CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SAO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B | NUMERO 28.795

TENTATIVA DE REVOLUÇÃO NA URSS

STALIN E DEMAIS LIDERES RUSSOS ESTIVERAM NA IMINENCIA DE SER ALIJADOS DO KREMLIN

Vasto movimento de rebelião foi desfeito em Leningrado

CERCA DE DUZENTOS OFICIAIS E ALTOS FUNCIONARIOS IMPLICADOS NA CONJURA, QUE VISAVA ELIMINAR DO PAÍS A TIRANIA VERMELHA — CHEFE DA CONSPIRAÇÃO O MARECHAL GOWOROV

BERLIM, 18 (A. F. P.) — O jornal "Der Abend" anuncia a descoberta de uma vasta conspiração em Leningrado, na União Soviética.

CONJURA PARA DERRUBAR O REGIME COMUNISTA

BERLIM, 18 (U. P.) — As autoridades soviéticas descobriram e esmagaram um vasto movimento subversivo na União Soviética que pretendia derrubar o atual regime no poder" — revela o diario anti-comunista "Der Abend".

O CHEFE DA CONSPIRAÇÃO

BERLIM, 18 (A. F. P.) — As autoridades sovieticas sufocaram grave tentativa de revolução em Leningrado, segundo informa "Der Abend", sob licença americana e editado nesta capital.

O jornal acrescenta que o chefe da conspiração era o marechal Goworov, destituido do comando da região militar de Leningrado em 1946.

DEVIA SURGIR UMA NOVA REPUBLICA NA RUSSIA

BERLIM, 18 (A. F. P.) — Nas suas sensacionais informações sobre o fracasso de uma conspiração em Leningrado, o jornal "Der Abend" citando os circulos ligados à comissão de controle soviético na Alemanha, diz que o objetivo da tentativa de subversão era o da criação da "Republica da grande Russia". Essa Republica teria estrutura federal, sendo Leningrado a sua capital.

CENTENAS DE IMPLICADOS NO MOVIMENTO

BERLIM, 18 (A. F. P.) — Cerca de 200 oficiais e altos funcionarios soviéticos estariam implicados na tentativa de revolução que as autoridades soviéticas sufocaram em Leningrado, segundo informa o "Der Abend". Acrescenta o jornal que os implicados, em sua maioria eram partidarios de Kirov, lider comunista assassinado em 1934. O "Der Abend" diz ainda que o restabelecimento da pena de morte foi decidido na Russia para o castigo exemplar desses conspiradores, chefiados pelo marechal Goworow.

ANTIGOS PARTIDARIOS DE KIROV

BERLIM, 18 (A. F. P.) — Segundo o jornal "Der Abend" sob lecença americana o restabelecimento da pena de morte na União Soviética poderia ser explicado pela descoberta de uma grave conspiração em Leningrado.

O mesmo jornal, que cita os circulos ligados à Comissão de Controle Soviético na Alemanha, afirma em seguida, deixando a tais meios a inteira responsabilidade desta asserção, que cerca de 200 funcionaros russos, bem como oficiais, estariam implicados na conspiração, a qual seria dirigida pelo marechal Goworow. Este ultimo teria sido destituido de suas funções de comandante da região militar de Leningrado em 1946.

Depos de indicar, sempre segundo a mesma fonte, que possivelmente nem todos os conjurados foram descobertos, o jornal diz que as pessoas aprisionadas são em sua maior parte, antigos partidarios de Kirov, asasssinado em 1934.

O objetivo da conspiração seria a proclamação da "Republica da Grande Russia", de strutura federal, e cuja capital seria em Leningrado.

STALIN SERIA ELIMINADO

BERLIM, 18 (U. P.) — Stalin e os demais lideres soviéticos estiveram na iminencia de ser alijados do poder na União Soviética — é o que dá a entender o diaro alemão "Der Abend" numa sensacional reportagem sobre um vasto movimento subversivo descoberto na Russia pelas autoridades soviéticas.

Afirma ainda que "centenas de pessoas acham-se envolvidas nesse movimento subversivo — em virtude do qual foi restabelecida a pena de morte na União Soviética".

DIVULGAÇÃO DO "DER ABEND" DA ZONA OCIDENTAL ALEMÃ

BERLIM, 18 (U.P.) — O jornal anti-comunista "Der Abend" que se edita com autorização dos norte-americanos, informou que os dirigentes sovieticos descobriram um complot para derrubar o regime de Stalin.

Di o jornal que a noticia foi obtida de circulos ligados à comissão sovietica de fiscalização na Alemanha.

Nenhuma outra fonte sabia dessa noticia e, segundo os circulos extra-oficiais, poderia ela ser apenas um motivo de propaganda.

As fontos do serviço aliado de inteligencia disseram que não possuem nenhuma noticia acerca do complot. Mas, "Der Aben" informa que, cerca de duzentas pessoas de altas posições estão implicadas no complot, cuja descoberta, segundo "Der Abend" obrigou os russos a restabelecer a pena de morte para espiões e sabotadores.

Diz ainda o jornal que o objetivo dos conspiradores era restabelecer a Republica Russa, com sede em Leningrado, cidade essa em que os conspiradores se reuniam.

Informou tambem o jornal alemão que o marechal Golorov foi destituido do seu cargo de comandante do distrito militar de Leningrado, para o qual foi nomeado em 1936. Golorov, segundo a informação, era o cabeça do complot, no qual participaram tambem membros do comando politico do exercito sovietico, funcionarios do Ministerio da Segurança do Estado e altos funcionarios do Partido Comunista.

"Der Abend" manifestou que os peritos em assuntos societicos

(Conclui na 2.a página).

URANIO PARA A BOMBA ATOMICA — A tecnica cientifica e industrial nas pesquisas atomicas deu extraordinaria superioridade, aos EE. UU., no que se refere à "libertação" da energia nuclear, considerada, pelos cientistas mundiais, o unico e verdadeiro segredo neste vasto campo da fisica. O clichê acima mostra o momento em que um operario prepara a superficie de uma peça de uranio — metal valiosissimo para a bomba atomica — e que será examinado posteriormente, no Battelle Memorial Institute. As inumeras fagulhas luminosas, que se despreendem, são uma das carateristicas do uranio. (Foto Up-Acme).

Declara-se culpado o cidadão americano julgado na Hungria

VOLEGER CONFESSA QUE EXERCIA ESPIONAGEM EM FAVOR DOS ESTADOS UNIDOS DESDE 1942 — WASHINGTON CONSIDERA FORJADO O JULGAMENTO

BUDAPEST, Hungria, 18 (U. P.) — Robert E. Vogeler, comerciante norte-americano, considerou-se culpado das acusações de espionagem que contra ele foram levantadas pela promotoria do Tribunal de Budapest.

PORMENORIZOU A TRAMA

BUDAPEST, 18 (U. P.) — O cidadão norte-americano Robert Vogeler, que está sendo submetido a julgamento por um tribunal hungaro, acusado de espionagem e sabotagem, foi hoje interrogado pelo juiz presidente do tribunal.

Vogeler, depois de admitir a sua culpabilidade, passou a descrever as suas atividades de espionagem contra a Hungria e a favor dos Estados Unidos. Mostrava-se aparentemente bem disposto e trajava o mesmo terno preto que envergava ontem.

O tribunal é presidido pelo juiz Vilmos Olthy, que sentenciou o cardeal Mindszent.

Olthy perguntou ao reu se se considerava, ou não, culpado das acusações que lhe eram imputadas. Respondeu Vegeler, em voz firme e claramente ouvida na sala do tribunal: "SIM".

Depois de confessar-se culpado, passou a descrever as suas atividades cómo espião. No recinto reservado à assistencia, viam-se representantes diplomaticos dos Estados Unidos e da Grã Bretanha.

Disse que era agente norte-americano desde 1942 e que foi designado, desde a guerra, para coligir todas as informações politicas, militares e economicas que pudessem ter valor para o exercito dos Estados Unidos. Afirmou que a sua posição era apenas para mais facilmente exercer trabalho secreto. Disse que o britanico Edegard Sanders, chefe da agencia hungara da empresa britanica "Standard Eletric Corporation", recebeu e transmitiu-lhe ordens de como sabotar a economia hungara, durante o mês de outubro de 1948.

Acrescentou que quatro altos oficiais do exercito e da marinha dos Estados Unidos tornaram-se funcionarios da "Standar Eletric Compan", depois da guerra e, ao mesmo tempo em que desempenhavam os seus cargos na empreza, exerciam as suas funções de membros do Estado Maior geral.

Entre esses oficiais, disse Vogeler, estavam incluidos o general Willian Harrison e o almirante Henry Stone. A "Standard Eletric" estava sob controle militar, o mesmo sucedendo com todas as suas importantes subsidiarias, nas informações de Vogeler.

O depoimento do acusado durou duas horas e trinta e cinco minutos, a partir das suas declarações de que "peço desculpas pelos atos que cometi contra este país e peço que me seja dada uma sentença suportavel".

O juiz Olthy afirmou que o seu pedido seria estudado, ao que Vogeler disse: "obrigado".

Terminado o seu depoimento, o reu foi levado para fóra do recinto de sessões.

Por outro lado, o ministro dos Estados Unidos em Budapest, sr. Nathaniel Davis, declarou à "United Press" por telefone, que ele ainda não obteve permissão das autoridades para entrevistar-se com Vogeler. Nenhum membro do serviço diplomatico norte-americano na Hungria viu Vogelar, desde que este foi preso, no dia 18 de novembro de 1949.

Durante o seu depoimento, o réu afirmou que o agente militar que identificou como coronel Behn, ordenou a organização de uma rêde de espionagem e sabotagem em Budapest, ao mesmo tempo em que tomava outras medidas para prejudicar a Hungria, de acordo com o presidente Truman, o secretario de Estado Dean Acheson, o general Marshall e o antigo secretario do Tesouro, Henry Morghenthau.

Segundo Vogeler, o coronel Behn ordenou que as subsidiarias hungaras da "Standard Eletric" diminuissem a sua produção e não entrassem em negocios com paises de moeda forte. Disse que outras firmas comerciais norte-americanas na Hungria, inclusive a Standard Oil, que operavam na Europa Oriental, tiveram "instruções similares".

Afirmou ainda que "a maioria dos homens de negocios norte-americanos, nesta parte do mundo, receberam instruções para coletar todos os dados especiais, capazes de conter informações interessantes, e envia-los ao quartel general do serviço de espionagem do Exercito dos Estados Unidos".

PROCESSO FORJADO

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os observadores diplomaticos disseram que o julgamento de "espiões" promovido pelo governo hungaro, e no qual está incluido o cidadão norte-americano Roberto Vogeler, é obviamente um arranjo, porém, que os Estados Unidos não possuem atualmente, meios adequados para uma represalia.

Esses observadores ligaram o julgamento de Vogeler, vice-presidente assistente da "International Telephone and Telegraph", na Hungria, ás noticias de que o governo comunista daquele país pretende assumir o controle daquela propriedade.

A condenação de Vogeler como "espião", virá facilitar — dizem essas fontes — o caminho para que o governo de Budapest assuma o controle daqueles valiosos bens, por uma modesta, ou mesmo nenhuma compensação.

Os funcionarios do Departamento de Estado afirmam que o "esperado veredictum de culpabilidade" — aparentemente já foi preparado, antes de Vogeler aparecer ante o tribunal.

POSSIVEL REPRESALIA DA INGLATERRA

LONDRES, 18 (AFP) — Para protestar contra o processo de Edgard Sanders, cidadão inglês atualmente julgado em Budapest, lord Vansitart, preconiza numa

(Conclui na 2.a página).

Attlee aceitou a argumentação de Churchill para discutir com a URSS a questão atomica

O CHEFE DO GOVERNO BRITANICO IMPÕE ENTRETANTO, COMO CONDIÇÃO, QUE AS NEGOCIAÇÕES SE REALIZEM EM PÉ DE IGUALDADE — ESPERADA PARA BREVE UMA NOVA OFENSIVA PACIFISTA POR PARTE DOS SOVIETICOS

LONDRES, 18 (AFP) — O sr. Attlee, chefe do governo inglês, aceitou a sugestão de Churchill, para um encontro dos tres grandes, a fim de que a questão do controle atomico possa ser resolvida com o generalissimo Stalin.

AS CONDIÇÕES

LONDRES, 18 (AFP) — Aceitando as propostas de Churchill, para negociações diretas com o generalissimo Stalin, sobre a questão da bomba atomica, o sr. Clement Attlee estabeleceu, porém, como condição indispensavel "que tais negociações se realizem em absoluta igualdade".

NAO ACEITARA' IMPOSIÇÕES

LONDRES, 18 (AFP) — "Estamos e estaremos sempre prontos a cooperar em qualquer momento com a União Sovietica, mas sob a base da igualdade nações contratantes", afirmou o sr. Clement Attlee, encerrando, num discurso irradiado pela B. B. C. a sua campanha de propaganda para as proxima eleições.

Respondendo assim favoravelmente ás sugestões do sr. Winston Churchill para uma conferencia dos tres grandes, sobre a bomba atomica, o sr. Attlee ainda acrescentou:

"Procuraremos sempre experimentar conduzir à Russia à grande obra da civilização, mas não aceitaremos jamais qualquer dominação, nem alteraremos nosso sistema de vida por imposição alheia".

LONDRES, 18 (AFP) — No discurso que proferiu hoje, o sr. Clement Attlee, chefe do governo britanico, depois de referir-se às "tremendas possibilidades da bomba de hidrogenio", declarou: — "Estamos dispostos a utilizar, em qualquer momento, o sistema de negociações criado no quadro das Nações Unidas, para discutir com a URSS, com os Estados Unidos, Canadá e todas as outras nações os meios de pôr termo à ameaça que pesa sobre a humanidade. A dificuldade existente para discutir essa questão não reside na escola dos interlocutores ou dos metodos. O que se torna necessario é o desejo de discutir. Nós, do lado de cá da "cortina de ferro", estamos animados do desejo de negociar com os russos no que diz respeito a esse ponto, bem como sobre qualquer outras questões essenciais"

Relembrando em seguida "a elaboração do programa relativo ao reerguimento europeu, à União Ocidental, o "Pacto do Atlantico" e o Conselho da Europa", o primeiro ministro frisou: — "Estas medidas têm como objetivo desencorajar os eventuais agressores e tambem, através da melhoria das condições economicas, suprimir algumas das causas das guerras".

(Conclui na 2.a página).

Mantidas as acusações contra os sovieticos sobre as restrições ao trafego para Berlim

REJEITADO O PRETEXTO DAS AUTORIDADES DE MOSCOU DE QUE O ENTRAVE NAO ERA INTENCIONAL

BERLIM, 18 (AFP) — Os comandantes dos setores ocidentais de Berlim responderam à carta do general Kotikov, comandante soviético em Berlim, de 4 de fevereiro, relativa ao protesto dos comandantes ocidentais contra as restrições ao trafego interzonal.

Os comandantes ocidentais declaram principalmente em sua resposta: "O governo da União Soviética assumiu formalmente a obrigação de garantir o trafego normal entre Berlim e as zonas ocidentais em junho ultimo".

Os comandantes ocidentais rejeitam a afirmação de Kotikov segundo a qual a circulação não foi entravada intencionalmente. A necessidade acentuada por Kotikov de tomar medidas contra o contrabando procedente da zona soviética não justifica absolutamente os atrasos prolongados que se verificaram quando do exame dos documentos de transporte,

(Conclui na 2.a página).

Os Estados Unidos têm carvão apenas para mais sete dias

AGRAVA-SE CADA VEZ MAIS A SITUAÇÃO, COM A PERSISTENCIA DOS GREVISTAS EM NAO VOLTAREM AO TRABALHO — RIGOROSO RACIONAMENTO DO COMBUSTIVEL NO ESTADO DE NOVA YORK

PITTSBURG, 18 (U. P.) — Fontes autorizadas informaram que as reservas nacionais de carvão existentes atualmente darão para atender às necessidades da industria e população para mais sete dias somente.

A "Jones and Laughlin Steel Corporation", a quarta siderurgica nacional produtora de aço, informou que se verá forçada a suspender inteiramente suas atividades em meados da proxima semana, "a menos que se verifique sensivel melhoria na situação dos suprimentos de carvão".

RIGOROSO RACIONAMENTO

ALBANY, Nova York, 18 (U. P.) — Utilizando os podeses extraordinarios que lhe foram concedidos pelo governador e pelo Legislativo Estadual, Bertram B. Tallamy, chefe do Departamento de Administração e Controle das Reservas dos Combustiveis, estabeleceu o racionamento de carvão em todo o Estado de Nova York.

O controle da distribuição do carvão, cujas reservas estaduais estão perigosamente reduzidas, foi iniciado às 24 horas de ontem.

NÃO VOLTARAO AO TRABALHO

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Por Robert Lee, correspondente) — A Junta Investigadora do presidente Truman informou a este que, em sua opinião, "muitos" grevistas das minas de carvão reiniciarão o trabalho na proxima segunda-feira, porem, os mineiros não compartilham de tal otimismo.

Ao mesmo tempo, as negociações entre o presidente do Sindicato dos Mineiros, sr. John Lewis, e os representantes das empresas carboniferas, foram suspensas às 13 horas de hoje, até segunda-feira, às 14 horas, em virtude de não se ter adiantado nada nas duas horas de deliberações, hoje.

O presidente da Junta Investigadora, sr. David Cole, informou que "todos nós, membro da Junta, nos inclinamos a acreditar" que um numero suficiente de mineiros voltará ao trabalho, para "desvanecer os temores de uma crise do carvão".

No entanto, informações de Pittsburg indicam que os mineiros compareceram em massa aos locais das respectivas filiais do Sindicato para ouvirem a ordem "oficial" de Lewis para que reiniciem os trabalhos na proxima segunda-feira, porem que uma grande maioria deles parece decidida a não faze-lo, até obter

(Conclui na 2.a página).

Violento choque ferroviario ocorrido nos Estados Unidos

DEZENAS DE MORTOS E MAIS DE CEM FERIDOS NA CATASTROFE — DOIS TRENS ABALROAM-SE EM PLENA NOITE NAS PROXIMIDADES DE NOVA YORK

ROCKVILLE CENTER, NOVA YORK, 18 (U. P.) — Violento desastre ferroviario verificou-se ontem à noite proximo à estação desta cidade, quando dois trens de passageiros chocaram-se quando corriam à alta velocidade.

Até o momento, têm-se noticia de que houve 25 mortes e cerca de 100 pessoas gravemente feridas.

As autoridades já tomaram as medidas necessarias para fazer a remoção de mais provaveis vitimas que ainda se encontrem entre os destroços das duas composições sinistradas.

NOVA YORK, (A.F.P. — Uma verdadeira catastrofe ferroviaria se verificou em Rockville, suburbio de Nova York, onde se chocaram dois trens de passageiros, em plena noite.

A cifra oficial das vitimas, até agora, é de 30 mortos e 103 feridos. Acredita-se que outros mortos jazem sob os escombros dos dois comboios.

ELEVADO O NUMERO DE VITIMAS

ROCKVILLE CENTER, NOVA YORK, 18 (U.P.) — Informa-se que pelo menos 29 pessoas morreram e 103 ficaram feridas em virtude do terrivel choque de trens verificado ontem proximo a estação de Rockville.

As auotridades manifestaram acreditar que o numero de mortos e feridos seja muito mais elevado, devendo ser publicado um comunicado oficial depois que forem removidos todos os destroços dos 24 vagões das duas composições sinistradas.

DETIDO O MAQUINISTA

ROCKVILLE CENTER, NOVA YORK, 18 (U.P.) — A policia prendeu Jacob Kiefer, maquinista sobrevivente do trem causador do desastre ferroviario ocorrido ontem proximo à estação desta cidade.

O promotor do condado de Nassau, sr. Frank Gullotta, declarou que Kiefer avançou o sinal vermelho, provocando o desastre que custou a vida de 29 pessoas.

ACREDITA-SE NUMA NEGLIGENCIA CRIMINOSA

ROCKVILLE CENTER, NOVA YORK, 18 (U.P.) — "Não posso ainda esclarecer se o desastre ferroviario ocorrido ontem nesta cidade foi ou não causado por negligencia criminosa de algum cabineiro" — declarou Frank Gullotta, promotor distrital do condado de Nassau.

ROCKVILLE CENTER, NOVA YORK, 18 (U.P.) — Informa-se que cinco horas depois de ocorrido o violento choque de trens de ontem à noite, proximo à estação ferroviaria desta cidade,

(Conclui na 2.a página).

O DESALENTO INVADE A CHECOSLOVAQUIA

De ALEXANDER WERTH (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

PRAGA — O simples fato de terem estado, recentemente, em Belgrado e de ter escrito alguns comentarios favoraveis à Iugoslavia foi bastante para fazer com que muitos de meus conhecidos checos me evitassem cuidadosamente. Os funcionarios que puderam, com relativa impunidade, se avistarem comigo, indicaram-me, claramente, que o "titoismo" não é assunto que possa ser discutido. "O julgamento de Rajk mostrou..."

Seja o que fôr que muitos checos pensam, pessoalmente, de Tito, e, no caso dos não comunistas, o "titoismo" se identificou com a afeição pelo Ocidente — nenhum comunista checo se atreveria a demonstrar a menor simpatia por Tito. O efeito do julgamento de Rajk foi provocar um Estado vizinho do panico nos comunistas que, no passado, tenham mostrado a mais ligeira simpatia por Tito.

De qualquer maneira, segundo me foi dado saber, os comunistas checos estão dispostos a não se arriscar e não parece provavel qualquer julgamento no estilo do "julgamento de Rajk" na Checoslovaquia. Por outro lado, fala-se muito na iminencia de um grande julgamento de espiões americanos. Durante os ultimos meses, muitos ocidentais, principalmente americanos e ingleses, residentes na Checoslovaquia, têm sido expulsos.

E' muito provavel que a decisão de expulsar os ocidentais da Checoslovaquia e outras "democracias populares" foi tomada por iniciativa de Moscou, que parte do principio de que todos os ingleses e americanos constituem fontes de informações para as respectivas embaixadas e são, portanto, indesejaveis. O isolamento quase completo das embaixadas ocidentais provavelmente será acompanhado, num futuro não muito distante, das restrições que vigoram na Russia para os movimentos do pessoal diplomatico. Do mesmo modo que acontece na Russia, está se tornando cada vez mais arriscado para os checos serem vistos em companhia de ocidentais.

A atmosfera e m Praga é de temor. Não ha terror em larga escala, mas ha o suficiente para fazer milhares de pessoas se sentirem atemorizadas. Nos ultimos meses, houve quatro "ações repressivas". Em primeiro lugar, o "movimento subterraneo", em que estavam envolvidos muitos oficiais do exercito. Em segundo lugar, numerosas demissões e transferencias na administração. Em terceiro, um certo numero de prisões dentro das fileiras do Partido Comunista, incluindo pelo menos um alto funcionario do Ministerio do Exterior.

Finalmente, tem havido o que poderia ser denominado "terror simbolico" contra os chamados "setores privados" Essa "ação" assume a forma de numerosas prisões, em geral feitas às seis horas da manhã, de elementos da classe media: industriais e homens de negocio expropriados, alguns deles homens respeitaveis, outros traficantes do mercado negro; medicos e advogados que não se conformam com os novos regulamentos e grande variedade de outros descontentes, conhecidos por sua hostilidade ao regime. Durante certo tempo, foram tambem detidos padres, mas houve uma anistia em seu favor.

O numero de prisões de elementos da classe media é calculada em 5.000 em Praga e outros 5.000 no resto da Boemia e Moravia. As prisões foram feitas de acordo com a lei de campos de trabalho "re-educativos" criados a 25 de outubro de 1948, que começou a ser aplicada em meados do ano passado. A "re-educação", frequentemente acarretando o confisco de bens, em geral não leva mais de dois anos e, por mais monstruoso que seja o processo, as informações disponiveis revelam que os campos checos são, na verdade, campos de trabalho. Os prisioneiros recebem assistencia medica, alimentação adequada, pagamento e, em alguns casos, mesmo licenças. E' bem verdade que, no que diz respeito ao tratamento ministrado, posso ser contraditado pelas pessoas que tiverem experiencia direta, mas não ouvi ninguem, em Praga, afirmar que os campos de trabalho possam ser comparados com os campos de concentração de Belsen ou Buchenwald.

Dez mil pessoas internadas em campos de trabalho ou cinco mil prisões em varios meses, numa cidade de mais de um milhão de habitantes, pode não ser muito, em comparação com outros paises, mas o efeito psicologico das prisões é terrivel. Cada ocasião que uma pessoa é detida, centenas de outras se enchem de medo, recelando igual destino. E' esse um dos mais horriveis aspectos da "nova democracia". Entre a classe media checa surgiu um sentimento de desalento e muitas vezes de resignação O poderio da Russia — agora tambem de posse da bomba e tendo a China como aliada — domina a Checoslovquia e a Europa Ocidental e os Estados Unidos parecem infinitamente distantes

COLUNA CATOLICA

DOMINGO DA QUINQUAGESIMA

Este Domingo é uma preparação proxima para a Quaresma. Por amor da humanidade cega, toma o Salvador os sofrimentos sobre si. Por amor de Deus — a Epistola nos ensina qual o verdadeiro — devemos espirar nossas faltas fazendo da Santa Missa o nosso calvario e unindo nossos sofrimentos ao Filho de Deus. E se na Oração pedimos que o Senhor nos livre de toda adversidade, queremos apenas a isenção dos males que prejudicam a nossa salvação, sabendo que aos que amam a Deus todas as coisas cooperam para o seu bem.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Corintios

(CAP. XIII — 1-13)

"Irmãos: — Ainda que fale a lingua dos homens e dos anjos, se não tiver caridade, serei como o bronze que soa ou como o sino que tine. E tivesse o dom da profecia e conhecesse todos os misterios e toda a ciencia; e se tivesse toda a fé, de modo a transportar os montes, e não tiver caridade, não sou nada. E ainda se distribuisse todos os meus bens para mantimento dos pobres e se entregasse meu corpo para ser queimado, se não tiver caridade, nada me aproveitará. A caridade é paciente, é benigma, a caridade não é invejosa, não trata levianamente, não se ensoberbesse, não é ambiciosa, não se busca a si mesma, não se irrita, não julga mal, não folga com a injustiça, porém, folga com a verdade; tudo encobre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. A caridade nunca ha de acabar, ainda quando se aniquilem as profecias e a ciencia seja destruida. Porque é em parte que conhecemos e é em parte que profetizamos, mas, quando vier o que é perfeito será abolido o que é incompleto. Quando eu era menino, falava como menino, entendia como menino, pensava como menino. Mas quando me tornei homem, abandonei o que era de menino. Agora vemos a Deus como por um espelho, em enigma: mas então, veremos face a face. Agora conheço em parte, mas então conhecerei tão bem como sou conhecido eu mesmo. Agora, pois, permanecem estas três coisas a fé, a esperança e a caridade, porém a maior delas é a caridade".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas

(CAP. XVIII — 31-43)

"Naquele tempo, tomou Jesus os doze a parte e disse-lhes: — "Eis que subimos a Jerusalem e cumprir-se-á tudo o que os profetas escreveram, a cerca do Filho do homem. Porque aos gentios ha de ser entregue e será escarnecido, açoitado, cuspido: e havendo-O açoitado, mata-Lo-ão e ao terceiro dia ressuscitará. Eles nada entenderam e este discurso era para eles obscuros: — e não penetravam o que lhes dizia. E aconteceu que chegando Ele perto de Jericó, estava um cego junto ao caminho, mendingando. E ouvindo passar a turba perguntou que era aquilo. Disseram-lhe que passava Jesus Nazareno. Ele clamou, dizendo: — "Jesus, Filho de David, tende piedade de mim. E os que ia a diante o repreendia para que se classe. Porém ele muito mais clamava:

— "Filho de David, tende piedade de mim". Jesus, parando, mandou-o trazer a si. E quando ele chegou, perguntou-lhe: — "Que queres que te faça?" Ele respondeu: — "Senhor, que eu veja". Jesus lhe disse:

— "Vê, tua fé te salvou. E logo viu e seguia-O, glorificando a Deus. E todo o povo vendo isto, deu louvor a Deus".

PAROQUIA DE N. Sra. AUXILIADORA

No primeiro de março proximo, impreterivelmente, será sorteado o carro "Tucker", em beneficio das obras de assistencia a cargo da Paroquia de N. Sra. Auxiliadora, no bairro da Luz.

Como é sabido, a fabrica "Tucker", nos Estados Unidos, acaba de ter ganho de causa no rumoroso processo que lhe foi movido.

São estes os ultimos dias que restam para a aquisição dos bilhetes desse carro revolucionario, atualmente o unico no Brasil.

SENHORAS DE AÇÃO CATOLICA

Curso de dirigentes — Promovido pelas Senhoras de Ação Catolica está sendo organizado um curso de formação de dirigentes dedicado às senhoras e moças interessadas em auxiliar nos trabalhos daquele ramo de Ação Catolica e colaborar no apostolado leigo ordenado pelo Santo Padre Pio XII.

O curso que deverá iniciar-se no proximo mês de março, terá a duração aproximada de tres meses e será ministrado por sacerdotes e leigos pertencentes à Ação Catolica. As aulas se realizarão na sede das Senhoras de Ação Catolica à rua Wenceslau Braz, 78, onde, a partir de 28 do corrente, serão prestadas informações detalhadas às interessadas.

RETIRO ESPIRITUAL DURANTE O CARNAVAL

Realiza-se durante o Carnaval o retiro espiritual para moças no Convento Nossa Senhora do Cenaculo, à rua Brigadeiro Luiz Antonio, 1858. Informações pelo fone: 7-6865.

CURSO DE RELIGIÃO E FILOSOFIA

As matriculas para este curso, acham-se abertas no Colegio S. Luiz. Os interessados serão atendidos pelo sr. secretario geral, prof. padre dr. Nicolau Rossetti S. J., das 8 às 10,30 horas.

COMUNICADOS DA CURIA

De ordem do cardeal-arcebispo comunico ao revmo. clero e fieis do arcebispado que os dias determinados para o jejum e abstinencia são os seguintes:

Jejum e abstinencia da carne: Quarta-feira de cinzas; 2 sextafeira da Semana Santa.

Abstinencia de carne sem jejum: — 1 — Todas as sextas-feiras da Quaresma; 2 — Vigilia da Assunção de Nossa Senhora; Vigilia do Natal.

RETIRO DO CARNAVAL

A Federação das Congregações Marianas promoverá, como nos nos anos anteriores, o retiro fechado nos dias de carnaval nos seguintes locais; **para congregados maiores:** Colegio Arquidiocesano, pregador padre Fernando Pedreira de Castro SJ; Liceu Pasteur, pregador padre Estanislau de Oliveira Lima SDS; Seminario Espirito Santo, pregador padre Luis Mian SSS (lotado); Vila D. José(em Barueri, pregador padre Juvenal Martins Csst (lotado); taxa 100 cruzeiros; — **para congregados menores:** — Liceu Sagrado Coração de Jesus, pregador padre Arlindo Vieira SJ; taxa 50 cruzeiros. Informações à rua 24 de Maio 70-90. Os retirantes deverão levar roupa de cama.

Tambem neste ano a Federação das CC. MM. promove o retiro pelo radio, através da Radio Excelsior, com pregações às 12, 18 e 21 horas, a cargo do rev. padre Arlindo Vieira SJ.

FERIADO NA CURIA METROPOLITANA

A Curia Metropolitana permanecerá fechada até quarta-feira de cinzas, inclusive.

MISSA CAPITULAR

Hoje, às 10 horas, haverá na catedral provisoria, igreja de Santa Ifigenia, a costumeira missa do Colendo Cabido Metropolitano. Será celebrante o rev con. Heladio Correia Laurini, estando a pregação a cargo do mons. Vicente M. Zioni.

PROGRAMA RADIOFONICO

HORA CATOLICA

Sob a direção da Faculdade de Religião e Filosofia dos Padres Jesuitas do Colegio São Luiz.

Patrocinado gentilmente pela Companhia Antartica Paulita.

Com inicio dia 1 de março às 10 horas, na Radio Tupi, em ondas longas e curtas.

No microfone monsenhor Francisco Bastos e José Carlos de Aguirre.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ROSARIA COSTAROSA MARTINS, com 76 anos de idade, viuva do sr. Francisco Morales Delgado. Deixa os filhos: José, Antonia, Encarnação, e Rosaria.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Periquito, 99, para o cemiterio São Paulo.

SRA. ELISABETH HESLI VAIS com 71 anos de idade, viuva do sr. Nicola Vais. Deixa os filhos: Conrado, Francisco, Helena e Alice.

O feretro sairá hoje, às 10 horas, da rua Purus, 20, para o cemiterio de Tremembé.

NICOLINO BIANCO, com 49 anos de idade, casado com a sra. Anita Treu Bianco. Deixa os filhos menores: Pascoal e Roberto Bianco. Deixa inda os irmãos: Luiz, casado com a sra. Inês Manfredini Bianco e Carlos, casado com a sra. Maria Menrulia Bianco.

O feretro sairá hoje, às 15 horas, da rua Chile, 71, para o cemiterio do Araçá.

SEVERINO JOSÉ BASILIO, com 75 anos de idade, viuvo da sra. Paulina Maria das Dores. Deixa filhos.

O feretro sairá, hoje, às 12 horas, do Gabinete Medico Legal do Araçá, para o mesmo cemiterio.

MANUEL RODRIGUES, com 76 nos de idade, casado com a sra. d. Maria do Nascimento Rodrigues. Deixa os filhos: Julia, casada com o sr. José Pinheiro; Maria, casada com o sr. João Ruiz Amadi; Joana, casada com o sr. Alfredo Almeida Pinto; Olivia, casada com o sr. Conrado Januario; Fermiano, casado com a sra. Luiza; Rosalia, Conceição, e Domingos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Coronel José Meireles, 11 para o cemiterio de Vila Formosa.

GABRIEL DE SOUSA, com 26 anos de idade, filho do sr. Antonio de Sousa, já falecido e da sra. Jacinta de Sousa. Deixa os irmãos: Sebastião e Benedita.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

JULIO MARIOTTI, com 76 anos de idade, casado com a sra. Assunta Mariotti. Deixa o filho: Conrado Mariotti, casado com a sra. Lidia Cecatto Mariotti.

O feretro, saira hoje, às 9 horas, da rua Clelia, 1.659, para o cemiterio da Lapa. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

GIUSEPPE MUSICO, com 75 anos de idade, casado com a sra. Maria Montagnano Musico. Deixa os filhos: Stefano, casado com a sra. Cristina Musico; Vitorio, casado com a sra. Maria Musico; João, casado com a sra. Maria Musico; Angelina, casada com o sr. João De Camillo e Luiza Musico.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Capitão Mór Passos, 290, para o cemiterio do Braz.

DR. LUIZ CANALE, com 40 anos de idade, casado com a sra. Maria Alice de Vasconcelos Canale. Era filho do sr. Januario Canale e da sra. Josefina Cocozza Canale. Deixa os filhos: Josefina, Luiz e Sergio. Era irmão dos drs. Leopoldo Canale, Antonio Eduardo Canale, Tulio Nelson Canale e Wilson Vicente Canale.

DR. MAURICIO LEVY, com 78 anos de idade, casado com a sra. Rosina Levy. Deixa os filhos: Marieta, casada com o dr. Clemente Costa da Silva; Henrique, casado com a sra. Ester Seixas Levy; Laura, Clara e Mauricio Levy Junior.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio da Consolação.

ENEAS AREÃO, com 35 anos de idade, casado com a sra. Carmem Interlandi Areão. Deixa os filhos: Selete, Claudete e Laerte.

O feretro sairá hoje, às 15 horas da rua Diogo de Faria, 962, para o cemiterio São Paulo.

"CORREIO" MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para hoje:

Oficial de Representação — Tencel. José Sotero dos Santos.

Oficial de dia: — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

Serviço no Quartel General para amanhã:

Oficial de Representação — Tencel. Carmelo Batista da Silva.

Oficial de dia: — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

Serviço no Quartel General para o dia 21-2-950.

Oficial de Representação: — Major Godofredo Rocha.

Oficial de dia: — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por este Comando:

—— Toshio Sato, conv. da classe de 1930, pedindo mais um ano de adiamento de incorporação — Despacho — Indeferido — por ter apresentado o requerimento fora do prazo (10-II-1950) — A 4.a C. R. para tomar conhecimento (P. 6551-49).

—— Emilio Koher, reservista de 1.a categoria pedindo inspeção de saude para efeito de reforma — Despacho — Seja inspecionado de saude pea J. M. S. dest eQ. G. R. — Ao S. S. R. para cumprir — (P. 64-50).

—— João Rufino de Meo, 1.o sargente do Parq. Reg. de Mat. Belico pedindo contagem de tempo de serviço — Despacho — Arquive-se em face do paragrafo 1.o do art. 83 da Lei de Inatividade — (P s. n.).

—— **Sergio Schwab**, convocado da casse de 1930, pedindo dispensa do serviço Militar — Despacho — Indeferido — Por falta de amparo legal A 6.a C .R. tome conhecimento da situação do faltoso ao C. P. O. R. — (P. 423-50).

—— Valdemar da Silva Barros, convocado da classe de 1926, pedindo adiamento de incorporação — Despacho — Indeferido por ter requerido fora do prazo — Remeta-se a 4.a C. R. — (P. 402-50).

—— Ubirajara Gerling da classe de 1930, pedindo certificado de reservista de 1.a categoria — Despacho — Indeferido, visto o requerente ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exercito e haver recebido o certificado de Insenção Definitiva a que fazia juz. (P. 6549-49).

—— Sub-ten. Armando Pereira dos Santos, da Força Publica do Estado de São Paulo, pedindo Medalha de Guerra. Deixa de ser encaminhado por ter entrado fora do prazo legal, de acordo com o decreto n.o 25.084, de 23-VII-1946.

—— Carlos Ferreira, 2.o sargento RT-1 Cicero Guedes de Moura, da Estação PTA-2F (Piquete), solicitando permissão para apresentar trabalho sobre Contato Alternativo adaptavel as Estações do Serviço Radiotelegrafico do Exercito — Despacho: —"Remeta o trabalho à Diretoria de Trans. pelos canais competentes" — (Nota n.o 28, da DI, item anterior inclusive). — (Transcrito do Bol. da Dir. de Trns. nâq 27 de 1-II-1950).

Pelo D. G. A.

—— Julio Schwenck, maj. vet. do 8. V. R.-2 —Licença Especial — Deferido. Concedo 6 (seis) meses de licença especial, relativos ao decenio de 31-V-1919 a 31-V-1929, de acordo com os arts. 1.o, 3.o e 6.o da Lei n.o 283, de 24-V-1948. O gozo da referida licença terá inicio em data a ser fixada por este Departamento, quando houver vaga na quota prevista pelo Aviso n.o 118 de 11-II-1949, o que será comunicado oportunamente. — (Bol. n.o 11, de 13-1-1950, do D. G. A.) — (Trans. do Bol. Reg. n.o 9, de 31-1-1950, da D. R. V.).

—— —Lino Barbosa, cap. vet — No Of. n.o 268 D3A-O, de 27-XII-49, em que o diretor de Remonta e Veterinaria solicita retificar a data de praça do referido oficial do seguinte despacho — Já foi anotado no Almanaque do Exercito para 1950 a retificação de data de promoção solicitada de acordo com a publicação constante do D. O. de 10-1-1949. — (Bol. 4, de 5-1-1950 do D. G. A.) — (Trans. do Bol. 6 de 27-1-1950, da D. R. V.).

Pelo D. P.:

—— Jonas da Silva Cruz, 2.o sargento da 2.a Cia. Trans. pedindo transferencia para uma das unidades de Engenharia da 1.a R. M. de acordo com o § 2.o do artigo 6.o combinado com o art. 48 tudo da L. M. Q. — Deferido — Seja transferido por interesse proprio para o 1.o Batalhão de Engenharia de acordo com o § 2.o do artigo 6.o combinado com o art. 48 da L. M. Q. — (Bol. D. P. 29-50).

—— Osny Gondinho de Sousa, 2.o sargento do B. E. pedindo transferencia para o 2.o Batalhão Rodoviario, de acordo com o § 2.o do artigo 6. ocombinado com o artigo 48 da L. M. Q. — Deferido — Seja transferido por interesse proprio para o 2.o Batalhão Rodoviario, de acordo com o artigo 48, tudo da L. M. Q. — (Bol. D. P. 29-50).

—— Carlos Pires Teixeira, 3.o sargento do 5.o R. I. pedindo transferencia para a 4.a R. M. Indeferido, em face das informações do exmo. sr. general cmt. da 2.a R. M. — (Bol. D. P. 29-50).

—— Ney Borba de Oliveira, 3.o sargento do 5.o R. I. pedindo transferencia para o 1.o Batalhão de Fronteiras — Indeferido, em face das informações do exmo. sr. general cmt. da 2.a R. M. — (Bol. D. P. 29-50).

—— Vanduhy de Sousa Santana, 3.o sargento do 5.o R. I. pedindo transferencia para a 7.a R. M. — Indeferido, em face das informações do exmo. sr. general cmt. da 2.a R. M. — (Bol. D. P. 29-50)

PROMOÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL DA RESERVA

Em Diario Oficial n.o 26 de 31 de janeiro de 1950, foram promovidos posto de 2.o tenente da Reserva de 2.a classe, os seguintes aspirantes a Oficial R-2.

ARTILHARIA: — Asp. Oficial: — José Luiz Fay, Milciades Sampaio Correia Pereira da Silva, Neif Camis, Giovani Batista Cerveto e João Tade Grodzicki;

INFANTARIA: — Asp. Oficial: — Glady Felix Del Buono Trama, Helio Leal, Hortencio Catunda de Medeiros e Aryldo Candia Barbosa;

CAVALARIA — Asp. Oficial: — Wilson Martins Ferreira, Ubirajara Godoi Cesar, Roberto Walter Sobrinho Ttio Hildebrando Cintra da Silveira e João Amauri de Toledo Soares.

INTENDENCIA: — Aspirantes a Oficial — Vicente Scorsa Neto e Francisco Paulo Martins. — (Nota n.o 318 — E. T.).

—— EXPEDIENTE NESTE Q. G. R.

Durante os festejos carnavalescos do corrente ano:

2.a-feira, dia 20-II-950 — das 8 às 12 horas; — 3.a-feira, dia 21-II-950 — Não haverá expediente; — 4.a-feira dia 22-II-950 — das 12 às 17 horas.

DIRETORIA DO PESSOAL

RIO, 18 ("CORREIO") — REQUERIMENTOS DESPACHADOS — José Pereira Lima Neto, capitão da arma de Cavalaria, pedindo adiamento de matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais: — "Arquive-se, a pedido do interessado".

—— Darci Arruda da Conceição, capitão da arma de Artilharia, solicitando adiamento de matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no ano de 1950: — "Deferido, sujeitando-se o requerente as sanções decorrentes das exigencia da Lei de Promoções em vigor. Em 13-II-1950".

—— Mario Ferreira Lopes, capitão da arma de Artilharia, solicitando adiamento de matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no ano de 1950: — "Deferido sujeitando-se o requerente as sanções decorrentes das exigencias da Lei de Promoções em vigor".

—— Togo Lobato capitão da arma de Artilharia, solicitando adiamento de matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no ano de 1950: — "Deferido, sujeitando-se o requerente às sanções decorrentes das exigencias da Lei de Promoções em vigor. Em 17-II-1950".

—— Ivan da Costa e Silva, 2.o tenente de Engenharia, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorita Margarida Maria Miranda, brasileira, filha de Euclides Elisio de Miranda e Beliza Caricio de Miranda .— "Deferido. Em 11-II-1950".

ESCOLA DE OFICIAIS DA FORÇA PUBLICA — 2.a CHAMADA

A fim de que sejam preenchidas as vagas fixadas ara o 1.o ano do Curso Preparatorio da Escola de Oficiais da Força Publica, resolveu o Comando Geral mandar proceder a 2.a chamada para realização de novas provas de seleção. Para tanot fica estabelecido que: — a — as inscrições estarão abertas até o dia 25 do corrente aos candidatos que preencherem, dentre outras, as seguintes condições: — idade compreendida entre 16 e 21 anos; — ter concluido o curso ginasial — (1.o Ciclo); — b — ficam automaticamente incluidos na segunda chamada os elementos inscritos na primeira e inabilitados nas provas fisicas ou intelectuais; — c — os novos candidatos deverão encaminhar os requerimentos devidamente instruidos ao Quartel do C. I. M., no B. Branco, ou ao Quartel General da Força Publica, à av. Tiradentes, 718, ambos em São Paulo.

Para maiores informações os interessados podero dirigir-se ao Q. G. da Força Publica — Gabinete do Comando — das 13 às 17 horas, excepto às 4.as-feiras e sabados.

OCORRENCIAS POLICIAIS

CINCO PESSOAS GRAVEMENTE FERIDAS NUMA VIOLENTA COLISÃO DE VEICULOS

MORTO POR UM ONIBUS — ATIROU O CARRO CONTRA O POSTE — ATROPELAMENTOS — "PINGENTE" ACIDENTADO

Em frente ao predio 379, da avenida Adolfo Pinheiros, às ultimas horas de anteontem, o auto-caminhão de chapa 53.597, dirigido por José Rodrigues, de 35 anos, solteiro, residente à rua S. Jeronimo, s. n., colidiu com o auto de aluguel de chapa A. 41.275, conduzido por Duilio Malfatti, de 44 anos, casado, morador à rua Albuquerque Lins, 579. Em consequencia do acidente, além dos dois motoristas, receberam ferimentos Paulo Grassi, de 30 anos, solteiro, residente à avenida Paulista, 213, Irene Beraldo, de 34 anos, casada, e a menor Nilsa, de 8 anos, filha de Luiz Gentil, moradoras à rua Giorgia, 531, que viajavam no auto de aluguel. As vitimas, com exceção do motorista do caminhão, foram internadas no Hospital das Clinicas.

ATIROU O CARRO CONTRA UM POSTE

A's 2,30 horas da madrugada de ontem, na avenida 9 de Julho, proximo do tunel, o motorista Lindolfo Alves Ferreira, de 29 anos, casado, residente à rua Barão de Piracicaba, 285, quando dirigia o auto de chapa A. 43.394, perdeu a direção, jogando-o contra um poste de iluminação. O motorista, que sofreu ligeiros ferimentos, foi socorrido pela Assistencia.

MORTO POR UM ONIBUS

Na avenida Celso Garcia, em frente ao predio 4.515, ontem, às 9,30 horas, Severo José Basilio, de 75 anos, casado, residente à rua Candido do Vale, 304, foi atropelado e morto pelo onibus 33.80.74, conduzido por Maximo Romero.

AGREDIDO A SOCOS

Na avenida Cerejeiras, esquina da rua S. Marcos, às 10.30 horas de ontem, Francisco Antonio Batista, de 49 anos, casado, morador à rua Vinte e Tres, 51, na Vila Maria, por motivos ignorados, foi agredido a socos por Antonio Pires e outros, os quais, se evadiram. A vitima, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS

A's 11 horas, na Avenida Celso Garcia, em frente ao predio 4.450, José Botino, de 16 anos, residente à rua Francisco Marengo, 1.124, foi atropelado e gravemente ferido pelo caminhão 23.92.92, dirigido por Sakuo Ujihiava. A vitima, após ser socorida pela Assistencia, foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

—— No Viaduto do Gasometro, ontem, às 15,30 horas, José de Souza, de 17 anos, residente à rua André Vidal, 190, foi atropelado pelo caminhão 20.80.73, conduzido por Mario de Souza Costa, ficando gravemente ferido. A vitima, depois de socorrida pela Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

—— A's 15,30 horas, na estrada Rio-S. Paulo, Conceição Rosa de Jesus, de 24 anos, casada, residente na Estação de Itaim, foi atropelada e gravemente ferida pelo caminhão 62.086, dirigido por Anselmo Garcia Arnari. A vitima, depois de socorrida pela Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

—— Na avenida Brasil, esquina da alameda Gabriel Monteiro da Silva, às 10 horas de ontem, o menor Flavio, de 11 anos, filho de David Martins Xavier, residente na segunda via, 679, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa P. 16.412, cujo motorista se evadiu. O menor foi recolhido ao Hospital das Clinicas.

—— Na avenida S. João, esquina da praça Julio de Mesquita, às 15,30 horas de ontem, Jacob Lichesteitens, de 42 anos, casado, morador à rua Maria Borba, 31, foi atropelado pelo auto A. 43.437, conduzido por Americo Marolta, ficando gravemente ferido. A vitima foi internada num hospital.

—— A's 15,30 horas de ontem, na rua Barão do Bananal, em frente ao predio 364, Julio Stuani, de 59 anos, casado, morador à rua Monte Alegre, 720, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto P. 38.883, guiado por Samuel Paris Fischmann. A vitima, depois de socorrida pela Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

AGREDIDO NUM BAR

No bar da "Sé, à rua Floriano Peixoto, 50, às 15,40 horas de ontem, por motivos de somenos Francisco Fanio Serra, de 39 anos, solteiro, morador à rua Timbiras, 121, foi agredido a socos e pontapés por Antonio Borges Daniel, Eduardo Borges e Luiz Vitor Valverde, donos do estabelecimento. A vitima, depois de socorrida pela Assistencia, prestou declarações no inquerito.

PINGENTE ACIDENTADO

Na avenida Rudge, em frente ao predio 1.046, ontem, às 9 horas, Luiz Langhi, de 11 anos, filho de Guerino Langhi, residente à rua Casa Verde, 320, viajando no estribo de um bonde, foi apanhado peol onibus 80.518, conduzido pelo motoroista de chapa 7.213. O pingente, em estado desesperador, deu entrada no Hospital das Clinicas.

CAIU DO MURO E MORREU

As 16,10 horas de ontem, o jardineiro Antonio de Barros, de idade, estado civil e residencia ignorados, quando trabalhava sobre um muro existente no numero 38 da rua Itambé, foi vitima de uma queda violenta ao solo. Sofrendo graves ferimentos, a vitima, antes de receber qualquer socorro medico, faleceu. A autoridade que se encontrava de serviço na Central de Policia enviou o inquerito instaurado a respeito à Delegacia de Segurança Pessoal.

O cadaver depois das exigencias legais foi transportado ao Necroterio do Araçá, onde será autopsiado.

VIOLENTO CHOQUE

(Conclusão da 1.a página).

trabalhadores ainda labutavam com tochas de acetileno para abrir passagem entre os destroços dos dois trens sinistrados.

O emaranhado das ferragens retorcidas, que ainda prende em seu interior numerosas vitimas, está escorregadio devido ao sangue que o cobre.

CHOCARAM-SE EM PLENA NOITE

NOVA YORK, 18 (AFP) — O desastre de trens em Rockville, perto desta capital, onde se chocaram em plena noite dois trens, foi verdadeiramente espetacular.

As composições que se chocaram, por um erro de sinalização, transportavam um total de 1.000 viajantes. O trem que partira de Nova York deveria parar em Rockville, ao passar o sinal vermelho, para dar caminho ao comboio que vinha em sentido contrario.

Por motivo desconhecido, o maquinista da primeira composição não viu o sinal, que, segundo se informa, funcionava perfeitamente, e não parou a composição. Produziu-se assim a colisão, sendo que a mesma foi tremenda. Os dois primeiros carros das duas composições ficaram reduzidos a destroços. Ambos conduziam cerca de 160 passageiros.

A confusão foi indescritivel, enquanto gritos lancinantes das vitimas cortavam a escuridão. Imediatamente, foi dada alarma e as primeiras equipes de socorro entraram em serviço com a maior rapidez. Verificaram-se, assim, à luz dos projetores e archotes improvisados, em meio da noite, cenas de verdadeiro pesadelo. Em varias ocasiões, foi necessario cortar membros dos passageiros presos sob montes de ferro, para retira-los dos destroços. Uma igreja situada nas proximidades foi transformada em necroterio e logo se alinhavam em seu interior cerca de 30 cadaveres. Os feridos ascenderam a 100, muitos dos quais gravemente. O trafego, no local do sinistro que se faz normalmente por duas vias, foi limitado a uma delas, enquanto se deu inicio ao trabalho de desentulho. O maquinista do trem novaiorquino, que tambem ficou ferido, foi preso como principal responsavel pela catastrofe.

FERIDO O PRINCIPE ALI KHAN EM UM ACIDENTE

GSTAAD, 18 (AFP) — O principe Ali Khan, que recentemente desposou Rita Hayworth, do cinema americano, sofreu serio acidente, de que saiu com uma dupla fratura na perna direita. O principe tentava passar outro "squidor", em duas pistas paralelas, quando saiu da pista e chocou-se num monte de neve. O medico presente determinou o transporte imediato do principe para o hospital de Saanen. A famosa Gilda, que se encontrava em Lausanne, foi prevenida do acidente, viajando imediatamente para Saanen.

Sociedade Brasileira para o progresso da ciencia

A SBPC iniciará, no dia 27 de fevereiro proximo, o I Ciclo dos Estudos Sobre Estatistica, que serão desenvolvidos durante todo o ano de 1950, não só em S. Paulo, como no Rio de Janeiro e Belo Horizonte, sob os auspicios da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia.

O I Ciclo constará de um curso de mês e meio sobre "Os Fundamentos do Metodo Estatistico". As aulas serão dadas às segundas e quintas-feiras, às 20,30 horas, no auditorio do Instituto Biologico. O curso terá um carater eminentemente prático, com a resolução de exercicios e temas simples de aplicação dos conhecimentos desenvolvidos durante as aulas.

Para a inscrição neste primeiro ciclo será cobrada a taxa de 50 cruzeiros, aos socios da SBPC e 100 cruzeiros aos não-socios da Sociedade. Os inscritos terão o direito de receber o material mimeografado, bem como um certificado de terminação do curso, caso frequentem regularmente as aulas.

O curso terá inicio com uma conferencia do dr. A. A. Bitencourt sobre "Visão Geral Sobre as Principais Finalidades Indutivas da Estatistica", que será realizada on dia 27 de fevereiro, às 20,30 horas, no auditorio do Instituto Biologico. A entrada para essa conferencia, bem como a frequencia ao curso pelos ouvintes, será franqueada a todos os interessados, mas só os regularmente inscritos receberão as aulas e exercicios mimeografados com antecedencia.

Todas as informações sobre o curso, bem como pedidos de inscrição podem ser endereçados ao secretario da SBPC, caixa postal 2926, S. Paulo.

Para uma produção

(Conclusão da ultima pag.)

atender, primeiramente e por justiça, aos que por direito adquiriram a prioridade. As firmas novas por certo outro deverá ser o criterio mas que este nunca seja superior aos importadores tradicionais.

Outro particular do momento é o que se relaciona a situação do exportador em correspondencia com o importador argentino. No ano passado, tivemos a oportunidade de declarar que nem todos os importadores argentinos haviam observado fielmente os direitos adquiridos pelos seus comitentes de Santos. Assim é que de posse dos "permissos", alguns importadores impuzeram condições fora do comum. E agora, que condições imporão para a concessão do minguado "permisso" obtido? Não temos duvidas; serão penosas e humilhantes. E em alguns casos, diretamente virão ou mandarão adquirir, por Virão não... já vieram. Ontem conta propria a fruta necessaria. mesmo, foram embarcados para a firma Cadef de Buenos Aires bananas já no regime do atual permisso que por um desses "milagres" de bastidores apenas essa firma conseguiu o numero para o despacho da fruta e obtenção da guia de exportação.

Salvo melhor opinião que deverá atender tambem os interesses da classe produtora urge que aqui no Brasil, si o atual regime importador argentino não sofrer integral liberação, se estabeleça modificação radical, ou seja a tambem um regime que coloque o exportador em condições de operar com o importador de forma justa e igual isenta de imposições ou superioridades. E' a unica forma de garantir a continuidade da atividade agricola e comercial, que possibilite enfrentar a crise até que se esclareça a situação".

MANTIDAS AS ACUSAÇÕES

(Conclusão da 1.a página).

frisam ainda os comandantes ocidentais. "Estamos convencidos, portanto, prosseguem, de que estas ações das autoridades soviéticas constituem uma tentativa concertada para restringir o movimento normal de pessoas e bens entre Berlim e as zonas ocidentais."

A carta lembra igualmente que o trem militar americano Berlim-Franfort foi recentemente detidos duas vezes em Marienborn, pelas autoridades soviéticas, que contestaram a algumas pessoas o direito de nele viajar.

Declara-se culpado

(Conclusão da 1.a página).

carta ao "Daily Telegraph" a expulsão da missão diplomatica hungara em Londres, assim como o fechamento de todas as sociedades e agencias hungaras oficiosas.

Lord Vansitart considera que o governo hungaro se recusa a se conduzir conforme a pratica internacional no processo atual. Na sua opinião, o governo britanico dá provas de uma "curiosa apatia" em relação a esse processo. Conclui aconselhando o fechamento das representações diplomaticas inglesas em todos os paises da "cortina de ferro", inclusive a Russia.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

—o—

SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES
GERENTE GERAL:
JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,60
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$ 1,50
— de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Gerencia	6-3167
Redator-chefe	6-5262
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impresso (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124 — 3.o andar — sala 4.

CULTO EVANGELICO

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA UNIDA — (Rua Helvetia, 772) — De manhã pregará o rev. Eudaldo Lima, bispo do Campo Evangelico de Campo Formoso, na Bahia, diretor do Ginási da mesma localidade. A noite o rev. José Borges dos Santos Junior fará uma conferencia sobre um artigo do Crédo Apostolico.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA — (Praça da Sé, 287, 4.o and. Palác. Sta. Helena) — Hoje, haverá culto publico, em português às 9 horas e em inglês, às 10,30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Mente".

CONGREGAÇÃO CRISTÃ EVANGELICA INDEPENDENTE DE VILA BRASILIO MACHADO — (Rua Jambuassu, 31) — Às 15 horas, aula da Escola Dominical, com classes para crianças e adultos — às 20 horas, culto solene de adoração a Deus e sermão; As quintas-feiras, às 20 horas, reunião de oração.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo n. 318) — As 9,30, Escola Dominical, às 11, e 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

DE VILA MARIA (Rua da Gavea n 1047) — As 9,30 Escola Dominical. As 20, culto e pregação.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA (Rua 23 n. 24) — As 9,30, Escola Dominical. As 20, culto e pregação do Evangelho.

DE COMENDADOR ERMELINDO (EFCB) — As 9,30, Escola Dominical. As 20, culto e pregação do Evangelho.

DE VILA ESPERANÇA — Trav. Nilza s/n As 14,30, Escola Dominical. As 20 culto e pregação do Evangelho

DE VILA FORMOSA (Vila Formosa) — As 15, Escola Dominical. As 20, culto e pregação do Evangelho.

DA PENHA (Rua Dr. Ismael n. 83) — As 15, Escola Dominical. As 20, culto e pregação do Evangelho.

DE FERRAZ DE VASCONCELOS (EFCB) — As 15,45, culto e pregação do Evangelho.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO) — (Rua Joli, 503) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel Pereira, 6) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159 — Osasco) — Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho às 19,30.

Atlee aceitou a argumentação de Churchill

(Conclusão da 1.a página).

Depois de prestar uma homenagem à obra realizada pelo sr. Ernest Bevin, o sr. Attlee abordou a situação da questão economica na Inglaterra: — "A planificação, disse ele, permitiu garantir trabalho a todos os ingleses e a distribuição equitativa dos produtos. E' isto que o sr. Churchill não aprecia e que chama de "nivelamento". Não saimos de nossas dificuldades economicas, concluiu o primeiro ministro, mas realizamos imensos progressos. Peço-vos que continueis a caminhar ao nosso lado. Não vos decepcionaremos. Marchemos juntos para a vitoria".

A OPINIÃO DE CRIPPS

LONDRES, 18 (AFP) — "Se os russos o desejarem, como desejamos ardentemente nós mesmos, examinar as possibilidades de um controle internacional para a energia atomica, oportunidades não faltarão para conferenciarem a respeito com os representantes das outras potencias interessadas", declarou sir Stafford Cripps, chanceler do Tesouro, num discurso em Port Sunlingtht, perto de Manchester.

"Existe no mundo, além do sr. Churchill, muita gente que tem conhecimentos do modo de ser dos russos, de sua maneira de raciocinar e da politica que seguem", prosseguiu o lider trabalhista, o qual foi, como se sabe, embaixador da Grã Bretanha em Moscou durante a guerra. "A maior parte dessas pessoais, acrescentou, acha que o pior dos meios para se tentar resolver os problemas mundiais seria o de recorrer a efeitos espetaculares. Nada foi mais fatal às relações internacionais — concluiu o orador — do que as reuniões em nivel elevado, convocadas sem a necessaria preparação e sem um minimo de acordo preliminar".

LORD BEAVERBROOCK PARA EMISSARIO

LONDRES, 18 (AFP) — Lord Balfour, numa reunião eleitoral em Birminghan, propôs que Lord Beaverbroock seja escolhido por Churchill como seu enviado especial a Moscou, no caso da vitoria do Partido Conservador nas eleições de 23 de fevereiro. Lord Balfour, como se sabe, esteve com Beaverbroock à capital sovietica, quando o msmo foi enviado por Churchill em março de 1941 para oferecer suplementos belicos às tropas russas que então enfrentavam as colunas nazistas a apenas 100 quilometros de Moscou. Segundo Balfour, a oferta de Churchill foi aceita, após uma entrevista entre Beaverbroock e Stalin.

Lord Beaverbroock é cidadão canadense. Proprietario na Inglaterra de uma cadeia de jornais da extrema direita, entre os quais o "Daily Express" e o "Evening Standard", é grande amigo pessoal de Winston Churchill, embora nem sempre esteja de acordo com a politica oficial dos conservadores.

POSSIVEL OFENSIVA PACIFISTA

WASHINGTON, 18 (UP) — Nos circulos autorizados desta capital considera-se provavel que a Russia faça nova tentativa para realizar uma entrevista com os Estados Unidos, a fim de tratar dos principais problemas mundiais, inclusive o controle da energia atomica.

Manifesta-se que as sondagens talvez sejam feitas com a maxima cautela, por parte dos Estados Unidos, a fim de evitar-se que a sua iniciativa seja considerada como uma "ofensiva de paz", que poderia ser aproveitada pela União Sovietica para sua politica e propaganda.

Sabe-se que qualquer aquiescencia norte-americana está condicionada à firme determinação de não resolver bilateralmente com a Russia nenhum assunto, que afete os interesses das demais nações.

Alguns altos funcionarios norte-americanos acreditam que Stalin pode ter em projeto um gesto teatral de paz para com os Estados Unidos, e acredita-se que poderá o chefe do governo sovietico lançar a sugestão de uma entrevista das altas esferas para tratar a respeito da energia atomica, desarmamento e fim da guerra fria.

Os Estados Unidos deixaram uma porta aberta para uma aproximação com a Russia. Truman disse que está desejoso de receber a Stalin e é possivel que envie um emissario espcial, da mesma forma que Roosevelt enviou a Moscou a Harry Hopkins.

AS ENCHENTES NOS EE. UU.

NOVA YORK, 18 (AFP) — Nas regiões meridionais dos Estados Unidos, continua a elevar-se o nivel dos rios e ribeirões, em quase sua totalidade.

Trinta e cinco mil pessoas encontram-se sem abrigo, devido às inundações. Em Lousiana, Estado mais atingido, 750 mil hectares de terreno estão cobertos pelas aguas. As inundações afetam tambem o Mississipi, Arkansas, Missouri e Kentucky, onde os flagelados, que se abrigam sob tendas improvisadas, são socorridos pelas forças armadas.

Os Estados Unidos

(Conclusão da 1.a página).

o contrato coletivo de trabalho. Exemplificando, em Springfield, no Estado de Illinois, onde está a filial à qual pertence o proprio Lewis, o dirigente, John Trello, declarou que os mineiros se haviam reunido, porem acrescentou que "não parece que os mineiros voltem a trabalhar, antes de conseguirem o contrato de trabalho".

Apesar da ordem de Lewis para que os mineiros reiniciem suas tarefas, os empregadores admitiram que a produção na segunda-feira será, provavelmente, "limitada". Um informante da industria carbonifera recusou-se a fazer conjeturas sobre quantos dos trezentos e setenta e dois mil grevistas voltarão às minas, muito embora fizesse notar, por outro lado, que habitualmente os mineiros demoram para responder às ordens de reiniciar o trabalho.

Os empregadores predizem que os dirigentes do Sindicato farão todo o possivel para conseguir a volta dos mineiros, em numero suficiente de homens, para evitar sanções contra aquele organismo trabalhista. Anteriormente, os mineiros recusaram-se, por duas vezes, a acatar os mandados judiciais, o que custou ao Sindicato e a Lewis mais de dois milhões de dolares de multas.

DIFICIL UM ENTENDIMENTO

WASHINGTON, 18 (AFP) — E' muito duvidoso que a solução da divergencia entre o Sindicato dos Mineiros e as minas de carvão tenha lugar imediatamente, declara um relatorio publicado hoje pela Comissão de Inquerito Presidencial, a qual predisse, todavia, que "diversos mineiros retornarão ao trabalho na proxima segunda-feira", em virtude do apelo lançado pelo presidente do Sindicato, John Lewis.

David Cole, presidente da Comissão de Inquerito, declarou a este respeito que a extensão das questões em litigio diminuiu um pouco nestes ultimos tres dias, mas que importantes divergencias de pontos de vista continuam a existir entre o Sindicato e os patrões sobre as clausulas do contrato coletivo. Os negociadores reiniciaram hoje suas conversações.

STALIN E DEMAIS LIDERES

(Conclusão da 1.a página).

atribuem o movimento de resistencia ao fato de que os funcionarios responsaveis deram-se conta de que as promessas formuladas durante a guerra ao povo russo, no sentido de que conseguiria uma vida mais elevada não foram mais que mentiras. Temeram que a politica expansionista do grupo Stalin-Malenkov levaria a União Sovietica fatalmente à guerra.

Disse o jornal que os conspiradores foram detidos e que a descoberta do complot provocou medidas secretas de depuração. Acrescentou "Der Abend" que as noticias de uma depuração chegaram ao quartel general sovietico na Alemanha e causaram grande preocupação, chegando mesmo a provocar numerosas transferencias de oficiais do exercito russo que se encontravam desempenhando funções de ocupação na Alemanha Oriental.

"Der Abend" declarou que, apesar da divulgação da descoberta do complot, os circulos oficiais na Alemanha se negaram a comentar essas noticias, sabendo-se apenas que muitos conspiradores foram detidos e que a maioria destes era partidaria de Sergio Kirov, "liquidado" em 1934.

Comentando o assunto, "Der Abend" disse que essas noticias sobre o complot na União Sovietica "são mais importantes que a noticia relativa à posse da bomba atomica pela Russia. Sabemos agora que existem russos e o povo russo. Os russos e os povos das nações satelites da Russia estão reprimidos pelo terror e aspiram a sua liberdade".

Truman possui o automovel mais caro do mundo

WASHINGTON, 18 (AFP) — Truman "rodará" doravante no automovel mais caro do mundo. Trata-se de um "Lincoln" do ultimo modelo, dotado de interessante particularidade: realmente, todos os seus acessorios são de ouro, senão mesmo de ouro maciço. Assim acontece, por exemplo, com o cinzeiro, os trincos da porta e mesmo os estribos. Como alguem se mostrasse surpreso pelo fato de um automovel assim tão moderno ter estribo, o construtor lembrou que todos os carros dos chefes de Estado são munidos de estribos, destinados aos inspetores encarregados de protege-los contra os atentados politicos. E com tal veiculo, acrescentou ele, não são só atentados politicos que devemos temer...

A ITALIA RECONHECEU O GOVERNO DO VIETHAN

ROMA, 18 (France Presse) — Anuncia-se oficialmente que o governo italiano acaba de reconhecer os Estados de Vietnan, Cambodge e Laos.

JULGAMENTO DO MARECHAL GRAZZIANI

ROMA, 18 (A.F.P.) — O processo do ex-marechal Rodolfo Grazziani, antigo ministro da Guerra do governo neo-fascista do norte da Italia, será reiniciado a 23 do corrente, perante o Tribunal Militar desta capital. E' a segunda vez que Grazziani entra em julgamento e diante do numero de testemunhas presume-se que o processo durará de dois a tres meses.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Mais de dois mil turistas assistirão ao carnaval carioca

Animados os folguedos momisticos — Estima-se, entretanto, em 500 mil o numero de pessoas que deixaram o Rio — Parou a chuva

RIO, 18 (Asapress) — Pelos paquetes "Argentina", "Camberra" e "Assimira "deverão chegar no proximo domingo a esta capital cerca de dois mil turistas procedentes dos Estados Unidos, da Espanha e Buenos Aires, a fim de assistir aos festejos carnavalescos. Ao que se informa, os turistas que viajam no "Argentina" permanecerão alojados no proprio navio que deverá permanecer no porto durante os tres dias de carnaval.

ANIMAÇÃO

RIO, 18 (Asapress) — O povo carioca enche as ruas de animadas e coloridas fantasias, em franco carnaval, embora somente amanhã tenha inicio verdadeiramente o reinado de Momo. Durante toda a semana os clubes carnavalescos realizaram animados bailes destacando-se o baile dos cronistas carnavalescos e o baile da "Bola Preta".

A cidade apresenta magnifica e luxuosa ornamentação. Todos os hoteis regorgitam de turistas que vieram assistir o maior carnaval do mundo. Toda a cidade prepara-se para viver tres dias de franca alegria.

PROIBIDO A MENORES O USO DE LANÇA-PERFUME

RIO, 18 (Asapress) — O juiz de Menos baixou uma portaria regulando a frequencia de menores de 5 a 18 anos de idade nos folguedos carnavalescos e estabelecendo que as festividades infantis devem terminar às 19 horas. Fica expressamente proibido o uso do lança-perfume por parte dos menores. Nos bailes de sociedade particulares os menores devem estar acompanhados por seus pais ou responsaveis, sendo sua permanencia vedada nos salões dançantes depois das 22 horas. Proibe tambem o ingresso de menores de 18 anos nos bailes publicos e os de 21 não poderão ter ingresso nos "dancings", "cabarets", bares noturnos ou "cafés concerto".

OS QUE FOGEM DO CARNAVAL

RIO, 18 (Asapress) — Continua hoje uma verdadeira debandada de cariocas para o interior, a fim de descansar e se livrar do barulho do carnaval. Em consequencia, os trens que deixam esta capital vão superlotado, bem como os onibus e demais conduções.

Cerca de 500 mil pessoas já deixaram o Rio, continuando o êxodo durante o dia de hoje e inumeras passagens já foram compradas para amanhã.

TABELAMENTO DE BEBIDAS

RIO, 18 (Asapress) — Foi divulgado hoje o tabelamento das bebidas durante os dias de Carnavla, havendo apenas pequenos acrescimos nos preços comuns da cerveja. A mais cara custará Cr$ 5,50.

"COMANDOS SANITARIOS" EM AÇÃO

RIO, 1l (Asapress) — Durante o reinado do Momo, os "comandos sanitarios" agirão com rigor, determinando severa fiscalização das barracas que vendem refrigerantes, comestiveis e bebidas em geral, a fim de que seja observada absoluta higiene, para salvaguardar a saude do povo.

FECHADO O CLUBE DOS FENIANOS

RIO, 18 (Asapress) — O Clube dos Fenianos será fechado esta tarde pela Justiça, em cumprimento à sentença exarada pelo juiz da 13.a Vara Civil em ação proposta pelo Hotel Itajubá, pois a referida sociedade, bastante conhecida, não se valeu oportunamente do dispositivo legal que permite a caução ou fiança para a continuação das suas atividades.

POLICIAMENTO RIGOROSO

RIO, 18 (Asapress) — A Policia carioca convocou para o policiamento especial do Carnaval, todo o seu pessoal num total de cinco mil homens. Só ficarão em casa os funcionarios burocraticos. O general Zenobio da Costa, comandante da Primeira Região Militar, tambem deu instruções sobre o policiamento militar da cidade durante os folguedos carnavalescos, participando do mesmo diversas unidades da zona sul.

NOITE ESTRELADA

RIO, 18 ("Correio") — A cidade está rica e rigorosamente ornamentada a carater para o reinado de Momo. E no momento em que transmitimos, à av. Rio Branco e adjacencias, profusamente iluminadas, estão tomadas por consideravel massa popular que este ano decidiu começar mais cêdo as comemorações do grande triduo. O carnaval não começa amanhã: começou hoje, desde as primeiras horas do dia, com os blócos e cordões ruidosos em suas passeatas de estilo. Faz calor e forte, mas a noite está clara e estrelada: um clima ideal para o folião carioca.

TERIA HAVIDO CONIVENCIA DA POLICIA NO ASSASSINIO DO PAI DO SR. OSEAS CARDOSO

Será o estupim de violentas lutas que ensanguentarão Alagoas — Exige providencias o sr. Ismar de Gois Monteiro

RIO, 18 (ASAPRESS) — Teve grande repercussão no Rio a noticia ontem veiculada a respeito da morte do pai do deputado Oséas Cardoso, ocorrida ontem em Alagoas, cujos assassinos ainda não foram identificados. Todos os jornais publicaram o assassinato, constando a falta de garantias que há naquele Estado Nordestino.

Lembra-se a proposito a entrevista concedida recentemente pelo governador Silvestre Pericles de Gois Monteiro, irmão do senador Gois Monteiro, onde o governador de Alagôas fazia claras e francas ameaças aos seus opositores. Agora as ameaças concretizaram-se com o crime que se pode dizer que foi calmamente premeditado. Espera-se que o governo federal tome algumas providencias para assegurar os direitos dos cidadãos que parece não existirem em Alagoas.

ESTOPIM DE SANGRENTA LUTA EM PERSPECTIVA

RIO, 18 (ASAPRESS) — Causou grande sensação em Maceió, repercutindo tambem de certa maneira no Rio o atentado ocorrido ontem contra o pai do deputado Oséas Cardoso. Esse parlamentar, que se encontra atualmente no Rio, escapou, há tempos, de um atentado, e veio para esta capital em companhia do senador Ismar de Gois Monteiro, a fim de solicitar medidas que garantam a paz em Alagoas.

A reportagem ainda não conseguiu entrevistar o sr. Oséas Cardoso, mas os circulos alagoanos desta capital receiam que o assassinio do sr. João Cardoso venha a constituir o estopim que acenderá uma sangrenta luta naquele Estado Nordestino.

TERIA HAVIDO CONIVENCIA DA POLICIA

MACEIO', 16 (ASAPRESS) — A população local continua apreensiva diante dos ultimos acontecimentos. A sociedade mostra-se indignada com a atitude dos assassinos que, em pleno centro da cidade, num hotel cheio de hospedes, abateram a balas o sr. João Cardoso, pai do deputado Oséas Cardoso.

Varios policiais que se encontravam nas proximidades perseguiram os criminosos, disparando para o ar. Ficou patente que os policiais não tinham qualquer interesse em deter os assaltantes, o que mais revoltou a população.

A Radio Difusora, comentando a ocorrencia, afirmou haver morrido um dos assassinos, pondo a responsabilidade do crime num dos parentes da vitima.

EXIGE PROVIDENCIAS O SR. ISMAR

RIO, 18 (ASAPRESS) — Referindo-se aos ultimos acontecimentos em Alagoas, o senador Ismar Gois Monteiro declarou: "Estamos caminhando a passos largos para uma grande tragédia. Não é mais possivel cruzar-se os braços diante da inercia dos responsaveis pela ordem e segurança publica. Temos que reagir e tomar todas as providencias com nossas proprias mãos".

Ante-projeto de promoção dos oficiais do Exercito

RIO, 18 (Asapress) — Uma comissão de membros do Centro Militar de Estudos, acaba de ser recebida pelo general Canrobert Pereira da Costa, tendo-lhe feito a entrega do anteprojeto de lei de promoções para oficiais do Exercito da Ativa. Nessa ocasião aquele titular mostrou-se muito interessado e arguiu os oficiais presentes à respeito do referido trabalho. Foram então ressaltados os pontos basicos da nova lei.

Anulação no possivel da interferencia do credito abstrato e pessoal na promoção; adoção do criterio concreto e impessoal da contagem de pontos por condições diversas a serem satisfeitas pelos oficiais. Pendencia para equiparação das promoções dos oficiais de diversas armas; abertura de um numero minimo de vagas por posto e em cada ano; criação da "expulsoria", baseado no justo conceito de conservar no Exercito, os mais capazes e jovens de tendencia para o Quadro Unico. Após ouvir as explicações pedidas, disse o ministro da Guerra da necessidade de ao dotar o Exercito de uma lei de promoções que satisfaça aos superiores interesses da classe e que ele mesmo iria tomar na justa consideração o anteprojeto que acabava de receber.

Aumentam as matriculas nos cursos primarios

TOKIO, 18 (Asapress) — Revela-se que a alfabetização de adultos está influindo na educação infantil. Tanto assim, que depois do inicio da campanha, aumentou consideravelmente o numero de matriculas nas escolas do Distrito Federal.

Explica-se que os pais, sentindo quanto custa a ignorancia, compreenderam melhor seu dever para com os filhos, levando-os para a escola.

Insiste o P. S. D. em reivindicar direitos à sucessão presidencial

Atribuido ao partido majoritario o fracasso da "Conferencia de Belo Horizonte" — Considera a U.D.N. inaceitavel a solução pessedista — Não disputará o sr. Otavio Mangabeira quaisquer cargos eletivos — Regressou de S. Borja o sr. Amaral Peixoto

RIO, 1 8(ASAPRESS) — Pessedistas montanheses, interpelados pela reportagem foram unanimes em afirmar que o P. S. D. mineiro não se afastará da linha já traçada pela direção nacional do Partido qual seja do reivindicar para a agremiação majoritaria o direito de indicar um candidato à presidencia da Republica.

INACEITAVEL A SOLUÇÃO PESSEDISTA

RIO, 18 (ASAPRESS) — Um procer da U. D. N., em entrevista à reportagem declarou que a manifestação do sr. Prado Kelly, segundo a qual a U. D. N. está disposta a provocar uma decisão do problema sucessorio no proximo mês, contrariando a decisão do P. S. D., de só examinar o assunto em abril, mostra que a direção nacional udenista não espera mais do acordo mineiro para a solução do problema presidencial, achando-se inaceitavel a solução pessedista que se encaminha nas atuais conversações.

Um matutino local, comentando a situação, diz que a U. D. N. mineira insiste no encaminhamento do nome do senador Melo Viana, o qual seria escolhido pelo Partido na reunião de Belo Horizonte se esta chegar a se concretizar.

NADA ESPERA A U. D. N. DO ACORDO MINEIRO

RIO, 18 (ASAPRESS) — A direção nacional da U. D. N. não espera mais do acordo mineiro uma solução partidaria, considerando inaceitavel a solução pessedista que se encaminha nas atuais conversações; pois, de um lado, é aceita a candidatura de Bias Fortes, a qual dividirá a agremiação brigadeirista; do outro lado, são os proprios correligionarios montanheses que se orientam na direção da candidatura Melo Viana, que não se enquadra nas exigencias traçadas pelos que têm o mando do partido.

O sr. Artur Bernardes não conseguirá desta forma, arrastar a U. D. N. mesmo que a secção mineira do Partido se renda às contingencias politicas estaduais.

"RETROCESSO" AS ELEIÇÕES INDIRETAS

RIO, 18 (ASAPRESS) — O senador Atilio Vivacqua, interpelado pela reportagem sobre a idéia da eleição direta do presidente, respondeu: — "O presidente deve ser escolhido sobre o voto direto, sobretudo no regime presidencial, onde o chefe da nação concentra em suas mãos os maiores poderes; a sua escolha deve emanar do voto popular. A eleição indireta é mais susceptivel de influencia estranhas, e significaria um retrocesso à democracia".

NÃO DISPUTARA' CARGOS ELETIVOS O SR. OTAVIO MANGABEIRA

RIO, 18 (ASAPRESS) — O sr. Otavio Mangabeira deu ciencia aos chefes de diferentes partidos politicos, em reunião realizada no Palacio da Aclamação, que ficará no governo até o ultimo dia de seu mandato, não disputando, dessa forma nenhum cargo eletivo.

O sr. Juraci Magalhães, por outro lado, apoiado pelo grupo udenista, encontra-se no momento empenhado na campanha eleitoral em favor de sua candidatura.

REGRESSOU DE SÃO BORJA O SR. AMARAL PEIXOTO

RIO, 18 ("Correio") — Regressou de São Borja o deputado Amaral Peixoto. Disse ele à reportagem que o sr. Getulio Vargas está aguardando a elaboração do programa comum pelo qual se firmaria o propalado acordo entre o P. S. D. e o P. T. B e que acreditava que o chefe do trabalhismo nacional não iria à "Festa da Uva"... Em seguida reafirmou suas declarações à imprensa gaucha sobre a momentosa questão da sucessão presidencial nos seguintes termos:

— "Evidentemente, teremos eleições na data marcada. Não podemos introduzir modificações na constituição, para efeito imediato. E' necessario que tenhamos confiança na constituição, confiança e respeito. Quanto à eleição indireta do presidente da Republica, de que se fala julgo um absurdo, um disparate. Nem podemos pensar em eleição indireta. Aliás, pelo que sei, essa iniciativa não terá andamento".

RIO, 18 (ASAPRESS) — O sr Amaral Peixoto, que chegou ontem do sul, partiu hoje para Petropolis.

COLIGAÇÕES NA PARAIBA

RIO, 18 (ASAPRESS) — Informações procedentes da Paraiba dizem que a coligação formada pelo P. S. D. ortodoxo e a ala udenista do sr. José Americo definir-se-ão brevemente a respeito da sucessão estadual e presidencial.

O senador José Americo seria candidato ao governo da Paraiba, enquanto o sr. Rui Carneiro seria candidato a senador. O vice-governador seria tambem um elemento do P. S. D. ortodoxo, falando-se no nome do sr. João Fernandes de Lima.

LUTA POLITICA EM NITEROI

NITEROI, 18 (ASAPRESS) — A luta politica entre o P. S. D. e o governador Edmundo Macedo Soares e Silva atingiu até um grande heroi da Retirada da Laguna.

Por ter a Assembleia Legislativa recusado um veto do governador contrario à mudança do nome do grupo escolar Coronel Camisão para Getulio Vargas, a Camara Municipal, onde a maioria é formada por udenistas, determinou que o nome da avenida Amaral Peixoto, a mais importante de Niterol, fosse substituida por Duque de Caxias.

Os udenistas vingaram-se assim dos pessedistas da Assembleia Legislativa qne recusaram o veto do governador.

NO SUL O MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 18 (ASAPRESS) — Viajou hoje para Porto Alegre, o ministro da Justiça.

EXPULSOS DO P. S. D. MATOGROSENSE

CAMPO GRANDE, 18 (ASAPRESS) — O governador Arnaldo Figueiredo acaba de telegrafar aos dirigentes da Ala Dissidente do P. S. D. local, comunicando a exclusão do vice-governador do Estado, sr. Valdir Santos Pereira do deputado Antonio Mena Gonçalves e do sr. Jaime Vasconcelos do seio daquele partido, por deliberação unanime da Comissão Executiva do P. S. D. do Estado.

—A referida resolução foi baseada nas letras "b" e "f" do artigo 36 dos Estatutos do Partido.

Auspiciosos os trabalhos petroliferos em Candeias e Macaripe

RIO, 18 (Asapress) — O general Cesar Obino, chefe do Estado Maior das Forças Armadas, em visita à Bahia, a convite do presidente do Conselho Nacional do Petroleo, inspecionou Candeias e Macaripe, fazendo as seguintes declarações à imprensa: — "O conjunto formado pelos campos petroliferos do Reconcavo e pela refinaria de Macaripe, ora em fase adiantada de construção, constituem uma frente de combate, onde se peleja com fé e eficiencia pela emancipação economica do Brasil. E' uma organização que conforta a todos os brasileiros, sobretudo porque tem à testa de seus serviços jovens engenheiros especializados em petroleo e tambem operarios habilissimos, que trabalham com rendimento comparavel aos Estados Unidos".

Incremento da imigração holandesa para o Brasil

RIO, 18 (Asapress) — O principe Bernhard em declarações à imprensa informou pretender voltar ao Rio, não em carater oficial, podendo assim melhor conhecer da nossa economia e progresso cultural, dizendo ainda que gostaria de trazer em sua companhia a rainha. Disse mais que um dos principais problemas da sua terra é o da superpopulação, pois os filhos dos fazendeiros vivem em suas terras repartidas, estando a solução do problema no caso na imigração, devendo ser entaboladas as conversações no sentido de se incrementar a migração da colonia holandesa para o Brasil.

Adquiriu o S. T. E. 12 mil urnas

RIO, 18 (Asapress) — Entre as medidas preliminares tomadas pela Justiça Eleitoral para preparativos visando o proximo pleito destaca-se a aquisição, pelo Tribunal Superior Eleitoral, de 12.000 urnas, ao preço de Cr$ 320,00 cada, as quais, serão distribuidas por todas as circunscrições eleitorais do país.

Firmes os titulos brasileiros em Nova York

RIO, 18 (Asapress) — Informações chegadas ao Rio dão conta de uma melhoria na situação dos titulos brasileiros em Nova York, os quais se apresentam firmes.

Em janeiro ultimo, o Brasil reduziu consideravelmente seus debitos comerciais e, pela primeira vez nos ultimos dois anos, houve um saldo favoravel nas trocas com os Estados Unidos durante o ano de 1949.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

Diversas homenagens assinalaram ontem a passagem do aniversario de nascimento do saudoso senador Roberto Simonsen, falecido ha quase dois anos quando, na tribuna da Academia Brasileira de Letras saudava, em nome da Casa de Machado de Assis, o embaixador Paul Van Zeeland, da Belgica.

As diretorias da Federação e do Centro das Industrias, que já tinham prestado expressiva homenagem à sua memoria na quarta-feira ultima, visitaram ontem o tumulo de Roberto Simonsen, seu presidente durante muitos anos, onde depositaram uma coroa de flores. Os conselhos regionais de S. Paulo do Sesi e do Senai tambem compareceram ao local, em justa reverencia à memoria do criador e grande defensor dessas duas instituições de assistencia ao trabalhador. Membros da Escola Livre de Sociologia e Politica e do Instituto de Engenharia, alem de numerosos amigos de Roberto Simonsen, compareceram ao nosocomio da Consolação.

No Senai — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial em São Paulo, foram feitas, nas aulas que se realizaram, preleções sobre a vida e as idéias do senador Roberto Simonsen, cujo pensamento continua sendo, indiscutivelmente, a bandeira de combate dos que desejam para o Brasil, dentro de um programa de fortalecimento economico-industrial, dias melhores e mais felizes.

Não foi exgotada a capacidade de consumo de café dos Estados Unidos

RIO, 18 (Asapress) — Deixou ontem esta capital, com destino à Nova York, o sr. Georg J. Robbins, diretor da Maxwell Cofee House, que, em entrevista à imprensa, declarou: — "Deveremos ter aqui equilibrio estatistico entre a produção e o consumo de café nos proximos 10 anos. Consequentemente, os produtores deverão contar com bons preços por todo esse periodo".

Informou ainda o sr. Robbins que a capacidade de consumo nos EE.UU. está ainda muito longe de ser exgotada, tendo, no bienio decorrido, o consumo aumentado na America do Norte de 18 para 21 milhões de sacas de 60 quilos, aumento esse devido às atividades do Bureau Pan-Americano do Café.

Referindo-se ao nosso desenvolvimento cafeeiro, disse o entrevistado ter observado franca prosperidade, atribuindo tal fato ao elevado preço alcançado pela rubiacea, o que permitirá ao Brasil manter a sua posição de fornecedor de mais da metade do café consumido no mundo.

Pelos calculos feitos pelo sr. Robbins o consumo do café deverá aumentar de 1.000.000 de sacas nos proximos 10 anos.

Prestes estaria mesmo em territorio boliviano

RIO, 18 (Asapress) — Informações procedentes da Bolivia dizem que Luiz Carlos Prestes ainda não foi preso, mas que se encontra no territorio daquele país, onde está sendo procurado pela policia.

O ministro do Exterior da Bolivia, sr. Pedro Zilverti, informou que o lider comunista brasileiro será remetido para um campo de concentração, se for preso, pois os tratados boliviano-brasileiros prevêm apenas extradição para os criminosos comuns.

Entomologista americano estuda a broca do café

RIO, 18 (Asapress) — Em conferencia com o ministro da Agricultura esteve hoje o sr. Erwal J. Newcamer entemologista do "Bereau of Entemology and Plant Quarantine", U.S.D.A., dos Estados Unidos, que vem ao Brasil especialmente para estudar o problema da broca, achando-se presente o agronomo cito-sanitarista Nestor B. Fagundes, incumbido de acompanha-lo em suas excursões. O sr. Daniel de Carvalho fez para o entemologista americano uma sintese da questão da broca, da organização existente para o seu combate, dos metodos empregados para o seu exterminio. Depois de visitar a estação cito-sanitaria de São Paulo, e os trabalhos de extinção da broca do Estado do Rio, o acatado entemologista viajará para São Paulo.

Poz um ovo a galinha sem asa

RIO, 18 (Asapress) — A galinha sem asas, recentemente adquirida nos Estados Unidos, pôs ontem o seu primeiro ovo. Seu proprietario, sr. Nobrega da Cunha, constatou que o ovo de tal galinha é semelhante ao da variedade Rhode.

Temporal sobre Joinvile

FLORIANOPOLIS, 18 (Asapress) — Violento temporal desabou sobre a cidade de Joinville, inundando ruas e danificando diversos predios.

Intenso vento, com impeto de ciclone, alarmou a população, provocando o destelhamento de varios edificios. As chuvas destruiram tambem extensas zonas de plantaçõse, sendo os prejuizos bastante elevados.

Expediente nas repartições federais

RIO, 18 (Asapress) — O presidente da Republica comunicou que as repartições publicas funcionarão das 9 às 12 horas nos dias 18 e 20 do corrente, sendo ponto facultativo no dia 21. No dia 22 o expediente terá inicio às 12 horas.

ABADE CHECO EXCOMUNGADO

VATICANO, 18 (AFP) — O abade Jean de Cheth foi excomungado pelo resto da vida pela Congregação Consistorial por ter aceito o cargo de administrador da diocese vaga de Banska, na Checoslovaquia, pelas autoridades civis. Os fieis, segundo as normas do direito canonico, são obrigados a não reconhecer autoridade a este administrador.

NOTAS DE ARTE

MARIA EUGENIA CRUZ — Acha-se instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de pintura sobre assuntos paulistas, da pintora Maria Eugenia Cury.

A exposição poderá ser visitada, diariamente, das 10 às 22 horas.

RAY BOREL — Continua franqueada ao publico a exposição de trabalho do pintor Ray Borel, instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11.

MUSEU DE ARTE MODERNA — 2.a Seleção do Acervo — Continua à visitação publica a 2.a Seleção do acervo do Museu em que figuram trabalhos de Léger, Picabia, Metzinger, Lhote, Saverini, Tanguy, Chagall, Picasso, Le Moal e outros.

Originais de André Lhote — Na sala pequena do Museu encontra-se uma exposição de trabalhos originais de André Lhote. Esses trabalhos foram cedidos gentilmente pela Livraria Parthenon. Trata-se de 7 oleos e 8 aquarelas e desenhos a lápis e a pena.

Horario nos dias de Carnaval — Respeitando as festividades carnavalescas o Museu permanecerá fechado, reabrindo seu expediente na quarta feira, no horario comum.

Curso sobre a Evolução do Teatro Moderno — Devido às festividades carnavalescas, não haverá amanhã aula do curso sobre "A Evolução do Teatro Moderno", reiniciando-se na primeira segunda-feira depois do carnaval.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Uma interpretação falha do decreto 17330

DIFICULDADE CRIADA PELA PROPRIA MESA DA ASSEMBLÉIA

Em fins do ano passado, a mesa da Assembléia apresentou e o Plenario aprovou, a resolução numero 32, que foi objeto de comentario desfavoravel de nossa parte e pela qual beneficiou dois funcionarios que desempenhavam funções no Gabinete de Assistencia Tecnica, baseando-se no decreto-lei 17.330, embora os citados servidores não fossem bachareis.

A citada resolução teria, como se esperava, de provocar movimento no Palacio 9 de Julho, pois todos os seus servidores que fossem bachareis acabariam por se achar com direito de usufruir, tambem, as mesmas vantagens que foram concedidas pela citada resolução 32.

Tomando corpo o movimento que se iniciou, ontem o sr. Romeiro Pereira, em um requerimento entregue à mesa, depois de diversas considerações em torno do serviço prestado pelo Gabinete de Assistencia Tecnica, diz o seguinte: "Pela resolução 32 de 1949, fundamentada no fato de serem os assistentes tecnicos bachareis em Direito, estenderam-se a estes as vantagens do art. 5.o do decreto-lei 1.733 de 27 de junho, ocasionando um grande aumento de vencimentos. O decreto-lei 17.330 refere-se exclusivamente à unificação e criação da carreira autonoma de advogados do Estado, englobando todos os advogados do Estado e tornando-os subordinados diretamente ao sr. secretario da Justiça. O art. 1.o do referido decreto é expresso e estabelece: "Fica criado o Departamento Juridico do Estado, subordinado à Secretaria da Justiça e Negocios do Interior".

Nestas condições, como se estender o art. 5.o — parte essa só referente ao aumento de vencimentos — e por outro lado não outorgar autonomia e independencia, ficando estes sujeitos ao diretor geral, porém percebendo vencimentos mais elevados que seu chefe? Mas, se a resolução 32 atribuiu estas vantagens estribada no fato de serem os titulares bachareis em Direito e fundamentou essa resolução em um decreto que reestruturou a carreira dos advogados do Executivo, em que argumentos se baseou a emenda que estendeu estes mesmos beneficios a dois assistentes tecnicos não bachareis?

Naturalmente existe uma contradição entre o corpo do projeto e a emenda, porquanto, se o fundamento da resolução era de que os assistentes tecnicos eram bachareis em direito, na mesma resolução estende esses beneficios a não bachareis.

Na referida resolução outra emenda transformou em assistente tecnico um funcionario que ocupava o cargo de redator de debates. A razão desta emenda é que este funcionario trabalhava no GAT mas existem outros bachareis que trabalham no GAT e que não foram aproveitados. Na Assembléia Legislativa existem varios advogados e inegavelmente muitos exercem funções juridicas apesar de estarem classificados sem outras funções.

Nestas condições, os bachareis da Assembléia Legislativa sentem-se no direito de pleitear — estribados na coerencia da digna mesa — sejam-lhes estendidos os beneficios do art. 5.o do decreto-lei 17.330, uma vez que por este mesmo dispositivo foram beneficiados não bachareis. Pelo exposto verifica-se que para ser assistente tecnico não é necessario ser o seu titular bacharel em Direito, de acôrdo com o corpo da resolução citada que colide com a emenda aprovada, e que, por outro lado, o GAT possui funcionarios, e na propria Assembléia Legislativa existem funcionarios advogados que exercem outras funções juridicas apesar de não estarem classificados como assistentes tecnicos. Assim, o aproveitamento dos bachareis em Direito no GAT melhoraria enormemente os serviços deste e, por outro lado, sanava uma injustiça praticada contra os bachareis em Direito".

Aí está: uma exceção aberta pela mesa e aceita pelo plenario, dará uma elasticidade simplesmente incrivel ao decreto-lei 17.330, que por sinal diz respeito, diretamente, à maquina burocratica do executivo.

CRIAÇÃO DE CARGOS NOS QUADROS DO ENSINO

O chefe do governo encaminhou à Assembléia mensagem acompanhada de um projeto de lei criando os seguintes cargos no quadro do ensino: 65 de diretor de curso primario, 45 de secretario, 18 de assistente da Secção de Biologia, 84 de diretor, 33 de professora inspetora, 13 de vice-diretor, 420 de professor secundario, 93 de preparador, 135 de escriturario e 102 de inspetor de alunos.

DEPOSITARIO PUBLICO EM OLIMPIA

Um outro projeto de autoria do executivo, encaminhado à Assembléia visa criar o cargo de depositario publico na comarca de Olimpia.

NOVO CANDIDATO A' PRESIDENCIA DA MESA

Além do sr. Luiz Liarte, que vem sendo apontado como o candidato das forças oposicionistas à presidencia da mesa do Legislativo no corrente ano e do sr. Oliveira Costa, que conta com o apoio dos situacionistas, vem se falando, agora, no nome do sr. Nelson Fernandes, movimento dirigido pelos parlamentares que integram a agremiação favoravel ao sr. Caio Dias Batista. A viagem do sr. José Milliet aos Estados Unidos teve como objetivo discutir, com o presidente do M.D.P. o problema da mesa, afirmando-se que o sr. Caio Dias Batista é favoravel ao nome do sr. Nelson Fernandes.

VISITAS DO SR. PRESTES MAIA AO INTERIOR DO ESTADO

Em companhia de líderes udenistas, o eminente candidato popular à governança do Estado, engenheiro Prestes Maia, visitará nestes proximos meses diversas cidades do interior, prosseguindo em sua notavel campanha para o reerguimento de S. Paulo. De acordo com entendimentos que estão sendo conduzidos a bom termo com o ilustre paulista, representantes das diversas zonas e presidentes de Diretorios, o eminente homem publico deverá no proximo mês de março visitar a Alta Noroeste, realizando-se concentração em Araçatuba e comicios em Birigui e Guararapes; a Taquaritinga e Jaboticabal, onde se realizarão comicios em praça publica; à Alta Sorocabana, com concentração em Presidente Prudente; ao litoral, em principios de abril, com visitas a Piedade, Juquiá, Registro, Cananéia, Iguape, Jacupiranga, Miracatu', Pedro de Toledo, Itariri, Eldorado Paulista, Itanhaem e outras com concentração em Registro; à região de Itapetininga, com concentração nessa cidade e à Mogiana, realizando-se concentração em local a ser determinado oportunamente.

VISITA DO SR. PRESTES MAIA A CIDADES DA MOGIANA

Em companhia do sr. Herbert Levy, o eminente candidato a governador do Estado, engenheiro Prestes Maia, visitará nos dias 25 e 26 do corrente Jundiaí, Itatiba, Pedreira, Amparo, onde entrará em contato com os correligionarios e simpatizantes de sua candidatura, visitando depois Serra Negra, Lindoia, Socorro, e Monte Alegre do Sul.

PALMITAL

O sr. Prestes Maia visitará brevemente, em companhia do deputado Silvestre Ferraz Egreja, a cidade de Palmital, onde entrará em contato com os companheiros e simpatizantes de sua candidatura à governança do Estado.

TAQUARITINGA E JABOTICABAL

Em virtude de diversos deputados da bancada estadual, que farão parte da comitiva udenista que seguirá juntamente com o sr. Prestes Maia para Taquaritinga e Jaboticabal, estarem impedidos nos dias 11 e 12 de março proximo pela realização da eleição da mesa da Assembléia Legislativa, a visita do eminente candidato àquelas cidades foi adiada para data a ser fixada brevemente.

Mantidos os preços do café no varejo

RIO, 18 (Asapress) — Segundo comunicado do Sindicato da Industria de Torrefação e Moagem do Café do Rio de Janeiro, será mantido, até novo aviso, o por quilo, de café. Acentuam os negociantes de café que se estivesse em vigor ainda a portaria da CCP os preços seriam de Cr$ 22,10, pois a cotação do produto na Bolsa é de Cr$ 134,00 por 10 quilos.

Beatificação de madre Vicenta Maria Lopes y Vicuna

Será beatificada hoje pelo Papa Pio XII, com toda a pompa do ritual da Igreja, madre Vicenta Maria Lopes y Vicuña, fundadora do Instituto das Filhas de Maria Imaculada, para o serviço domestico, nascida na Espanha em 22 de março de 1847.

Revelando já bem criança a extraordinaria vocação religiosa, teve uma vida consagrada à infancia desamparada, que procurou assistir com desvelo. Prodigiosa sementeira de beneficios é a entidade que ela fundou e que nesta capital tem sua sede à rua Padre João Manoel, onde mais de uma centena de orfãs recebe primorosa educação. Madre Vicenta veio a falecer em 26 de dezembro de 1890, sendo considerada como protetora das educadoras que se dedicam aos mister de orientar domesticas.

IMIGRAÇÃO

(APELO DIRIGIDO À SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA)

JOSE' PROCOPIO FERRAZ

Dia a dia mais se impõem medidas que venham, de vez solucionar o urgente problema do braço agricola para o Brasil, atraindo correntes imigratorias europeias que livremente se dirijam, do Norte ao Sul do país, aos Estados ou zonas de sua preferencia.

Devemos criar-lhes um ambiente acolhedor e até mesmo com vantagens — sempre o pensamos — de facilitar-lhes aquisições de terras a começar pelas devolutas, em relação às suas forças e onde possam se radicar.

Essas concessões deverão ser feitas a titulo de valioso auxilio, após um predeterminado periodo de estagio em propriedades agricolas de boas instalações e organizadas, onde se adaptam ao sistema de trabalho, habitos e aclimatação nas lavouras nacionais.

E' deveras lamentavel que de decenios a esta parte os dirigentes do país, sem atentar aos seus interesses mais vitais, foram, sucessivamente, alheiando-se ao trabalho patriotico de atrair correntes imigratorias europeias, a ponto mesmo de embaraçá-las. Foi assim que propenderam — com a politica veza de bastar-se a si mesmo — para o deslocamento imigratorio do braço nativo, desorganizando desse modo ainda mais a marcha do trabalho, já por si exiguo, de outros Estados, trazendo-os sem real proveito para as nossas lavouras então desfalcadas do antigo braço adestrado, ambicioso e eficiente do colono europeu.

E de há muito esse desfalque era esperado, pois vinha se processando visivelmente com a marcha e penetração das vias ferreas e rodoviarias pelas zonas novas e promissoras do hinterland. Ainda hoje, o Paraná absorve grandes levas de colonos de São Paulo.

Por outro lado, o advento das industrias protegidas e felizardas avultando à sombra de fatores especiais e cternizados nos centros urbanos, a exercerem tambem a atração do braço agrario, com o aceno de boa remuneração e vida comoda e aprazivel agrava ainda mais aquele desfalque.

Impunha-se, era evidente, a medida de renovação de correntes imigratorias europeias, aptas e inteligentes como soem ser, principalmente das raças Mediterneas, as que mais nos convem. O proveito seria não só de ordem economica, como tambem racial, social e politica para o país.

Assim fazemos votos para que o atual bienio da Rural se concentre num grande esforço para a solução e encaminhamento da imigração Europeia para que se consiga uma produção de custo razoavel e desse modo possamos chegar a nivel de preços mais modicos e acessiveis ao poder aquisitivo das grandes massas do consumo mundial, em contraposição a flutuações perturbadoras e arriscadas das cotações dos mercados.

A corrida para a mecanização não resolve o problema das colheitas e encontra tropeços na atualidade, em vista dos altos preços dos instrumentos ou utilidades.

Um trator cujo custo hoje é de 5 a 6 vezes mais elevado, acrescido do custo dos implementos, está alem da possibilidade financeira da grande maioria da lavoura. Só com a marcha do tempo é que a mecanização se implantará eficientemente no meio da classe lavourista.

As escolas agricolas de capatazes terão que formar os tratoristas, tornando-os aptos ao manejo das maquinas, o que é imprescindivel. Conhecemos ainda agora nesta fase de plantio, tratores novos de marcas reputadas, que, logo ao iniciarem o trabalho aratorio, sofreram acidentes por inabilidade dos tratoristas, e seguiram para oficinas de consertos.

A alguns anos, iniciou-se um serviço de imigração, organização incorporada por lavouristas e dirigida habilmente pelo nosso distinto consocio dr. Antonio de Queiroz Telles. Caminhava-se para uma solução satisfatoria, contava-se com cerca de 2.000 familias de camponeses prontas para partirem, trazendo até suas economias, quando, lamentavelmente, fora o serviço interrompido por falha ou inepcia governamental. Nessa ocasião fôra preferido o iniciado o deslocamento do braço nordestino, acima referido, para as lavouras paulistas.

Não seria oportuno que a Rural restaurasse e iniciasse esse serviço de tão grande alcance?

Partido Republicano

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
João Sampaio — Vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Alberto Whately
Altino Arantes.
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Cyro de Athayde Carneiro
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

CENTENARIO DE GUERRA JUNQUEIRO

FRANCISCO PATI

III

Em 1930, após as comemorações do centenario de "Hernani" em França, André Rousseaux foi conversar com o sr. André Bellessort sobre Vitor Hugo. Bellessort acabava de publicar um ensaio sobre o grande poeta, "chez Perrin".

Conversa vai, conversa vem, diz o primeiro André ao segundo:

— Não me agrada a poesia oratoria de Vitor Hugo...

Bellessort não esperava outra coisa. Tomou a deixa e fez a defesa do poeta, dizendo o que todo mundo sabe, isto é, que a par de muita declamação, de muita retorica e de muito verbalismo, existe em Vitor Hugo poesia pura: "On trouve chez lui du mystère, de l'ineffable, de la poésie pure, pour dire le mot", concluiu o tradutor da "Eneida" de Virgilio. Acrescentou, como bom professor, que a chamada "poesia oratoria" constitui, por outro lado, a maior tradição da poesia francesa, desde Ronsard, Malherbe, Corneille, Boileau, Racine. Que é, em Racine, o discurso de Orestes a Pirro, senão uma obra prima da poesia oratoria?

Por fim, assim se desabafou Bellessort:

— Desconfio que a sua geração (referia-se à geração a que pertencia o "enquêteur") não "sinta" Vitor Hugo como o "sentiu" a minha. Acho, mesmo, que o não leu suficientemente.

E contou que tendo feito, dias antes, uma conferencia sobre "Os Miseraveis", para um auditorio numeroso (cerca de quinhentas pessoas), a maior parte o procurou para dizer-lhe o seguinte: "Vous me donnez envie de les lire".

No caso de Guerra Junqueiro, desconfio, tambem, que as novas gerações, e principalmente as novissimas, não o "sintam" como ainda o "sentia" a minha, logo depois da Primeira Grande Guerra. Gostavamos muito de Eugenio de Castro e Antonio Nobre, liamos bastante Antero de Quental e Cesario Verde, mas nem por isso deixavamos de saber de cór centenas de fogosos alexandrinos junqueireanos. Com um pequeno esforço de memoria poderia recitar hoje o "Recordam-se vocês do bom tempo de outrora", o "Minha Mãe! Minha Mãe! ai que saudade imensa", o "Eu era mudo e só na rocha de granito" e as poesias de carater didatico, como "O Fiel" e "O Meiro".

Poesia feita de hiperboles, a de Guerra Junqueiro, como a de Vitor Hugo, contem impropriedades, absurdos e principalmente cacoêtes que se repetem a cada passo. A hiperbole é traiçoeira. Arrastado nas suas asas, não vê o poeta, à medida que se libra no espaço, os excessos de imaginação nem muitas vezes a absoluta impropriedade dos epitetos. A poesia oratoria, que eu chamarei de preferencia poesia declamatoria, torna-se monotona e sensaborona, pela insistencia dos seus arroubos. O poeta perde por sua vez a capacidade do imprevisto. Repete-se, vulgarizando-se. "Profundo" rima sempre com "mundo", "olhos" com "escolhos", "humano" com "oceano".

Em Junqueiro, na "Introdução" à "A Morte de D. João", é o leão o simile preferido.

"Tens uma alma tens, negro leão convulso", diz o poeta ao mar. O mar tem juba:

"..... .. Teu rude coração,
Por que brame de amor, se despedaça, estoira,
Quando um raio de luz acaricia e doira
A tua juba, ó monstro?"

A "mulher estranha" que aparece ao poeta "em pé sobre a montanha", denunciava, pelo seu aspecto fisico,

"Aquela boa paz dos grandes corações
Robustos, varonis, intrepidos, suaves,
Que são ao mesmo tempo alegres como as aves,
Fortes como os leões".

A Idéia "transpõe e, como um leão as curvas dos abismos"; o poeta vê Catão morrer-lhe nos braços e a seguir entra "com Daniel na furna dos leões"; os homens que soletram "a biblia da verdade" ainda podem aprender "com tigres e leões"; urge fazer dos corações, "fortalezas de paz como antros de leões"; o Mal "Ruge como um leão nas tenebrosas furnas"; os profissionais da conquista amorosa "São os grandes "leões" devassos, petulantes"; o "verme do amor" é "sutil como as essencias". "E forte como a garra adunca dos leões".

Ouvindo Bellessort discorrer entusiasticamente sobre Vitor Hugo exclamou André Rousseaux:

— "Il est aussi trop absurde!"

Ao que atalhou o Mestre:

— Sem duvida, Vitor Hugo é demasiadamente absurdo. Todavia, seus defeitos não me proibem de amá-lo.

E' o que digo de Guerra Junqueiro.

Renovação dos quadros legislativos

Nas eleições de outubro proximo serão igualmente renovados os nossos corpos legisferantes, — Assembléia Legislativa e Edilidades. Convem, porisso, tirar das nossas decepções materia para muita reflexão e muito estudo, uma vez que até em politica só aprendemos à custa dos proprios erros.

Em regra, todo cidadão que obteve um mandato legislativo se considera em condições de o merecer de novo, "per omnia saecula". O propalado revezamento partidario ainda é, entre nós, mau grado as promessas da Revolução de Outubro, letra morta. Já tiveram os nossos leitores e amigos oportunidade de sentir a luta surda que se trava nos bastidores da politica estadual e nacional. Na Assembléia Legislativa de S. Paulo, segundo denunciou o "Correio Paulistano", em resenha parlamentar, o proprio auxilio aos municipios vitimas de trombas d'agua assume as carateristicas de um negocio eleitoral. A solidariedade converteu-se em arma politica.

Tem, não obstante, o povo paulista, um meio facil de saber como se ha de orientar em outubro, quando chegar o dia de deitar o seu voto às urnas. Basta, com efeito, examinar a situação das legendas.

Quantas legendas, em verdade, conseguiram chegar a este ano com a sua representação integral? Temos a impressão de que nenhuma escapou à broca. Composta, inicialmente, por duas correntes unicas, — de um lado, o situacionismo, em minoria, de outro, a oposição, em maioria, — a Assembléia Legislativa se surpreendeu, não raro, a si mesma, na hora das votações. A minoria passou a maioria, a maioria a minoria. O primeiro a sofrer a consequencia das deserções foi o partido majoritario, em cujas fileiras se formou a "oposição construtiva", já suficientemente glosada por nós.

Essa inopinada troca de legendas é um fenomeno muito mais serio do que se pensa.

Uma legenda não é um rotulo de garrafa, que se muda com a primeira agua. E' a razão vital dos partidos. Resume uma ideologia, uma atitude, um programa, um conceito politico. Tão grave é a sua substituição no decurso de um mandato legislativo que por varias vezes pensou a Camara Federal em propôr a cassação do mandato aos transfugas. Pela parte que nos toca, permitimo-nos dizer que ao paragrafo segundo do artigo 43 da Constituição Federal se deveria dar a seguinte redação: "Perderá, igualmente, o mandato, o deputado ou senador cujo procedimento seja reputado, pelo voto de dois terços dos membros de sua Camara, incompativel com o decoro parlamentar e com a disciplina partidaria".

A Republica Federativa está convertida no Brasil em "governo de partidos". Já não se admitem candidatos avulsos. Todo aquele que se sentir com vocação para a causa publica e pretender disputar um lugar nos congressos ou na administração eletiva precisa recorrer a uma legenda. Esta tem por fim, nos termos da legislação em vigor, criar em nosso país uma consciencia politica, evitando, tanto quanto possivel, o predominio de ambições individuais. Ora, o exito de tal regime depende exclusivamente da fidelidade aos partidos. Ser fiel a um partido não é renunciar às proprias convicções. Muito pelo contrario, é fundir as convicções pessoais no cadinho da grande convicção geral, isto é, de grupo.

São coisas sabidas e ressabidas, sem duvida, mas que convêm sejam relembradas no instante em que começamos a ser cortejados pelos nossos mandatarios politicos. Trocar de legenda, ainda que sob o engodo de uma "oposição construtiva", é fazer prova publica: primeiro, de nenhuma convicção politica; segundo, de nenhuma educação civica. Pedro mentiu três vezes, é certo, mas o transfuga mente quatro: a primeira, ao seu partido; a segunda, à sua legenda; a terceira, ao seu eleitorado; a quarta, a si mesmo. E' mentira em demasia.

Estamos ouvindo a grande objeção: e as coalizões partidarias?

São coisas diferentes. Podem os partidos unir-se, ainda que com programas diferentes, na hora de um perigo comum. São, porém, os partidos, pela sua legenda, que tomam a iniciativa do feixe de varas; não são os seus membros, individualmente considerados. Lembraremos a composição, em 34, da "Chapa unica por S. Paulo unido".

Em declarações prestadas na ocasião à imprensa de nossa terra, assim a justificou o saudoso Alcantara Machado: "Como ninguem ignora, somos a expressão de varios partidos e correntes de opinião, que se coligaram, para que São Paulo pudesse, unido e coeso, reivindicar na Constituinte os seus direitos inalienaveis e colaborar, de mãos dadas com os outros Estados, na elaboração de nossa Carta Constitucional. Cada um dos grupos abdicou e transigiu dos seus pontos de vista particulares, para que pudessemos formular um programa que representasse as tendencias comuns e permitisse orientar no mesmo sentido os esforços de todos os deputados da "Chapa Unica".

Era uma tregua de partidos, não uma fusão, ao passo que a mudança de legenda, tal como foi assustadoramente cometida em S. Paulo, não é nem uma tregua, nem uma fusão: é uma escamoteação, mais nada.

HISTORIA ECONOMICA DO BRASIL

GILBERTO FREYRE

Recebi um desses dias de um leitor deste jornal expressiva carta em que me felicitava pelo parecer favoravel ao projeto apresentado na Camara dos Deputados, criando uma cadeira de historia economica do Brasil nas faculdades de ciencias economicas.

Não se compreendia, na verdade, que o estudo da historia economica do Brasil não estivesse ainda incluido na seriação das disciplinas que constituem, em nosso país, o curso de ciencias economicas. E' estudo essencial ao conhecimento da nossa historia e da nossa economia. E', tambem, estudo capaz de nos resguardar dos exageros apologeticos em torno de sistemas economicos como o "Capitalismo", exaltado sectariamente por uns, e o "Comunismo", glorificado misticamente por outros.

Já são varios os estudos de historia economica publicados em lingua portuguesa, sobre o Brasil. Deixou-nos o velho Capistrano de Abreu paginas magistrais sobre a chamada civilização do ouro. João Lucio de Azevedo, ensaios, igualmente de mestre, sobre o açucar e o ouro na vida economica do Brasil colonial. João Ribeiro e Pandia Calogeras, paginas tambem de mestres, sobre a formação economica do Brasil.

Entre os historiadores e ensaistas atuais, não podemos nos esquecer, mesmo de passagem, de pesquisadores do vigor e da lucidez de Sergio Buarque de Holanda, especializado na historia de São Paulo, Severino Sombra, especializado no estudo da economia colonial, Artur Reis, especializado na historia da area amazonica, José Antonio Gonçalves de Melo Neto, Wanderley de Pinho, Alice Canabrava, Manuel Diegues Junior, José Honorio Rodrigues, Barbosa Lima Sobrinho, especializados na historia do açucar, Afonso Arinos de Melo Franco, Luiz Camilo, Augusto de Lima Junior, Manuel Cardoso, na historia das minas ou do ouro no Brasil, sem que se tenha de lamentar neles, como em Roberto Simonsen, com relação ao Capitalismo, e em Caio Prado Junior, em relação com o Comunismo, excessiva subordinação dos historiadores aos apologistas de sistemas ou ideologias fechadas.

Por outro lado não deixarei de recordar aqui, por falsa modestia, o que ha de contribuição positiva para o estudo da historia economica do Brasil em estudos que vêm sendo realizados, entre nós, nos ultimos quinze ou vinte anos, sobre a monocultura latifundiaria e escravocrata como chave de interpretação do nosso passado social, inclusive o economico. Estudos que têm sido os de minha predileção e dos quais — outra vez modestia à parte — tive a iniciativa e a idéia.

Concordei com o deputado Carlos Medeiros quando, justificando seu projeto, sustentou que o curso de ciencias sociais das nossas universidades não estaria completo enquanto lhe faltasse o estudo da historia da economia brasileira. O projeto criando uma cadeira de "historia economica" do Brasil nas escolas de ciencias economicas só poderia contar com meu apoio. Daí o ter defendido, como o defendi, no meu parecer. Os parabens que me foram dirigidos pelo parecer a favor de tão oportuno projeto tocam, porém, àquele deputado. Foi dele a iniciativa.

NOTAS E COMENTARIOS

MÁS PERSPECTIVAS

A necessidade de extender as linhas de bonde atuais, a fim de servir às populações dos bairros novos ao redor da cidade, foi objeto de oportunas sugestões na Camara Municipal, tendo sido propostas varias providencias tendentes a atender, entre outros, os residentes no Jabaquara, Aeroporto, Vila Esperança e Vila Formosa.

Já se tornou chavão repetir que os serviços publicos em São Paulo não acompanharam o crescimento vertiginoso da cidade. Assim acontece com a agua, a luz, os esgotos, telefones, calçamento e transportes coletivos.

E justamente os elementos menos favorecidos da fortuna, os trabalhadores e modestos funcionarios do comercio, da industria, do Estado e do municipio, que não ganham o suficiente para pagar os elevadissimos alugueis exigidos pelas moradias na zona urbana, é que são mais prejudicados pela deficiencia da condução, pois forçados a morar distante do centro, dependem de precarios meios de transporte para alcançar os seus pontos de trabalho, perdendo precioso tempo e sofrendo fadigas injustificaveis em cada viagem diaria. Desnecessario dizer que esse pode ser considerado um dos motivos da diminuição do rendimento do trabalho acusada nos ultimos anos nesta capital.

Além disso, a superlotação dos veiculos e a sofreguidão dos que precisam ganhar tempo a fim de cumprir o horario de suas ocupações, há o perigo constante de acidente fatais, sendo já avultado o numero de vitimas sacrificadas nos estribos dos bondes ou em quedas sob as rodas dos onibus que não obedecem ao sinal da parada.

Em outro país onde a preocupação dos governantes se oriente no rumo dos interesses populares e não exista apenas o espirito de exibicionismo e parolagem que carateriza os administradores sem competencia, como os que foram guindados aos altos postos do Estado e do municipio por um equivoco do eleitorado em 1947, esse problema teria merecido maior carinho e sua solução teria sido encontrada de há muito, removendo os inconvenientes e anomalias que tanto dano causam à população, particularmente às suas classes mais humildes.

Mas aqui, por infelicidade nossa, sobrepaira o interesse da politicagem com menosprezo das necessidades do povo. Porisso, a C. M. T. C. pouco se incomoda quando o publico reclama e não dá um passo objetivando a melhoria de seus serviços, indiferente aos sacrificios dos paulistanos, aos desastres verificados continuamente em suas linhas, ao proprio desgaste do material rodante por excesso de peso ocasionado pelo excesso de lotação dos veiculos, embora a maioria de suas ações pertença ao municipio.

Ao contrario: — ao mesmo tempo que relaxa os serviços, procura aumentar as polpudas rendas que permite remunerar principescamente os diretores da empresa, noticiando-se agora que nova majoração de tarifas vai ser pleiteada, passando as passagens de bonde a 70 centavos e as de onibus a 1 cruzeiro e 30!

Naturalmente, semelhante absurdo será combatido na Camara pelos vereadores que ali representam o povo. Mas convém não esquecer que os representantes do situacionismo ali se acham em maioria. E entre eles poucos se lembram de que foram eleitos pelo voto popular...

—o—

Amanhã, segunda-feira de carnaval, e depois de amanhã, terça-feira, o ponto será fecultativo nas repartições publicas e escolas estaduais e municipais. Nas repartições federais o expediente amanhã será no horario dos sabados, isto é, das 9 às 12 horas. Os tribunais, juizos e cartorios tambem deverão se conservar fechados amanhã e depois, sendo que os estabelecimentos bancarios abrirão somente para cobrança de titulos e visar cheques das 10 às 12 horas.

CINCO ANOS DEPOIS...

Acaba de ser requerida urgencia, no Senado, para o andamento do projeto de lei relativo à liberação dos bens dos suditos do antigo "eixo". Temos nos batido sem descanso em pról dessa medida e focalizado, em continuos comentarios, as consequencias nocivas da demora na solução do problema, quer para a economia nacional quer para as relações do Brasil com as nações contra as quais combatemos na ultima grande guerra e que as potencias aliadas já estão tratando de igual para igual, sem as restrições odiosas ainda vigentes em nosso país.

Entretanto, há uma corrente que parece interessada em sabotar a marcha do projeto de liberação, pois vencida a etapa da Camara dos Deputados, após longa discussão e prolongado sono nas gavetas das comissões especiais, o respectivo processo se encontra agora encalhado na camara alta, ninguem sabe explicar bem por que.

Foram solicitadas novas informações do ministro das Relações Exteriores e este compareceu ao Senado, proferindo expressivo discurso, em que salientou a conveniencia de ser posto um paradeiro ao regime de exceção decretado relativamente aos alemães e japoneses aqui domiciliados, dadas as razões já bastante conhecidas que indicam a urgencia na liquidação do assunto, avultando entre outras a de que se acham fora da circulação, somente em São Paulo, mais de 2 biliões de cruzeiros, devido ao receio dos suditos do "eixo" de perderem o restante de seus bens em virtude da lei de congelamento e sequestro, imposta durante a guerra.

Realmente, cinco anos são decorridos do fim do conflito e nada se fez no sentido de normalizar a situação dos estrangeiros pertencentes às nações ex-inimigas, a não ser o convenio com a Italia, de data recente, mas cuja execução ainda não se pode considerar iniciada, por força das formalidades burocraticas a serem preenchidas.

Natural, por isso que o Brasil encontre dificuldades em outros pontos, nesta fase de reajustamento internacional, sofrendo a desconfiança dos paises de emigração, que temem a incerteza do modo de vida de seus filhos no caso de um novo choque armado, à semelhança do que aconteceu com a Italia, a Alemanha e o Japão, preferindo, assim, outras terras onde a segurança conferida pelas leis nacionais tenha maior solidez e extensão. Não se poderá falar em restabelecer as correntes imigratorias enquanto os antigos imigrantes alemães, italianos e japoneses permanecerem constrangidos em nosso país, encarados ainda como inimigos, expostos ao capricho de legisladores jacobinos ou administradores de visão estreita, incapazes de perceber o erro das providencias que adotam nesse terreno pensando estar servindo melhor aos interesses brasileiros.

Afinal, em vez de procurarmos obter as reparações de guerra a que temos direito por meio de exigencias junto às nações do antigo "eixo", como o fizeram as demais potencias democraticas, responsabilizando dest'arte os seus suditos que nos combateram de armas na mão, o que fazemos é vingarmo-nos nas pessoas dos que, embora pertencendo à mesma nacionalidade dos inimigos de 1942, nenhuma intervenção tiveram no conflito e em sua maioria aqui constituiram familia, colaborando pacificamente no progresso nacional, confiantes nos principios democraticos de segurança e hospitalidade das nossas leis. Mesmo que os problemas de defesa do país reclamassem certas medidas de exceção quanto aos cidadãos de nacionalidade inimiga, aqui instalados ou em transito, manda a verdade reconhecer ter havido tempo de sobra para a normalização da vida desses elementos e para a liquidação dos encargos criados pelo estado de beligerancia.

Enfim, cinco anos depois, ainda há quem duvide da oportunidade dessa liquidação. E' preciso, entretanto, que volte à tona o projeto de liberação e que se pinguem os "ii" devidamente nesse capitulo da nossa historia, a fim de salvar, pelo menos, nossa reputação de país amigo do direito e da justiça.

COMPENSAÇÃO DE DIVIDAS

O projeto de lei apresentado na Assembléia Legislativa e referente à compensação de dividas, entre os municipios e o Estado, põe mais uma vez em foco o problema da discriminação de rendas, ora em estudo pelo Partido Republicano.

Segundo se lê na justificação, os municipios paulistas já são credores do Estado, nos termos da lei n.o 589, de 31 de dezembro do ano findo, que complementou o disposto no artigo 67 da Constituição de 9 de Julho. Trata-se da obrigatoriedade imposta ao Estado da restituição aos municipios de certa percentagem do excesso de arrecadação estadual de impostos, salvo o de exportação, sobre o total da receita municipal de qualquer natureza.

A quota inicial deveria ter sido paga em 48, e não foi. Diz, então, o autor do projeto, que não tendo o Estado pago ainda aos municipios as quotas de 48 e 49, e sendo os municipios, em grande numero, devedores ao Estado de emprestimos feitos por ele diretamente, a compensação seria o remedio ideal. O Estado deixaria de restituir aos municipios quotas correspondentes aos seus creditos pelos emprestimos referidos e os municipios, por sua vez, deixariam de pagar as suas dividas.

E', ainda, o referido projeto de lei, verdadeiramente denunciador da irregularidade com que vem sendo posta em pratica e obedecida a discriminação de rendas.

A maioria dos nossos municipios luta com toda sorte de dificuldades para manter em dia os seus serviços de utilidade publica. Tendo sido, pela referida discriminação de rendas, vantajosamente aquinhoados pela Constituição da Republica, se encontram, todavia, no estado de pedintes. Suas dividas são em grande parte consequencia do não pagamento das contribuições que a União e o Estado lhes devem. São nababos na miseria.

Voltamos porisso a dizer que tem a maior oportunidade e a maior importancia a iniciativa do Partido Republicano, convocando seus representantes junto aos congressos legislativos, para o estudo do problema.

E' preciso dar aos municipios a consciencia do proprio valor na organização administrativa da Republica. E' preciso, principalmente, dar-lhes independencia economica, para que se torne possivel tambem a independencia politica.

Vivendo de chapéu na mão, à porta dos palacios governamentais, não poderão jamais corresponder ao seu papel de "celula mater".

TROCO EM PASSES

Essa questão do troco não é problema apenas de São Paulo; em todos os grandes centros do país, com maior ou menor intensidade, ela se verifica, provocando descontentamento entre os consumidores e dando margem a atritos e reclamações. Em muitas cidades, devido à falta de dinheiro miudo, os negociantes procuram resolver a situação por meio de fosforos, balas ou pacotinhos de anil; em outras, chegam a dar vales aos fregueses; e no tempo em que a jogatina era semi-oficializada, isto é, antes da proibição (que aliás, em nosso Estado nunca foi levada a serio pelas autoridades governamentais), havia casas de comercio onde o troco era dado em fichas de jogo, pois estas circulavam francamente com valor de moeda.

Ninguem conseguiu ainda explicar devidamente o motivo da escassez de moeda divisionaria. Uns alegam que há entesouramento domestico, por meio dos cofres infantis ou devido à mania de colecionar; outros afirmam que a falta é causada pela insuficiencia do suprimento da praça, visto o Banco do Brasil deixar de fornecer dinheiro miudo em quantidade correspondente ao volume dos negocios na terra paulista; e há quem diga, relativamente a certos ramos de negocio, que há propositai retenção com o fim de forçar a saida de outras mercadorias ou de aumentar os lucros do comerciante, hipotese de todas a menos plausivel.

No tempo das moedas de prata e de niquel (bons tempos da Republica velha, que os "regeneradores" tanto condenaram), dizia-se que o troco era dificil porque havia contrabando de dinheiro brasileiro para as republicas vizinhas. Durante a guerra, o pouco que restava das antigas moedas, principalmente as grandes, de 400 réis, desapareceu de vez, propalando-se a versão de que grandes industrias as adquiriram com pesado agio a fim de aproveitar o metal, dificil de obter naquela fase embaraçosa da vida internacional. Hoje, se ainda existem exemplares das bonitas moedas cunhadas nos primeiros lustros da Republica, somente são encontradas nos mostruarios dos numismatas.

De qualquer modo, persiste a falta de troco, observada até mesmo onde ela não deveria de maneira alguma ocorrer: — nas repartições publicas, a começar pelos Correios e Telegrafos. E' comum os funcionarios deste ultimo departamento impingirem ao publico sêlos postais à guisa de dinheiro, como troco das quantias que recebem. E vá alguem reclamar...

Nos bondes da C. M. T. C., entretanto, acentua-se a pratica de forçar a saida dos passes, mesmo que sobre dinheiro miudo nos bolsos do cobrador. Não se compreende essa insistencia, a menos que se trate de trocar, por exemplo, uma importancia superior a dez cruzeiros, quando o passageiro teima em pagar a passagem com uma cedula de cincoenta, por exemplo. O ideal, porém, seria a C. M. T. C. vender seus passes com abatimento, ainda que fosse de pequena percentagem, porque despertaria desse modo o interesse do publico e concorreria para facilitar o troco, evitando tambem atrasos de horario e atritos entre passageiros e condutores na hora da saida, o que nos carros fechados causa geral aborrecimento.

Já foi muitas vezes sugerida essa providencia aos dirigentes da empresa monopolizadora dos transportes coletivos em S. Paulo. Até agora, todavia, nenhuma atenção deram eles ao assunto, o qual, na verdade, merece a consideração dos poderes competentes dada a sua valia na solução do problema do troco e sua benefica influencia para a melhoria do estado de nervos da população paulistana...

Tentativas de interpretação musical

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da "News Press" — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

O GRANDE romancista inglês E. M. Forster, na sua conferencia "The Raison d'être of Criticism", alude às duas maneiras igualmente insatisfatorias de interpretação das obras musicais por meio de palavras: a tecnica e a poética. A interpretação tecnica, da qual E. T. A. Hoffmann deu magnificos exemplos nas suas criticas da V Sinfonia e dos Trios op. 70 de Beethoven, não diz nada de novo ao musico e fica incompreensivel ao leigo; a interpretação por meio de parafrases poéticas — assim como Aldous Hexley interpretou em "Contraponto", a Suite n.o 2 de Bach e o Adagio do Quarteto op. 132 de Beethoven, e depois Thomas Mann, em "Doutor Fausto", o Adagio da Sonata op. 111 de Beethoven — essas parafrases revelam mais o interprete do que a obra, chegando a iludir a imaginação do leigo enquanto o musico não reconhece, nas associações poéticas, as harmonias musicais que ouviu. E assim parecem condenadas todas as tentativas de interpretação musical.

Mas ainda há esperança onde existe equivoco. No caso, o equivoco se refere ao termo "interpretação". Esta talvez seja realmente impossivel em palavras; senão, o musico escrevia versos em vez de acordes. Mas outra interpretação é tão necessaria que sem ela as obras musicais nem chegam a ter existencia: a interpretação realizada pelo regente, pelo solista, pelo cantor quando executam as obras. Sucesso ou insucesso da execução — eis os criterios da interpretação certa. Mas o que é que o regente, o solista, o cantor executam?

O leigo (mas só o muito leigo) responderá: a "melodia". Se fose assim, Puccini seria maior do que Bach. Mas ninguem pensou em defender opinião tão smiples. O que se quis dizer é apenas o seguinte: o leigo, não prestando atenção aos elementos de que a obra se compõe, só ouve o resultado das harmonias e ritmos (e, eventualmente, da instrumentação), resultado que ele guarda na memoria como "melodia". E' isto o que ele é capaz de reproduzir trauteando, ficando porém consciente que as harmonias e os ritmos e a distribuição dos sons pelos instrumentos só aparecem quando a obra está sendo realmente executada. Eis os elementos que o musico tem que compreender para "interpretar" a obra.

Desses elementos o mais dificil é o ritmo: talvez porque a nossa vida organica e sentimental tambem obedece a certos ritmos, de modo que é permanente a tentação de identificar com os nossos ritmos os da obra alheia. O segundo movimento da VII Sinfonia de Beethoven costuma produzir sentimentos tristeza nos ouvintes, sobretudo quando é executado mui lentamente, à maneira de uma marcha funebre. Realmente, é uma marcha sincopada, assim como são todas as marchas funebres. Mas a comparação com o segundo movimento da Eroica basta para revelar o equivoco. Cada uma das obras de Beethoven é um "individuo" organicamente estruturado, de modo que seria impossivel substituir esse ou aquele movimento de uma obra pelos correspondentes de uma outra (o que ainda seria possivel em varias obras de Bach, Haydn ou Mozart). A marcha funebre, tão organicamente enquadra na sinfonia "heroica", seria impossivel entre os movimentos da Sinfonia em la maior. Mas como se introduziram as notas sincopadas que produzem o equivoco? Conforme os espaços conservados de Beethoven, o germe do movimento foi um canto elegiaco; este, porem, não cabendo na sinfonia ritmicamente mais movimentada do mes[illegible], transformou-se pelas sincopes em "Allegretto" — eis o nome do movimento — e tem de ser executado de maneira viril, não lento de mais, aceitação do destino inevitavel: "amar fati".

O efeito contrario, o de energia quase contagiosa, é produzido pelo terceiro movimento, Allegro, do Concerto de Brandenburgo n.o 6, de Bach, sobretudo quando executado com certa rapidez. O que se ouve é especie de perseguição do tema principal pelo segundo tema que não chega porem a perturba-lo na sua corrida triunfal. A atenção do ouvinte em pouco mais enexperiente conseque logo desvendar as fases sucessivas do "fugato"; as intervenções permanentes do segundo tema obrigam o primeiro a "fugir" através de diferente tonalidade; e essas modulações constituem o "sentido" da peça que não deve ser executada com rapidez de virtuoso mas — exige Schweitzer — de tal maneira que o ouvinte será capaz de acompanhar as vicissitudes polifonicas desse universo de sons em movimento perpetuo. Musica, parece dizer Bach (empregando harmonias em vez de palavras), é disciplina rigorosa, imposta ao furor das possibilidades emocionais: é o "Lagos" em toda sua pureza, seja mesmo matematica.

Há quem ache isso pouco, querendo encontrar, na musica, justamente a "expressão de emoções". Este preferirá sempre a musica vocal, em que as palavras (em vez das harmonias e ritmos) parecem indicar o "sentido". Mas só parecem. A "ária da Volupia" na cantata (profana) n.o 213 de Bach, tambem serviu ao mestre como "berceuse" de Nossa Senhora do Oratorio de Natal. Exemplos assim, de ambiguidade musical, existem inumeros; nada porem é mais ambiguo do que a musica dramatica de Mozart.

E' "Don Giovanni" uma comedia borroca ou uma tragedia romantica? E' o grande libertino um impostor iludido ou então — como quis E. T. A. Hoffmann — o heroi dos sonhos da tragica Donna Anna. Pouco se preocupa com esse problema a rotina dos nossos teatros liricos em que a obra se executa com a solenidade devida aos "classicos"; e ninguem fica, então, surpreendido quando trombones solenissimos anunciam o Commendatore, abrindo-se as portas do reino da morte.

Mas "Don Giovanni" é "opera buffa", quer dizer comica e até — como acha Dent — satirica. Afinal de contas, o grande senhor é levado pelo diabo depois de ter experimentado só derrotas em todas as suas aventuras eróticas. As "pontes" agudas da musica (não do texto) no "Figaro" autorizam essa interpretação assim como as atitudes altivas de Mozart perante o arcebispo Colloredo e o proprio imperador, atitudes democraticas do "maçon" Mozart que celebrará na "Flauta Magica" o futuro Reino da Humanidade.

Aqueles trombones são arautos do Juizo Final. "Don Giovanni" anuncia, em 1787, o fim de uma civilização.

No entanto, não é uma obra politica, ninguem afirmaria coisa tão absurda — porque a musica não é capaz de exprimir exatamente sentimentos e muito menos ideias tão definidas como são as politicas. O que os contemporaneos notaram na musica dramatica de Mozart foi outra coisa (para nós hoje, parece ridiculo): a instrumentação inusitadamente "forte" — até diziam "groseira"! Esse erro é indicação das mais preciosas para o estilo de interpretação da obra que se passa durante uma noite febril: é preciso reger o "Don Giovanni" com grande rapidez (assim como o fez Ricardo Strauss), com a rapidez caracteristica da opera bufa, para destacar bem o efeito "rallentando" dos trombones que anunciam o Comendatore. São os mesmos trombones que serviram a Gluck para simbolizar atitudes pontificiais. São os mesmos trombones que acompanham, na "Flauta Magica" o aparecimento de Sarastro: não abres as portas do Reino da Morte e sim as do templo da Humanidade.

O HOMEM E A LINGUAGEM DE OUTROS MUNDOS

GAUSS DESCOBRE A LINGUAGEM MATEMATICA — WILLY LEY PREPARA A GRAMATICA PARA OS FUTUROS ASTRONAUTAS — A POSSIBILIDADE DE UMA VIAGEM ATE' MARTE

R. ARGENTIÈRE

Marte está atraindo, com sua berrante luz vermelha, a atenção de todo mundo. Em março proximo o planeta estará em oposição ao Sol, pelo que nos será dado apreciar um belissimo espetaculo. As duas proximas oposições de Marte serão em 1954 e 1956. Nessa ultima oposição o planeta fará uma aproximação formidavel da Terra. De 101.200.000 passará a 55.670.000 quilometros de distancia da Terra. Seria possivel, o homem enviar um foguete à Marte? Essa pergunta vem de ser respondida, afirmativamente, por Willy Ley.

Em primeiro lugar, façamos pequeno esclarecimento a respeito de Willy Ley. Trata-se de um dos maiores tecnicos do mundo em foguetes. E' indiscutivel sua autoridade em materia de astronautica. Fundador da Sociedade Alemã de Foguetes. Ley, Oberth, (conselheiro tecnico daquele inesquecivel filme de Fritz Lang, a "Mulher na Lua"), Valier, Ganswindt e Winkler tornaram o foguete uma coisa pratica. Ley fugiu da Alemanha depois da ascenção do nazismo no poder. E' agora um dos peritos da base de White Sands. Publicou teses e livros dos quais o mais conhecido é "Rockets and Space Travel", publicado tambem em espanhol com o titulo "Foguetes" — O futuro das viagens além da estratosfera".

O MATEMATICO GAUSS

Em um pequeno trabalho recentemente escrito, Ley considera que os progresos da tecnica no campo dos motores a reação tornaram-se tão formidaveis que será possivel, em futuro proximo, a viagem interplanetaria. Diz ele que o homem poderá chegar ao planeta Marte, naturalmente numa das oposições. E' provavel que o homem encontre seres vivos e inteligentes que vivem em Marte. Pessoalmente, confessamos que não há motivos cientificos com suficientes fundamentos para nos dar essa certeza (1). Mas, Ley supõe — por mera hipotese — que eles devem existir e se existem devem utilizar uma linguagem, uma maneira de expressão completamente diferente da nossa. E' até possivel que os marcianos não tenham boca. Se o homem conseguir [illegible] esta viagem, como poderá se fazer entender? Como poderá entrar em comunicação com esses estranhos seres?

Esse interessante problema foi abordado há mais de um seculo por Carlos Frederico Gauss, um dos maiores matematicos de todos os tempos.

A ele deve a ciencia a descoberta dos teoremas fundamentais da geometria não-euclideana. Foi num de seus momentos de folga de espirito, que Gauss tratou da linguagem de outros mundos. Dizia ele que dos planetas do sistema solar os dois mais proximos à Terra são Marte e Venus; são tambem os que mais se assemelham à Terra. Se estes planetas hospedam seres vivos é provavel que sejam inteligentes como os homens terrestres. Gauss, porem, não pensava que pudessemos chegar até lá. Dizia que deviamos enviar sinais a esses dois astros e convidar a seus habitantes a responder e manifestar a sua existencia e sua inteligencia. O sinal enviado da Terra para àqueles planetas devia ser de tal natureza que não poderia ser modificado por um acidente natural. Por exemplo, um farol gigantesco pode parecer uma erupção vulcanica. Se construissemos gigantescos canteiros com as letras A B C, os marcianos ou os venusianos nada entenderiam. E' provavel que essas letras nada significariam para eles. Há milhões de chineses e de indus, em nosso mundo, que não sabem o que é o A B C.

Gauss, refletindo sobre o problema, chegou a conclusão de que a maneira de se comunicar com os homens de outros mundos é a linguagem matematica. Nada mais digno de representar essa linguagem do que o teorema de Pitagoras constituido de um triangulo retangulo sobre cujos lados são construidos quadrados. O quadrado construido sobre o hipotenusa é igual a soma dos quadrados construidos sobre dois catetos. Se os marcianos e os venusianos são seres inteligentes, devem ter conhecimentos de geometria elementar. E se conhecem geometria elementar, essa ciencia tem o mesmo significado, quer na Terra, quer em Marte ou em Venus. E' realmente a unica linguagem universal. O problema era encontrar um meio de comunicar essas figuras matematicas aos habitantes de outros planetas e a idéia de Gauss não poderia ser mais brilhante ao servir-se da geometria. Como curiosidade, Gauss sugeriu que se plantassem florestas de pinheiros negros nas tundras siberianas em fileiras de centenas de quilometros e com largura suficiente para ser vista

$3 + 4 = 7$
$10 - 4 = 6$
$3 \times 7 = 21$
$16 \div 8 = 2$
$10 - 4 + 3 = 9$
$\square = 1 = 1^2 = 1$
$\boxplus = 2 = 2^2 = 4$
$\boxplus = 3 = 3^2 = 9$

Os marcianos precisarão aprender os nossos simbolos de adição, subtração, multiplicação e elevação a potencia. Depois dos pontos aparecem os numeros, maneira facil de aprender rapidamente as principais operações aritmeticas.

pelos habitantes de outros planetas. Nos espaços compreendidos entre os lados do triangulo e dos retangulos pensava poder semear-se trigo para se obter um bom contraste de tintas. A idéia era impraticavel. Mas, precisamos pensar que Gauss viveu em uma época que não tinha nem telegrafo, nem radar e nem foguete. Julio Verne estava ainda ensaiando suas primeiras viagens imaginarias. O homem não irá remeter sinais, mas preferirá ir pessoalmente até aqueles planetas. Já possui o veiculo ideal para essa viagem que é a astronave.

OS TERRESTRES EM OUTROS MUNDOS

Suponhamos — diz Willy Ley — que os exploradores interplanetarios (no momento apenas imaginarios) encontrem em Marte criaturas inteligentes, com um nivel mental comparavel ao nosso, possuindo os mesmos orgãos de sentido. Como os homens poderão comunicar-se com os marcianos? E' possivel que os marcianos não sejam capazes de emitir sons articulados, excluindo-se dessa forma, a possibilidade de comunicação oral entre os exploradores e os autoctones. Admitiremos, pelo menos, que eles possam ver. E sendo inteligentes como os terrestres irão explicar de onde vieram e o que são?

E' preciso, então, preparar um manuscrito, um codigo, uma especie de bilhete de apresentação, compilado de tal forma que o seu significado seja facilmente compreendido. Esse bilhete é constituido, em parte, de sinais matematicos, em parte, de sinais figurados. A primeira parte é uma introdução sobre os nossos simbolos matematicos. Começa com um ponto ao lado do qual figura o numero 1 e assim por diante. Esse metodo dará aos marcianos o conhecimento de nossas cifras de 1 a 9 e tambem do simbolo zero. Seguem-se alguns exemplos para tornar compreensivel os sinais — e +. Os numeros a serem utilizados devem satisfazer a duas condições: serem simples e permitirem o controle imediato para inteligencias estranhas a nossa. E' preciso, tambem passar às frações e às decimais, ao conceito de elevação ao quadrado, ao cubo e ao da raiz quadrada. Para atingir ao objetivo principal, que é o de comunicar aos marcianos o lugar de procedencia, os exploradores precisam dar a conhecer o sistema de medidas utilizados na Terra.

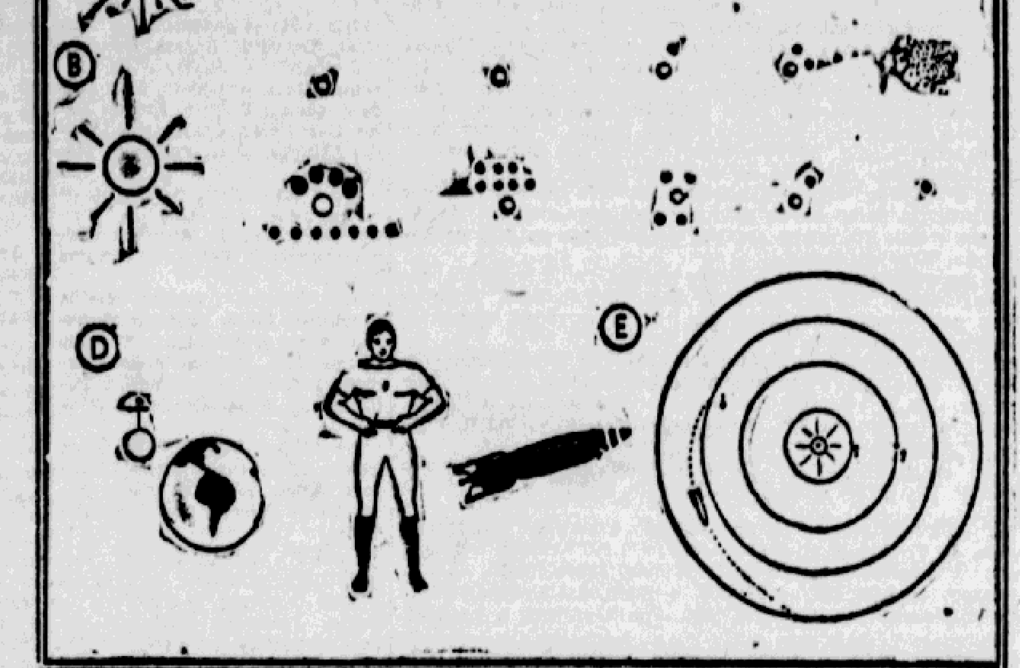
O sistema metrico é o que melhor se presta. Inicia-se com um desenho da Terra sobre o qual se traça um só meridiano. Depois, à parte se desenha um só meridiano. Sucessivamente o mesmo meridiano é desenvolvido com a indicação do comprimento, ... 40.000 quilometros. Novamente a Terra com desenho do equador e um quarto de meridiano, do equador ao polo e sobre ele a indicação, 10.000 quilometros. Finalmente será mostrado o desenho do Sol e de um planeta com uma Lua; sucessivamente de um outro planeta com duas Luas, cada uma com sua distancia assinalada em quilometros. Passa-se, depois, ao desenho dos planetas, tendo o Sol como centro. Far-se-á, em seguida uma figuração do sistema solar com a representação em linha pontuada da rota percorrida pela astronave da Terra ao planeta Marte.

O resto do bilhete de apresentação poderá ser constituido por uma coleta de desenhos ou fotografias ou até cenas cinematograficas de objetos terrestres, começando com aqueles que os exploradores trasem consigo, tais como relogios de pulso, sapatos, tubos e escafandros para respiração, etc.

A linguagem não é dificil. E se em Marte existir habitantes, vão ficar sabendo de onde provem os exploradores — desse seu horrivel vizinho — que, naturalmente, não vão àquelas paragens com boas intenções.

Nota:

(1) Chamamos a atenção dos leitores para o artigo sobre Marte, a sair no proximo domingo, no qual contaremos com a colaboração do sr. Jean Nicolini, especialista em areografia, membro da SBAA e da "Société Astronomique de France".



Para demonstrar aos marcianos que os exploradores provem da Terra, os astronautas precisam ater-se aos seguintes simbolos construidos num esquema: A.posição relativa da Terra e Marte, em relação ao Sol; B. ordem dos planetas e de seus satelites; C. os nossos simbolos para os planetas; D. indicação da Terra e do homem; E. rota seguida para chegar da Terra à Marte.

NO PALACETE PRATES

REJEITA A BANCADA DO P. R. PROJETOS DE LEI CONTRARIOS AOS INTERESSES PUBLICOS

CONTRA A AQUISIÇÃO DE AUTOMOVEIS CUJO USO SERIA DESVIRTUADO — UMA GARAGE QUE ABRIGARIA VEICULOS DA C. M. T. C. — INDICAÇÕES DA BANCADA

Sobre dois projetos de lei que o Executivo encaminhou à Camara Municipal o lider da bancada republicana, sr. Derville Allegretti, que tambem é vice-presidente da Comissão de Finanças, acaba de se manifestar, opinando pela sua rejeição. E' que ambas as proposições contrariam os interesses publicos. No primeiro desses projetos, observa-se que carros que seriam adquiridos pela Prefeitura, envolvendo depesa de mais de um milhão de cruzeiros, não teriam outra utilização se não a de serem entregues a funcionarios categorizados. Ora, é sabido que muitos desses funcionarios servem-se dos carros publicos como se fossem de sua propriedade. Levam-nos às feiras, aos cinemas, deles se servem para passeios fora de São Paulo.

No segundo, a Prefeitura deseja um absurdo: — permutar um terreno da Vila Clementino por outro na Vila Mariana, sacrificando a valorização de grande area que possui no primeiro daqueles bairros, para construir uma garage que se destina à C. M. T. C.

Ambos os pareceres do lider republicano foram muito bem recebidos e percutirão em plenario de modo satisfatorio.

NEGADO O CREDITO SOLICITADO

E' o seguinte o texto do primeiro dos pareceres:

"Pelo projeto de lei n.o 226, de 29 de agosto de 1949, solicita o prefeito autorização para aplicar a importancia de Cr$ 1.100.000,00 na compra de veiculos para serviços municipais.

Segundo a exposição de motivos consistem esses veiculos em um auto-onibus e dez "Carryal Suburban" para transporte de pessoal, de vez que, segundo o oficio da Divisão de Transportes e Garagens, no processo n.o 35.431-49, ocorrem dificuldades para atender pedidos de transporte e locomoção.

O projeto de lei em apreço oferece como meio financeiro o saldo disponivel apurado no balanço de 31 de dezembro de 1948.

Para tanto instrui o processo um relatorio da Divisão de Contabilidade pela qual se verifica que, em data de 29 de julho de 1949, o saldo disponivel era de Cr$ 1.121.549,10.

Com essa apreciação opina desta forma a Comissão de Finanças e Orçamento:

Não vemos como necessidade, pelo menos imediatamente, a compra dos automoveis referidos no projeto, cuja especie foi esclarecida na exposição de motivos. Trata-se de veiculos para transporte exclusivo de pessoal.

Tem sido objeto de discussão nesta Camara o fato de existirem na municipalidade, como no Estado, automoveis a serviço exclusivo de funcionarios que os utilizam tambem para fins particulares. O abuso é notorio e vem constituindo motivo de criticas da população. A imprensa desenvolve, frequentemente, campanha contra o uso indevido. Ora, a aquisição dos coletivos objetivados neste projeto aumentará o já elevado numero de autos de passeio da Prefeitura, possibilitando, mais facilmente, seu emprego em serviços estranhos à municipalidade.

Cumpre, ademais, salientar a ausencia de qualquer elemento que justifique abertura do credito especial de Cr$ 1.100.000,00 para o fim em tela.

As despesas com a manutenção dos serviços afetos à Divisão de transportes e Garages, de Cr$ ... 19.233.240,00 em 1949, elevaram-em 1950, a Cr$ 25.893.208.00. Houve, como se vê, um acrescimo superior a Cr$ 6.600.000,00, isto em um ano.

Ora, 11 novos veiculos a mais ocasionarão relevante despesa para sua manutenção, além do emprego da soma de Cr$ .... 1.100.000,00 para sua compra, a qual não poderá ser concedida através do meio proposto pelo artigo 2.o do projeto por não mais existir, na presente data, saldo disponivel do exercicio de 1948.

Não há duvida, como esclareceu a nobre Comissão de Serviços de Utilidade Publica, que tais veiculos viriam facilitar os serviços de fiscalização de obras municipais. Mas, somos daqueles que pensamos ser, por enquanto, mais interessante a aplicação desse dinheiro em melhoramentos publicos, em uma cidade, como a nos-

(Conclui na 2.a pág. da 2.a secção)

SEJA CURIOSO!

Os defeitos nos pés são mais comuns nos homens que nas mulheres.

*

Dois cigarros contêm 6 centigramas de nicotina.

*

Depois da agua, o chá é a bebida que mais se consome no mundo.

*

Os Estados Unidos possuem 45% do carvão mundial. A Russia 27%.

*

A "Tom Thumb" uma das primeiras locomotivas norte-americanas perdeu, certa vez, uma corrida para um cavalo.

*

Atualmente ha cerca de 60.600.000 telefones no mundo. E 60% deles estão nos Estados Unidos.

*

O arquipelago das Filipinas compõe-se de 7.423 ilhas algumas das quais recifes de coral.

*

Mais de 40 milhões de veiculos motorizados foram registrados nos Estados Unidos em 1948. No ano de 1895, o registro não foi além de 4.

DIFUNDE-SE O INTERESSE PELO FATOR RH

Substituição de todo o sangue para salvar a vida da criança

Depõe sobre o fator sanguineo descoberto por Landsteiner e Wiener o dr. Humberto Costa Ferreira, conhecido estudioso do assunto — Cairam de 80% para menos de 20% os casos mortais de anemia hemolitica do recem-nascido com os novos conhecimentos cientificos — A solução é sistematizar os "tests" sanguineos

Ha algum tempo, uma revista popular estampou curioso artigo de divulgação cientifica sobre o fator sanguineo R H, descoberta mais ou menos recente da ciencia americana, e cuja importancia desde logo se patenteou.

As informações difundiram as carateristicas do novo elemento sanguineo, fazendo acorrer aos laboratorios muita gente precavida.

Hoje, o reconhecimento da significação do R H a ninguem escapa, o que faz com que se registre crescente movimento de interessados em saber se contam ou não com o recem-descoberto fator nas veias. Essa verificação estatistica depõe em favor da população, que assim demonstra cuidados di[illegible] de encomios.

FALA O DR. HUMBERTO COSTA FERREIRA

A reportagem, a fim de elucidar melhor o assunto para os leitores que sobre ele não tenham noção mais segura, procurou ouvir ontem, um dos mais persistentes e credenciados estudiosos, o dr. Humberto Costa Ferreira. S.s., que já fez demorados estudos especializados nos centros cientificos da Europa e dos EE. UU., foi um dos introdutores desses conhecimentos no Brasil, sendo, ainda, assistente de Imunologia na cadeira de Microbiologia da Faculdade de Medicina.

Atendendo prontamente o "Correio Paulistano", iniciou o entrevistado por historiar a descoberta do fator R H:

— "Ha muitos anos que os obstetras registravam casos de anemia hemolitica — "Eritoblastose fetal" — em recem-nascidos, com elevado indice de mortalidade. Atribuiam-no a fatores hereditarios. Paralelamente a essas observações, os transfusionistas observavam que as reações graves post-transfusionais eram muito mais frequentes nas mulheres que nos homens.

PARECE O FATOR "R H"

— Estavam as coisas nesse pé quando, em 1940, em Nova York, os cientistas K. Landsteiner e Wiener descobriram um novo fator sanguineo entre os muitos já descritos, fator que existia na grande maioria dos sangues humanos (85%) e tambem no sangue do macaco Rhesus. Daí a abreviatura do fator RH.

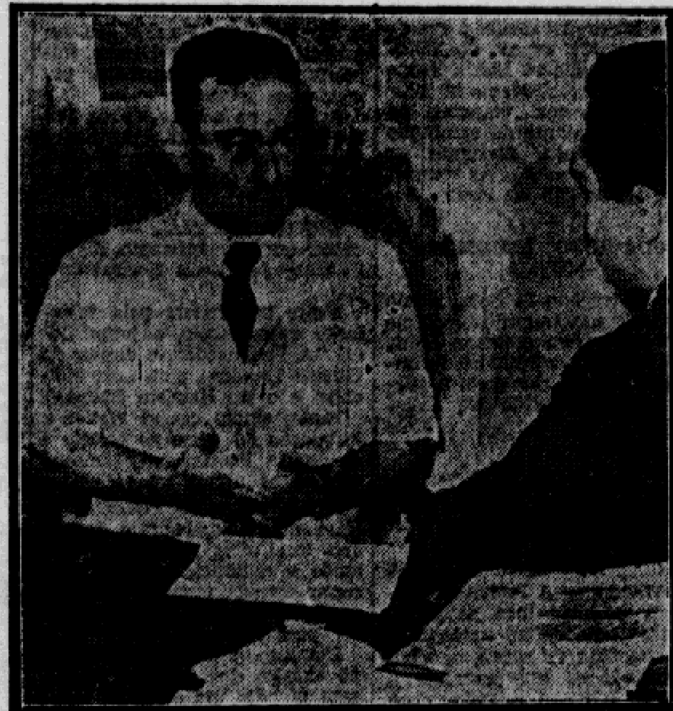
Imediatamente admitiram a hipótese de uma pessoa RH negativa, portanto sem o fator, sensibilizar-se ao fator RH positivo, seja através de gestações ou de transfusões de sangue.

Logo ess ahipotese foi confirmada pela observação de casos nas enfermarias, de individuos RH negativos que, recebendo transfusão de sangue positivo, eram acometidos por fortes reações post-transfusionais. Concomitantemente, observamos casos de sensibilização de mães RH negativas pelos fetos RH positivos.

Estava, dessa forma, brilhantemente confirmada a hipotese tão original aventada por aqueles autores.

DESENVOLVEM-SE OS ESTUDOS

— Num prazo curtissimo de tempo — prossegue o dr. Costa Ferreira — acumulou-se imensa literatura sobre o tema, despertando enorme interesse entre os obstetras, que, desta maneira, conseguiram explicar a molestia hemolitica do recem-nascido, os transfusionistas, que conseguiam evitar reações hemoliticas tão graves, e, ainda mais, a Medicina Legal, que, pelo novo fator, passava a contar com valioso elemento para os estudos da paternidade.



O dr. Humberto Costa Ferreira, quando concedia a sua entrevista ao "Correio Paulistano".

RH POSITIVOS E NEGATIVOS

Indagamos do entrevistado esobr as consequencias da existencia e não existencia do fator RH nos conjuges, ao que s. s. de pronto esclarece:

— Esses fenomenos de sensibilização materna passam-se da seguinte maneira: Sendo a mãe RH negativa e apresentando-se o pai como positivo, o feto poderá ou não ser RH positivo. Pequenas quantidades de sangue fetal passam à circulação materna e essa mãe reage, produsindo um anticorpo (anti RH) que, passando através da placenta, ganha a circulação fetal, afetando o sangue da criança e provocando, então, esses fenomenos, hemoliticos graves.

A molestia apresenta, aliás, tres variedades de intensidade: a) relativamente benigna, que nos melhores casos evolui mesmo sem tratamento; b) formas mais graves, que se caraterizam por uma ictericia muito intensa, e que antigamente apresentavam mortalidade que atingia a 80% c) formas incompativeis com a vida, terminando os fetos sempre nati-mortos. Afortunadamente, esta forma é mais rara.

TRATAMENTO

— Do ponto de vista do tratamento, continua o conhecido estudioso — na primeira forma a evolução é favoravel. E' justamente a segunda, de meia gravidade, que oferece maior interesse, por alcançar o tratamento resultados verdadeiramente espetaculares.

A transfusão de sangue RH negativo, quando usada precocemente, consegue reduzir esta mortalidade de 80 % para menos de 20 %. Daí, por exemplo, a grande importancia pratica do conhecimento da causa da molestia, que nos forneceu tambem a terapeutica especifica, que é essa transfusão de RH negativo.

— Poder-se-ia opinar — considera, a esta altura, o dr. Humberto Costa Ferreira, — que o ideal mesmo consistiria na união apenas de fatores semelhantes, isto é, que uma mulher RH negativa apenas se casasse com RH negativo. Evitar-se-ia, com tal precaução, todo e qualquer aborrecimento obstetrico no assunto. Mas, é obvio que um test de laborátorio não pode ser decisivo numa questão como essa do matrimonio. Imagine o amor sob a ditadura do fator RH...

AS RH NEGATIVAS E AS TRANSFUSÕES

— A unica medida profilatica que poderemos adotar para reduzir a frequencia da molestia é evitar que as mães RH negativas recebam qualquer quantidade de sangue que não seja o indicado. Convem lembrar, aliás, que mesmo uma pequena injeção de sangue feita na infancia pode ser mais tarde responsavel por uma sensibilização, durante a primeira gestação.

A solução perfeita seria, afinal, o exame sistematico do fator RH, o que permitiria antecipadamente ao obstetra e ao transfusionista tomarem as precauções adequadas.

SUBSTITUIÇÃO DA TOTALIDADE DO SANGUE DO RECEM-NASCIDO

A nova pergunta do reporter, o dr. Humberto Costa Ferreira descreve o que se pode considerar um dos processos mais dramaticos da Medicina:

— Os casos mais graves de anemia hemolitica no recem-nascido exigem uma terapeutica mais complexa do que a simples transfusão de sangue preconizada. Trata-se da substituição do sangue do recem-nascido, segundo um processo idealizado por autores americanos, e que já tivemos ocasião de realizar com exito em São Paulo. E' uma idéia das mais ousadas e curiosas e cuja execução não deixa de apresentar sérias dificuldades tecnicas. Consiste, em resumo, em administrar a uma criança uma quantidade de sangue que é tres vezes maior que o total circulante da criança, ao mesmo tempo que se vai retirando o sangue da pequena paciente. No final da operação, que exige o concurso de muitos tecnicos, conseguimos substituir completamente o sangue da criança por um sangue em condições tais que não será afetado pelos anti-corpos maternos. Denomina-se esse processo operação de ela nos referimos não esquecemos Exanguinotransfusão. Quando a as suas dificuldades, entre as quais a menor não é a necessidade de manter o equilibrio perfeito entre o sangue que entra e o que sai. Operação das mais dramaticas, só tem sido usada quando se verifica a inutilidade de qualquer outro processo".

E com essa ultima informação, de viva curiosidade, concluiu o dr. Humberto Costa Ferreira a sua entrevista ao "Correio Paulistano".

Contrario o comercio atacadista de generos alimenticios a mais um aumento do Imposto de Vendas e Consignações

Telegrama de protesto enviado à Assembléia Legislativa pelo Sindicato respectivo contra a pretendida majoração pelo Executivo paulista

Como foi divulgado, o Executivo solicitou ao Legislativo aumento do imposto de vendas e consignações, pretendendo majora-lo de mais 3 por cento. Evidentemente, tal acrescimo virá gravar ainda mais a situação atual do custo de vida, provocando protestos gerais.

O Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios de São Paulo enviou à Assembléia Legislativa, por intermedio de seu presidente deputado Brasilio Machado Neto, o seguinte telegrama:

"Sindicato Comercio Atacadista Generos Alimenticios S. Paulo já transmitiu ao m.d. governador do Estado o ponto de vista da classe que representa, de todo contraria à majoração proposta no Imposto Vendas e Consignações.

Os cereais e os generos para alimentação, em geral, pagando imposto na compra e na venda e em outras transações, até que mercadoria chegue ao consumidor, ficam onerados no minimo em quatro vezes o valor da tributação, o que representa um onus tributario de 10% somente na rubrica de vendas e consignações.

Aumeno proposto virá agravar esse onus em mais 20%, justamente quando se deve envidar todos os esforços para o barateamento dos generos de consumo forçado, sobretudo aqueles destinados àalimentação do povo.

Importa notar que o aumento do tributo servirá de incentivo às transações realizadas fóra do comercio estabelecido, sem o pagamento do imposto que só por si já oferece um lucro compensador.

E' justo que tambem o govern odo Estado e essa ilustre Assembléia tenham em vista que os poderes constituidos devem se esforçar para não gravar os artigos indispensaveis à vida e à alimentação do povo, como já o fez o governo federal, com o imposto de consumo, para que as pessoas de pequena capacidade economica não venham a sofrer em sua propria nutrição.

Apelamos para o eminente presidente da Assembléia Legislativa e para os ilustres deputados, esperando que os mesmos, com oresponsaveis diretos pelas leis paulistas, tenham em conta a situação dificil que estamos atravessando e a necessidade de ser poupada a economia popular, evitando-se novos "aumentos tributarios que virão forçosamente trazer, como consequencia, o encarecimento da vida.

Renovamos v. exc., nesta oportunidade, e à nobre Assembléia Legislativa do Estado, seguranças da nossa mais alta consideração. — Mario Paciullo, presidente".

Será feita intensa fiscalização ao tabelamento de bebidas e refrigerantes durante o carnaval

Providencias adotadas para evitar a exploração do consumidor — Texto da portaria de ontem da C. E. P.

Com o intuito de regulamentar a fiscalização do comercio de bebidas e refrigerantes durante o Carnaval, o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços baixou ontem a seguinte portaria, que recebeu o numero 65:

O vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.o 9.125, de 4 de abril de 1946, e na conformidade dos artigos 13, alinea "a" e 17, do decreto-lei estadual n.o 18.230, de 9 de agosto de 1948, que reestruturou a C. E. P. P. e

CONSIDERANDO que no periodo carnavalesco torna-se imprescindivel a determinação de normas que melhor possibilitem a fiscalização das tabelas baixadas por este orgão;

CONSIDERANDO a variedade de preços estabelecidos, na decorrencia dos diversos ambientes frequentados pelo publico;

CONSIDERANDO, finalmente, possiveis abusos quanto ao cumprimento dos preços estabelecidos,

RESOLVE:

I — Determinar à Superintendencia do Serviço de Fiscalização deste orgão, a escala de fiscais devidamente credenciados pelo mesmo serviço, para que proceda rigorosa fiscaliação em logradouros publicos e em todos os recintos onde se realizem bailes carnavalescos.

II — Poderá o superintendente do Serviço de Fiscalização credenciar, por meio de "memorandum" auxiliares "ad hoc" para a perfeita execução do plano de fiscalização ora determinado.

III — Esta portaria, que vigorará até o dia 22 do corrente mês, entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

PARALISADOS OS TRABALHOS DA ASSEMBLE'IA DURANTE O TRIDUO CARNAVALESCO

— Pr'a que paralisar? Era só continuar a falta de numero...

DE CAMAROTE

RECADO A UM VEREADOR

Tomando conhecimento de um seu aparte a Derville Allegretti foi que compreendi, meu caro José Estefno, como é ingrata a luta politica, como é enervante a paixão pelas legendas, como é fatigante e horroroso o odio partidario!

Você afirmou, Estefno, numa sessão da nobre Camara Municipal de São Paulo, que o unico serviço prestado, pelo Partido Republicano Paulista, de 1889 a 1930, à metropole paulistana (pelo menos de seu conhecimento) foi a oficialização de algumas ruas.

Caí das nuvens, meu brilhante amigo, porque o conheço desde os nossos bons tempos de Faculdade. Admiro sua inteligencia, e, de longa data, me escravizei às suas gentilezas.

Leio e releio seu aparte e, sinceramente, não me convenço que aquelas palavras pudessem ter tido por você pronunciadas. Ha, aí, talvez, um cochilo da agil taquigrafia da Edilidade ou erro de impressão do "Diario Oficial".

Não ha quem ignore que a cidade de São Paulo progrediu, extraordinariamente, nos primeiros 40 anos de Republica, tendo os prefeitos pertencentes às fileiras do P.R.P. estado à altura da missão que lhes foi confiada.

Em 1872, a capital paulista era a 10.a, no Brasil, contando, apenas, 31.385 almas. A receita municipal (pasme, seu Estefno) não ia alem de 52:542$000! Quando da proclamação da Republica, a população era orçada em 64.000 habitantes, atingindo o orçamento do municipio a 452:300$000.

O P. R. P. intensificou, como você deve saber, o movimento imigratorio, que possibilitou o progresso do interior e da sede do governo.

Em 1900, contavamos já com 239.820 habitantes, alcançando a receita do Tesouro Municipal o total de 2.962:584$418. E veja, ilustre amigo, os dados seguintes: 1910, 4.647:200$00; 1920 .... 16.910:364$000; 1925, 38.462:200$000, e 1930, 80.517:400$000.

Os paulistanos somavam, em 1920, 579.033 almas, e, em 1930, 879.788.

Em grande parte, o desenvolvimento de São Paulo não pode deixar de ser atribuido à sadia e ousada politica imigratoria do "perrepé".

Cuidaram os governos, estadual e municipal, dos principais problemas da metropole, como os de agua e esgotos, iluminação, calçamento, transportes, saude publica, policia, rodovias, limpeza publica, parques e jardins, urbanização em geral. Os tres primeiros viadutos do centro da cidade foram obras de prefeitos perrepistas. O alargamento da antiga rua de São José, a remodelação da praça da Sé, as avenidas Luiz Antonio, Paulista e Angelica, a abertura da avenida São João, o alargamento da ladeira do Carmo, a avenida Nove de Julho, estudada e desapropriada antes do golpe getuliano. A retificação do Tietê é iniciativa de Pires do Rio e, sob sua fecunda gestão, foi, por Preites Maia estudado o "Plano de Avenidas". Recordemos os outros prefeitos que precederam Pires do Rio — Firmiano Pinto, Washington Luis, barão de Duprat, Antonio Prado. Grandes nomes, grandes figuras da nossa terra.

Não me alongo neste recado, meu distinto amigo, porque não é mister provar a evidencia. Seu aparte só seria cabivel na boca de um jovem nascido depois de 1930... caso (Deus nos livre!) um terremoto (ou um incendio) tivesse destruido o São Paulo opulento do tempo do P. R. P. e, na tragedia, não tivesse sobrado ninguem capaz de escrever a historia de um passado rico em realizações e exemplos de probidade e altivez.

S.

UM SO' REBANHO — UM SO' PASTOR

MIGUEL HELOU

Não poderia ser mais alviçareira ao mundo a noticia recentemente veiculada pela imprensa universal, como procedente do Vaticano, de onde se irradiam luz, sabedoria e labor para todos os fieis de Deus na terra elementos sobrenaturais esses condizentes com a propagação da doutrina cristã.

Informaram já ao publico todos os diarios e periodicos do país durante a semana ora finda que o Santo Padre gloriosamente reinante, o papa Pio XII, tem com a sua prestigiosa e paternal palavra sempre posta a serviço da humanidade, se dirigido a todos os filhos em Jesus Cristo que o desejo da igreja de Deus, que é catolica apostolica romana, una e indivisivel, ver em seu seio, que é o de todos aqueles que crêm na divindade do filho de Deus, da Santissima Trindade, professarem uma unica religião debaixo do mesmo labaro, unidos pelo mesmo pensamento que é o do Sumo Pontifice, pai da cristandade.

Tanto o Sumo Pontifice que ora pastoreia os fieis como todos os anteriores manifestaram sempre esse ardente desejo, estribados e louvados nas palavras do bom pastor, cujas parabolas são verdades que ecoam pelos seculos desde a criação do mundo, e isto tornou-se ainda hoje mais do que nunca necessario de após o advento de Jesus Cristo salvador do genero humano, para evitar a dissolução da familia e da sociedade bem formada. As parabolas do evangelho, que nos são ensinadas conforme a doutrina cristã, apresentam algumas imagens e facetas convicentes e confortadoras para os corações dos filhos da igreja verdadeiramente cultores da Sagrada Escritura e no tocante ao Santo Evangelho como daquela que aprender no catecismo da mesma doutrina de Cristo Redentor.

Referente a essa boa nova divulgada e já comentada, assiste então ao Sumo Pontifice como responsavel pelo rebanho de Cristo, dizer ao mundo, em alto tom, as seguintes palavras ao Santo Evangelho:

7 Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo que eu sou a porta das ovelhas. 8 Todos quantos vieram são ladrões e salteadores, e as ovelhas no os ouviram. 9 Eu sou a porta. Se alguem entrar por mim, será salvo; e entrará, e saírá, e encontrará pastagens. 10 O ladrão não vem senão para roubar, e matar, e perder. Mas eu vim para que elas tenham vida e estejam na abundancia. 11 Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas suas ovelhas. 12 Porem o mercenario, e o que não é bom pastor de quem não são proprias as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas, e foge; e o lobo arrebata e faz desgarrar as ovelhas. 13 O mercenario foge, porque é mercenario, e porque não se importa com as ovelhas. 14 Eu sou o bom pastor, e conheço as minhas (Ovelhas) e as minhas (Ovelhas) conhecem-me. 15 Como o Pai me conhece, assim eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas minhas ovelhas. 16 Tendo tambem outras ovelhas que não são deste aprisco; e importa que as traga, e elas ouviram a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor. 17 Por isso meu Pai me ama, porque dou a minha vida (pelas minhas ovelhas), para outra vez a assumir. 18 Ninguem ma tira de mim, mas eu por mim mesmo a dou, e tendo poder de a dar, e tendo poder de a reassumir. Este é o mandamento que recebi de meu Pai".

Completando a feliz imagem do bom pastor, que a todo o custo quer um só rebanho, dirá, então, o chefe da cristandade, a exemplo do evangelista mais estas palavras:

"...3 E ele propôs-lhe esta parabola, dizendo: Qual de vós, tendo cem ovelhas, se perde uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto, e vai procurar a que se tinha perdido, até que a encontre? 5 E, tendo-a encontrado, a põe sobre os ombros alegremente; 6 e, gindo para casa, chama seus amigos e visinhos, dizendo-lhes: Congratulai-vos comigo, porque encontrei a minha ovelha, que se tinha perdido. 7 Digo-vos que, do mesmo modo, haverá maior jubilo no céu por um pecador que fazer penitencia, que por noventa e nove justos que não têm necessidade de penitencia".

A profecia, um dia se realizará e será para a alegria de todos os povos de boa vontade e para continuidade do reinado de Jesus Cristo nos corações de todos os seus filhos na terra.

BOLETIM METEOROLOGICO

18-2-950	Temperat. Max.	Min.	Chu.
Literal:			
Iguape	—	22	0.0
Itanhaem	31	—	0.0
Santos	32	21	0.0
São Sebastião	—	21	0.0
Ubatuba	—	20	0.0
Planalto:			
Aeroporto	—	17	5.0
Horto Florestal	31	16	0.0
Facul. de Higiene	30	16	8.0
S. P. Obs. Meteorol.	31	18	0.0
Bebedouro	32	18	0.0
Itapetininga	—	18	0.0
Itapéva	32	17	36.0
Rib. Preto	29	18	2.0
S. Carlos	—	18	27.0
Ibiti	—	—	0.0
Serra:			
Pindamonhangaba	—	18	0.0
Taubaté	—	—	0.0
Oeste:			
Araçatuba	—	21	0.0
Baurú	—	19	1.0
Lins	—	—	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Bom, com nebulosidade variavel.

TEMPERATURA — Elevada de dia e estavel à noite.

VENTOS — Do quadrante Norte.

Temperaturas extremas da capital: — Maxima: — 30,0; — Minima: — 16,4.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE SÃO PAULO

Resultados das provas realizadas dia 16 de fevereiro — 1.a e 2.a turmas — Classificação de piano

1.o ANO — Anita Cecilia Wacked, Benedita Santos Pereira.

2.o ANO — Berenice de Oliveira Kliaas, Antonieta Vella Soldani, Cleuza Pezzuto, Regina Celea Damasceno Costa, José Alcides Queiroz Alves, Guiomar Moreira.

3.o ANO — Ester Cavalcanti de Albuquerque, Aparecida de Lourdes Vanini Garcia, Angelina Cardia, Demetrio Coimbra, Dilma Negro.

4.o ANO — Adelina Emilia Pingituro, Delva Carmem Bonafini, Alice Kechichian, Claudio Chagas Belz, Eunice Teresa Conrado, Eduardo Harry Birgel, Felisbela de Jesus Alves, Iná Inacio.

5.o ANO — Darci Pavan, Edda Bonito, Elza Dias, Gilda Cortopasi, Arlete Alves Barreira, Ascenção de Almeida, Daici Gradia Batista.

6.o ANO — Celly Jeanete Contuci, Dora Antonieta Salvian — S pode frequentar o 5.o ano; — Eunice Terezinha Xavier — Só pode frequentar o 4.o ano; — Geni de Oliveira Santos, Darci Juci Matua, Ester Rosa Moherer R. Seidner, Gilséa Maria de Melo Santos — Só pode frequentar o 5.o ano, Hermogenes d'Andréa Camargo.

7.o ANO — Eugenia Rigo — Só pode frequentar o 5.o ano; — Emi Okamoto — Só pode frequentar o 5.o ano; — Fumi Okamoto, Helia Nanzian Ruston Guizard, Aparecida Arlete do Amaral, Benedita Rosa Salmasi.

8.o ANO — Alda Fernandes Gouvêa, Amalia Elly Toninatto, Beatris Pregrave de Melo, Clarice Nagib Raci.

OBSERVAÇÃO: — 1.o) — Os alunos classificados no 6.o ano, só poderão ser matriculados nesse ano, si tiverem sido aprovados em todas as materias do Curso Fundamental; — 2.o) — Os alunos classificados no 7.o ano e que tenham o Curso Fundamental completo só poderão ser matriculados nesse ano, si forem classificados nos exames de Historia da Musica, 1.o ano de Analise harmonica, que serão realizados no dia 23 proximo; — 3.o) — Os alunos classificados no 8.o ano só poderão ser matriculados nesse ano si tiverem completos os Cursos Fundamental e Geral.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XL — OLAVO EGIDIO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA EM PIQUEROBI

Este ramo remonta a Piquerobi, chefe guaianas, maioral de Uurural, povoação que depois tomou o nome de São Miguel, proximo de Mogi das Cruzes. Aliado, com Tibiriçá, de Martim Afonso de Sousa, donatario da capitania de São Vicente. Foi pai de:

Antonia Rodrigues — Desconhecemos o nome gentio desta princesa india, que foi batizada e recebeu o nome pelo qual é citada. Foi casada (à lei da tribu) com Antonio Rodrigues, companheiro de João Ramalho, e ambos já se encontravam em terra, quando aqui aportou a Armada de Martim Afonso de Sousa em 1531. Tiveram:

Antonio Rodrigues — Casada com Antonio Fernandes. Deste casal proveio:

Messia Fernandes — Denominada em gentilico — Messia-Ussu, ou Messiussu, que quer dizer: Messia Grande. Foi casada com o capitão Salvador Pires (o moço), fazendeiro e potentado, falecido em 1592 em São Paulo, de quem foi a segunda mulher. Este Salvador Pires foi filho de outro do mesmo nome e de Maria Rodrigues (citados em capitulo antecedente). Tiveram:

Ana Pires de Medeiros — Casada em 1629, com o seu segundo marido, Francisco de Siqueira, natural de Caminha, Portugal. Faleceu Ana Pires em 1668, deixando, entre outros:

Mecia de Siqueira — Foi casada com Pedro Vidal, natural de São Paulo, filho de Alonso Peres Calhamares, natural de Castela, que antes residira no Paraguai, e que daquela provincia castelhana veio por terra para São Paulo, e de sua mulher Maria Afonso (abaixo descritos). Faleceu Mecia de Siqueira em 1648 em Paulo, e Pedro Vidal em 1650. Foram pais de, entre outros:

Ana Peres Vidal de Siqueira — Que foi casada com Manuel de Lima do Prado, filho de Antonio de Lima, natural de Ponte de Lima, e de Joana do Prado (citados no capitulo precedente).

NOS CAMARGOS (Outro ramo)

Do capitão Fernando Lopes de Camargo e de sua mulher, Maria de Lima Siqueira, citados no capitulo anterior, foi filha:

Maria de Lima de Camargo — (Irmã de Monica Maria de Camargo, casada com o sargento-mor Francisco Aranha Barreto, comandante da praça de Santos). Casou com o seu segundo marido, licenciado Manuel José da Cunha, em 1733 em Cotia. Faleceu Maria de Lima de Camargo com testamento, em 1799, deixando, entre outros:

Maria da Cunha — Casada com o dr. José Correa da Silva, falecido em 1771. Tiveram:

Ana Joaquina da Silva Reis — Casou em 1773 em São Paulo, com o tenente Joaquim José Botelho, natural de Portugal, filho de José Botelho e de Ana Joaquina de Sá. Deste casal proveio:

Eufrosina Matilde da Silva Botelho — Casada em 1796 em São Paulo, com seu parente tenente Joaquim Aranha de Camargo, filho do sargento-mor Francisco Aranha Barreto e de Monica Maria de Camargo (supracitados). Foram pais de:

Maria Luzia Aranha — Baronesa de Campinas (a primeira deste titulo). Que casou em 1817 em São Carlos (hoje Campinas), com seu primo, coronel Francisco Egidio de Sousa Aranha, filho do alferes Pedro de Sousa Campos e de Maria Francisca Aranha de Camargo (citados em capitulo anterior).

NOS ARRUDA BOTELHOS

A ascendencia materna do dr. Olavo Egidio procede, pelos Arrudas Botelhos, de André de Sampaio Arruda, um dos três irmãos, que se constituiram em troncos da vasta familia deste nome em São Paulo. Já fizemos referencia à nobreza e antiguidade dos Arrudas Botelhos, que remonta a periodo anterior à fundação do reino lusitano. André de Sampaio Arruda, como seus dois irmãos, Francisco de Arruda e Sá e Sebastião de Arruda Botelho, era natural da vila de Ribeira Grande, na Ilha de São Miguel, filho de Gonçalo Vaz Botelho e de Ana de Arruda, da mesma ilha. Veio para São Paulo em 1654. Casou em 1665 em Parnaiba, com Ana de Quadros, filha de Bartolomeu de Quadros e de Isabel Bicudo (que serão tratados em outro capitulo). Faleceu em 1719 em Itu com testamento, deixando, entre outros:

Capitão André de Sampaio Botelho — (Ou André de Arruda). Casado com a sua primeira mulher, Maria Leite da Escada, falecida em 1727, filha de Manuel Correa Penteado e de Beatriz de Barros, naturais de São Paulo, (cuja ascendencia será citada). Deste casal procede:

Antonio Rodrigues Leite Sampaio — Casado em 1767 em Itu, com sua segunda mulher, Teresa de Jesus Amaral, falecida em 1780 na mesma vila, filha de José do Amaral Gurgel e de Escolastica de Arruda (que serão citados). Teve:

Tte. José Rodrigues Ferraz do Amaral - Foi casado com Ana Amaral - Foi casado com Ana Matilde de Almeida Pacheco, filha do capitão Antonio de Almeida Leite (ou Leme), de Sorocaba, e de Teresa Antonia de Gois Pacheco (cuja ascendencia daremos oportunamente). Faleceu na vila de São Carlos (hoje cidade de Campinas) em 1819, deixando entre outros, o filho:

Joaquim Bonifacio do Amaral — Visconde de Indaiatuba. Um dos mais ilustres e prestigiosos filhos de Campinas e politico proeminente da provincia de São Paulo, fazendeiro de larga visão. Nascido em 1815, cursou a Faculdade de Direito de São Paulo, recentemente criada, em 11 de agosto de 1828, porem não concluiu os estudos, por ter de administrar a fazenda de sua mãe, fazenda "Sete Quedas" (de onde lhe adveio a alcunha de "Sete Quedas"). Em 1842 tomou parte no movimento revolucionario, como elemento do Partido Liberal, e esteve no combate da Venda Grande. Após a anistia de 1844 foi eleito vereador e tornou-se um dos chefes do Partido Liberal em Campinas. Retirou-se da politica em 1867 e dedicou-se à lavoura, estabeleceu uma colonia alemã em sua fazenda, a qual proveu de todos os maquinismo para a cultura de café. Fundou o Clube da Lavoura de Campinas, e teve iniciativa do prolongmento da estrada de ferro de Jundiaí a Campinas. Instituiu, com o concurso de parentes e amigos, o estabelecimento de ensino "Culto à Ciencia" e fez construir o predio do ginasio de Campinas.

Casou em 1839 na vila de São Carlos (depois Campinas), com Ana Guilhermina Pompeu do Amaral, sua parenta, filha do ajudante Antonio Pompeu de Camargo e de Teresa Miquelina (dos quais escreveremos no devido tempo). Foram pais de:

Elisma do Amaral — Casada com Antonio Egidio de Sousa Aranha, filho do coronel Francisco Egidio de Sousa Aranha e de Maria Luzia Aranha, baronesa de Campinas (citados). Tiveram:

Dr. Olavo Egidio de Sousa Aranha — Um dos dirigentes do Partido Republicano Paulista nas duas primeiras decadas deste século.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE S. PAULO — Comunicam-nos: — "O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo dirigiu-se, por oficio, ao diretor do Departamento Estadual do Trabalho, solicitando a essa autoridade, uma audiencia conjunta da diretoria, a fim de oferecer a cooperação da entidade sindical numa fiscalização dos registros dos falsos profissionais do jornalismo, em São Paulo.

Em face das investigações procedidas por diretores do Sindicato, há nada menos que 5.500 pessoas registradas como jornalistas, existindo apenas cerca de 1.000 profissionais em situação regular de atividade na profissão, o que revela a possibilidade de se encontrarem registrados cerca de 4.500 falsos jornalistas, fato que exige uma dupla vigilancia: a do Sindicato, que zela pelo bom nome da classe e a das autoridades competentes, a quem cumpre zelar pelas finanças da União do Estado e do municipio, sendo certo que os registros falsos, no caso, visam isentar do imposto de renda, de transmissão inter-vivos e predial, determinando numero de pessoas, fato que, aliás, constitue crime e que exige severa punição, sob pena de tornar-se inoqua a restrição constitucional desses beneficios".

FALSA ESCOLA DE JORNALISMO — "Tambem a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais representou ao sr. Secretario da Segurança Publica, solicitando abertura de inquerito policial contra uma falsa escola de jornalismo, organizada por pessoas já condenada por crime de estelionato e que está lesando centenas de jovens, com promessas de emprego de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), depois de um curso de 4 a 12 semanas, no qual "o trabalho é o de visitar, em nome do jornal, todas as familias de uma mesma rua e entrevistá-las, para conseguir a sua adesão para as varias campanhas que o jornal vai promover", etc. O jornal que estaria capacitado a receber milhares de jovens intitula-se "Direitos do Homem" e conforme prova anexada à representação é mais um meio ilicito para extorquir dinheiro dos incautos".

CONFERENCIAS

"A TRAÇÃO DIESEL EM ESTRADAS DE FERRO" — Serão efetuada no dia 24, às 21 horas, na séde do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39, 12.o andar, uma conferencia pelo dr. Paulo Martins Costa, que falará sobre o tema: — Atração Diesel em estradas de ferro".

CONFERENCIAS EVANGELICAS — Prosegue hoje, na Igreja Presbiteriana Conservadora de São Paulo, à rua Pedroso, 351, a serie de conferencias evangelicas a cargo do rev. Sinesio Lira, pastor da Igreja Fluminense.

Hoje, as conferencias serão efetuadas com a seguinte ordem: — às 1030 horas — "O duplo legado"; às 20 horas — "Quanto resta da noite?" Amanhã, o conferencista desenvolverá o tema: — "Porque não me credes?"

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realizam-se no dia 22, às 12 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, rua do Carmo, 54, as eleições para a nova diretoria.

Coopere na urbanização de São Paulo

Os industriais paulistas deverão promover campanha patriotica e humana, construindo casas para os seus operarios, mediante modico aluguel. Muitos poderão fazê-lo por intermedio do respectivo Instituto de Aposentadoria. Seria solução das mais indicadas para o problema da falta de habitações, por isso que viria atender exclusivamente aos inquilinos realmente necessitados, trabalhadores, chefes de familia, que lutam com a questão do teto. Srs. Industriais! Cooperem na urbanização de São Paulo, construindo casas de aluguel para os seus operarios!

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

AS TERMAS DE LINDOIA

Fica Lindoia não muito distante de Serra Negra, o que vale dizer que se comunica facilmente com a capital. Há um mês aproximadamente, o melhor meio de se atingir a formosa estação de cura e de repouso era ganhar Jundiaí pela Via Anhanguera, e de Jundiaí alcançar, por estrada de rodagem não pavimentada, mas plana e bem conservada, Atibaia e Amparo, e, de Amparo, Serra e finalmente Lindoia. Mas havia outro caminho, por Campinas — Pedreira — Amparo, que hoje deve ser o melhor, uma vez que o trecho Jundiaí — Campinas da Via Anhanguera já se acha aberto ao transito. Da estrada Campinas-Pedreira, que nos roteiros turisticos consta como de primeira categoria, embora seja pedregosa e irregular, afirma-se que vai ser brevemente melhorada. Tudo isso comprova o que inicialmente afirmamos — que Lindoia dispõe de bôas estradas de rodagem ligando-a à capital, o que explica o fato de ser essa estação bastante procurada pelos veranistas.

Lindoia possui 12 hoteis, de varias classes, os quais abrigam, em media, 700 pessoas. Mas, como afirmou há pouco na Assembléia Legislativa um parlamentar, o sr. Lincoln Feliciano, as termas propriamente ditas estão pessimamente instaladas: — acham-se num predio velho, sem qualquer conforto, na area desapropriada pelo Estado. Têm doze banheiras, das quais — frisa o mesmo deputado — se servem indiscriminadamente pessoas sãs e pessoas portadoras de molestias contagiosas. Esse é o fundamento da indicação n.o 21, pela qual se sugere que os poderes estaduais construam sem tardança um amplo e moderno balneario em Lindoia, capaz de atender cem pessoas, ao menos, de cada vez, e contando com serviço medico, de enfermagem, de duchas, massagens, etc. A indicação visa a fazer com que a Assembléia, por sua Mesa, oficie ao Executivo, para que este promova os estudos necessarios à construção das novas termas de Lindoia. Segundo os calculos, o custo das obras ascenderá a dez milhões de cruzeiros, mas em pouco tempo — assinala o documento — o Estado se cobrará das despesa com a propria renda do balneario.

Eis aí, portanto, uma indicação que deve merecer a atenta consideração dos poderes competentes. Em seus objetivos, ela é duplamente benefica: — contribuirá para o maior conforto dos veranistas e tambem para o progresso e modernização da bela estancia paulista.

—★—

TROMBA D'AGUA EM PACAEMBU' — Forte tromba d'agua desabou em 25 de janeiro p. p. na cidade de Pacaembu', assolando principalmente o bairro de Sumatra, destruindo ruas, destelhando casas, arrancando e quebrando arvores, acarretando grandes prejuizos à prospera cidade. No clichê, tres aspectos tomados logo após o aguaceiro, vendo-se a devastação causada pelas aguas.

CHEGARÁ HOJE A SANTOS O NAVIO ESCOLA "GUANABARA"

SANTOS, 18 (Da sucursal) — Está sendo esperado, amanhã, em nosso porto, o navio-escola nacional "Guanabara", que aqui ficará até o dia 22.

Varias homenagens serão prestadas à oficialidade do "Guanabara", por diversos clubes de Santos, entre os quais o XV e o Clube Internacional de Regatas.

BODAS DE PRATA

Ocorreu, hoje, o 25.o aniversario do casamento do sr. Raul Martins de Carvalho e da sra. Felisberta Martins de Carvalho.

Em regozijo, os filhos do casal mandaram celebrar missa em ação de graças, às 8,30 horas, na igreja do Valongo.

— Comemorarão, terça-feira proxima, o 25.o aniversario de casamento, o sr. Natalino Mauá, e sua esposa, d. Cinira do Carmo Mauá.

Festejando a data, os filhos do casal mandarão celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na Catedral.

SR. JOÃO MOREIRA SALES

Transcorreu, hoje, o aniversario natalicio do sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, nesta cidade, e nome de proteção em nossos meios financeiros.

FUNCIONAMENTO DO COMERCIO

O Sindicato do Comercio Varejista está comunicando aos seus associados e ao publico que amanhã não funcionará o comercio; segunda-feira, o comercio lojista, por força de lei, funcionará sob o horario da semana inglesa, terça-feira não funcionará o comercio, que reabrirá suas portas quarta-feira, às 13 horas.

CARNAVAL

Reina grande entusiasmo entre os clubes esportivos e recreativos locais para as festas dedicadas ao rei Momo.

Os salões dos clubes receberam magnificas ornamentações, tendo os bailes de hoje alcançado os primeiros sucessos. O baile realizado pelo Santos F. Clube em seu ginasio ultrapassou toda a expectativa, pois o "mais querido" acolheu milhares de socios em suas dependencias, tendo as danças transcorrido animadissimas.

GRAVE DESASTRE DE VEICULOS

Por volta das 15 horas de hoje, no cruzamento das ruas Pasteur com Paraguai, colidiram, violentamente, o auto-caminhão de chapa oficial 35-07-14, do serviço de limpeza publica da Prefeitura Municipal, dirigido por João Batista Lopez, residente á av. Bandeirantes, 179, e o automovel de chapa 44-17-3, conduzido pelo dr. Alvaro da Cunha Bastos, residente á rua da Conceição, 134, apartamento 3, na capital. Em consequencia do acidente, alem dos danos materiais de vulto em ambos os veiculos, sairam feridas as seguintes pessoas: dr. Cunha Bastos e sua esposa d. Maria José Cunha Bastos, residentes á rua da Conceição, 134, esposa do motorista do automovel, Maria Estela Abreu Sampaio, residente no mesmo endereço, que viajavam no auto, e o ajudante de caminhão Jovino Mendonça, residente no Morro José Menino. As vitimas, foram medicadas no Pronto Socorro.

AUDACIOSO ARROMBAMENTO

Na madrugada de hoje, ladrão ou ladrões penetraram no edificio da firma Pereira e Comp. Ltda., sita à rua Xavier Pinheiro, de onde, após arrombarem o cofre, subtrairam a quantia de Cr$ ...... 14.700,00.

—★—

SOROCABA

SOROCABA, 9 — INCIDENTE NA CAMARA — Na sessão realizada a 7, verificou-se um sério incidente. O presidente e o vereador Jorge Beti, este do P.S.D., se desentenderam a proposito de formalidades para encaminhamento de certo projeto de lei. Os animos se azedaram e o presidente ordenou ao vereador que se calasse. Este prosseguiu em suas explicações, ao que o presidente lhe ordenou que se retirasse do recinto. O vereador pessedista retrucou — "Não me retiro"! — seguindo-se grande balburdia e confusão. O presidente pretendeu fazer uso da força, d ediversos vereadores pôs termo ao sucedido. A sessão foi suspensa.

SEMANA INGLESA — Transita pel aCamara um projeto de lei do vereador Artur Fonseca, sobre a instituição da semana inglesa para o comercio local. O assunto tem motivado discussões pela imprensa por parte dos interessados, sendo de notar que ha divergencias no seio da classe dos patrões, sendo alguns favoraveis ao projeto.

A questão está empolgando as classes diretamente interessadas, mormente a dos comerciarios.

VENDA DE LEITE — Cumprindo as leis em vigor, está novamente probida pela autoridade competente a venda de leite por produtores que não mandam pasteurizar o precioso alimento. Esse comercio havia sido liberado pela Prefeitura, com sobras de razões. Mas "dura lex, sed lex..." Claro que a população está muito prejudicada, pois o leite posto a venda pelos chamados pequenos produtores é, em regra, mais barato do que o da Cooperativa dos Produtores do Leite, que tem verdadeiro monopolio, e de melhor qualidade. Liberada, há varios meses, a venda do leite, o produto se tornou abundante e de custo mais modico. Vamos, agora, voltar, graças a uma lei absurda, ao regime de escassez e alta.

CENTRO SOROCABANO DE LETRAS — Este sodalicio acaba de publicar o Boletim n. 155, que insere materia interessante — assuntos linguisticos e historicos.

ORLANDIA

ORLANDIA, 12 — MOTONIVELADORA — A Prefeitura Municipal adquiriu uma motoniveladora, destinada ao conserto de suas estradas de rodagem, tendo já iniciado os seus trabalhos.

NOVA IGREJA — Prosseguem, com grande atividade, as obras da nova igreja, graças aos esforços do padre Sebastião Ortiz Gomes e de uma Comissão Especial, com a colaboração de todo o povo, inclusive das fazendas, que contribuem com quotas mensais.

CENSO EM 1950 — A Agencia de Estatistica tem distribuido artigos de propaganda do Recenseamento Geral de 1950 e já recebeu os primeiros materiais para o serviço.

PELAS ESCOLAS: Estão abertas as matriculas para o grupo escolar ginasio do Estado, Escola de Comercio e Escola Profissional. O povo espera, tambem, a instalação da Escola Normal.

BAILE CARNAVALESCO — O Clube Orlandia fará realizar 3 bailes e um matiné infantil, durante as festas carvalescas deste ano, tendo já iniciado a ornamentação de seus salões e distribuido os seus convites. Segundo informações da diretoria daquela sociedade, os bailes anunciados serão os mais retumbantes dos ultimos tempos.

ESPORTE — Foi fundada, sób a presidencia de Alfredo Batista Loutro, uma Liga Regional Esportiva, congregando clubes desta e das cidades e fazendas vizinhas, para a disputa do Campeonato Amador.

CHUVAS — Como em todo o Estado, abundantes chuvas têm caido neste municipio, fazendo prever uma grande safra de arroz e milho, além do café, um dos baluartes da economia da região.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 13.o andar — Tel. 2-3609 — Salas 10 a 12

BEBEDOURO

BEBEDOURO, 10 — COMISSÃO CENSITARIA — Realizou-se no dia 29 de janeiro, a posse da comissão censitaria deste municipio, a qual ficou assim constituida: presidente, Quito Stamato, prefeito municipal; membros: Carlos Catell, agente de Estatistica e dr. Julio Inacio Bonfim Pontes, juiz de Direito da comarca.

A sessão foi presidida pelo dr. Pedro da Silva Pereira que representava o juiz de Direito, impossibilitado de comparecer por motivo de molestia.

Falaram na ocasião, os srs. Pedro da Silva Pereira, José Francisco Pascoal, Tiburcio Gonçalves Filho e Eugenio de Oliveira e Silva.

ESCOLA NORMAL — Deverá entrar em funcionamento, dia 1.o de março, a Escola Normal Oficial.

Muito batalharam pela instalação dessa escola, o jornal local "A Vanguarda", o diretor do Ginasio Estadual, prof. Enzo Melchior e o sr. Hamleto Stamato.

Resta, ainda, que se efetive a instalação do curso de colegio e da Escola Profissional, tambem, criadas ha algum tempo.

DELEGACIA DE POLICIA — Ha alguns dias, fugiram da cadeia local, dois presos, que burlando a vigilancia, conseguiram serrar a grade, graças a uma serra fornecida pela noiva de um dos presos.

Domingo, a policia que seguira no encalço dos fugitivos, conseguiu prender um deles, de nome Sebastião Crispim, tendo o outro de nome Amador Barbosa fugido para o Estado de Minas Gerais.

Salienta a imprensa local, a necessidade de ser aumentado o efetivo de destacamento de 10 para 15 elementos, sem o que, casos como este poderão ocorrer frequentemente.

AERO CLUBE — Em assembléia realizada, foi eleita a seguinte diretoria para o Aero Clube local: presidente, Luiz Martins de Araujo; vice, José de Sá; 1.o secretario, Erder Costa Oliveira; 2.o, Sheldon Pereira; 1.o tesoureiro, Aristides Del Cielo; 2.o, Nelson de Abreu Izique; diretor, Miguel Fernandes; diretor do material, Manoel Gomes Silva.

TIRO DE GUERRA 10 — Será realizada, dia 11 de fevereiro, na sede da Associação dos Empregados no Comercio, a festa de formatura los novos reservistas do T.G. 10.

Será paraninfo, o prefeito Quito Sampaio. A cerimonia de juramento à bandeira, foi realizada no dia 5.

CARNAVAL — As sociedades Esporte Clube Paulista, Associação dos Empregados no Comercio e Bebedouro Clube, estão realizando preparativos para comemoração da passagem do triduo carnavalesco.

O E.C.P. como nos anteriores, se apresentará com magnifico cordão a cuja frente virá o rei Momo.

CINEMAS — O Cine S. João suspendeu suas atividades por 60 dias, em virtude de diversas reformas que irá fazer.

O Cine Rio Branco, tambem irá fazer diversas modificações, ficando ambos à altura de Bebedouro.

LOTERIA — No sorteio da Loteria Federal, realizado ha dias, saiu premiado com 2 milhões de cruzeiros, o bilhete vendido nesta cidade, no qual foram contempladas diversas pessoas aqui residentes.

JURI — Realizou-se, dia 30 de janeiro, a primeira sessão de juri do corrente ano, tendo sido julgada a ré Benedita de Sousa, que assassinou a machadadas, seu amasio Valdemar Silva.

A ré foi condenada a 5 anos de prisão, tendo servido no processo os seguintes jurados: Francisco Pardo, Pedro Fumis, Mario Ferreira Lima, Benedito Mafra, Onil Bertolino, Antonio Brito.

Funcionou, como advogado de defesa, o dr. Pedro Eduardo de Godoi Pereira, e na promotoria, o dr. Sebastião da Silva Barreto.

CAMARA MUNICIPAL — Foi reeleita a mesa da Camara Municipal, a qual ficou assim constituida: presidente, Agoncilo Caldeira; vice, João França Teixeira; 1.o secretario, Luiz Martins de Araujo; 2.o, Paulo Reis Carlos.

LUIZ MONTEIRO DE CARVALHO — Realizou-se no dia 7, um banquete de despedida, oferecido ao sr. Luiz Monteiro de Carvalho e Silva, gerente da filial do Banco do Brasil, removido para Lins.

Falou o dr. Paraiso Cavalcanti, tendo o homenageado respondido, agradecendo.

SOCIEDADE OPERARIA BENEFICENTE — Foi eleita a seguinte diretoria para a Sociedade de Operaria Beneficente: presidente, Antonio Romero Filho; vice, Dario do Carmo; 1.o secretario, René do Carmo; 2.o, Benedito Pereira Cruz; 1.o tesoureiro, Diamantino Inacio; 2.o, José Coutinho.

ESPORTE CLUBE PAULISTA — Foi eleita a seguinte diretoria do Esporte Clube Paulista: presidente honorario, dr. Paulo Paixão; pres., José Rodrigues Silva; vice, Alberto Matos; secretario geral, Osvaldo Schiavon; 1.o secretario, Eugenio O. Silva; 2.o secretario, Josué Caetano; 1.o tesoureiro, Elisio Oliveira; 2.o, Luiz Salvatore; vogal, Benedito Mafra.

ARARAQUARA

ARARAQUARA, 10 — CANDIDATURA PRESTES MAIA — Realizou-se, nesta cidade, na praça da matriz, um comicio, onde falaram varios oradores-pró-propaganda PRESTES MAIA. Esteve presente, dr. Francisco Prestes Maia, candidato ao governo de São Paulo. Milhares de pessoas, dentre as quais politicos e autoridades, aplaudiram entusiasticamente o ilustre candidato do povo.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Tomou posse a diretoria da "ACIA", ficando assim constituida: Presidente, André Lia-Rafael de Medida, 1.o vice presidente, Felicio Tortorelo, 2.o vice-presidente, dr. Leonardo Barbieri, 1.o secretario, Paulo Elias Antonio; 2.o, Galeno Sanches Junior; 1.o tesoureiro, Italo Guimarães; Conselheiros: Ulisses J. Pinto, Fahed Gibran, Alfredo Saba, Benedito de Oliveira, Mauricio Flank, Tufic Lauand, Primo José Segnini, Manoel Augusto Anorim, Natalino Solci, Herculano de Oliveira e dr. Wilson Miceli; Suplentes: Domingos Mei, Celestino Boschiero, Jorge Haddad, José Theodoro Nogueira e Calil Casseb.

CORPO DE BOMBEIROS — Foi recentemente, instalado nesta cidade uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que virá, por certo, prestar relevantes serviços a nossa população.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. IBRAIM NOBRE

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Ibraim Nobre, brilhante advogado no foro da capital, subprocurador do Estado e tribuno de justo renome.

Distinguindo-se sempre como causidico de grande valor, o distinto aniversariante foi suplente de deputado federal pelo Partido Republicano Paulista.

Justamente admirado pela sua cultura invulgar e excepcionais dotes pessoais, o dr. Ibraim Nobre conta em nossos meios sociais e forenses com amplo circulo de relações de amizade, que, certamente, o farão alvo de expressivas homenagens.

DR. LANDULFO MONTEIRO

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do dr. Landulfo Monteiro, brilhante advogado em nosso foro e pae do nosso prezado companheiro de trabalho Moupyr Monteiro.

Suplente de deputado federal, o distinto aniversariante se destaca ainda como jornalista, tendo colaborado nos principais jornais do país.

Pela passagem da festiva efemeride o dr. Landulfo Monteiro deverá receber, por certo, muitos cumprimentos.

* * *

Ocorre, amanhã, o aniversario natalicio da srta. Mercedes Ferreira de Paula, filha do sr. José Ferreira de Paula e da sra. Ana Olmedo Paula, e irmã do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Soter Ferreira de Paula.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Léa Maria, filha do sr. Vantuilde Brandão e da sra. Clarinda B. Brandão;

a menina Ivone, filha do sr. Francisco Antoniazi e da sra. Maria Antoniazi;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Inocencio Magalhães e da sra. Nair Melo Magalhães;

a menina Miriam, filha do sr. Jaime Serpierri e da sra. Vanda Serpierri;

a menina Leticia Graça, filha do sr. Domingos D'Amore e da sra. Maria Sarti D'Amore;

o menino Ricardo Egidio, filho do sr. Saverio Denari e da sra. Ester Simone Denari;

o menino Luiz, filho do sr. Florindo Padula e da sra. Olga Padula;

a srta. Odila, filha do sr. José de Sousa Azevedo e da sra. Alda de Sousa Azevedo;

o jovem Odulvado, filho do sr. João Corrado e da sra. Carmem Barbosa Corrado;

a sra. Zoé Franco da Silva, esposa do sr. Lupercio Gil da Silva;

a sra. Maria de Lourdes Bourroul, esposa do dr. Pedro de Alcantara Bourroul;

o sr. Mario Ricciardi;

o sr. Francisco da Silva Vilela;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Vera Lucia, filha do sr. Helio José de Melo e da sra. Tercilia de Melo;

a menina Maria, filha do sr. José Consentino Sobrinho e da sra. Maria de Moura Consentino;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Milton de Brito Pereira e da sra. India Brito Pereira;

a menina Celia, Regina, filha do sr. Valdomiro Nosé e da sra. Odete Vita Nosé;

o menino Wilson Benedito, filho do sr. José Nogueira e da sra. Ana Nogueira;

o menino Ronaldo, filho do sr. Osorio de Melo Castanho e da sra. Lidia Vita Castanho;

a srta. Maria de Lourdes, filha do cap. Luiz Fernando de Novais e da sra. Maria do Carmo Nascimento Novais;

a sra. Elza Oliveira Gonçalves, esposa do sr. Francisco Assis Gonçalves;

o dr. Artur Maudonet;

o sr. Plinio Mendes;

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal ou ao seguinte endereço

Caixa Beneficente do Asilo Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. José Almeida Tesoni, filho do sr. Nercu Tesoni e da sra. Praxedes Olinda Almeida Tesoni, e a srta Dirce Salete Malagute, filha do sr. Horacio Malagute e da sra. Arpalice Zorzi.

NUPCIAS

ENLACE PORTO-LAMBERTINI

Realiza-se hoje, às 13 horas, na igreja de São Benedito em Baurú, o enlace matrimonial do sr. Walter Lambertini, filho do sr. Armando Lambertini e da sra. Isolina De Estefani Lambertini, já falecida, com a srta. Elvira Rodrigues Porto, filha do sr. Pedro Rodrigues Porto, já falecido, e da sra. Maria Isabel da Conceição.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Herminio Gianconi e sra., e, por parte da noiva, o sr. Manuel Delfino da Mota e sra. Belmira Delfino. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Adair Teodoro e sra. Doris Lambertini, e, por parte da noiva, pelo sr. Francisco Rodrigues Porto e sra. Antonia Rodrigues Porto.

ENLACE SCIALLA-PIRES

Realizou-se ontem, às 17,45 horas na igreja de Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Silvio Pires, filho do sr. Lourenço Pires e da sra. Maria das Neves Fernandes, com a srta. Eulalia Scialla, filha do sr. Pascoal Scialla, dedicado auxiliar da redação desta folha, e da sra. Maria da Gloria Caetano Scialla. No cliché, os nubentes quando deixavam o templo, após a cerimonia religiosa.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Luciano, filho do sr. Wando G. Soares e da sra. Iolanda Calza.

Em S. José do Rio Preto:

Alexandre, filho do dr. Vicente de Paulo Barbosa e da sra. Maria Cecilia de Andrade Barbosa.

BODAS DE PRATA

Comemoram, hoje, o seu 25.o aniversario de casamento, o sr. João Cipriano de Lima, escrivão da Coletoria Estadual de Santo André, e a sra. Arnelia Toninato de Lima. Os filhos do distinto casal farão celebrar missa em ação de graças, na matriz de Poços de Caldas, Minas.

HOMENAGENS

HOMENAGEM AO DEPUTADO A. C. DE SALLES FILHO

Amigos e admiradores do deputado Salles Filho, promoverão no dia 26 de março, um almoço em sua homenagem pela passagem de seu aniversario de natalicio. Para isso foi organizada a seguinte comissão: — Profa. Carolina Ribeiro, d. Alaide Borba, dr. João Sampaio, dr. Roberto Moreira, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Francisco Glicerio de Freitas, dr. Decio Queiroz Teles, dr. Derville Allegretti, dr. Cory Gomes de Amorim, Fulvio Morganti, dr. Otavio de Lima Castro, dr. Luiz Xavier de Lima, dr. Carlo M. Peraiva, cel. José Hipolito Trigueirinho, Norberto Mayer Filho, Lucio Silveira Barreto, José de Araujo Luzo Jor., dr. José Salvador Julianelli, dr. Newton Andreucci, dr. Paulo Drummond Murgel, dr. J. Paulo Bittencourt, dr. Luiz Teixeira de Carvalho, prof. Otaviano de Melo, Clovis Furtado (Brotas), Antonio G. Marmo (Adamantina), dr. Helio de Oliveira, (Santa Fé do Sul), dr. Alberto Moura Hildebrand (Leme), Hermenegildo Martinelli (Jundiaí), José Martins Serra (Jundiaí), dr. Armando Navarro Sampaio (Rio Claro).

As adesões poderão ser dadas aos membros da comissão, ou pelos telefones: — Dr. Decio Queiroz Teles, 4-8709, Luiz Xavier de Lima, 4-3122, prof. Otaviano de Melo, 6-5282, J. Paulo Bittencourt, 2-3105-R-27, Norberto Mayer Filho, 7-0146, Derville Allegretti, 7-3329, José Araujo Luzo Junior, 52-1724.

ASSOCIAÇÃO DOS NEGOCIANTES ALFAIATES

Realiza-se, dia 26, às 12 horas, no Recreio Gianni Guarulhos, um almoço de confraternização, que a Associação dos Negociantes Alfaiates de São Paulo, fará realizar comemorando seu 30.o aniversario de fundação.

A partida dar-se-á às 10 horas, do marco zero, na Praça da Sé. As adesões podem ser dadas aos srs. Alberto Pasanaro, Alfredo Curcio e Afonso Marino.

DR. BRAZ BALTHAZAR DA SILVEIRA

Por motivo de sua administração à frente da Diretoria Regional de São Paulo do Departamento dos Correios e Telegrafos e pelo muito que tem feito, no desempenho de seu alto cargo, em prol da cultura nacional, a Camara Brasileira do Livro vai oferecer ao dr. Braz Balthazar da Silveira uma homenagem que constará de um jantar em dia e local a serem anunciados.

As adesões podem ser dadas na sede da Camara Brasileira do Livro, rua Xavier de Toledo, 114 — 4.o andar s/ 405, fone: 6-2364.

ENLACE POSSI-GREGHI — Realizou-se ontem, às 17 horas, na igreja de São José Belem, o enlace matrimonial do sr. Alexandre Vitorio Greghi, filho do sr. Antonio Greghi e da sra. Virginia Fioravanti, com a srta. Alzira Possi, filha do sr. André Possi e da sra. Amabile Possi. Testemunharam o ato civil, por parte do noivo, a sra Maria Greghi, e, por parte da noiva, o sr. Antonio Botelho. O ato religioso foi paraninfado, por parte do noivo, pela sra. Vitoria Greghi Toddani, e, por parte da noiva, pelo sr. Revilho Toddani. O clichê fixa um aspecto do ato religioso.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina, Sinuzites, bronquites, asma infecciosa pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — 4.o. Tels.: 4-2225 e 8-6326.

Cursos do S.E.S.I.

NOÇÕES DE TEATRO — Por iniciativa de sua divisão de educação social, o Sesi fará realizar proximamente um curso elementar de noções de teatro.

A finalidade desse curso é vulgarizar entre os industriarios conhecimentos rudimentares sobre a arte teatral, despertando-lhes o gosto pelo teatro e ajudando-os a compreender os diversos generos teatrais.

O curso se destina especialmente aos trabalhadores da industria, dos transportes, das comunicações, que concluiram os Cursos Populares mantidos pelo Sesi nesta capital e no interior do Estado.

O curso, que terá inicio na segunda quinzena de março, será ministrado pelo dr. Nicanor Miranda e obedecerá ao seguinte programa: noções de historia do teatro; os generos teatrais; tecnica teatral; a encenação de uma peça; o teatro contemporaneo; o teatro brasileiro.

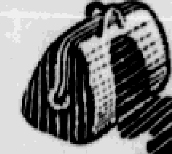
As duas ultimas aulas, sobre o teatro contemporaneo e o teatro brasileiro, serão ilustradas por elementos do Grupo de Arte Dramatica do Sesi.

As inscrições acham-se abertas na subdivisão de recreação do Sesi, praça D. José Gaspar (antiga Braulio Gomes), 30, 5.o andar; telefone 6-6901, ramal 52.

NOÇÕES DE BIBLIOTECONOMIA DO SESI — Em prosseguimento ao curso de noções de biblioteconomia instituido especialmente para os trabalhadores incumbidos, nas fabricas das caixas-estantes da biblioteca ambulante do Sesi, realizar-se-á, no dia 27 proximo, às 8,30 horas, a terceira aula a cargo de d. Maria Helena Brandão, chefe da biblioteca interna do Sesi, que falará sobre "Processos tecnicos da biblioteca moderna".

Kenel Clube Paulista

Em recente assembléia, foi eleita a seguinte diretoria para o Kenel Clube Paulista: presidente, Adolfo L. Reingantz; 1.o vice-presidente, Alfredo da Silva Guimarães; 2.o vice-presidente, John J. Roos; 1.o secretario, Eugenio Woods Lacerda; 2.o secretario, Camilo Gonçalves Berti; 1.o tesoureiro, Valencio de Barros; 2.o tesoureiro, Gianandréa Matarazzo; conselho superior, Mario do Canto Liberato, Francisco Araujo Diederichsen, Paride Marchesi, Marcelo Mota, João Ebner e Julio Brisola.



"CORREIO" AEREO

Urge maior assistencia aos funcionarios da aviação civil

E' incompreensivel que, apesar do grande progresso manifestado pela nossa aeronautica civil, talvez ainda não igualado por outro país sul americano, não sejam ainda os funcionarios dos aero clubes, tais como os instrutores e mecanicos, beneficiados pelas leis trabalhistas brasileiras, tal como ocorre com as demais classes trabalhadoras.

Sendo a aviação uma das atividades que mais beneficiam o país é de se lamentar o pouco caso de nossas autoridades no tocante à assistencia social no pessoal dos aero-clubes. Não vemos razão para que tais funcionarios, cujas funções são de interesse eminentemente nacional, sejam colocados em tal plano de inferioridade, tendo de lançar mão de contratos particulares de trabalho, em que as ferias e indenizações deixam de constituir um direito para tomar o aspecto de favores.

Sem duvida, a falta de assistencia social dos funcionarios de aero-clubes é uma grande responsavel pela carencia de instrutores em atividade e de mecanicos credenciados, o que representa grande prejuizo para nossa aviação civil.

A Argentina, por intermedio de seu Ministerio de Trabajo y Prevision, visando proteger os direitos dos trabalhadores em aeroclubes, fabricas de aviões, etc. estabeleceu em 11 de agosto de 1949 um Convenio de Trabalho, pelo qual outorgou aos ditos funcionarios, direitos, de ferias, indenizaçõ,es, salarios familias etc. enfim, garantindo a todos aqueles que militam nos diferentes setores da aeronautica-civil, todos os direitos auferidos pelas outras classes trabalhadoras.

Entre nós é extranho notar-se que, em certos aero-clubes das capitais, os empregados concorrem para os Institutos de previdencia e gozam de todas as regalias da Consolidação das Leis Trabalhistas; nos aero-clubes do interior, no entanto, tal não ocorre, num contraste desconcertante.

Seria interessante perguntar-se como espera nosso governo maior progresso e melhor organização de nossa aeronautica civil, se o alicerce formado pelos seus mais importantes elementos, tais sejam os instrutores e cecanicos, permanecem ignorados e abandonados a sua propria sorte, sem o direito ao gozo de seus direitos legitimos, tais sejam os dos trabalhadores?

CANCELAMENTO DE PEDIDOS DE "ASAS VOADORAS"

A Força Aérea Norte-Americana cancelou um contrato com a "Northrop Aircraft Co., para reconversão de nove "Asas Voadoras Y B-35", nas quais se iam instalar seis turboreatores "Allison J-35". Esta foi a segunda redução dos projetos da "Northrop" durante o ano de 1949. Em abril do ano passado teve lugar o primeiro cancelamento de um pedido de trinta aviões de reconhecimento RB-49.

ADAPTAÇÃO DE MOTOR A JACTO EM AVIÕES COMERCIAIS

Pelo que tudo indica, os fabricantes norte-americanos estão pessando seriamente em adotar a teoria sustentada por seus colegas britanicos, de que o transporte com motores a pistão deverá ser substituido pelos com turbo-hélico-reatores. Os fabricantes dos "Convair-Liner" "Douglas C-124 A" "Lockheed Constitution", "Fairchild C- 119 e C-120" projetados para voarem com motores a pistão estão considerando a possibilidade de se substituir tais motores pelos "Allison T-38" (simples e o T-40 (duplo).

SEGUIU PARA BUENOS AIRES O DIRETOR GERAL DA IATA

Após a permanencia de uma semana no Rio, em cuja oportunidade manteve entendimentos com autoridades governamentais e da Aeronautica, entre as quais o dr. Cesar Grilo, diretor da Diretoria de Aeronautica Civil e o brigadeiro Hugo da Cunha Machado, presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (CERNAI), assim como com diretores de empresas de aeronavegação comercial e das organizações de turismo seguiu ontem, para Buenos Aires, pelo cliper da Pan American World Airways, sir William P. Hildred, diretor geral da International Air Transport Association (I.A.T.A.).

Da capital argentina sir William continuará para Santiago do Chile em transito para Montreal, via Balboa, Barranquila e Bogotá.

PEDIDO DE AUXILIO

O sr. José Natal, atacado há muito de doença do pulmão, achando-se internado no sanatorio do Hospital de Sapecado, em São José do Rio Pardo, solicita às pessoas caridosas um auxilio para a compra de estreptomicina. Qualquer donativo poderá ser encaminhado ao endereço supra ou aos escritorios desta folha.

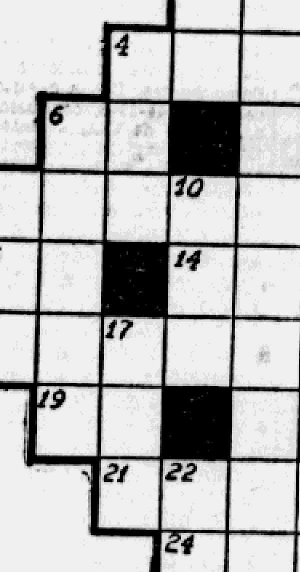
Concurso de Remoção de Professores Primarios

Comunicam-nos:

"A Comissão de Concurso de Remoção de Professores Primarios do Estado, comunica aos professores inscritos que a Imprensa Oficial do Estado, publicou a partir de 17 do corrente, o quadro de chamada dos mesmos, cujo inicio será no dia 22, às 11 horas, na sede do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928".

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 186



Autoria de Philo Hipos, constante e ótimo colaborador, dedicado a Levatos.

HORIZONTAIS: 1 — Parte lateral que guarnece a venta; 4 — Inundação; 6 — Unicamente; 7 — Entre nós; 9 — Salpico de saliva; 13 — Frequentar; 14 — Interjeição, exprime surpresa; 15 — Antes de Cristo; 16 — Elogiado; 19 — A pessoa que fala; 20 — Grande massa; 21 — Critico invejoso; 24 — Ato de coar.

VERTICAIS: 1 — Interjeição, exprime admiração; 2 — Metade do tempo em que a lua faz a sua revolução; 3 — Nesse lugar; 4 — Partido; 5 — Arma branca; 6 — Serpente; 8 — Feixe; 9 — Menino, filho de caboclo; 10 — Transmite gratuitamente; 11 — Uma das doze tribos dos Hebreus; 12 — Vazado; 17 — Evidencia; 18 — Que está no lugar mais fundo; 22 — Lingua romanica; 23 — Pelo espesso.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 185

HORIZONTAIS E VERTICAIS: 1 — Vitolado; 2 — Iranicos; 3 — Tanino; 4 — Onicolor; 5 — Lino; Ali; 6 — Acolá; Ia; 7 — Do; Olios; 8 — Osorias.

CORAÇÃO ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 46, 10 às 12 e 4 às 7 tels.: 51-2364, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

CALENDARIO ALPARGATAS PARA 1950

A exemplo do que fez em 1948 e 1949, com tanto sucesso o Calendario ALPARGATAS para este ano apresenta uma nova série de desenhos desse grande artista que é Guevara, focalizando cenas e costumes tipicos brasileiros. O fino e sadio humorismo dos trabalhos de Guevara, aliado à sua originalidade de concepção e vigor de colorido, faz deles um legitimo encanto para o espirito. Não temos duvida, portanto, que o novo Calendario ALPARGATAS — que vem magnificamente impresso m off-set — terá a melhor acolhida em todo o Brasil.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE E AMANHÃ, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO, hoje: 9,00; 11,00; 14,00; 16,00 e 18,00. Amanhã: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO, hoje: 9,55; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25. Amanhã: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA, hoje: 10,30 e 16,30. Amanhã, 6,55; 10,30 e 16,30.
PARA LONDRINA, hoje e amanhã: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA, hoje e amanhã: 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO, hoje e amanhã: 8,30.
DE JACAREZINHO, hoje e amanhã: 17,30.
PARA RIBEIRÃO PRETO, hoje e amanhã: 8,15.
DE RIBEIRÃO PRETO, hoje e amanhã: 12,55.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 9,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO, hoje e amanhã: 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO, hoje e amanhã, 9,40.
PARA PORTO ALEGRE, amanhã: 6,55.
DE PORTO ALEGRE, amanhã: 17,15.
PARA PONTA GROSSA, amanhã: 8,30.
DE PONTA GROSSA, amanhã: 15,15.
PARA GARÇA E GUARARAPES, amanhã: 14,20.
PARA TUPÃ, hoje e amanhã: 14,30.
DE TUPÃ, hoje e amanhã: 10,20.
PARA BIRIGUÍ, hoje: 14,30.
DE BIRIGUÍ, hoje e amanhã, 10,20.

NATAL

PARA O RIO, hoje e amanhã: 11,00.
DO RIO, hoje e amanhã: 14,25.
PARA BELO HORIZONTE, PASSOS E MOCOCA, amanhã: 7,30.
DE BELO HORIZONTE, PASSOS E MOCOCA, amanhã: 14,00.
PARA CAMPO GRANDE, amanhã: 7,00.
DE CAMPO GRANDE, amanhã: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA, hoje e amanhã: 15,30.
DE LINS E ARAÇATUBA, hoje e amanhã: 10,25.
PARA RANCHARIA E PRESIDENTE PRUDENTE, amanhã: 7,00.
DE RANCHARIA E PRESIDENTE PRUDENTE: amanhã: 16,50.

PANAIR

PARA O RIO, hoje: 8,00; 10,30; 12,35; 16,15; 16,30; 16,50 e 17,15. Amanhã: 8,00; 10,30; 12,35; 13,25; 16,30 e 16,50.
DO RIO, hoje: 9,32; 11,02; 11,37; 12,17 e 17,47. Amanhã: 9,32; 11,02; 11,37; 12,55 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE, hoje: 6,00 e 12,45. Amanhã: 12,45 (com escala).
DE BELO HORIZONTE, hoje: 11,35 e 16,00. Amanhã: 12,25 (com escala) e 17,40.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 11,25 e 12,15 (direto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 12,20 e 16,18 (direto).
DE CORUMBA' (com escalas), hoje: 15,55.
PARA BELEM (com escalas), hoje: 6,00.
DE BELEM (com escalas), amanhã: 17,40.
DE RECIFE (com escalas), hoje: 16,00.
PARA NOVA YORK (com escalas), hoje e amanhã: 16,18.
DE NOVA YORK (com escalas), hoje e amanhã: 11,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), hoje e amanhã: 11,37.
DE BUENOS AIRES, (com escalas), hoje e amanhã 16,18.

VARIG

PARA O RIO (hoje): 14,55 e 13,30 (misto): (amanhã): 14,55 e 13,50.
DO RIO (hoje): 8,30; 9,45 e 9,10; (amanhã): 8,30 e 9,45.
PARA CURITIBA (com escalas), hoje: 9,40.
DE CURITIBA (com escalas), amanhã: 13,20.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 8,55 e 10,15 (misto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 14,30 e 13,00 (misto); amanhã: 14,30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO (hoje): 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00 e 20,00. Amanhã: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,30; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO (hoje): 7,10; 7,25; 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25 e 21,25. Amanhã: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,10, 16,25, 16,30; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 6,30.
DE ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7,30, direto.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 7,40.
DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã), 14,30 (direto).
PARA RECIFE (com escalas): hoje, 9,00.
DE RECIFE (com escalas), amanhã: 16,10.
PARA BUENOS AIRES (com escala), amanhã, 9,45.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 11,00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA CUIABÁ (com escalas), amanhã: 8,40.
DE CUIABÁ (com escalas), hoje: 14,15.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: amanhã, 10,45.
DO RIO: amanhã, 9,30.

FAMA

DO RIO (amanhã), 14,30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14,30.

ALITALIA

DE BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 6,20 (em Cumbica).
PARA ROMA (com escalas), amanhã: 7,20 (Cumbica).

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

ORPHEO — O SABIO

Um dos herois mais singulares da Antiguidade e, ao mesmo tempo, dos mais celebres, foi Orpheo (ou Orpheon, em grego). Dele fizemos, incidentalmente, referencia, ao descrevermos a passagem do "Argo" pela proximidade da ilha habitada pelas Sereias.

Orpheo não era grego, como geralmente se pensa, embora fosse um dos Argonautas. Era tracio. Pertencia àquele povo barbaro, intratavel, irredutivel à civilização helenica e que por seculos e seculos foi o terror dos gregos dos macedonios e dos romanos. Esse povo belicoso dominava toda a vasta área da Europa, banhada pelo Mar Negro.

A singularidade deste herol está no fato de se destacar dos seus contemporaneos, não como guerreiro, porém como sabio e, principalmente, como poeta e musico. E tanto mais frisante, se levarmos em conta ser ele um tracio... Era uma criatura mansa, incapaz de matar u'a mosca, mas com o poder de domar uma féra, ao som de sua citara...

Era filho do rei tracio Eagrio (ou Oeagrio), mas os mitologos e os poetas atribuiram-lhe origem divina: filho de Eagrio e de Caliope, segundo uns, ou de Apolo e de Clio, segundo outros.

Orpheo devia ser considerado um filosofo, pelos vastos conhecimentos adquiridos, pelos principios morais e sociais que adotou e que tudo fez para arrancar o seu povo da barbaria, ensinando-lhe os beneficios da vida civilizada, como a entendiam os homens naquela recuada época da humanidade.

Dedicou-se aos estudos das ciencias e artes de então; aplicou-se em conhecer a origem e os atributos dos deuses, os seus misterios e as cerimonias e praticas religiosas da cosmogonia helenica, bem como dos deuses egipcios. Fez longas viagens pela terra dos Faraós, onde se iniciou nos cultos de suas divindades. Foi considerado um sacerdote magno dos antigos deuses. A Orpheo se atribui a introdução na Grecia dos misterios de Baccho, de Hacate Ctonia, de Ceres, bem como os orficos.

Era vegetariano, porquanto não tocava em carne, nem mesmo usava ovos em sua alimentação — por ser o ovo o principio de todos os sêres.

Do outro aspecto desta mentalidade polimorfica, o da imaginação, da sensibilidade artistica e do sentimento, falaremos no proximo capitulo.

SILENCIOSA (Jardinopolis) — A sua grafia acusa a sua natureza tranquila, reservada, sob a aparente expansividade, propria de um temperamento linfatico. Enfrenta a vida, como se lhe apresenta, sem complicações, mas de acordo com os seus sentimentos afetivos, sem se preocupar demasiado com as consequencias.

Algo imprevidente por esse motivo, de boa fé e confiante. Mas na ordem pratica e nos problemas de natureza concreta ou material, mostra-se formalista, cuidadosa e ordenada. Não expande as suas dores nem seus intimos juizos e seus sentimentos. Nada poderei dizer a respeito de suas esperanças, porquanto não tenho base para opinar sobre o carater da pessoa a qual entregou o seu destino, sem a necessaria, a imprescindivel garantia, que só o casamento dá.

DESILUDIDA (São José dos Campos) — Letra propria de pessoa ativa, habilidosa, de espirito vivo e voluntariosa, de viva suscetibilidade, facil de magoar-se, de ressentir-se e que não sofre dominio estranho sobre sua vontade, suas idéias e ações. Alma emotiva e de imaginação romanesca, que se deixa levar, não raro pelos impulsos dos sentimentos ou das emoções do momento. Deveria ter refletido bem, antes de dar o passo que deu, sabendo perfeitamente quais seriam as suas consequencias. Depende de si, tomar a resolução que mais lhe convenha, já que há incompatibilidade de uma vida em comum, com a pessoa pela qual tudo sacrificou, da qual nada poderei afirmar, por falta de base. No entanto, podem muito bem separar-se amigavelmente, indo cada qual para o seu lado.

VIRIATO (Campinas) — Personalidade bem firmada, senhor de si, com longa experiencia da vida, sem ilusões nem ambições exageradas, que pauta as suas ações por normas seguras e de idéias conservadoras. Pouco acessivel, de espirito fechado dentro de uma reserva e prudencia fria, e pouco suscetivel a emoções ou exaltação de temperamento. Observador é analitico dos homens e dos acontecimentos, sabe evitar complicações e conformar-se com as suas vicissitudes. Pausado e metodico em suas ocupações, agindo pelo processo mais simples ou mais pratico, depois de demorada reflexão. Dedicado aos seus e sobre os quais impõe a sua vontade um tanto autoritaria e inflexivel.

CUMPARSITA (Monte Alto) — Os indicios encontrados em sua letra indicam a sua natureza viva, ativa, mais cerebral que sentimental, guiando-se mais pelo raciocinio que pelo sentimento. Dotada de espirito rebelde, em constante prevenção, em oposição em materia de serviço, de idéias e opinião. Possui força de carater, persistencia e vontade propria. Pouco suscetivel às impressões, porquanto em si a razão e o senso positivo se sobrepõem à imaginação. De inteligencia ativa, espirito penetrante, otimismo e desembaraço. De natural afavel e jovial, sociavel e confiante em si mesma, para empreender os seus projetos e alcançar seus objetivos. Assim, poderá realizar o que mais desejava, no momento em que me escreveu.

ITALIANA (Monte Alto) — A sua grafia, inclinada, leve e ligada, é propria de pessoa de temperamento equilibrado, mais contemplativa que ativa, sentimental e afetiva. Espirito calmo e ordenado, constante e cuidadosa, de senso estetico e imaginação artistica. Apta a receber emoções diversas, emotiva e sensivel, pela maneira com que a tratam, capaz de se sacrificar por quem a estime. Possui idéias e concepção das coisas um tanto pessoais, porem de senso pratico e de ação ponderada e bem dirigida. Tendencia à largueza, à franqueza nos gastos, acessivel, de humor jovial estavel. A sua situação firmará para melhor, em vista do seu carater tenaz, prudente e refletido.

F. D. S. (Capital) — Letra movimentada, dinamogenica, sobrelevada, revelando um temperamento sanguineo-nervoso, impulsivo, vital, euforico, radiante e otimista. Espirito inquieto, exacerbado e sempre em ação, porquanto é incompativel com a inercia e a passividade. As vezes imprudente e irrefletido, atirando-se a empresas temerarias que lhe têm trazido prejuizos e aborrecimentos. Sensivel ao lado alegre e maravilhoso das coisas, critico e jovial. Loquaz e persuasivo, franco e generoso.

MORENA (Bauru') — Denota possuir um espirito sagaz e penetrante, mas que não se deixa desvendar. Espirito cultivado e ativo, porem apreensivo e incerto, por falta de confiança em si mesma e desconfiada e precavida com as pessoas com as quais mantem relação. Natureza emotiva, sujeita á tristeza, ao temor e à angustia, sem no entanto dar demonstração do que sente. Sensivel ao belo, artistico, por prazer intelectual, mas de carater positivo nos assuntos concretos relacionados com os problemas de sua vida. E' necessario libertar-se da inibição, ser mais otimista e confiar no seu futuro. Com a sagacidade de que é dotada, saberá o partido a tirar da sua atual situação. Relação por correspondencia é inocua, não vai a lugar nenhum... E' o mesmo que "cozinhar em agua fria"... Use a "prata da casa", de que está ao alcance de suas mãos e diante de seus olhos...

IVO AUGUSTO FELICIANO (Capital) — Era hoje a sua vez de ser atendido, mas verifiquei que o prezado consulente omitiu na sua carta, o competente pseudonimo para resposta. Será atendido, assim que preencher essa lacuna.

PINDORAMA (Capital) — Grafia de traços irregulares, finos, pontudos, ligada e hesitante, denunciando sua natureza emotiva e nervosa, bem como seu carater um tanto inquieto, apreensivo e ao mesmo tempo voluntarioso. De espirito lucido e investigador de sensibilidade e suscetivel às influencias do meio, ás vezes impulsiva quando sob a influencia de uma contrariedade. Dotada de larga visão e senso positivo, real das coisas, norteando suas atividades para fim objetivo, que póde variar, de acordo com as suas emoções. Vontade um tanto indecisa. Alma afetiva e sentimental, porem sem ser romantica nem fantasiosa. Disposição franca e natural, embora seja ás vezes repentina e irritavel, por efeito de sua natureza emotiva e nervosa.

ALI MAR MON (Capital) — A sua letra, leve e sobrelevada, revela o seu temperamento ativo e sanguineo e a vontade firme e perseverante, porem ameno, afavel e benevolente, mais inclinado à indulgencia e à conformação com o meio e as pessoas com as quais convive. Mais subjetivo e sonhador que observador, preocupado consigo e com as suas ocupações, estudos, predileções, pouco atento à realidade ambiente. Um tanto particularista em suas idéias e em seus gostos. Disposição pratica, economica e ambiciosa, é cuidadoso, prudente no falar ou dar uma opinião, deixando-se influenciar pela delicadeza. Sério e pensativo, sempre ocupado em alguma coisa, tendo um espirito inquieto, insatisfeito e ás vezes angustiado. Diplomatico, critico e um tanto desconfiado e suscetivel. Sentimental e de imaginação romantica.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular. Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico— CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert e Fred Mac Murray. Band. da Téla, 34, Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO — Marjorie Main e Percy Kilbride. Band. da Téla, 33. Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — LUA DE MEL COM PIMENTA — Fred Mac Murray e Claudette Colbert. 1.o aniv. da gestão do prof. H. Monteiro na P. do Trabalho. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert e Fred Mac Murray. Band. da Téla, 29. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert e Fred Mac Murray. Band. da Téla, 28 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SABARÁ — A SENDA ESCURA — Maria Duval — PUNHOS DE OURO — Proib. 10 anos — Not. em Revista, 12. Nac. — Desde às 14 horas.

REX — CONDESSA DE MONTE CRISTO — Sonja Heine — O DIABO NO COLEGIO — Atual. Campos, 66 — Nacional — Às 13,45, 18,15 e 21 horas.

JARAGUÁ — LUA DE MEL COM PIMENTA — Fred Mac Murray — A VOZ DA HONRA — Atual. Campos, 62 — Nac. Às 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — NÃO PERCAM HOJE O SEGUNDO DOS GRANDIOSOS BAILES CARNAVALESCOS NUM AMBIENTE RICAMENTE DECORADO. HOJE — VESPERAL.

IP. PALACIO — LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert — TESOURO MALDITO — Atual. Campos, 66 — Nac. Às 13,45 e 18,50 hs.

CARLOS GOMES — HOJE SEGUNDO DOS GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL — Feerica iluminação — Ornamentação a carater — HOJE VESPERAL.

GLORIA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Filme nacional — BANDIDO NO DESERTO — Às 13,40 e 18,50 horas.

OBERDAN — HOJE SEGUNDO DOS GRANDIOSOS BAILES CARNAVALESCOS, ANIMADO COM UMA ORQUESTRA MARAVILHOSA. — HOJE — VESPERAL.

IRIS — ELES PASSARAM POR AQUI — Joel Mac Crea — CULPA DOS PAIS — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 21 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 hs.

IDEAL — VENENO DOS BORGIAS — Paulette Goddard — A GRANDE AURORA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 249 — Nac. — Às 13,40 e 18,30 hs.

D. PEDRO I — CAPITÃES DO MAR — Richard Widmarck — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — Proib. 10 anos — Cin. Jornal, 321 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — NÃO PERCAM HOJE O SEGUNDO DOS GRANDES BAILES DE CARNAVAL — Grandiosa orquestra — HOJE VESPERAL.

ESPERIA — HOJE ESTE CINEMA DARA' O SEGUNDO DOS QUATRO GRANDIOSOS BAILES, NÃO PERCAM.

AVENIDA — ESTOU AI? — Filme nacional — Eimlinha Borba — CHAMA DO OESTE — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

PEDRO II — POEIRA DE ESTRELAS — Filme nacional — Coé — LEI A TIROS — Proib. 10 anos — Às 13,15 horas.

SANTA HELENA — A ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — O CRIME SUBMARINO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 133 — Nacional — Às 13,10 horas.

RECREIO — O OLHO DE OURO — Roland Winters — A LEI DO VALE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 132 — Nac. — Às 12,50 horas.

SAMMARONE — CAIDOS DO CEU — Walter D'Avilla (Filme nacional) — CODIGO DE HONRA — Às 13,45 e 19 horas.

S. GERALDO — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito (Filme nacional) — LARES SEM MÃE — Às 13,45, 18 e 21 horas.

YPÊ — A LUZ E' PARA TODOS — Grande Otelo (Filme nacional) — O HOMEM QUE EU AMO — Às 13,45 e 19 horas.

ROXY — A PECADORA — Ramon Armengod — O FILÃO DE PRATA — Proib. 18 anos — Not. da Semana 50x8 — Nac. Às 13,45, 17,40 e 21 hs.

ASTORIA — HOJE SEGUNDO DOS GRANDIOSOS BAILES CARNAVALESCOS COM O CONCURSO DE NUMEROSAS ESCOLAS DE SAMBA — HOJE VESPERAL.

VITORIA — O GRANDE BABE RUTH — Willian Bendix — HERANÇA FATAL — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x3 — Nacional — Às 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — TORNARAM-ME UM CRIMINOSO — John Garfield — CANÇÃO DO SUL — Proib. 10 anos — Cin. Jornal, 318 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — OESTE DE PECOS — Robert Mitchun — NARCISO NEGRO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 293 — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — O CIRCO — Cantinflas — ADEUS MOCIDADE — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

RIALTO — ELE E A SUA SEREIA — William Powell — O EXILADO — Sel. Cinematografica, 39 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — HOJE — SEGUNDO DOS GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL ANIMADOS POR UMA GRANDIOSA ORQUESTRA — HOJE VESPERL.

SÃO LUIZ — FRIEDA — Mai Zetterling — ESTA E' FINA — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — HOJE COM A ANIMAÇÃO DE UMA GRANDE ORQUESTRA O 2.o DOS 4 GRANDIOSOS BAILES CARNAVALESCOS.

CALIFORNIA — NÃO PERCAM HOJE OS FESTEJOS DE MOMO COM O 2.o DOS 4 GRANDIOSOS BAILES CARNAVALESCOS.

SÃO JOSÉ — LUA DE MEL COM PIMENTA — Fred Mac Murray — HEROI DA TURMA — Esp. em Marcha, 303 — Nac. Às 13,30, 18 e 21 hs.

MODERNO — LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert — RADIO DA MRTE — Marcha da Vida, 270 — Nac. Às 13,30, 18 e 21 hs.

DIVIRTA-SE! no Carnaval ODEON

DIAS E NOITES A-L-U-C-I-N-A-N-T-E-S!

HOJE — Às 14,30 hs. — PRIMEIRA VESPERAL CARNAVALESCA — Às 22 hs. — SEGUNDO DOS QUATRO GRANDES BAILES. Ingressos à venda no ODEON. — 3 GRANDES ORQUESTRAS LOPES.



"TARDE DEMAIS" NUMA GRANDE CAMPANHA DE PUBLICIDADE

Os principais figurinistas, negociantes de artigos da moda feminina e fabricantes de cosméticos, estão sendo congregados pelo Departamento de Publicidade da Paramount, para uma grande campanha de propaganda, em todos os Estados Unidos, ligada ao filme de Olivia de Havilland, "Tarde Demais".

Inicialmente, ficou decidido que os trajes e adereços usados pela estrela" servirão de têma para desenhos especiais de modelos de chapeus, vestidos, luvas e demais acessorios da moda feminina, que serão fabricados em serie para mulheres de todas as idades, e oportunamente postos à venda nas localidades em que o filme for sendo exibido.

Como se sabe, o filme "Tarde Demais" foi recomendado por varias revistas femininas, inclusive "Scolastic Magazine", "Parents Magazine", "Seventeen Magazine" e "Calling All Girls".



ELA ÉRA O PECEGO DOS PECEGOS DE TODAS AS PRAIAS! SURGIU DO MAR NA MARÉ BAIXA E, QUANDO O RAPAZ A VIU... A MARÉ SUBIU!

RONALD REAGAN · VIRGINIA MAYO · EDDIE BRACKEN

Venus da Praia

THE GIRL FROM JONES BEACH

ACOMP. NAC.

AMANHÃ — BANDEIRANTES

MARCONI — O GANGSTER — Barry Sullivan — SOMBRA NA PLANICIE — Proib. 14 anos — Vida Baiana — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — DEVASTANDO CAMINHO — Randolph Scott — QUE REI SOU EU — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — A BARCA DO JOGO — Às 14 anos — Atual. em Revista, 129 — Na.c — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Wanda e Ivan — Americo e Leta — Piolin e Pinatti — Pinduca — 2.a parte a comedia: "O CAMPEÃO DE FUTEBOL" — Às 16 e 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte a peça: "O FILHO DO ITALIANO". 2.a parte o show com Trio Olimpico — Indio Chavier e India Moema — Henrique e Arrelia — Trio Guarás — Às 15 e 21 horas.

CINEMA
"OS VISITANTES DA NOITE"

Baseado em uma lenda de grande poder emotivo e realizada em uma atmosfera onde o irreal e o fantastico se conjugam harmoniosamente, "Os Visitantes da Noite" é um espetaculo de tal beleza artistica, somente comparavel a um verso puro, um poema que tivesse por motivo o belo em todas as suas expressões e na mais elevada concepção. Para se referir a uma obra desse genero, que tão raramente nos dá o cinema, o critico pouco tem a dizer, cedendo a palavra ao poeta, que este, sim, encontra no filme de Carné toda a beleza da rima, da idéia, da forma e da expressão. "Os Visitantes da Noite" tem o seu maior valor constituido no argumento, uma peça vibrante de emoção, calcada numa das mais belas lendas sobre o amor, sobrepondo-se até mesmo às artes do demonio. O andamento da narrativa é lento, de uma lentidão preconcebida para dar maior efeito à exposição do tema e fazer o filme pairar num movimento mais propicio à propria atmosfera de fantasia em que se desenvolve. Tudo no filme foi feito com o objetivo de dar ao publico um espetaculo de arte em toda a acepção da palavra. Não há a menor concessão ao gosto comum do grande publico, esmerando-se o realizador do filme em conseguir não o aplauso da massa, mas a satisfação completa de todos os que apreciam o belo, seja em cinema, como nas demais artes. O resultado é que "Os Visitantes da Noite" não é um espetaculo para grandes exitos de bilheteria, nem pretende grande projeção perante o povo, embora seu grande valor artistico, que positivamente não é o prato preferido do grande publico que lota os cinemas. Prova disso é que a pelicula da Art Filmes foi programada para uma semana apenas de cartaz, e dificilmente ultrapassará esse prazo. Não que o publico não goste de filmes desse genero, mas é que a época mesmo faz com que se procure no cinema mais diversão, comedias alegres e musicais barulhentos, do que espetaculos de mais desindade dramatica, que não apenas interessem mas forcem o espectador a pensar no que representam, no que estão a nos transmitir.

Marcel Carné conseguiu, em "Os Visitantes da Noite", trazer para o cinema toda a poesia, o lirismo e a beleza sugestiva da fabula medieval, e produzindo um trabalho que pode ser qualificado de verdadeira obra prima do cinema contemporaneo. O ambiente lendario e irreal, e os tipos, que parecem tirados de um conto que tem tanto de fantastico quanto de maravilhoso, são as duas peças mestras do filme, que, aliadas ao trabalho extraordinario de todos os artistas, compõem o quadro de valores que o diretor movimenta qual um mago prodigioso a produzir maravilhas para deslumbrar nós outros da platéia. Arletty, como Dominique, e Jules Berry no papel do diabo, são, a meu ver, os melhores interpretes, embora os demais ajam num plano destacado, merecendo todos os elogios, principalmente Maria Dea, muito expressiva na suave e docil Ana. Mas o filme pertence, no que tem de melhor, ao diretor, que soube não só conduzir magnificamente os artistas e tirar os melhores efeitos da lentidão em que se desenvolve a narrativa, mas criar e manter aquela atmosfera de fantasia e de irreal que domina por todo o filme. Um belo filme, que mereceu integralmente o grande premio de arte que obteve na França. Seu lugar está assegurado entre o que de mais belo produziu o cinema. — WALTER ROCHA.

O "PREÇO DA GLORIA"

A mais sensacional estreia destes ultimos anos teve lugar no Teatro Astor e foi a de O "Preço da Gloria", uma das maiores produções da Metro Goldwyn Mayer. George Murphy, astro da Metro Goldwyn Mayer e um dos muitos e destacados protagonistas dêsse filme, foi designado mestre de cerimonias das atividades relacionadas com a premiere. No decurso de suas atividades no palco do Astor, apresentou êle, ao publico, John Hodiak e Denise Darcel, dois dos mais famosos participantes do elenco. Os criticos novaiorquinos e os de Hollywood aclamaram êsse filme.

O Herald Tribune opinou que "O Preço da Gloria" sem duvida, se converterá em uma produção classica e a classificou como uma das grandes realizações do cinema". O "Sun" disse: — "E' uma das melhores peliculas filmadas nestes ultimos cinco anos". O "Daily Mirror": "O Preço da Gloria" pede gritantemente um premio da Academia. Todos os artistas estão soberbos. "O Preço da Gloria" conquistará, sem duvida, um ou mais premios academicos". — E, por êsse diapasão de louvores e ecomios pautaram suas criticas outros periodicos como Journal American, World Telegram, Post, Eagle, Doyly Compass, Times, etc...

DULCINA-ODILON — no — SANT'ANA



[illegible]

Haverá espetaculos com a hilariante comédia

AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉUS VERDES

HOJE — Vesperal às 15 horas
A' noite: sessão unica às 20,45
DIVIRTA-SE NO CARNAVAL ASSISTINDO ESTE ENGRAÇADISSIMO ESPETACULO!
4.a-feira — DESCANÇO DA COMPANHIA
5.a-feira — Vesperal, às 16 hs. (preços reduzidos) e à noite, às 20,45
ULTIMOS DIAS d' "AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEUS VERDES"

MARIA FELIX VAI A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 (U.P.) — Anuncia-se que no proximo mês de agosto chegará a Buenos Aires a popular atriz mexicana, Maria Felix. E' provavel que a estrela de "Enamorada" atue numa das emissoras locais, enquanto cumprir outros compromissos artisticos em Buenos Aires.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — CAMINHO DA REDENÇÃO — Joan Crawford — W. Bros. — J. Cinemat, 154 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

ART-PALACIO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — Às 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

BANDEIRANTES — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Bob Hope — Paramount — J. Téla, 218 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — OS VISITANTES DA NOITE — Arletty-Fernand Ledoux — Proib. 18 anos — Art Films — C. Jornal, 325 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — CINCO ROSTOS DE MULHER — Arturo de Cordova — Esp. em Marcha, 320 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — INIMIGO SECRETO — Gloria Marlen — Proib. 18 anos — Prog. Barone — Esp. da Téla, 21 — Sessões para senhoras: às 10,30, 12, 13,30, 15 e 16,30 horas. Sessões para homens: Às 18,40, 20,20 e 22 horas.

ROSARIO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — CARNAVAL NO FOGO — Grande Otelo — Oscarito — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Dorothy Lamour — Paramount — J. Cinemat, 155 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — Às 14 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — QUEM MANDA E' O AMOR — Esther Williams — ACONTECEU NO SERTÃO — Proib. 10 anos — J. Tela, 207 — Desde 13,40 horas.

S. BENTO — PERDIDOS NA ESCURIDÃO — Vittorio de Sica — Proib. 14 anos — ACONTECEU A MEIA NOITE — C. J. Inf. 190 — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BRASIL — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — Proib. 14 anos — MENINA DOS MEUS OLHOS — Not. da Semana, 50x1 — Às 13,10 e 18,10 horas.

PIRATININGA — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — GANCHO DE AÇO — Desde às 14 horas.

UNIVERSO — JOHNNY ALLEGRO — George Raft — Proib. 18 anos — MORRER DE AMOR — C. Jornal, 324 — Desde 14 horas.

BABILONIA — CINCO ROSTOS DE MULHER — Arturo de Cordova — GRAN CASINO — Proib. 10 anos — Inauguração do Viaduto do Gazometro — Nacional — Às 13,20, 17,50 e 21,10 horas.

ODEON — Às 14,30 horas — Primeira vesperal carnavalesca — Às 22 horas — Segundo dos quatro grandes bailes. Ingressos à venda no Odeon. 3 grandes Orquestras Lopes.

CAPITOLIO — Só a tarde: PRINCESA DAS SELVAS — Dorotyh Lamour — À tarde e a noite: UM BEIJO NO ESCURO — Proib. 10 anos — Só a noite: A MORTE ME PERSEGUE — Proib. 18 anos — Not. Semana, 50x3 — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

ESTRELA — BAILES CARNAVALESCOS.

S. PAULO — Só a tarde: DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Charles Boyer — À tarde e a noite: MENINA DOS MEUS OLHOS — S óa noite: FESTIM DIABOLICO — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 152 — Às 13,15 e 19,10 hs.

BRAZ POLITEAMA — Baile Carnavalesco do S. C. Corintians Paulista.

OLIMPIA — Bailes Carnavalescos do Minas F. C.

PAULISTA — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — TERRIVEL VERDADE — Proib. 10 anos — Percorrendo o litoral. Nac. — Às 14 e 19 horas.

ROIAL — SAUDADES DE TEUS LABIOS — Robert Raylor — UM BEIJO NO ESCURO — Esp. em Marcha, 285 — Às 13,20 e 18,55 horas.

S. PEDRO — ENCANTAMENTO — Thereza Wright — TERRIVEL VERDADE — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 149 — Às 13 40 e 19 horas.

LUX — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — ESTRANHO MAGO — No campo da Educação e Saude — Nac. Às 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — BAILE CARNAVALESCO DO MARCONI.

CAMBUCI — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abott — ULTIMO RODEIO — Marcha da Vida, 255 — Às 13,45 e 19 horas.

CANDELARIA — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — MISSÃO BRANCA — Julio Pena — Bom Jesus da Lapa — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

COLONIAL — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — CORRENDO PARA A MORTE — Atual. Campos, 67 — Às 13,40 e 18.50 horas.

RECREIO — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — Proib. 10 anos — A CEIA DOS VETERANOS — Not. Semana, 49x50 — Às 13,40 e 18,30 horas.

DRAMA CRUEL E VIOLENTO DE UMA MULHER A QUEM A VIDA ENGANOU VARIAS VEZES!

Esther FERNANDEZ (A ESTRELA QUE ORA NOS VISITA)

DE PECADO EM PECADO

NO PALCO do OPERA SOMENTE NO DIA DE ESTRÉIA às 20 e 22 hs. ESTHER FERNANDEZ A ESTRELA DESTE FILME, CANTANDO SUAS CANÇÕES

com DAVID SILVA

OPERA — Paramount — Santa Cecilia — PROIB. ATÉ 18 ANOS

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

A CRITICA MUNDIAL SOBRE O FILME DE WANDA JAKUBOWSKA

HUGO SCHLESINGER



Uma das cenas do filme "A Ultima Etapa"

O filme "Ultima Etapa" foi, sem duvida, o filme mais comentado pela imprensa mundial, durante o ano passado. Além de ter conquistado o primeiro premio internacional durante o festival de Marianskie Laznie, foi colocado sob o alto patrocinio das Nações Unidas, conquistando um apoio geral em todos os países do mundo.

Em Bruxelas, a convite do ministro da Polonia, assistiu à sessão a rainha Elisabeth, bem como o presidente e o vice-presidente do Senado e numerosas personalidades de meios politicos, cientificos e inteletuais. A fita polonesa sobre os horrores da fabrica de morte alemã de Oswiecim causou grande impressão.

Tambem a imprensa norte-americana consagrou numerosos artigos ao famoso filme polonês.

O critico Alton Cook escreve no "New York World Telegram": que a "Ultima Etapa" é uma realização monumental no dominio de arte cinematografica totalmente diferente das obras mediocres sobre o mesmo tema mostradas anteriormente".

"New York Herald Tribune" é de opinião que "Ultima Etapa" é terrivelmente veridica e muito comovente. Todos deveriam ver essa fita que constitui um documento inesquecivel de sadismo e de heroismo".

Por sua vez, "New York Post Home News" diz: "E' um filme que todos devemos ver, para não esquecer o que acontecera e quais os culpados do acontecido... Wanda Jakubowska realizou um sinistro documento de fatos, para a descrição dos quais as palavras são por demais pobres".

Convem destacar o juizo de Bosley Crowther do "The York Times": "Ultima Etapa" é um documento sombrio e espantoso dos terriveis crimes perpetrados pelo bestial regime hitlerista. A fita é notavel pela sua força e retidão. Ninguem pode dizer que assitir à "Ultima Etapa" seja um prazer, mas a fita contribui para uma compreensão profunda de oprobrio".

Depois da premiere em Berlim, quase todos os jornais da antiga capital alemã publicaram longas criticas sobre o filme.

"Start" escreve, que "Uma fita como esta somente poderia se originar em profundos sofrimentos de uma nação", e "Deutslands Stimme" acrescenta que "esses sofrimentos são mostrados sem pathos, com grande realismo que impressiona o espectador e obriga-o a se lembrar que tal tratamento de homens por homens não pode se repetir no futuro".

"Der Abend" comenta por sua vez que "a desumanidade que se vê nesse filme constitui a ultima consequencia do fascismo".

"Filme Blaetter" compara "Ultima Etapa com a pelicula suiça "Ultima Porta" — porque ambas as fitas sublinham o instinto de vida do homem e a bestialidade dos fascistas.

"Sozialdemokrat" termina o seu artigo com as seguintes palavras: "uma fita horrivel — uma magnifica fita".

Depois de seus triunfos na Europa Ocidental e nos Estados Unidos, a famosa fita polonesa acaba de alcançar mais um retumbnte sucesso na União Sovietica. O filme foi lançado simultaneamente em 20 cinemas em Moscou, bem como em Leningrado e outras cidades. Mais de 120.000 pessoas assistiram a "Ultima Etapa" em Moscou no dia de sua estreia. O publico sovietico e a critica acolheram com grande simpatia e elogios essa produção polonesa. O diario "Esforço" no artigo intitulado "A vida vence" friza que a cineasta Wanda Jakubowska realizou com grande arte o seu proposito de criar a gehenna de Oswiecim, criando uma obra de grande poderio que causa uma profunda impressão em todos aqueles que assistem à sua projeção. "O filme retrata magnificamente todo o sistema de torturas, praticada pelos hitleristas sobre todas as vitimas que cairam nessa gigantesca fabrica de morte". O critico do "Esforço" é de opinião que a realizadora foi particularmente feliz ao recriar o grupo de prisioneiros, que acharam em si força suficiente para se opor aos carrrascos e se ajudar mutuamente.

A sorte de numerosos herois do filme é tragica — prossegue "O Esforço". Os organizadores do filme não hesitaram em dizer ao espectador a verdade. A força de otimismo, que algumas cenas do filme exalam é tão grande, que o espectador sai do cinema com a fé inquebrantavel na vitoria da vida".

Enfim, o jornal salienta a lição que nos dá o filme. "Tomais cuidado que Oswiecim nunca mais se repita" grita na cena final do filme ao morrer Marta. "A humanidade não esquecerá Owiecim, nem Majdanek, a humanidade não esquecerá a segunda guerra mundial" — diz o jornal.

PRIMUS O MELHOR HOTEL
SÃO LOURENÇO — A melhor estação hidromineral
EDIFICIO DE 4 PAVIMENTOS, CONSTRUIDO ESPECIALMENTE PARA HOTEL, DOTADO DE AMPLOS SALÕES E VARANDAS CONFORTAVELMENTE MOBILIADOS.
CORTESIA — CONFORTO — DISTINÇÃO
86 APARTAMENTOS COM MOBILIARIO ESTILIZADO E COLCHÕES DE MOLAS — ELEVADOR — REDE TELEFONICA INTERNA — MELHOR LOCAL — FRENTE PARA O PARQUE
COZINHA DE 1.a ORDEM
DIREÇÃO DE ABALIZADO E CONHECIDO TECNICO, COM PESSOAL DE SERVIÇO RIGOROSAMENTE SELECIONADO.
RESERVE SUAS ACOMODAÇÕES
PROPRIEDADE DE
HOTEIS PRIMUS S. A.
Rua Coronel José Justino, 681 — Tels. 346, 347, 348 — S. Lourenço — Minas

ESTHER FERNANDES EM SÃO PAULO

A inesquecivel estrela mexicana de "Santa" estará pessoalmente no cine Opera, dia 22 do corrente, na ocasião do lançamento do seu mais recente filme intitulado "De Pecado em Pecado" e se fará ouvir cantando as mais belas canções mexicanas.

Esther Fernandes atinge o ponto culminante de sua fulgurante e surpreendente carreira em "De Pecado em Pecado" ao lado do galã David Silva.

Esther é espanhola, porem ganhou celebridade no cinema mexicano onde, passo a passo, conquistou invejavel posição graças aos seus atributos fisicos e ao talento invulgar de que é possuida. Desde os seus primeiros filmes Esther Fernandes demonstrou estar integrada no ambiente e na maneira cinematografica de representar; vocação inata, desde muito criança Esther mostrava-se uma futura grande estrela.

Em espetaculos escolares era sempre a escolhida para viver a parte da mocinha. E esse talento foi desenvolvido paulatinamente: à custa de estudos, e de muita observação de pacientes esforços, a moreninha magnifica alcançou o estrelato. Quando ela apareceu em "Santa", aquele celebre filme que permaneceu 27 semanas no cartaz em um dos cinemas da Cinelandia, no Rio de Janeiro, constituindo acontecimento de repercussão nacional no Brasil, pelo seu ineditismo, já era figura muito apreciada pelo publico da America Central e estimada pelos produtores e por seus colegas dos estudios mexicanos. Entretanto, no resto do mundo era praticamente desconhecida. "Santa" teve o merito de alçar Esther Fernandes à categoria de estrela internacional de primeira magnitude. Tanto sucesso alcançou que foi logo convidada a aparecer no principal papel feminino de uma pelicula de Hollywood: "Hiena dos Mares". Mas, latina de sangue e alma, ela sente-se sempre melhor trabalhando em companhia de gente da mesma raça, em ambiente que lembram os da velha terra natal. De modo que preferiu desfazer-se da America e ficar "fazendo" a Argentina e o Mexico. Ninguem ainda esqueceu a sua esplendida situação em "Rosangela" (Canteclaro).

Ultimamente estava Esther em Santiago do Chile tomando parte em uma nova produção chilena, quando recebeu o convite para vir assirtir no Brasil ao lançamento de um dos seus melhores filmes, o impressionante "De Pecado em Pecado" que ela propria considera como uma das maximas interpretações de sua carreira a da menina enjeitada que mais tarde o destino conduziu a caminhos de amargura e sofrimento e que somente seria redimida quando estava à beira do abismo.

"De Pecado em Pecado" é uma produção da propria Esther Fernandes, que foi igualmente a autora do argumento original em colaboração com o escritor Luiz Manrique. Alem de Esther tomam parte no elenco os astros David Silva, Emma Roldan, José Pulido, Nelly Montel, Paco Llopis, Pasqual Garcia Peña e Beatriz Ramos. O diretor é o celebre cineasta Chano Urueta, que tambem adaptou e colocou os dialogos de "De Pecado em Pecado". Neste drama palpitante de uma das chagas cruciantes da humanidade moderna, a aspereza das cenas é amenizada por dolentes canções de ardego Mexico, canções que vão ser cantadas e repetidas um sem-fim de vezes pelos "fãs" e cujo autor é Chucho Monge, tão talentoso e tão conhecido na America Central quanto Augustin Lara, canções que ganharam em aplitude de Miguel Aceves Mejia.

A visita de Esther Fernandes ao Brasil, coincidindo com o lançamento deste seu novo filme, é sem duvida uma das mais agradaveis surpresas da temporada cinematografica de 1950.

EM TORNO DE "QUANDO MORRE UMA ILUSÃO"

O astro, hoje mais convicente que nunca, apresenta a caracterização mais destacada e atrativa de sua fenomenal carreira cinematografica, nessa nova produção da Metro-Goldwyn Mayer — "Quando morre uma ilusão". Sua primeira dama é nada menos que a deliciosa Alexis Smith, e o elenco inclue ainda Wendell Corey, Totter, Barry Sullivan, Frank Morgan, Barryl Hickman, Mary Astor, Lewis Stone, Leon Ames e Marjorie Rambeau. Sim senhores, um elenco respeitabilissimo, digno mesmo da fama e do prestigio que goza Clark Gable.

Personificando Charles King, um homem dominador, ousado e violento, Gable está por assim dizer "em sua casa", nesse papel ao estilo dos anteriores que lhe granjearam a admiração dos cineastas e dos criticos do mundo inteiro. Referimo-nos a "Mares da China", "Grande Motin" E... O Vento Levou" e utros. E não é essa a primeira vez que o grande astro interpreta o papel de um jogador

Alexis Smith, que vem de alcançar grande sucesso ao lado de Joel McCrea e Errol Flynn, foi por isso especialmente contratasa pela M. G. M. para compartilhar as honras estelares com o "Rei" do Cinema. A encantadora Audrey Totter retorna triunfante aos Estudios que a contrataram, isso depois de ter sido cedida por "emprestimo" para trabalhar em outros filmes ao lado de Robert Montgomery, Ray Milland e Robert Ryan.

Mervyn Le Roy dirigiu "Quando morre uma ilusão", e o produtor do filme foi Arthur Freed, sendo o enredo baseado no livro de Edwards Harris Heth "Any Number can play". Algo de grande novidade em "Quando Morre uma ilusão" é o inusitado estilo em que é narrada a historia. A ação completa tem lugar num lapso de sete horas, dentro dos ambitos de cinco cenarios somente. Não obstante, e sem recorrer a fotografias em retrocesso — é revelado ao espectador um interregno de tempo de vinte anos na vida do principal personagem, mediante os emocionantes acontecimentos desenrolados em umas poucas horas da noite!

O QUE DISSE A CRITICA CARIOCA A PROPOSITO DE "VISITANTES DA NOITE"

"Daí uma tragedia classica pela inteligencia que anima, original pela personalidade dramatica dos contrastes e dos problemas individuais. Alegorica, velada, sutilissima. Ora de espirito filosofico, cujos detalhes são intencionais, alem de dosados com perspicácia e penetração. O desempenho é de grande oportunidade. Aqui o forte do humanismo Marcel. Ligado à tradição de um cinema literario, explora-lhe o ritmo anterior às ultimas consequencias, sem olvidar a linguagem muda do cineasta. Porque à planificação de primeira ordem junta-se atmosfera igualmente expressiva, que paira sobre tudo o mais, dominando o coração da gente". — (Hugo Barcelos, "Diario de Noticias".

— "Sem duvida, Marcel Carné é um dos genios da cinematografia contemporanea. Os "Visitantes da Noite" é mais um espetaculo inesquecivel de beleza e arte que a França nos manda. E' uma lição profunda de cinema, que nos prova a universalidade da arte. Um filme de arte é um grande filme em qualquer país. Há milhares de espectadores sedentos por obras-primas. Marcel Carné vem se afirmando num clima artistico excepcional". — (Van Java em "Carioca".

— O filme de Carné é sem duvida, no genero, uma obra-prima. Está muito acima das realizações de Cocteau, por exemplo. E' superior, como experiencia, por sua pureza espiritual, ao "Gabinete do dr. Caligari" e a outras. Mesmo no dominio fisico, da mecanica e da ótica, êle é superior, sem os abusos e as elaborações de "A Bela e a Fera", por exemplo, ligando-se mais, com ser moderno, às melhores tradições poéticas do cinema francês, à ingenuidade tocante de Melies — êsse pioneiro do genero, com o seu cinema fantastico. — Fred Lee, "O Globo".

— Finalizando, cumpre recomendar incondicionalmente o filme. Natural mente, será mais compreendido pelas plateias de elite. Entre as obras mais destacadas do ano". Long-Shot, em "A Manhã".

"Afasta-se Marcel Carné em "Les visiteurs du soir" do desenrolar realista de seus celuloides anteriores e, numa revelação que se diria pertencente a um genio, nos tenta mostrar o cinema nos limites da fantasia surealista. Creio que Marcel Carné procura forjar em "Os visitantes da noite" a sua obra prima. A escolha do tema, em que a nebulosidade envolve o entrecho e constitui a experiencia surrealista na tela, já indica o esforço da direção na realização de obras acima do comum". — Avelino Aguiar, "Vanguarda".

— "A coerencia artistica de "Les visiteurs du soir", obtida sem embargo do acumulo de elementos antagonicos em sua estrutura, é extraordinaria". — Moniz Vianna, "Correio da Manhã".

— Nêsse monumental filme na suavidade e ternura nas cenas onde esplende o amor, simples e belo, desejoso e sensual, romantico e eterno. "Os visitantes da noite" é um filme de um classicismo puro, revelador da arte de Carné, surpreendente e genial sempre. E' um filme de alta classe para os "habitués" de gosto apurado. — Paulo Porto em "Gazeta de Noticias".

— "E é uma tema ingenuo o que se levanta então: o amor é mais forte do que o diabo. Mas a êste tema, apesar de suas ingenuidade, nos entregamos desde logo, porque Carné o cerca de todos os cuidados, e o filme cresce como obra-prima, de nada nos valendo para impedi-lo as prevenções, de que porventura estejamos imbuidos". Moniz Vianna em "Correio da Manhã".

" Como nos filmes de Carné seu ritmo um pouco lento requer do fã, antes de tudo, a vontade de acompanhar as sequencias, esmiuçando-as, já que cada uma delas é um quadro de arte". — Adolfo Cruz em "A Noticia". .. ..

— "Baseado numa lenda sobre dois enviados de Satanás à terra, com o fito de perder os homens. A historia envolve um amor que ultrapassa as forças do mal, mesmo sem se concretizar. A direção excelente soube imprimir momentos de grande poesia. Interpretação, otima". "Correio da Noite".

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

BENEFICIOS AOS PARTICIPANTES DA F.E.B.

O "Diario Oficial" do Estado publicou no dia 10 do corrente o seguinte comunicado da Comissão do Artigo 30, incumbida de dar cumprimento à lei 211, de 7 de dezembro de 1948, referente aos auxilios que devem ser prestados aos componentes da Força Expedicionaria Brasileira:

"Para o recebimento de Certificados, devem comparecer à Séde da Comissão, das 13,30 às 16,30 horas, os seguintes interessados:

Joaquim Rodrigues, (FEB); — Pedro Scognamiglio, Jonas Teixeira, David Carneiro Ewbank, Luiz Francisco Braz, (FEB); — Rafael de Abril, Itamar Pereira Lima, Sebastião Rasino, Corina de Silos, Antonio Baltazar de Abreu Sodré, José Cozar de Rezende, Salvador Aloisio Neto, Gilberto de Sousa Maciel da Silva, Décio Amorim, José Fontes ,Joaquim Rodrigues Alvares, Elias Maluf, Carlos Borges Schmidt, Cristovam de Oliveira Silva, Emigdio José Maria do Vale Moreira, Antonio Ferreira D' Azambuja, Otacilio Ferreira da Silva, José dos Santos — (FEB); — Antonio Pachada, Aristeu de Sousa Borguié, João Carlos da Silva Teles, João Batista da Silva Teles, José Rodrigues, Diniz Moreira Lopes, Jaime Vilas Boas, Valdomiro Pereira de Sousa, Benedito Luiz Marques, Folibio de Mesquita, Antenor José de Lima, Milton Leonel, Paulo Rodrigues Junior, José da Silva, Edgard Serpa, Sebastião Camielo Neto, Alcides do Vale e Silva, Brasiliano Manoel da Conceição, Luiz Cardoso da Silva, José Alberto Vieira, Antonio Bento, Oscar Galvio de França, Jousas Vaskells, Joaquim Ferreira Bueno, Antonio Inacio Vieira, Benedito de Oliveira Santos, Virgilio de Azevedo, Eduardo Alves dos Santos, Antonio Pinto do Rego Freitas, José Virgilio de Castro, Manoel Monteiro, Valdomiro Ribeiro, Primo de Zagiacomo, Guerino Giovanini, Brasilino Pereira, Inacio da Silva, Guilherme Alves de Siqueira, José Luiz de Lima, João Figueiredo Vilares, Iraci Cesar, José Joaquim dos Santos, Manoel Ferreira Lopes, Francisco Camargo, José Manoel Borges, João Martins Vieira Filho, Luiza Fonseca, Maximo Ceribole Paca, Bernardino Mota, Francisco Rocha Pinto, Decio Ramos de Sousa, José Ferreira Lameirão, Isac Martins dos Santos, Carmine de Paula Sousa, Francisco Gimenes Solera, João Liberato de Sousa, Amancio de Paula Cardoso, José Anhaia, Manoel Alves de Sousa, José Chagas Neto, Hernani de Oliveira e Silva, Francisco Osorio de Oliveira, Benedito Gomes Fonseca, José Panzetti, Manoel Marques Adjuto.

Para a aludida entrega exige-se, juntamente com a devolução do Cartão do Protocolo, a apresentação da Carteira de Identidade, ou autorização por escrito do requerente, com firma reconhecida".

PROCESSOS DEFERIDOS

"Relação n. 27: — 852, Silvio da Silva Chaves (FEB); — 1.195, Ricardo Benevenuto; — 1.448, João Francisco da Cruz; — 1.704, Teodoro Volponi; — 1.754, Francisco Vieira Fonseca; — 1.949, Antonio Oliver Junior (FEB); — 2.406, Antonio de Vicentis; — 2.712, José Najár; — 2.725 — A — Nelson Nascimento Vayego; — 2.964, Vicente de Oliveira Junior; — 2.986, José Gabriel Boanova; — 3.001-A, Emilio Altruda; —3.028, Rui W. Ribeiça; — 3.032-A, Camilo Lelis dos Santos; — 3.044, Apolinário Corrêa de Almeida; — 3.057, José de Oliveira Gusmão; — 3.085, Aristeu Francisco de Paula; — 3.086, Augusto Brastica de Oliveira; — 3.113, Loreto Grimaldi; — 3.118, João de Oliveira Matos; — 3.187, Joaquim Norberto de Toledo Junior; — 3.212, Anesio Gaudie Ley do Amaral; — 3.231-A, Tiburcio Messias; — 3.235, José Alves de Sousa Santos; — 3.243, João Hercules; — 3.248, Alcides de Melo; — 3.353, José Salzani; — 3.301-A, Joaquim Pires de Carvalho; — 3.302, Benedito Leite Penteado; — 3.303, Teofilo Pereira de Andrade; — 3.304, Benedito de Paula Lima; — 3.305, Mario Maciel Leite; — 3.306, Eulalia Ortiz da Silva; — 3.307, Antonio de Simoni; — 3.308, Ari Ferreira da Silva; — 3.315, Orlando José Pereira; — 3.317, José Largacha; — 3.312, Andronico de Melo; — 3.318, Francisco Augusto; — 3.321, Alberto Maluf; — 3.322, José Caporicci; — 3.323, Celso Costa Rodrigues; — 3.324, Nestor Aratangy; — 3.325 José Domingos de Oliveira; — 3.326, José Eleutério; — 3.327, Francisco Joaquim Ferreira; —3.328, Osvaldo do Amaral; — 3.329, Sebastião Lopes Palacio; — 3.332, João de Toledo; — 3.334, Reducino Batista Leite; — 3.341, Orlando Calissi; — 3.345, Paulo de Barros Ferraz; — 3.349, Orlando Guerra; — 3.350-A, Luiz Alves Bezerra; — 3.352, Albino Augusto Monteiro; — 3.353, Julio Estanislau dos Santos; — 3.354, Ernesto Benjamim Lapa; — 3.355, Sebastião Toledo Vieira; — 3.358, João Lourenço da Cunha; — 3.359, André Grande Sanches; — 3.360, Alfredo dos Anjos Fonseca; — 3.361, José Benedito dos Santos; — 3.363, Constancio Bacelar Mendes; — 3.366, Antonio Ferreira; — 3.368, Antonio Santos Amorim, — 550, Pedro Dias Campos.

Os processos cujos numeros intermediarios não se acham compreendidos nesta Relação, estão sendo estudados pela Comissão — A ENTREGA DE CERTIFICADOS aos requerentes, cujos Processos já foram deferidos, será feita em DATA A SER OPORTUNAMENTE PUBLICADA"

TEATROS

COMUNICADOS

"AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEUS" — Dulcina-Odilon resolveram não interromper seus espetaculos no Santana, durante o Carnaval, a fim de proporcionar aos que desejam divertir-se a oportunidade de o fazer com a comedia "As solteironas dos chapeus verdes", já em sua quarta semana de representações consecutivas.

Assim, hoje, haverá o habitual vesperal, às 15 horas, e sessão unica às 20,45 horas, com "As solteironas dos chapeus verdes". Amanhã e 3.a feira de Carnaval, espetaculos com essa peça, às 20,45 horas.

— 4.a feira, para descanço da Companhia, não haverá espetaculos.

— 5.a feira, em vesperal, a preços reduzidos, às 16 horas, e à noite, às 20,45 horas, "As solteironas dos chapeus verdes".

— Dia 1 de março, uma unica representação de "Chuva", em festa artistica de Dulcina, para a qual já estão à venda os bilhetes. Dia 5, despedida da Companhia.

CARNAVAL

REI MOMO IMPERA NA CAPITAL DO TRABALHO

Apesar de tudo, os foliões paulistas já entraram na grande algazarra de Momo, esquecendo-se, por alguns dias, de todas as suas tristezas, da exploração por que passam durante todo o ano, de todos os maus bocados que já se foram e de outros que ainda voltarão. Até o pretendido aumento das tarifas de bondes e onibus não serão lembrados, certamente, para que a folia não seja prejudicada ou ao menos ofuscada.

Rei Momo está imperando soberanamente em todos os recantos da cidade, sob o seu dominio desde as primeiras horas de ontem. São desfiles de escolas de sambas, festas as mais calorosas e variadas, batalhas de confeti e bailes por todos os lados. E tudo na mais perfeita ordem, dentro das exigencias da Magestade da Folia.

Para completar o "carnaval" — agora com aspas a Prefeitura resolveu, à ultima hora, dar o seu apôio aos foliões, instalando coretos, tablados e mesmo auxilio às escolas de samba. Foi um ato que prestigia o mundo folionico que veio tarde, mas veio.

O essencial é que o Carnaval está em pleno apogeu, esquentando o já muito quentenimo dos foliões da capital do trabalho. Pela amostra de ontem esperamos que neste ano os festejos suplantem os anteriores, mas ainda é cedo para qualquer antecipação, ainda que se considere que todos os preparativos foram excelentes. — Conde EDOU.

BAILES CARNAVALESCOS

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — Neste ano, tambem à rua da Liberdade, 928, com seu salões devidamente decorados, haverá notaveis bailes, do Centro do Professorado Paulista, com quatro "soireés" e "matineés" infantis hoje e depois de amanhã.

CENTRO GAUCHO — O prestigioso e popular gremio sul-riograndense sempre ofereceu grandes e animados bailes carnavalescos, tornando-se, mesmo, um dos pontos altos da folia paulista. E neste ano, talvez mais do que nos anteriores, com seus salões condecorados à altura, o Centro Gaucho oferecerá animadas e entuziasticas festas carnavalescas nos quatro dias de reinado de Momo.

TEATRO MUNICIPAL — Num ambiente de tal distinção, fino e elegante, o Teatro Municipal abrirá suas portas para os tradicionais bailes do Carnaval de 1950, com 4 soires e 3 matines infantis Duas osquestras comandadas por Valter Guilherme darão as notas musicais necessarias para a folia de Momo. Premios em dinheiro e em especie serão distribuidos às fantasias mais luxuosas e originais.

GRANDES BAILES DO ODEON — Aumenta dia a dia a espectativa dos foliões paulistas em torno dos grandes bailes do Odeon. E essa espectativa é aliás justificada pois esses bailes tradicionais são todos os anos, a nota mais gritante do nosso Carnaval.

Vamos ter agora um triduo "gordo" e divertido, com 3 vesperais e 4 saraus alucinantes. O primeiro sarau foi ontem iniciando de maneira pomposa os festejos momisticos do Odeon. Uma decoração inteiramente nova e original, transformou o Odeon em reduto carnavalesco de primeira grandeza, graças ao artistico trabalho dos cenografos Figurey e Gigi. Naquela orgia de cores e luzes, de risos, fantasias e ritmos carnavalescos, é que os paulistas viverão o maior Carnaval de sua historia! E a folia não terá um só momento de "armisticio", pois as grandes orquestras do maestro Lopes espalharão continamente musica e alegria por todos os cantos.

Mais de 10.000 pessoas terão comoda recepção nos três salões de S. Paulo, que são os do Odeon, levando-se em conta que só no principal existem 50 camarotes e centenas de mesas numeradas, a par de primoroso serviço de bar e "buffet".

C. A. AGUA BRANCA NO CINE SÃO CARLOS — O populoso bairro da Lapa pode contar com varios salões para festejar com todas as honras os dias de soberania de Rei Momo. O Clube Atletico Agua Branca surge como dos primeiros grandes gremios em materia de alegria infernal. Seus sete grandiosos bailes serão no Cine São Carlos.

ESPORTE CLUBE PINHEIROS — Os grandes bailes carnavalescos do Esporte Clube Pinheiros realizar-se-ão hoje e amanhã na rua D. José de Barros, 296. — Hoje haverá "matineé" infantojuvenil e baile na sede de campo à rua Tucuman. — Para a entrada nessas festas, será exigido o recibo do mês corrente ou da anuidade de 1950.

ESTRELA DA SAUDE F. C. — o antigo, popular e tradicional gremio do Bosque da Saude, oferecerá nos otimos salões do Cine Estrela, na 1.a Secção, sete grandiosos bailes, com "matinees" infantis, havendo concursos e premios aos foliões de Vila Mariana Jabaquara e Bosque da Saude.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA FLORESTA DE OSASCO — O povo de Osasco terá nos grandes bailes da Associação Atletica Floresta, 4 retumbantes noitadas e duas vesperais.

CINE SÃO JORGE — quatro grandes noitadas e três "matinées" serão oferecidas ao publico da Penha e Tatuapé, em salão decorado condignamente.

CINE PENHA — Pretende oferecer aos penhenses grande folia, cuidando de todos os preparativos para que possa receber uma multidão de suditos de Momo.

CINE CALIFORNIA — Os foliões de Vila California, pela primeira vez, aproveitarão os folguedos com um Carnaval proprio no Cine California.

CINE OBERDAN — Quatro grandes bailes e três notaveis "soirées" serão realizados no antigo e tradicional Cine Oberdan.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL — Os funcionarios do Banco do Brasil e suas familias, bem como convidados, festejarão com muito entusiasmo a grande festa popular com um monumental baile hoje, sabado, nos salões do Clube Comercial.

NACIONAL ATLETICO CLUBE — Para o povo lapeano, nos quatro dias haverá um reduto folionico de grande entusiasmo e animação, sendo possivel que toda a alegria dos anos anteriores seja superada, já que para isso o Nacional Atletico Clube, secção Lapa, realizou todos os preparativos.

NO PACAEMBU' — "Lord" Antonio Chiavone, mantendo a tradição que tornou famosos os bailes de Carnaval do Pacaembu', organizou para este ano 3 bailes e 3 super-piramidais vesperais à fantasia, ao som da famosa "Orquestra do Arlindo e seus Pinguins". A ornamentação do amplo salão é das mais originais e luxuosas e a condução dos foliões será feita até a porta do Ginasio. Os ingressos já estão à venda na "Galeria Prestes Maia".

CLUBE DOS FENIANOS CARNAVALESCOS — No Palacio Maravilhoso de Momo I e Unico, instalado à rua Florencio de Abreu, 259, a diretoria do Clube dos Fenianos Carnavalescos fará realizar 4 estonteantes bailes à fantasia inteiramente gratis, garantindo assim a sua fama de lider do Carnaval Paulista. "Lordes" Benjamim Jorge, Adonai, Waldemar Becker e Orlando Morra farão vibrar as legiões de "gatos" e "gatinhas" no querido "Telhado".

MAPPIN STORES CLUBE — Nos salões de chá da Casa Anglo-Brasileira, o Mappin Stores Club fará realizar amanhã mais uma noitada com magnifica decoração.

C. A. R. FANBRA — No Cine Astoria, os bailes dessa agremiação serão oferecidos ao publico folionico que contará com sete grandes bailes, sendo quatro soireés.

MARCONI CLUBE — No Cine São Caetano, com quatro noitadas e três grandes matinées infantis, o clube da rua de São Caetano lutará para que seja grande o Carnaval deste ano. Concursos, batalhas e uma grande orquestra abrilhantarão as homenagens a Momo

CLUBE MUNICIPAL — Com bailes no Trianon, em numero de cinco, o Clube Municipal oferecerá grande oportunidade aos foliões de homenagearem Momo. O primeiro será hoje, às 15 horas, matinée infantil com distribuição de premios e os demais à noite, segunda e terça-feira.

ARAKAN CLUBE — Nos salões do Clube Atletico Paulistano, à rua Colombia, o Arakan Clube fará realizar os seus grandiosos bailes, com "matineés" infantis. Salões decorados à altura da tradição do gremio.

TENIS CLUBE PAULISTA — Em seus amplos e decorados salões, o Tenis Clube Paulista oferecerá aos foliões de São Paulo, bailes que, certamente, marcarão grande exito nos festejos em homenagem a S. M. Momo.

CLUBE DOS EVOLUIDOS — O Clube dos Evoluidos fará realizar nos salões do Clube Roial, à rua Lopes Chaves, 229 três bailes e duas vesperais, sendo a de amanhã, dia 20, exclusivamente dedicado aos "brotinhos" de 5 a 16 anos, num ambiente familiar e selecionado.

Toda correspondencia sobre Carnaval deve ser enviada a Conde Edou. Pedimos às entidades e às pessoas responsaveis pelos festejos carnavalescos, que vedem a entrada de portadores de convites que não tenham o visto do redator desta secção e um carimbo especial desta folha.

AS MUSICAS DESTE ANO

MARCHA DOS BROTINHOS
Marcha
Klecius, Armando Cavalcante e David Nasser

I
Éééé... brotinho vem cá,
Eu quero, quero quero
Vêr você no meu cordão.
II
O meu brotinho vai pulando a [noite inteira
Coisinha louca que só dá alte- [ração!
Não posso descuidar na minha [marcação
Que logo em meu lugar aparece [um tubarão.

A LAPA
Samba
Benedito Lacerda e Herivelto Martins

A Lapa
Está voltando a ser
A Lapa
A Lapa confirmando a tradição
A Lapa é o ponto maior do mapa
Do Distrito Federal
Salve a Lapa.

O Bairro das quatro letras
Até um Rei conheceu
Onde tanto malandro viveu
Onde tanto valente morreu
Enquanto a cidade dorme
A Lapa fica acordada
Acalentando quem vive
De madrugada.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente em parte, a ação ordinaria que Miguel Pinoni moveu c| Construtora Melbra Ltda.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Jorge Camasmie moveu c| Viuva Rudolf Sterdezinsky; decretando a dissolução da Sociedade Comercial Quimica Norma Ltda.

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Marente — Julgando saneado o processo da ação entre partes Eduardo Dias e Arnaldo Barbulho; julgando o credor Inacio Calfat subrogado nos direitos que cabem a Francisco Marina, dissolução da Soc. "Fanfula" Ltda. Julgando saneado o processo da ação entre partes dr. Bias Bastos da Silva e Maria Teresa Laurell.

7.a VARA CIVEL, Dr. Eryx de Castro — Julgou procedente a ação executiva movida por S. S. Prado c| J. Emilio Alonso Crimona; julgou procedente a ação executiva movida por Aristodemo Rubini c| José Barão Filho; julgou procedente a ação de despejo requerida per Manuel Paiva c| Antonio Coelho; julgou procedente a ação de despejo movida por Pascoal Rambaldi c| Rita Rodrigues Alves; idem idem de Albertino Ferreira da Silva c| Antonio Roberto Freitas; idem Antonio Manuel Trindade contra Rafael Donatelli.

8.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de Ignacio Malerovitch c| Antonio Sucena Vilar e outro; julgando procedente a ação de Jacob Fiosi contra Ferdinando di Palma e outro.

10.a VARA CIVEL, Dr. Sousa Nogueira — Ações procedentes: Humberto Argentini c| Antonio Martins; José M. R. Alves c| Felipe da Arruda; Carlos B. Lino c| d. Capobianco.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação ordinaria entre partes — D. Hilda Fonseca assistido de seu marido c| Francisco de Paula Monteiro Machado e outros.

13.a VARA CIVEL, Dr. Mario Fernandes Figueira — Julgando procedente o pedido de titulo declaratorio requerido por Erust Steinkopff; julgando procedente a ação de despejo entre partes — Odete Braga Echenique e Edgard de Mello Mattos de Castro. Julgando procedente o pedido de "Restituição" requerido pela Cia. Cida contra a massa falida de João de La Rosa; julgando procedente a ação de despejo entre partes: — José Alves Feitosa e Valdemar Barbosa Sant'Ana. Julgando saneada a ação de despejo movida por Manuel Lopes da Silva e José Fernandes de Oliveira; julgando procedente a ação de despejo promovida por Emilio Alves contra José Camargo do Prado; Homologando o acordo na ação de despejo entre partes — Cesare Conti e Irene Ciccone e outros; julgando saneada a ação ordinaria de renovação de contrato entre partes Antonio Ramos e Caetano Fabrini; homologando a partilha no inventario de Adelaide de Jesus Carvalho; julgando saneada a ação ordinaria promovida por M. Campos contra Empresa Auto Viação São Paulo-Santos Ltda.; julgando saneada a ação de consignação entre partes — Helena C. Gentil contra Fioravante Gentil.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington Barros Monteiro — Julgando boas as contas prestadas por Catarina Ribanesi Di Lascio. Homologando a desistencia da ação requerida por Rachel Kackow. Homologando o acordo na ação de Dante de Capua. Julgando extinto o usufruto requerido por Julio Valdemar Cardesani. Mandando cumprir o testamento de José Luiz Leme Maciel. Homologando o calculo no inventario de Albano Pessoal da Cunha. Julgando a partilha no inventario de Joaquim Cardoso.

FALENCIAS

SOCIEDADE LITOIMPEX — Cia. de Papeis e Papelão Yasbek, requereu, a decretação da falencia da Sociedade Litoimpex, com sede nesta capital, à rua Chavantes, 818. 14.o Oficio.

FIAÇÃO SANTA HELENA S. A. — Foi decretada a falencia da Fiação Santa Helena S. A., com sede nesta capital, à rua Cesario Alvim, 416. Foi marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico Esteve Irmãos S. A. Comercio e Industria. 8.o Oficio.

V. R. BONI — Está em curso e terminará no dia 20 do corrente o praso para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 14.o Oficio.

LUIZ PEREZ — Está em curso e terminará no dia 22 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 10.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADO POR FERIMENTOS LEVES — O juiz da 8.a vara criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou Miguel Atamanchuk, por ferimentos leves, a três meses de detenção.

— O juiz da 2.a vara criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou Antonio Lemos, por apropriação indebita, a 1 ano e quatro meses de reclusão e multa de Cr$ 666,70.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a vara criminal absolveu da culpa Agenor da Mata Verissimo da Conceição, processado por delito de ferimentos culposos.

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: Resid 51-4055
Telefone 2-3423

Justiça do Trabalho

Pautas para 4.a feira:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO: — 1.a Ind.

13,00, Miguel Pereira da Silva x Mitc. Ind. Mec. Ferro Maleavel — 13,10, Manuel Antonio Antunes x Construtora Grafica Ltda. — 13,00, Pierine Aldo x Americo Reiszenfedl — 14,00, Belmiro Augusto Lopes x Estamparia Caravelas S. A. — 15,00, Alberto Almeida Cardoso x Padaria e Confeitaria Mooca Ltda. — 16,00, Honor Santos x Auto Posto Cruzeiro do Sul — 13,00, Custodio Nogueira x Cauduro & Cia. Ltda. — 13,20, Antonio dos Santos e outro x João Rodrigues Garcia — 13,40, Francisco Papa x Genaro Delmanto — 14,00 — Benedito Francisco da Silva x Iluminação São Joaquim — 14,20, A[illegible] Antonio Morelato x IRF Matarazzo S. A. — 14,40, Deolindo [illegible] x Candida Marins — 15,00, Nicola Soriano x Produtex S. A. — 15,20, Ernestino Pereira da Silva x Empr. Auto Onibus V. Hamburguesa — 15,40, Malvina Machado e outras x S. A. Tinturaria Brasileira de Tecidos — 16,00, Francisca Torres x Simão Gastin & Cia.

2.a — 3.a — 4.a — Não há processos em pauta.

5.a — 13,00, João Batista x Fiação Tecelagem Sta. Celina S. A. — Osvaldo Espinha e outro x Cristais Prado Ltda. — Wilson Felipe da Silva x Prod. Levouta Ltda. — 13,15, Oscar Militão da Costa x Cia. Mate Laranjeira S. A. — Miguel Safra x Fabrica Tecidos Tatuapé S. A. — João Pinheiro e outro x Ernesto Humberto Greco — 13,30, S. A. IRF Matarazzo x Elisa Augusta de Sousa — Salomão Florido de Sousa e outro x Abilio Rodrigues — José Paula Martins x Cia. Cinematografica Serrador — 13,45, Lazaro Menotti x Autobus S. Paulo-São Caetano — Antonio Roberto x Cia. Americana Industrial de Onibus — 14,00, Antonio Correa Menezes x Vidraria Oriental Ltda. — Ida Fremante x Cia. Cigarros Castelões.

6.a — 7.a — Não h áprocessos em pauta.

BIOGRAFIA DA SEMANA

ARTURO DE CORDOVA

Arturo de Cordova é hoje em dia um nome conhecidissimo entre os "fans" do cinema. Tanto em peliculas de Hollywood, como do Mexico, tem conseguido os maiores exitos e a sua simpatia pessoal fez virar a cabecinha de muitas apaixonadas pela setima arte.

Seu verdadeiro nome é Arturo Garcia e nasceu em Iucatan, no Mexico. Já como menino viajava muito. Acompanhou o seu pai para Buenos Aires, quando este se mudou para a capital portenha. Depois estudou na Suiça. Não gostou da profissão que o seu pai escolheu para ele, o de ser criador de gado. Entrou na imprensa, foi correspondente de esportes na United Press, tornando-se até gerente desta agencia no Chile. Irrequieto como sempre, foi visitar a terra natal. Trabalhou tambem na imprensa azteca e mais tarde no broadcasting. Aqui ganhou fama, não somente pela apresentação dramatica dos personagens, interpretados por ele, como tambem pela esplendida dicção. Um produtor mexicano o chamou, para trabalhar em "Celos" e o resto o leitor já sabe. Tornou-se astro de primeira qualidade no Mexico, foi chamado para Hollywood, onde tambem venceu plenamente, tendo trabalhado em inumeras peliculas "yankees". Arturo de Cordova tem 1,78m. de altura e pesa 70 quilos.

Em "Cinco rostos de mulher", é o personagem principal masculino, encarnando a figura de um grande amoroso, que encantava as mulheres. Chegou porém o dia, quando a mulher, que de fato amava, transformou-o num joguete dos seus caprichos. Tornou-se então um tipo que procurava se vingar, nos braços de muitas mulheres, da traição de uma só. E quando encontra afinal o verdadeiro amor, não o sabe reter, porque está descrente demais para acreditar na felicidade tão proxima. Cinco rostos de mulher" é distribuida no Brasil por Peimex e vai entrar amanhã em segunda semana de exibições no cine Broadway.



"DE PECADO EM PECADO" — "Santa" teve o merito de alçar Esther Fernandez à categoria de estrela de primeira magnitude. "De pecado em pecado", que a Art-Films nos vai apresentar a seguir no cinema Opera, escrito e produzido pela propria estrela, é a sua consagração como a interprete desses dramas de assuntos fortes, quase proibitivos...

"De pecado em pecado", historia palpitante de uma das chagas da humanidade, tem a espereza e. o choque de suas cenas amenizadas por canções do Mexico. David Silva, Beatriz Ramos, Emma Reldan, José Pulido e Pascual Garcia Peña fazem parte do elenco. dirigido por Chane Urueta.

"CORREIO FOLCLORICO" ☆ REPERTORIO DE PESQUISAS DO POPULARIO BRASILEIRO

Esta página é uma oferta do "CORREIO PAULISTANO", que para levá-la a efeito conta com a colaboração do Centro de Pesquisas Folclóricas "MARIO DE ANDRADE" e dos seus associados, assim como da Secção Paulista, Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão brasileiro da UNESCO.

O CARNAVAL NO FOLCLORE NACIONAL

O "Correio Folclorico" apresenta para seus leitores dois trechos referentes ao Carnaval.

O "Entrudo" é um elemento da arqueo-civilização ainda encontrado entre nós, embora tenha sofrido com o correr dos anos varias modificações. Com a leitura da pagina de Melo Morais Filho podemos aquilatar das transformações que tem sofrido o desabafo coletivo — o Carnaval comparando-o com as formas antigas.

Muitas pessoas ignoram a origem do popularissimo "Zé Pereira", teremos os informes que nos dá o registro feito por Vieira Fazenda em "Antiqualhas".

O ENTRUDO (1)

Trecho do livro "Festas e Tradições Brasileiras", de Melo Morais Filho.

Adiantando uma reflexão, parece-nos que a genesis desse folguedo deve remontar-se às abluções, imersões e aspersões tão intimas ao povo judeu, de que a Europa assimilou tradições e ritos. Do mesmo modo por que se encontram adatados pelo cristianismo os velhos cerimoniais do Levitico, é possivel que daquelas formulas purificadoras nascesse o entrudo, degenerado na sua indole e na sua feição historica. Como quer que seja, é um costume especial que recebemos da antiga metropole, com toda a sua bagagem de desmandos nocivos e alegres. Na Bahia ,os preparativos da folha começavam um a dois meses antes. Neste decurso, as familias conhecidas e as pessoas da amizade preveniam-se mutuamente, que iriam em casa "brincar o entrudo". E as "laranjinhas" ou "limões de cheiro", antepassados do nosso lança-perfume, eram preparados com esmero e carinho. Em algumas casas, quem entrasse, notaria estranho movimento. Moças e velhas, meninas e raparigas, entregues a descostumado labor, sopravam achas de fogo, grazinavam, contavam de um até doze. fabricando "laranjinhas". Havia tambem quem fabricasse os gostosos sonhos, com os quais as belas iaiás circulavam douradas sopeiras colocadas sobre toalhas de cambraia e de crivo. No domingo do entrudo, ouvia-se pelas ruas da cidade uma figura esbelta e graciosa, cantando:

"Ai vai, aí vai
Laranjinha de primô,
Compre, iaiá, laranjinha
Para entruda seu amô

E' de iaiá, é de ioiô.
Quem qué entrudá seu amô!...

E a vendedora de "sonhos", oferecendo a sua mercadoria:

"Sonhos, iaiá, "está" sonhos
Feitos por mão de sinhá,
Vem comprá à sua negra ,
Prá sinhá não se zangá,
Com suas mãos delicadas
Bateu ovos e farinha;
Compre, ioiô, esses sonhos,
"Foi" feitos por sinhazinha.

E' de iaiá, é de ioiô,
Quem qué sonhá com seu amô!...

E muitos "psius" repetidos das janelas, as faziam mais diligentes, servindo à freguezia. Depois de duas horas, o folguedo crescia. Bacias e quartinhas dagua inundavam os transeuntes; e o polvilho e o vermelhão mascaravam o escravo ou o homem da plebe, que seguia seu caminho. Surpreendido por turbulentos que o perseguiam às gargalhadas, um individuo, protegendo-se dos "limões" e "laranjinhas", e tambem das seringas, com o chapeu de sol aberto, implorava: — "Não joguem!... Não possso me molhar, que estou doente!" Esta frase era correspondida por uma saraivada de "laranjinhas" e esguichos, que o desconcertavam. Descomposturas e vaias estrandavam em outros lugares. Eram os pretos e pretas velhas, que se debatiam nas esquinas ou nos chafarizes ,com parte da cabeça e do rosto empastada de alvaiade e vermelhão, que os tornavam irrisorios. E a mulata cantava:

"Quem entrudá seu amô
E' sinal de intimidade;
Iaiá, entrude a ioiô
Para lhe ter amizade.
E' de iaiá, é de ioiô,
Quem qué entrudá seu amô...

(1) "Entrudo" — "São os tres dias imediatamente precedentes à Quaresma, nos quais é uso entre nós divertir-se o povo com se molhar, empoar, fazer peças, e outras brincadeiras, e banquetear-se" (Morais Silva — Dicionario da Lingua Portuguesa); "Entrudo" — "Carnaval; divertimentos dos dias de Carnaval". (Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa — 1938).

Origem do "Zé-Pereira"

Numa pagina historica, escrita em 1904, Vieira Fazenda explica as origens do Zé-Pereira, que durante muitos anos simbolizou o grito de guerra do Carnaval carioca. Diz ele: "O que em relação às classes elevadas fizeram os propagandistas contra o entrudo, realizou-o, quanto à "arraia miúda", modesto artista sapateiro, introduzindo o "Zé-Pereira". Chamava-se José Nogueira de Azevedo Paredes. Miguelista intransigente, andou nas bernardas da Maria da Fonte e da Patuléia; era, contudo, amigo do filho do Pedro (o imperador) e de todos os brasileiros. Acidentes da vida fizeram Nogueira procurar o Rio de Janeiro, onde, à rua S. José, 22, abriu modesta oficina de sapateiro. Foi ali que, em uma segunda-feira de Carnaval, Nogueira, em palestra com alguns patricios, resolveu de subito sair à rua e ao som de zabumbas e tambores, alugadas às pressas, dar uma passeata pela cidade. Sucesso inaudito: quando ao amanhecer, já meio "na chuva", regressou aos lares, esse triunvirato de foliões podia exclamar como Cesar — "Vim, vi e venci". No ano seguinte, apareceram os imitadores, mas nenhum deles levou de vencida o primacial Zé-Pereira do Paredes, que se distinguia ao longe pela certeza das pancadas no bombo e pelo ritmo dos tambores. Esse segredo levou-o ele para o tumulo, nunca sendo excedido nem jamais imitado. Quanto à origem do nome, dizem uns que, em certas localidades de Portugal, é o bombo conhecido por "Zé-Pereira"; querem outros, e isto é mais provavel: na primeira noitada de bom sucesso, os companheiros do Paredes, na força do entusiasmo e influenciados pela vinhaça, trocavam o nome do chefe e davam vivas ao Zé Pereira em vez de Zé Nogueira".

* * *

Segundo Vieira Fazenda, portanto, devemos o famoso Zé-Pereira — grupo carnavalesco que se fazia acompanhar de bombo — do Carnaval de outros tempos, ao folião português José Nogueira de Azevedo Paredes, "venerado por amigos, discipulos e entusiastas como o pontifice da pandega e do sarilho". Mas, hoje não temos mais Zé-Pereira, que era uma manifestação tipica do Carnaval de outrora e sabem por que? Porque, dizem, a policia proibiu... Mas, a tradição oral, apesar das "censuras", registrou o fato na "quadrinha", que ainda corre o nosso mundo:

Viva o Zé-Pereira,
Que a ninguem faz mal,
Viva a bebedeira
No dia de Carnaval.

R. T. L.

DANÇA DA SANTA CRUZ

(Ilustração do autor)

Por ALCEU MAYNARD ARAUJO

II

REZA DA SANTA CRUZ

Genuflexo e cabisbaixo, o capelão faz o Pelo Sinal da Cruz, sendo sincronicamente acompanhado pelos demais presentes (Este capelão caboclo, contounos que foi sacristão. Quem sabe se é porisso que recita suas orações numa linguagem incompreensivel, uma mistura de latim com resmungos?!). Diversas são as orações recitadas: Padre Nosso, Ave Maria, Gloria Patri, etc... Faz uma pequena pausa, pigarreia e começa a cantar a quadra que serve de estribilho. O capelão canta outras estrofes, mas os "repartidores" sempre repetem:

"Grorlosa Santa Cruiz)
nossa mãi i padroera,) Estribilho
cum sua devina graça,)
consolai o mundu in-)
[teru").

O capelão improvisa novas estrofes:

"Santa Cruiz desceu du céu
junto co'a Virge Maria
aceite esta devoção,
esta nossa romaria".

"Santa Cruiz desceu du céu
cum seus braço abertu
para perdoá nosso pecadu
que trazemo incoberto".

"Santa Cruiz desceu du céu
cum seu rosario na mão,
abençoai a nossa planta
tamem a nossa creação".

"Santa Cruiz desceu du céu
istá cum seu humirde povo,
nos lançai sua santa bença
não nos falte cum seu socorro."

"Santa Cruiz desceu do céu
está cum Nossu Sinhô,
seu sangue correu na terra,
Santa Cruiz abençuo."

"Santa Cruiz desceu du céu,
nu meiu de cravu i rosa,
Santa Cruiz nos ajude
e a Virge Nossa Sinhora."

"Santa Cruiz desceu du céu,
no meiu di cravu i fror,
tenha dó dos inocentes
socorrei os pecadô.

"Santa Cruiz desceu du céu,
Jesuis Cristu im Belem,
aceitai esta devoção,
os anju que diga Amem."

Ao findar este canto, de ritual protetivo, "puxado" pelo capelão e estribilhado pelos "repartidores" que tambem cantam a duas vozes, podia-se apreciar que, no estribilho, os presentes formavam um coro singular, onde se percebia um emaranhado de vozes masculinas e femininas, estas, é claro, em sopranissimo. Novo intervalo. Somente capelão e repartidores, numa lamentação cantam: — "Adoro meu Jesuis desde a hora que nasceu, pela hostia consagrada, lá na cruiz onde morreu, ai suveranu reis da gloria, ai que nois pédi socorru Senhô Deus di Misericorde". O capelão faz o Pelo Sinal da Cruz. Todos os presentes imitam-no. Ele se levanta, beija a santa cruz, sendo imitado pelos seus acólitos, postando-se com eles ao lado direito do cruzeiro onde cantam o convite ao beijamento da santa cruz. O povo vem fazê-lo. O fiel devoto faz uma mesura e beija. Uns lançam seus parcos obulos, outros ascendem as velas de promessa. Só anotamos mulheres ascendendo velas. Nenhum homem. Dentre as mulheres, algumas idosas, porem, a maioria era de jovens. Seriam vestais? Seria o culto do fogo sagrado revivido ali inconscientemente pelas mocinhas catolicas romanas de Itaquaquecetuba? Por que a promessa que fazem de segurar a vela acesa o tempo todo da reza e da dança?

Não havendo mais ninguem para beijar a santa cruz eles deixam de repetir o canto de convite ao beijamento:

"Chegai pecadoris contritu
vinde beijá a Santa Cruiz,
pedinu misericordi
pra meu Sinhô Bão Jesuis."

A reza cabocla durou uma hora e quinze minutos. Uma vez finda, capelão, ajudante, "repartidores" e muita gente mais, se dirigiram para a "Casa da Festa", onde o jantar estava à espera de quem quisesse "encostar o estomago", pois o relogio marcava 23 horas. Havia feijão, boa farinha de milho, bem torradinha, arroz, carne... e um "bão cafézinho". A distribuição gratuita de alimentos por ocasião das festas tradicionais é um fator de perpetuação das mesmas, ao passo que a escassês ou ausencia, redunda no progressivo desaparecimento. Podemos mesmo assegurar, desaparecendo a "Casa da Festa", portanto a comezaina, desaparecem outros elementos. Assim tem acontecido com a "Festas do Divino Espirito Santo".

Na "Casa da Festa", os violeiros já tinham reconfortado o estomago, estavam agora temperando suas violas, esperando para dar inicio à DANÇA da Santa Cruz, parte final do ato religioso. As violas estavam afinadas no "tempero da santa cruiz", isto é, afinação oitavada "la-ré-sol-si-mi). Eram violas de 5 cordas duplas, tipo paulista, de fabricação do sr. Lourenço Marques da vizinha cidade de Santa Isabel. Otimos "pinhos" bem manufaturados, e de longo uso. O tocador de adufe, achegou-se ao fogão para esquentar o couro que ficou tinindo...

O festeiro é quem comanda. Tendo observado que todos já haviam comido, que as violas estavam "temperadas", acendeu sua tocha e convidou a todos: — "Vamo minha gente cumpri o resto de nossa devoção, vamu começá a nossa dança que é de respeito e é de religião". Os dois tocheiros, como ceroferarios vão à frente, atrás violeiros e na retaguarda destes a plebe, os devotos da Santa Cruz. Dirigem-se para a frente da Igreja, dali paar a Santa Cruz, e a dança é repetida ate à ultima casa que ostenta uma cruz que seja referenciada pelos dançantes.

É obvio que depois de terem dançado defronte ao Cruzeiro, a primeira casa onde os dançantes vão dançar é a do festeiro.

(Continua)



Capelão e repartidores de reza

"O CICLO DA AGUA NO FOLCLORE PAULISTA"

(CONFERENCIA REALIZADA AOS 17 DE AGOSTO DE 1949, DURANTE A SEGUNDA SEMANA NACIONAL DE FOLCLORE)

J. DALMO FAIRBANKS BELFORT DE MATTOS

(Da "Sociedade de Etnografia e Folclore de São Paulo" e do "Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade")

II

Mas os rios paulistas não acolhem, apenas, monstros e perigos. Guardam tambem, **tesouros escondidos.** Estes, não são invenções, São lendas, envolvendo fatos historicos, mais ou menos comprovados.

Restos de monções, que desapareceram, após luta mortifera, contra bugres quilombolas ou flibusteiros fluviais, quando voltavam, do inferno dourado do Cuiabá.

Quanto ouro em pó; quantas barras rutilas, cunhadas na Casa de Fundição de Mato Grosso. Quanta "dobra", joanina, de .. 9$600 dormirá no fundo do Tietê ou nas ilhotas, esquecidas em seu curso!...

Tesouro do padre Pompeu. Tesouro d Curuçá. "Ouro do Rasgão", que se procurou minerar, em 1790. E que, se existe, vê sobre ele rolarem, impetuosamente, as aguas revoltas, que escapam da Represa da Light. Depois de tornarem-se em força propulsora. e moverem-se turbinas do "maior parque industrial da America Latina...".

* * *

Mas o elemento liquido não é, apenas, a morada de fantasmas. Apresenta-se, nas crendices populares, como o grande espelho do futuro. Nele, crêem refletir-se os acontecimentos que hão de vir. Nele, os fatos parecem revelarse integrais.

Já os antigos aruspices romanos conheciam quatro especies de sortes, para interpretar a agua reveladora. Havia a **hidromância**, em geral; a **pegomância**, que procurava ler o destino nas fontes: **aggastromância**, que estudava os reflexos da agua parada; e a **lecanomância**, especializada em distinguir os ruidos das quedas dos corpos nas aguas tranquilas. Enquanto os **aeromântes** observavam os arrepios do vento, na superficie encrespada dos rios e lagos...

Tal crença não morreu inteiramente. Transubstanciou-se, na superstição nordestina das noites de São João. E' ela que preside ao ritual antigo das "aguas passadas na fogueira, três vezes em cruz". E' ela que leva as donzelas do Norte a curvarem-se, anciosas, sobre o copo que adormeceu ao relento. E observarem. tremulas de comoção, as figuras formadas pela clara de um ovo, partido à meia noite de 23 de junho, e espalhada sobre a agua, que consagraram ao Santo...

Essa crença está disseminada no São Paulo praiano. E deve ter sido praticada nas "fazendas" da antiga Provincia, nos tempos recentes do Segundo Reinado.

E' natural. Ela veio da Europa. Como complemento das festas joaninas. Tem o mesmo fundo germanico das fogueiras, que Hitler restabeleu. Européa é tambem, a lenda caipira de que correrá quem não se vir refletido na superficie espelhada do rio, no correr daquela noite de "sortes" e procissões...

E tão espalhada é a crendice, que Paul Sebillot, vai encontrala na França. E Conseglieri Pedroso topa com ela em Portugal. E os autores indigenas são acordes em citá-la, esparsa pelo País em fora.

Na Bahia, ela se infiltrou nos salões da Cidade Alta, onde ainda dominava nos primeiros anos da Republica. Mas o ambiente estilizou-a. E o espelho armoriado substituiu a agua limpada do rio...

* * *

Outra usança se filia ao ciclo em estudo. E' o **banho de São João**. Com o transporte da imagem, que as moças levam, respeitosamente, até a corrente fria do ribeiro, para banhá-la, nos ultimos momentos de sua vigilia.

Ignoro a origem dessa tradição. Não a encontro nos estudos portugueses de Conseglieri Pedroso ou de Afrigio Faria. Parece-me ser produto colonial mestiço. autotocne. E' um ponto, porem, que ainda guardo em observação.

* * *

As observações supra valem. principalmente, para o Planalto Paulista. Isto é, os 4/5 do Estado, situados após a barreira isolante da Serra do Mar.

Suas linhas gerais aplicam-se, porem, ao folclore da zona costeira. E ali se reforçam, dada a presença do Mar.

Este é o **"centro de cultura"** caiçara. Influi nas lendas, na alimentação do povo. Possibilita a "economia apropriativa" da pesca. E cria um sem numero de crendices. Entre as quais sobressai o cuspir nagua, para apanhar muitos peixes ao anzol. E a usança dos embarcadiços do Lloyd, introduzindo o "bumba-meu-boi" em Ubatuba. E, ainda, um inexplicavel influxo espanhol nas canções de Iguape, segundo nô-lo atesta Afonso de A. Freitas.

E o mar aparece sob todas as formas. Mar traiçoeiro, a convulsionar-se, no torvelinho dos "tombos dagua". Mar das tempestades assassinas, partindo-se num delirio de espumaradas, sobre os penhascos dos Alcatrazes, ou a morder, esverdinhado, em farandulas de vagas roleiras, a cascabulhagem do Toque-toque.

Mar cinzento da Bertioga. Mar bonançoso das tardes de estio, balançando o "arrastão" ao sabor das ondas banzeiras, beijando molemente a galharia do jundu'.

Mar que gemeu sob as quilhas, batidas nos estaleiros de Cananéa. Mar que distribui o alimento e a morte, o sonho e as distancias infinitas, como o nunca-mais...

Vago misticismo se alia às lendas do mar. Entregue aos caprichos e surpresas do Oceano, o praieiro, como o marujo de longo curso, é um crente convicto. Sua lendas são:

A do PONTAL DA CRUZ, naquela promontorio que domina a estrada costeira de São Sebastião a Caraguatatuba;

A CRUZ DE FERRO, — misterioso cruzeiros de metal, à beira da rodovia do Paraitinga, sobre cuja origem há uma larga controversia de opiniões;

A LENDA DO "BOM JESUS". Versa sobre o encontro da imagem milagrosa do padroeiro de Iguape. Ela foi achada em uma praia deserta, à beira da cidade, ainda umida das ondas que a haviam rolado, desde que tombara de um barco qualquer. Quizeram levá-la para a Cidade. Mas, cada vez que o faziam, a imagem voltava ao lugar primitivo. Onde, afinal, foi erguido seu santuario, hoje buscado por romeiros, vindos até do Paraguai.

A crendice popular juntou novas minucias ao fato primitivo. Referem os praieiros de São Sebastião, que, ao passar a imagem frente a Garapocaia, as pedras de sino" repicaram, sem que alguem as tangesse, unissonas e afinadas.

O mar fornece, ainda, o quadro às lendas de Cananea. Assim é que Bom Abrigo aparece como a Ilha do Tesouro, onde estaria escondido o ouro de Cavendish, o corsario inglês, que navegara às ordens de Drake. Que pirateara pelo litoral paulista, até que a gente do Planalto o derrotasse, em tremenda emboscada, entre os mangues de Piassaguéra.

O mesmo se dá com a Dama **Branca**, — mulher misteriosa que surge nas praias de Cananéa, trajando longo vestido de seda branca, e o olhar mais misterioso ainda. Ninguem sabe quem é. Não responde às perguntas dos praieiros. Mas, se alguem a seguir, encaminha-se para o Morro de São João, que domina a cidade. E nunca mais se tem noticias do seu perseguidor...

O Oceano possibilita, tambem, as procissões maritimas. Reveste-se de ceremonial desusado a de Nossa Senhora dos Navegantes, a 15 de agosto. A imagem da Padroeira é conduzida, em batelão enfeitado de flores, até o bordo do "Piraí", — o maior navio da "Companhia de Navegação Sul Paulista". Recebida pela tripulação faz o periplo da Bahia de Trapandé, comboiada por todos os barcos de canoas. Enquanto os caiçaras, que se postam em terra, fazem ouvir aclamações interminaveis.

A "bandeira" do Divino tambem singra, pelo Ribeira acima, desfraldando sua flamula vermelha, entre os gaivotões e trintareis...

Simples modificação exterior às cerimonias votivas. Modificações facilitadas pelo denteado da costa, e pela ausencia de boas rodovias...

(Continua)

A PESQUISA FOLCLORICA

ROSSINI TAVARES DE LIMA

A pesquisa folclorica compreende a observação e a coleta dos fatos da cultura dos meios populares, das nações civilizadas. Observação é a verificação do fato folclorico pelo pesquisador. Ela pode ser feita, assim como a coleta, direta e indiretamente. Direta, quando realizada "in loco", isto é, quando o investigador verifica e recolhe, ele mesmo, o fenomeno. Indireta é a pesquisa que se realisa, através de alguem que tem conhecimento do fato e o relata ou descreve ao folclorista; tambem é indireta, segundo Arnold Van Gennep, a pesquisa de realidades que foram tradicionais no passado.

Para a obtenção de documentos, no terreno do folclore — escreve o autor do "Manual de Folklore Français Contemporaine", Van Gennep — devemos empregar exata e metodicamente a técnica de observação, considerando os fatos folcloricos nunca isoladamente, mas como parte integrante de um conjunto completo e variavel. O observador, portanto, é forçado, muitas vezes, a anotar diversos detalhes relacionados ao fato central em estudo, os quais, em outras condições, poderiam, tambem, servir de centro de indagação.

Ao lado dessa extensão, há ainda uma limitação na técnica de observação e coleta de material folclorico e segundo ela, o pesquisador não deve aceitar como autenticos fatos etnograficos ou folcloricos senão os que forem registrados sob controle. se fará com maior eficiencia nas pesquisas realisadas com equipes. Quando os recolhedores são dois, ou em maior numero, — escreveu Mário de Andrade — se estabelece um policiamento natural, até mesmo uma espécie de ciumes e de rivalidade, que são utilissimos. "Um recolhedor controla o outro e está sempre lhe cortando as asas por demais volateis da interpretação ou da franca escamoteação da verdade."

A observação e a coleta de fatos folcloricos, porém, são sempre mais complexas no campo da ciencia folclorica do que no das demais ciencias objetivas, naturais ou sociais. Aqui temos necessidade de nos servir de colaboradores, não sendo possivel a exploração direta das fontes naturais, como fazem os geografos ou naturalistas. Devemos, por isso, escolher os nossos colaboradores e dentre esses, pela nossa experiencia, destacamos, principalmente, os padres, os médicos e os professores. Em especial, os ultimos podem se tornar excelentes coletores, realizando pesquisas com os escolares, depois de explicadas as diretrizes em que se deverão basear, alem do interesse nacional. psicológico. literário e pedagogico do trabalho.

O recolhedor deve ser paciente, perseverante, honesto e, especialmente, agir sempre com muita atenção. pois o momento em que deve entrar em ação é muitas vezes ocasional. E' necessário, tambem, que se compenetre de tal forma do seu papel, que procure dirigir as suas conversas, quando possivel, para o campo da nossa ciencia, recolhendo, dessa forma, muita coisa que anda na memoria de parentes, amigos e conhecidos. Encarecemos, outrossim, a necessidade de se realizar pesquisas entre as pessoas mais velhas do meio em que amigos e, principalmente, entre as mulheres, que são — como disseram Luis de Hoyos Sáinz e Nieves Hoyos Sancho no "Manual de Folklore", — as mais destacadas guardiãs dos costumes e da vida tradicional. Afim de alcançar o seu objetivo, o recolhedor deve, ainda, conquistar a confiança da pessoa ou do meio em que vai atuar.

Para grangear a simpatia dos camponeses sobre os quais estava dirigida sua atenção, Paul Sébillot oferecia-lhes porções de tabaco e peixe. E na verdade, a nossa experiencia nos fez chegar à conclusão de que o sucesso das pesquisas que realizarmos dependerá sempre da maior ou menor confiança que despertarmos no meio em que formos atuar.

Os fatos folcloricos da tradição oral ou falada devem ser registrados com a possivel integridade verbal, ritmica ou melódica. Nunca havemos de reconstruí-los e nada se lhes acrescentaremos, quando estiverem fragmentados. O registro dará a mais exata impressão possivel do fato que pertence ou pertenceu, tradicionalmente, à cultura dos meios populares. A fidelidade grafica — disse o folclorista italiano, Rafaele Corso — é o canone elementar de todo etnografo.
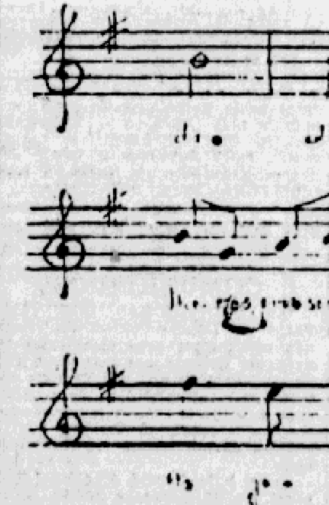
Um homem que inventa uma novela e a publica como sendo genuinamente folclorica, deveria ser fuzilado, escreve Max Muller em carta à Giuseppe Pitré. Na coleta de fatos folcloricos deve-se observar: — 1.o — o nome popular do fato; 2.o — o nome do lugar em que ele foi recolhido; 3.o — a época em que foi registrado e a idade do fato na opinião do informante; 4.o — o nome do informante; 5.o — referencia ao elemento antropologico e social da região em que ele subsiste ou subsistiu.

Os fatos da cultura material ou etnograficos, segundo alguns folcloristas, devem, ainda, ser recolhidos com a referencia ao material que foi empregado para a sua confecção e ao nome de suas diferentes partes, caso eles as possuam.

Os esquemas graficos, fotografias, filmes, desenhos e gravações são outros tantos meios de que deve se utilizar o pesquisador, a fim de que possa levar a efeito uma coleta cientifica de fatos folcloricos.

Há muita gente que julga que a pesquisa folclorica só pode ser realizada na tradição oral ou escrita manual de cunho genuinamente popular. Não é verdade. A pesquisa tambem se realiza entre os homens da mais alta cultura e pensamento e, ainda, em obras literarias ou cientificas e até em elementos ornamentais da arquitetura, desenhos, gravuras e afrescos. Quanto a isso é bom recordar — como escrevem os autores do "Manual de Folklore" — que as obras de Velasquez e Goya são importantissimas para o conhecimento da indumentaria das classes sociais do seculo XVII e do periodo de transição entre os seculos XVIII e XIX.

PEGOU DE GALHO



O ilustre folclorista argentino Felix Coluccio, professor catedratico de Antropogeografia do Instituto Nacional e autor de varios livros de folclore, em carta dirigida ao nosso confrade Alceu Maynard Araujo, fez as seguintes referencias ao "CORREIO FOLCLORICO", as quais transcrevemos, com a devida venia: — "Recibi el Correio Paulistano, con su hoja folklorica. Es extraordinaria, y conceptúo que quizá único en America. Si le es posible haga llegar mis felicitaciones al Director del diario, por cuanto actitudes como ésa, merecen aplaudirse. Dichosos Uds. que pueden disponer de una hoja asi. Tambien le felicito de corazón a Ud. por la forma en que la ha encarado. Ud es un folklorista nato".

NA MINHA TERRA...

(Colaboração do sr.
BENEDITO DE SOUSA PINTO
de São Luiz do Paraitinga)

— E' costume, jogar cascas de amendoim na encruzilhadas dos caminhos para que os tatus e outras caças não prejudiquem o plantio e colheita do mesmo.

— O gavião é um dos comedores de amendoim. Quando a planta está para ser colhida, arranca-se uma touceira e coloca-se à cabeceira da lavoura. O gavião carrega-a e não volta mais, nem mesmo os seus companheiros...

— A plantação do amendoim é alegre e festiva... todos cantam ou assobiam... assim fazem os semeadores do sitio do sr. Luiz Láu, no bairro do Laranjal. Assim procedendo é maior o numero de sementes plantadas do que comidas...

— No bairro dos Motas, de um a trinta e um de maio, fazem procissões de Nossa Senhora das Graças, à tardinha, de uma casa a outra. Terminada a reza da chegada são ofertados aos participantes um bom café acompanhado de paçoca de amendoim. Durante o mês são percorridas 31 casas.

— Quando Nhô Valério era vivo, bom carcereiro que era, tocava o silencio às 21 horas e toda a cidade entrava no repouso, ninguem mais andava pelas ruas da Imperial Cidade de São Luiz do Paraitinga. O cabo da guarda, que ficava na guarita, logo que ouvia o sino da cadeia ser tangido, gritava: "As almas"... Nessa hora todos resavam conjuntamente as resas daquela epoca. "A gloria da Virgem" e nos dias de chuva de trovoada, cantavam a "Estrela do Céu".

ATIBAIA - (Estado de São Paulo) - 1867

Aos vinte cinco de agosto,
Às cinco prás seis da tarde,
Embarcavam os voluntarios,
Ai meu Deus, que crueldade.

As mães choram pros seus filhos,
As mulheres pros seus maridos,
As irmãs pros seus irmãos,
As jovens pros seus queridos.

(Esta marcha era cantada pelas mulheres de Atibaia, quando os voluntarios de sua terra partiram para a Guerra do Paraguai, em 1867. Há setenta anos ,mais ou menos, essa marcha era cantada em andamento de dorme-nenê pelas mães atibaienses para adormecerem seus filhos. Essa informação nos foi fornecida por A. Peçanha, através de nossa ex-aluna Dalva Barbosa, da classe de Folclore Nacional, do Conservatório Dramatico e Musical de S. Paulo, dirigida pelo prof. Rossini Tavares de Lima. — Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" — 1949).

Museu Folclorico

Acha-se instalado no 3.o andar, do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, o museu folclorico do "Centro Mario de Andrade". Esse museu, que apresenta cerca de oitocentas peças distribuidas pelas secções de Arte Popular, Tecnica Popular, Ciencia e Religião, Ludica e Musica e Dança, está aberto aos interessados às terças, quintas e sabados, das 14 às 18 horas.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 2-2494

EDIÇÃO DE HOJE
20 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1950

2.ª SECÇÃO:
10 PAGINAS

Página FEMININA

"Não ha capital mais dificil de administrar do que a saude, nem empresa mais arriscada do que a de obter desse capital os mais avultados interesses".
(CARLYLE)

CARNAVAL

O "dial" vai e vem, só conseguindo captar, em nossas estações radiofonicas, marchinhas carnavalescas. Lá fora, aproveitando uma estiagem na tarde chuvosa, passam "escolas de samba", empunhando gritantes protestos àqueles que impediram a oficialização do Carnaval de 1950. Nas vitrines, fantasias lindas e tambem grotescas — disputam preferencias. A folhinha lá está marcando vermelho e, com tudo isto, dir-se-ia impossivel negar a existencia do carnaval, neste ano do Senhor.

Assim é que, mesmo àqueles muito ocupados, permitem-se-lhes o luxo de, num instante de doce recordação, desfiar as contas dos carnavais vividos. E lá no fundo da memoria, uma vozinha infantil murmura: "Que saudades do Carnaval, na minha terrinha! Aquele sim que valia a pena! Tudo tão bom, tudo sem malicia..."

E eram fantasias lindas, diferentes nos tres dias, dificultando os juizes quando do julgamento esperado; brincadeiras impagaveis; muito confeti, serpentina, lança perfume. No entanto, as roupagens — o que é sintomatico, eram aproveitadas nas festinhas do Colegio.

— Mais tarde, observando, de fora, um corso carnavalesco em Recife, no Rio, ou mesmo em Nice, — "cardeaes" do Carnaval no mundo moderno, o que se vê logo é a sêde de movimento, de barulho, que se apodera de toda a gente e que se traduz, em preferencias por roupagens coloridas ou macabras, ou mesmo irrealizaveis a retratar um recalque escondido lá dentro durante os outros dias do ano. Até é cômico!

Certo sociologo, falando dessa agitação pela agitação que caraleriza alguns individuos, constituindo um traço predominante do espirito carnavalesco, fala em "instinto de trepidação". — E' ele o responsavel pelo "slogan... "tudo é permitido", de tão loucas consequencias. Não nos cabe aprofundar mais e nem pormenorizar a psicologia do Carnaval. Uma observação apenas prende-se a peculiar gravidade com que o brasileiro encara o Carnaval, não só como simples divertimento, mas principalmente como imposição social, obrigação penosa... Sabemos de cidades que fazem correr, o ano todo, listas para angariar meios de manter a liderança na redondeza, durante os folguedos carnavalescos. Ainda mais tipico é o caso de pessoas guardarem, todo mês, uma parcela do seu ordenado, para, nos 3 dias, "gozar a vida".

Contou-me uma conhecida que, em uma das grandes casas centrais, ela presenciou, ha dias, um fato muito expressivo. Ei-lo reproduzido com poucas minucias, mas cujo sentido aí está. Uma pessoa de côr entra e, sem mais preambulos, pede a linda fantasia de Cr$ 5.000,00 que centraliza a exposição. O caixeiro está em duvida: para quem seria? — Uma encomenda? — Oh não! — Depois de experimentar com displicencia, manda embrulhar e paga a importancia estipulada. Tudo isto sem um sinal de alegria, mas dando a penosa impressão do cumprimento de um dever opressor.

Como é complexa a festa que hoje se inicia, oficialmente, pois o seu grito já vem ressoando semanas a fio!

O que é inegavel é a outra imagem do Carnaval, capaz de permitir brotar do proprio paganismo do Rei Momo "oficializado" ou não, — pela vigilancia da Igreja, um motivo de reparação.

Na Casa de Deus, os altares esplendidamente floridos, se iluminam. E' exposto o Santissimo. Os joelhos se dobram. Elevam-se orações; ressoam os canticos; ouvem-se pregações oportunas. Enquanto lá fora impera a algazarra capaz de ressoar bem perto, a ponto de estremecer as paredes.

Muitissimo expressivo é o bando de moças que, em equipes, sobem as colunas onde se abrigam os conventos, ou se dirigem aos estabelecimentos de ensino religioso. E aquelas jovens, reserva moral do maior quilate, sadiamente modernos em todas as manifestações da vida, vão passar estes tres dias em retiro espiritual fechado!

Essa é, seguramente, uma esplendida lição, pois, todos eles devem sentir os apelos da carne, mas, apesar de "fracativas criaturas" sabem rezar, não somente em palavras, a suplica que termina assim: "... não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal, Amen".

Maria Regina

"O homem não dá um passo na vida se não é auxiliado pelas mãos de uma mulher".

(CONSTANCIO C. VIGIL)

A MODA PARA AS ESTUDANTES

MONIQUE PERSON

O estrangeiro que passeia no Quartier Latin fica em geral decepcionado de encontrar tão pouca elegancia e mesmo tão pouca feminilidade nas moças. De fato: as côres chocam-se, as diferentes partes do vestiario não combinam e ha uma especie de desleixo no vestir.

Qual a causa disto? Não devemos esquecer que a França durante 5 anos esteve ocupada pelo inimigo e que durante esse periodo as mulheres tiveram de fazer milagres de engenhosidade para suprir a falta total de roupas, tecidos, linhas, lãs e couro. O gosto, a delicadeza inclinaram-se diante da necessidade do momento: o mesmo vestido servia para as aulas da manhã e para os passeios à noite; as meias desapareceram e os sapatos de madeira que pareciam tamancos pisavam até os tapetes da "Opera".

O após-guerra trouxe o fim das restrições mas o habito estava tomado: a falta de refinamento e de cuidado ficou nas senhoras e moças muito ocupadas.

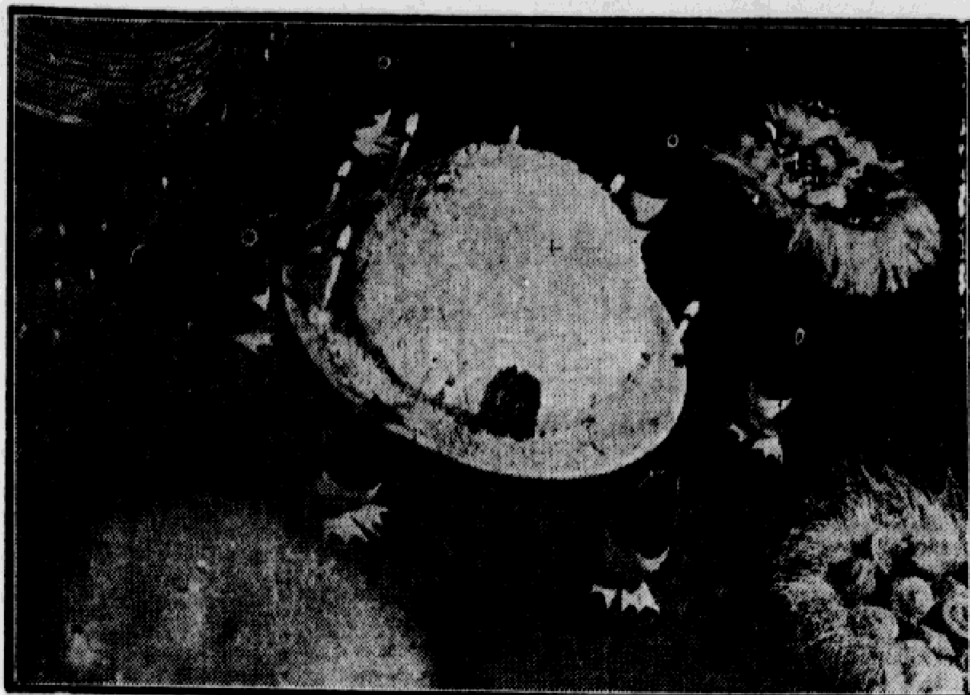
Obrigadas a fazer ao mesmo tempo trabalhos caseiros (as empregadas são carissimas) e estudos, às vezes muito fatigantes, resta-lhes pouco tempo para a "toiletta". Acrescentamos que a vida cara é tambem um impedimento de força maior à elegancia feminina e os guarda-roupas atuais estão longe de ser tão bem guarnecidos quanto os de antes da guerra. Por isso as mulheres adotam mais os modelos esportivos "passe-partout" neutros e economicos. Perdoemos-

(Continua na 6.a página).



PARIS — Nem mesmo os segredos da bomba atomica foram tão bem guardados, quanto os dos costureiros parisienses sobre os modelos para a primavera de 1950. Nada, absolutamente nada transpirou, até que finalmente no dia 1.o de fevereiro, Pierre Balmain apresentou os primeiros modelos, numa mostra exclusiva para a imprensa. E seu exemplo agora será seguido por Fath, Dior, Balenciaga, Schiaparelli e outros. Entretanto, tudo que os jornalistas podem dizer, é que as salas encurtaram. A foto acima é um simbolo do segredo que se fez em torno do assunto. Como tambem podia ser um simbolo de outra coisa qualquer. (Foto Up-Acme).

OITO VELINHAS E SEIS PINGUINS...



Na confeitaria elegante, um menino, assim de 4 anos, muito vivo com aqueles olhos de jaboticaba e os dentinhos de leite, perfeitos, que merecem ser guardados — encastoados — era um encanto, cantando bem alto: — "Pinguim nadou do Polo até o Cabo Frio, de lá para o Rio,... para brincar no Carnaval..." — E vai continuando, apesar das observações da vóvó-coruja e da babá risonha, só parando quando o "garçon" lhe trás o "Caçula" pedido.



— Eureka! — Estava ali a inspiração para uma mesa de aniversario, expressiva e original. O classico bolo, em forma de "iglos" — a casa dos esquimós; todo coberto de coco ralado; balas e doces acondicionados em papeis recortados lembrando a escassa vegetação daquelas zonas; copos para guaraná, onde o rotulo, ilustrado harmoniza com os unicos enfeites sobre a mesa: — "pinguins", como vocês já calcularam, tendo o corpo feito com uma casca de ovo, e o pescoço, cabeça e asa, feitos conforme o molde, em forma de um cone de papel brilhante. Cole as duas extremidades, formando cartucho. Dobre no lugar da cabeça prendendo com duas rodelinhas formando os olhos. Junte as extremidades da cauda, corte os pés em papelão grosso amarelo, cole com cola-tudo a casca de ovo nos pés, e afinal, por cima, o cartucho que completará o pinguim. Parece-me estar vendo a criançada cantar, com o aniversariante: — "Pinguim nadou do Polo...

INSTANTANEOS

O bonde "Vila Clementino" estava, de fato, superlotado. Madame com o ar distante e superior de quem não está habituada à conduções coletivas, era um ponto convergente de olhares. Para ser classificada de autentica granfina, faltava-lhe, no momento, um complementozinho: o automovel; a Babá para a criança loura, — assim de uns 3 anos, que trazia pela mão, alguem para carregar os embrulhos.



Quando de uma das habituais paradas, prevendo o gesto de madame, — um rapaz salta primeiro, depõe a criança no chão e no momento que oferece a mão à madame, esta retruca, altiva: — "Quem o autorizou a tocar em minha filha?"

O rapaz que, alem de simpatico tem presença de espirito, nada diz, apenas repõe a criança no carro que, fechada a porta, põe-se em movimento, obrigando-as a avançar mais dois quarteirões, afrontando as risadas indisfarçaveis dos presentes.

Não conhecemos aquela senhora, mas, podemos garantir, é brasileirissima, apesar de entusiasta de certa etiqueta inglesa que proibe aos plebeus tocar em pessoas de sangue azul, mesmo em perigo de vida. Entretanto o acontecido faz pensar. Aquela senhora pertence ao bloco das muitas outras que concorrem para abafar os remanescentes de cavalheirismo na atitude masculina. Depois não se venham queixar que os homens de hoje são uns "brutos"; "desatenciosos", "mesquinhos". E' preciso que alguem diga baixinho:

"Mea culpa; mea maxima culpa".



COMO ENTRADA: — AZEITONAS PRETAS, SALÇÃO, E THARAMO SALADA — (Ova de peixe batida).

TARAMO SALADA: — Passa-se em agua morna umas tres ovas de peixe salgadas; pode-se deixar um pouco na agua para tirar o sal. Põe-se não de molho; tira-se a pele das ovas e numa vasilha amassa-se juntamente com o miolo do pão bem expremido; rala-se um pouco de cebola, e bate-se tudo junto pingando azeite bom, pouco a pouco, fazendo-se um creme como para maionaise. Se ficar muito salgado vae-se misturando o miolo de pão e batendo mais azeite; póde-se querendo tambem misturar suco de limão.

TIROPITA (Torta de queijo) para 20 pedaços — Ingredientes: — um copo de manteiga derretida. 1 copo de farinha de trigo. 1/2 litro de leite; 6 ovos; 350 gramas de queijo (metade parmejani e metade fresco de Minas). Ostia 4 ou 6 folhas) pode ser adquiridas no Bar Viaduto). Faz-se um creme com os ingrediantes acima isto é meio copo de manteiga; e por ultimo mistura-se o queijo ralado; sal à gosto.

Põe-se um pouco da manteiga derretida num taboleiro e estendem-se as folhas de ostia, esticadas uma a uma; espalha-se o creme sobre elas, dobram-se as folhas ou estende outras, uma a uma, passando entre elas, a manteiga derretida e vai ao forno para corar; cortam-se em quadros e serve-se quente.

AVGO-LEMONO (Canjagrega: — Faz-se a canja com tempero simples: — salsa, cebola, um dente de alho, louro; não se refoga nada. e somente com agua. Depois de pronto o arroz, tira-se do fogo; batem-se gemas de ovos com limão e misturam-se ao caldo.

SOPA DE PEIXE: — (Tainha de preferencia) — Limpa-se o peixe e põe-se a ferver com caldo necessario para sopa: — tomate, e tempero simples como a canja; estando o peixe cozido, coa-se o caldo e põe-se o arroz necessario; não esquecer azeite bom; depois de pronto o arroz bate-se os ovos com limão e mistura-se à sopa.

OUTROS PRATOS: — Carneiro ao espeto; "dolmades" (carne moida e arroz crú, com salsa e um pouco de hortelã) enrolada em folhas de uva ou repolho, fervido antes.

(Do "Caderno da Sra Consulesa da Grecia").



"As mulheres bondosas não envelhecem nunca".
Miguel Angelo.

///

"Toda a civilização saiu do dialogo da mão com o cérebro".
(E. Le Roy).

///

"Um dos sinais tipicos da velhice, ou é o interesse pela idade dos outros ou é a preocupação de não falar na propria."
(A. A. Lima)

///

"Rui Barbosa tem tanto a dizer que parece precisar da eternidade para esgotar o reservatorio de sua erudição".
(William Stradt).

///

"Há caminhos que não se podem percorrer senão de rastos."
(V. Hugo)

///

"Se conheces a maneira de gastares menos do que ganha, encontraste a pedra filosofal".
(Franklin).

///

"Se queres ter a certeza de defender um bom principio, começa por economizar. O habito da economia fortalece a vontade e multiplica as energias."
(T. Roosevelt).

///

"Quanto maiores belezas descubro em qualquer parte — na natureza e na vida, no homem e na criança, no mundo exterior e no mundo interior — tanto mais nitidamente vejo Deus em todas as suas obras."
(J. Freeman Clarke)

///

"Estavam os bosques tão cheios de cantos melodiosos, que não havia lugar para os maus sentimentos."
(Tennyson)

Clube Brasileiro em universidades estrangeiras

Respondendo às muitas consultas recebidas quando da publicação, nesta pagina, de uma fotografia do Clube Brasileiro na Universidade de Columbia (U.S.), apresentamos duas de nossas mais eficientes colaboradoras que aqui nos deram o prazer de uma visita: — Melles. Monique Person — doutoranda parisiense, e Jany Salmon, licenciada pela Faculdade de Filosofia, em São Paulo. Melle. Person deverá regressar à Paris, em principios de março p.f. e, conforme nos declarou, gostaria de levar nomes de brasileiros interessados, não somente em assuntos culturais, mas tambem artisticos — como sejam pianistas, costureiras, escultoras, pintoras e outras atividades femininas — possivelmente sugestões a serem apresentadas lá, garantindo-lhes integral aceitação e não menos expressiva correspondencia. E' seu desejo fundar, na Universidade de Par. um Clube Brasileiro, nos moldes daquele já existente, na Universidade de Columbia.



Ao centro a srta. Monique Person quando, na redação do "Correio Paulistano", conversava com a redatora da Pagina Feminina.

— Quanto ao intercambio cultural com o referido clube, — disse-nos melle. Salmon que, gentilmente se prontificou a encarregar-se desta secção, nesta sua pagina — que, por enquanto nada pode adiantar além do publicado anteriormente. Isto porque, aquelas universidades norte-americanas, suas amigas, ainda não lhe enviaram o formulario, solicitado quando da remessa daquela publicação. Entretanto, solicita sugestões às pessoas interessadas, assim como endereços e preferencias que irá encaminhar, oportunamente.

Ambas se mostram muito otimistas quanto à concretização dessa iniciativa e declararam que todos os pedidos de informações serão prontamente atendidos, quer sejam endereçados à redatora desta pagina ou à melle. Jany Salmon, rua Carlos Vicari n. 164, Agua Branca, São Paulo.

CHÁ DE CONFRATERNIZAÇÃO



Fotografia tirada ontem, na Cruz Vermelha

A Cruz Vermelha Brasileira, região de S. Paulo, vem de desdobrar-se em mais uma benemerita atividade assistencial. Trata-se da distribuição de sopa e pão aos necessitados, todos os dias uteis, das 11 às 13 horas, na Secção de Costura e Bandagens, sediada na Galeria Prestes Maia.

A fim de que sejam beneficiados os realmente necessitados, a diretora da referida secção, d. Antonieta Ferraz Diniz entrou em entendimento com o Albergue Noturno, de onde lhe são encaminhados, munidos do necessario comprovante, àqueles que mereçam ser amparados. Mais esta iniciativa da sra. diretora encontrou franca e entusiasta acolhida da parte de todas as suas dedicadas colaboradoras que integram equipes de todos os dias uteis da semana. Deve-se acentuar que o preparo e distribuição da sopa a uma media de 100 por dia, é feita unica e exclusivamente por aquelas abnegadas senhoras, que praticam a verdadeira caridade dando o que tem de mais penoso: o tempo, com preferencia aos proprios afazeres domesticos. Isto sem visar nenhuma remuneração e muito menos sem acarretar despeza àquela entidade assistencial.

Um gesto assim tão nobre quanto edificante, encontrou éco nos corações generosos que espontaneamente, ofereceram os seguintes donativos: pratos e canecas de aluminio, pelo casal Bruno; 1 fogão eletrico , d. Liliane Marie; caldeirões, Roberto Ugoline; talheres, Helena Lepage; sacos de arroz, Maria Sasha; 100 caixas de sabão, Tobias Croshman; 50 quilos de macarrão, mensalmente, Pastificio Lanci e 1 bicicleta inglesa com todos os aperfeiçoamentos ,pela "Casa Pirani", para ser rifada em beneficio da sopa.

Por certo outros donativos ainda virão e, foi justo que as senhoras diretoras se reuniram na tarde de quinta-feira ultima, para um chá de confraternização, onde tambem foram discutidos assuntos relacionados com os mais prementes problemas da Cruz Vermelha Brasileira, ligados aquela secção assistencial. Assim é

(Continua na 6.a página).

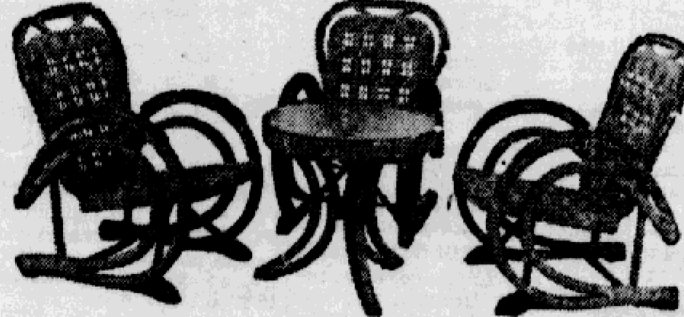
SAIAS CURTAS

Foi uma grita geral dos homens. Nenhum filho de Adão queria acreditar na estabilidade daquela nova moda feminina, denominada "new-loock". Horrivel em muitos casos e sofrivel em outros, encontrou forte pressão e desdem do sexo feio. Agora, o telegrafo já nos traz a boa nova de que as saias subirão um pouco mais, decretando o desaparecimento daqueles fantasmas. Durante sua existencia muito perderam a elegancia e distinção das mulheres. Quando se calçar agora, um sapato d'A Vencedora, — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157 — muito mais se realçará a sua personalidade.

"Nascemos para nos ajudarmos uns aos outros como os pés, as mãos, as palpebras, os dentes. E' portanto contrario à natureza prejudicarmo-nos mutuamente, e prejudicarmo-nos é tambem sentir odio e aversão".

Embeleze o seu lar e aumente seu bem estar...

com móveis que, a par de beleza e graça, ofereçam uma comodidade "anatomicamente perfeita", para um descanço reparador.



Conjunto n.º 1161 (em Fibrax) cada peça $600,00
De legitimo Fibras - désde $156,00 — Tipo popular - désde $126,00

e para o bebê...

carrinhos e cadeirinhas da mais alta qualidade

Cadeirinhas:
"MARRECO" - com molejo especial — $674,00
"POPULAR" - Désde $104,00

Carrinhos:
"PRIMOR" — Recomendado pelos médicos — $1 300,00
"POPULAR" - Désde $312,00

CASA Flor

Varejo anexo à fábrica:

PR. DOS ESPORTES, 104 (Ponte Grande) - FONE 4-6252 - SÃO PAULO
PR. TIRADENTES, 50 - FONE 22-3703 — RIO DE JANEIRO

RECLAM.

DESPERTA INTERESSE O PRIMEIRO ENSAIO DO SELECIONADO PAULISTA, HOJE PELA MANHÃ, NO GRAMADO DO JUVENTUS

COMO FORMARÃO AS EQUIPES — CLAUDIO, APESAR DE NÃO ESCALADO INICIALMENTE, FICARÁ NA EXPECTATIVA, PODENDO APARECER EM QUALQUER DOS CONJUNTOS — MANUEL AUGUSTO DE SOUSA, O ARBITRO ESCALADO PELA F. P. F. PARA DIRIGIR O PRIMEIRO TREINO DA REPRESENTAÇÃO BANDEIRANTE

Finalmente, depois de varias controversias, será efetuado, hoje pela manhã, no gramado do Juventus, o primeiro ensaio de conjunto dos valores convocados para os treinos preparatorios da futura seleção de São Paulo.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Inicialmente os quadros jogarão assim constituidos:

"A" — Oberdan; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Santos; Friaça, Pinga I, Baltazar, Jair e Teixeirinha.

"B" — Mario (Osvaldo), Turcão e Homero; Touguinha, Brandãozinho e Alfredo, Liminha, Rubens, Leonidas (Nininho), Antoninho e Lima.

O conjunto "A", apontado como a provavel seleção paulista, está em condições de brilhar. Dificilmente os valores que integram aquela equipe serão barrados. Ha ainda alguns aficcionados que acreditam na possibilidade de Claudio vir a ocupar a ponta direita, posto que será defendido por Friaça. A verdade, no entanto, é que não se pode acreditar na superioridade do corintiano sobre o sampaulino. Claudio em que pese a sua indiscutivel classe, está aquem de Friaça. O ponteiro dos calções negros prende demasiadamente a bola, preferindo o jogo academico, proprio para a assistencia, enquanto o tricolor, mais pratico, surge como valor mais positivo, pelo jogo simples, mas de notavel eficiencia para o conjunto. Outro posto que vem suscitando alguma controversia é o de medio esquerdo. Com a ausencia de Noronha, sem contrato com o São Paulo, o tecnico da seleção viu-se na contingencia de apelar para o jovem Santos, da Portuguesa de Desportos. Sabe-se que Santos, como medio direito, aparece como um dos valores mais positivos no futebol nacional e por isso a sua deslocação para a posição de medio esquerdo foi recebida com reservas por alguns esportistas cepticos. Julgavam aqueles aficcionados por Feola daria preferencia ao medio Alfredo. O ex-defensor do Santos, como foi revelado nos ultimos cotejos, não se encontra na sua melhor forma e lança-lo naquele posto, e ainda com a agravante de ser um estreante, poderia até constituir uma temeridade. Por isso, o tecnico Feola agiu com prudencia quando apelou para o concurso de Santos, cuja forma atual é das mais brilhantes, já que possui predicados para brilhar em qualquer posto da defesa. Podem ficar certos os esportistas bandeirantes que o jovem Santos será o medio esquerdo da futura seleção paulista e as suas exibições no selecionado servirão para projeta-lo definitivamente como estrela de primeira grandeza no cenario esportivo brasileiro.

O ARBITRO

O juiz do ensaio será o arbitro Manuel Augusto de Sousa, indicado pela Federação Paulista de Futebol.

PORTÕES FECHADOS

O treino será efetuado com portões fechados. Será, no entanto, permitido o ingresso, no gramado da rua Javari, dos cronistas esportivos, dos representantes da F.P.F. e dos associados juventinos.

NO PACAEMBU', CONTRA O QUINTETO DO TENIS CLUBE, A DESPEDIDA DA UNIVERSIDADE CATOLICA

O "FIVE" DO CORINTIANS ENFRENTARÁ O CONJUNTO DO CLUBE CAMPINEIRO NA PRELIMINAR — DSPOSTOS OS CHILENOS A ENCERRAR A TEMPORADA NO BRASIL COM BRILHANTE VITORIA

O quinteto do Universidade Catolica, do Chile, que tão brilhante impressão deixou entre os adeptos do esporte da cesta quando de suas atuações em São Paulo, depois de visitar a Guanabara, retornará à Paulicéia a fim de encerrar a temporada num sugestivo embate com o Tenis Clube.

O ultimo insucesso dos chilenos, frente à representação do Flamengo, não influiu no prestigio que os andinos conquistaram no Brasil. O rubro-negro carioca possui uma das equipes mais notaveis do continente. O triunfo conquistado sobre o excelente quinteto americano do "Universidade de Utah" diz bem da brilhante forma que desfruta o campeão carioca de cestobol de 49. Noticias vindas da Guanabara informam que os chilenos não decepcionaram no prelio em que foram derrotados pelos flamenguistas. Pelo contrario, lutaram bravamente e não fôra a infelicidade revelada pelos seus avantes, outro decerto teria sido o resultado, principalmente quando se sabe que o Flamengo não esteve, naquele jogo, em um de seus melhores dias.

O TENIS

O adversario dos chilenos serão os defensores do Tenis. Os pupilos de Felicio vem atravessando excelente periodo. Frente aos conjuntos estrangeiros, a turma do clube da rua Gualachos sempre atuou com brilho. Ainda está na memoria dos esportistas bandeirantes a atuação dos rapazes do Tenis frente ao poderoso quinteto americano do Utah. O "five" tenista chegou a ameaçar, por tres vezes, a vitoria dos americanos, e quem abandonasse o ginasio do Pacaembú no final do primeiro tempo daquele encontro, jamais poderia acreditar na derrota dos nacionais. Infelizmente, os seus defensores ficaram nervosos e descuidaram-se da marcação, do que se aproveitaram os americanos para a conquista do triunfo.

Como se vê, a proxima luta cestobolistica será das mais brilhantes e qualquer previsão agora sobre o provavel vencedor não passaria de méro palpite.

A PRELIMINAR

Na preliminar jogariam os quadros do Corintians e do Campinas. O encontro entre corintianos e campineiros está dependendo ainda de confirmação de parte dos cestobolistas de Campinas.

NA BOLIVIA O PROXIMO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

MONTEVIDEU, 18 (U. P.) — O congresso extraordinario de Atletismo decidiu que o torneio sul-americano se realize na Bolicia, em 1951. Os jogos terão lugar nas cidades de Cochabamba e Santa Cruz. O delegado argentino votou contra. Durante a reunião, o delegado uruguaio expressou o seu pesar pela ausencia dos atletas argentinos, brasileiros e peruanos.

PARECE ESTAR ASSEGURADA A VINDA DE JOE LOUIS AO BRASIL

São Paulo e Rio apreciarão exibições do ex-campeão mundial — Março e abril as datas fixadas

O promotor de lutas de box Andy Niederreiter revelou ter sido contratado pelo "manager" de Joe Louis, ex-campeão mundial de pugilismo, para preparar o itinerario de uma "tournée" de cinco semanas do peso pesado norte-americano por diversos paises da America do Sul.

Segundo informa Andy Niederreiter, Joe Louis pretende realizar dezesseis pelejas de exibição em ringues sul-americanos.

De conformidade com os planos em vista, o bombardeador de Detroit deverá visitar as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Buenos Aires e Santiago do Chile.

A revelação feita por Andy Niederreiter é interpretada nos circulos do esporte das luvas como um indicio de que Joe Louis está disposto a voltar oficialmente ao tablado em junho vindouro.

Atualmente Joe Louis se encontra percorrendo os Estados do sul e deverá viajar acompanhado de um "sparring", que seria utilizado como adversario nos encontros de exibição, quando não houver um peso pesado em condições de enfrenta-lo nas cidades a que comparecer.

A excursão de Joe Louis à America do Sul deverá ser iniciada pela costa do Pacifico, nos meses de março e abril, terminando em 30 deste ultimo mês.

TREINARAM OS PALMEIRISTAS PARA A LUTA DO PROXIMO DOMINGO EM CAXIAS

QUINTA-FEIRA PROXIMA O TECNICO JIM LOPES PROMOVERA' O "APRONTO" DOS ALVI-VERDES — SEXTA-FEIRA, O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO ESMERALDINA

O Palmeiras jogará no proximo dia 26 em Caxias, no Rio Grande do Sul. O adversario do clube do Parque Antartica, naquela cidade, será a seleção local. O futebol sulino progrediu acentuadamente nos ultimos anos. Sabe-se que as excursões ao Sul sempre apareceram como das mais perigosas para os conjuntos brasileiros mais categorizados. O progresso revelado, entretanto, nos ultimos anos pelo futebol gaucho vem fazendo com que os dirigentes dos clubes que ali excursionam o façam com precaução e isso porque, qualquer descuido poderia acarretar sérios perigos. Ainda recentemente, o Vasco visitou varias cidades do Rio Grande e teve de fazer um grande esforço para empatar com uma das equipes destituidas de cartaz dos pampas.

Como se vê, a razão está com o tecnico Jim Lopes, do alvi-verde, quando vem tomando todas as providencias, a fim de apresentar, na luta a ser travada domingo proximo, em Caxias, uma equipe bem coordenada, em condições de brindar os afeiçoados sulinos com uma notavel atuação e, se possivel, retornar à Paulicéia com uma brilhante vitoria.

TREINARAM OS "PERIQUITOS"

Os defensores do clube do Parque Antartica estiveram, ontem, em ação. O ensaio foi individual e teve a duração de 65 minutos, revelando que os "cracks" esmeraldinos estão em condições de não decepcionar os seus numerosos aficcionados na luta que sustentarão contra os gauchos.

O "APRONTO"

O exercicio que marcará o encerramento das atividades dos "periquitos" para o importante compromisso de domingo será realizado na proxima quinta-feira. De acôrdo com a informação que nos foi prestada pelo tecnico Jim Lopes, o ensaio será dos mais rigorosos. Só depois dele é que será escalada a equipe que representará o alvi-verde na luta com a seleção de Caxias.

Informou ainda Jim Lopes que os "cracks" esmeraldinos foram dispensados pela direção tecnica do clube até quarta-feira, pela manhã, ocasião em que deverão comparecer ao Parque Antartica, a fim de serem submetidos a um novo individual.

O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO

A delegação do Palmeiras seguirá para o Sul, sabado proximo, por via aérea, em avião especial, que sairá do aeroporto de Congonhas às 9 horas.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PAULO LAURO E O ALVI-RUBRO — Paulo Lauro, ex-prefeito da capital, como é sabido, foi eleito para o cargo de presidente do Comercial. Até aí nada de mais. Acontece, no entanto, que o novo presidente comercialino, depois de tomar posse, jamais se apresentou às varias reuniões marcada para os estudos dos problemas do clube da Praça Clovis Bevilaqua e por isso já se fala em uma reunião extraordinaria do conselho alvi-rubro para o estudo de medidas a serem tomadas a respeito.

* * *

OBERDAN EMPOLGADO — O arqueiro Oberdan, do Palmeiras, foi há alguns meses dado como imprestavel para a pratica do futebol por um dos dirigentes do clube do Parque Antartica. Oberdan é, no entanto, um profissional brioso; reagiu e só o fato de ter sido convocado para os treinos preparatorios do futuro selecionado paulista diz bem de seu "cartaz". Oberdan, todavia, não é um convencido. O consagrado arqueiro paulista não esconde a satisfação em ver que os seus prestimos foram julgados indispensaveis à F. P. F. Todavia, o orgulho maior de Oberdan reside no fato de ter feito cair por terra as previsões do esportista que tanto o ridicularizou quando mais necessario era o seu apoio...

* * *

NÃO HAVERA' CONCENTRAÇÃO — O Palmeiras jogará no proximo dia 26 em Caxias. O adversario dos "periquitos", naquela cidade, será um combinado de jogadores locais. Em palestra que mantivemos ontem à tarde com o tecnico Jim Lopes, fomos informados de que, apesar do prelio ser considerado como dos mais dificeis, o alvi-verde não concentrará os seus profissionais.

* * *

PREMIO COMPENSADOR — Comenta-se nos circulos esmeraldinos que, no caso de vitoria domingo à tarde, em Caxias, cada defensor do alvi-verde será gratificado regiamente. Informa-se que o premio a ser conferido a cada um dos valores que formarem no conjunto esmeraldino será de 1.500 cruzeiros.

PROGRIDE O NITRO-QUIMICA NO SETOR AQUATICO

Interessante competição inter-clubes promovida pelo gremio de São Miguel paulista — Destacada atuação de Rene Maccori, do Corintians — Bons resultados foram assinalados

A aquatica paulista, paralelamente aos empreendimentos desenvolvidos na orbita oficial, tem consignado realizações deveras sugestivas, com o concurso de clubes vinculados à entidade maxima da natação bandeirante. Todos vêm se empenhando no programa construtivo da renovação de valores, seguindo assim a caminhada em tão boa hora encetada pela mentora da salutar especialidade em nosso Estado.

Concorrendo para a mais ampla divulgação da modalidade que tem empolgado os esportistas bandeirantes, Corintians, Nitro Quimica e Penha realizaram um concurso aquatico deveras interessante, com resultados tecnicos realmente animadores, onde se evidenciaram elementos já conhecidos dos adeptos do esporte que notabilizou Maria Lenk e outros brasileiros.

O Nitro Quimica, a despeito de ter instalado recentemente o seu departamento aquatico, e da circunstancia de não participar dos certames oficiais, revelou possuir elementos de grandes possibilidades, o que ficou positivado ante a superioridade manifestada frente aos seus dois competidores, ambos possuidores de reservas apreciaveis nesta importante modalidade esportiva.

Nada menos de doze provas foram efetuadas com o concurso dos tres clubes, sendo uma delas de carater extraordinario, dedicada aos petizes, onde apenas foram classificados os militantes do Clube de Regatas Nitro Quimica, a valorosa instituição esportiva de São Miguel Paulista.

OS RESULTADOS

Os resultados das provas efetuadas foram os seguintes:

100 metros — nado livre — qualquer classe — masculino

1.o — René Maccori, Corintians, 1'04"; 2.o — Wilson Avancini, Nitro Quimica, 1' 09".

25 metros — nado de costas — meninas petizes

1.o — Aida Avancini, Nitro Quimica; 2.o — Maria D. Nunes, Nitro Quimica.

25 metros — nado livre — meninos petizes

1.o — José Maria, Nitro Quimica 20"; 2.o — Francisco Bocuzzi, Nitro Quimica, 21"5.

50 metros — nado de peito — meninos infantis

1.o — Alcides Padia, Penha, 49"; 2.o — Abilio R. Santos, Nitro Quimica, 54"6.

50 metros — nado livre — juvenis — masculino

1.o — Milton Romanelli, Nitro Quimica, 39"8; 2.o — Raul Santos, Nitro Quimica, 54"6.

100 metros — nado de peito — qualquer classe — masculino

1.o — Silvio Veiga, Corintians, 1' 17"8; 2.o — Rubens Andreolo, Corintians, 1' 27"4.

100 metros — nado livre — qualquer classe — feminino

1.o — Teresa Salgueiro, Corintians, 1' 27"2; 2.o — Celina Salgueiro, Corintians, 1' 32".

25 metros — nado livre — meninas petizes

1.o — Maria D. Nunes, Nitro Quimica, 25"; 2.o — Aida Avancini, Nitro Quimica, 26".

100 metros — nado de costas — qualquer classe — masculino

1.o — René Maccori, Corintians, 1' 26"; 2.o — Wilson Avancini, Nitro Quimica, 1' 27".

Revesamento 3x25 metros — 3 estilos — juvenis

1.o — Turma do Corintians, 57"9; 2.o — Turma do Penha, 1' 03"7.

Revesamento 10x25 metros — nado livre — qualquer classe

1.o — Turma do Corintians e Nitro Quimica (empatadas), 2' 40"; 2.o — Turma do Penha.

25 metros — nado livre — meninos petizes (extra)

1.o — Antonio Nunes, Nitro Quimica; 2.o — Itamar Brasil Jacob, Nitro Quimica.

Rejeita a bancada do P.R. projeto de lei

(Concl. da 5.a pág. da 1.a secção)

sa, onde há numero consideravel de ruas que necessitam de serem calçadas, iluminadas, etc.".

UMA PERMUTA QUE NÃO SE EXPLICA

Sobre o segundo, disse o sr. Derville Allegretti:

"Pede o chefe do executivo, através do projeto de lei n.o 225, de 29 de agosto de 1949, autorização para permutar o terreno da Municipalidade, localizado à rua Otonis, na Saude, por outro terreno de propriedade de d. Zelia Franco Louzada e outros, situado à rua José de Patrocinio, na Vila Mariana.

O terreno pertencente ao Municipio, contem 180 metros quadrados de area, e foi avaliado em Cr$ 48.600,00; o de propriedade de d. Zelia Franco Louzada e outros de igual avaliação, tem área de 243 metros quadrados mais ou menos.

O projeto de lei em apreço vem acompanhado com as plantas dos referidos imoveis, laudo de avaliação, minuta de escritura e exposição de motivos.

O artigo 1.o do presente projeto de lei determina que o terreno pretendido pela Prefeitura se destina, depois de construido, às instalações da Casa de Carros "Aclimação".

A nobre Comissão de Justiça, apreciando a materia, exara o parecer a fls. 18, segundo o qual a proposição está conforme, sob o aspecto legal.

A ilustrada Comissão de Urbanismo, Obras e Serviços Publicos não concorda com a permuta. Fundamenta seu parecer no fato de ser o Municipio proprietario de toda a quadra na rua dos Otonis, compreendida entre as ruas Borges Lagoa e Pedro Toledo, e a transmissão a terceiro de um só lote, situada na mesma, diminui o valor da quadra, considerada no todo. Observa, aliás, com acerto, a ausencia no laudo de avaliação da discriminação detalhada das areas permutandas.

Com essa apreciação, passa a Comissão de Finanças e Orçamento a emitir seu parecer:

O interesse da Prefeitura em adquirir o terreno da rua José de Patrocinio é o de construir, a sua custa, um edificio e promover as instalações destinadas à "Casa de Carros Aclimação", à disposição, portanto, dos Serviços de Transportes Coletivos do Municipio.

Esses serviços não estão afetos à Prefeitura. Explora-os a Companhia Municipal de Transportes Coletivos, através de contrato de concessão, e da qual é a Prefeitura mera acionista. Atenderá a "Casa de Carros Aclimação" apenas os interesses daquela empresa, sem que a Municipalidade venha a auferir vantagens economicas em virtude do emprego de capital proprio, não só com relação ao valor do terreno, como tambem no que tange à construção e instalações. E' obvio que não se explica o emprego de dinheiro publico da forma com que se pretende para servir a uma sociedade anonima que tem administração propria e meios indispensaveis para seu desenvolvimento. Se à referida "Casa de Carros Aclimação" convem à mencionada empresa naquele local, poderá promover, por conta propria, as medidas que entender necessarias, inclusive a de desapropriação de imoveis, direito que lhe assegura pelo decreto federal n.o 3.365, de 21 de junho de 1941, em seu artigo 3.o.

Por outro lado, não oferece o termo de folhas 10 elementos que habilitem a esta Comissão pronunciar-se sobre o valor atribuido aos terrenos em foco. Trata-se de uma peça incompleta, lavrada em 1946, quando o poder aquisitivo do cruzeiro era bem inferior do que na epoca atual.

Por esses motivos e pelo apontado pela Comissão de Urbanismo, Obras e Serviços Publicos, referido no item 6 deste relatorio, a Comissão de Finanças e Orçamento é "Contraria" à aprovação do presente projeto de lei."

MUDANÇA DE ITINERARIO DAS LINHAS DE ONIBUS 7 E 9

A bancada republicana encaminhou à Prefeitura, por intermedio de seu lider, as seguintes indicações:

"Indicamos ao prefeito a necessidade de interceder junto à direção da C.M.T.C. no sentido de ser modificado o atual percurso dos onibus das linhas 7 e 9, "Moóca", da forma seguinte:

Onibus — Linha 7 — Partindo da rua da Moóca, esquina da rua Taquari, deverá subir a rua do Oratorio, em direção da rua dos Trilhos, passando pela rua Capitães Mores. Deve descer a rua dos Trilhos até a rua Bresser, respeitando, a partir desta, o atual percurso.

Onibus — Linha 9 — A mesma modificação, em sentido contrario".

REPAROS NA RUA FAXINA

"Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar sejam feitos reparos urgentes na rua Faxina, na Vila Mariana.

Justificação: — Impõe-se, pelo menos para fazer jús ao nome, que a Prefeitura proceda um serviço de faxina na rua Faxina. Alem da quantidade de poças de agua formadas pelas ultimas chuvas, o que impede o transito de veiculos e o dificulta para os pedestres, ha capim que atingiu um metro de altura em pleno leito dessa via publica".

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Serão apreciados na proxima sessão da edilidade o seguinte pedido de informações:

"Requeremos ao chefe do executivo informar se procede a noticia, segundo a qual será instalado, pela Prefeitura, um mercado distrital à rua Olimpia. Na hipotese de ser positiva a resposta, pergunta-se:

a) de quantas bancas de generos alimenticios se comporá o mercado?

b) qual a área do imovel destinado para esse fim? Funcionará em edificio já construido ou a construir?

c) quanto custará aos cofres municipais a instalação desse mercado?".

REQUERIMENTO

"Requeremos ao presidente da Camara se digne determinar que a Comissão de Finanças e Orçamento se pronuncie sobre o projeto de lei n. 78, de 1948, e de nossa autoria.

Referido projeto recebeu de v. exc. despacho, segundo o qual apenas a Comissão de Justiça deveria opinar a respeito.

Entre..to, ..mo a proposição objetiva tambem materia financeira, de vez que pretende a redução para 25% da receita orginaria quanto que deve ser despendido com os vencimentos do funcionalismo municipal, parece-nos, S.M.J. ser indispensavel a audiencia da Comissão de Finanças e Orçamento".

Troféu conferido na Argentina ao San Lorenzo

BUENOS AIRES, 18 (UP) — O San Lorenzo foi considerado a equipe mais cavalheiresca da temporada de 1949 e o Tribunal de Penas decidiu conferir-lhe o trofeu a que fez jus, ofertado pelo Circulo Militar.

BUENOS AIRES 18, (UP) — O "onze" do San Lorenzo de Almagro foi considerada a equipe de futebol mais cavalheiresca do ano passado na Argentina.

Diante disso, o Tribunal de Penas entregou-lhe, pela primeira vez o premio de cavalheirismo desportivo, criado pelo Circulo Militar Argentino.

5 POR DIA...

1 — Quando dos grandes jogos, o Pacaembú, fica superlotado. Escadas, caixas de cerveja e coisas outras tornam-se arquibancadas! No Rio, o mesmo fato. Fala um cronista carioca: "Mais ingressos vendidos do que a capacidade do estadio. Miseraveis cadeiras de ferro ao sol e à chuva. Às vezes, cadeiras vendidas a cincoenta cruzeiros não existem ou não são encontradas. Arquibancada de cimento para 3.000 pessoas é vendida repetidamente para 5, 6, 8 e até para 10.000! Depende da capacidade suicida do torcedor. E, nas gerais, pela modica quantia de 6 cruzeiros, o torcedor pode escolher à vontade entre pneumonia, insolação, asfixia ou Pronto Socorro, vitima de um dos tremendos sururus que a toda hora ali irrompem..." A diferença com o Pacaembú, nos grandes prelios, não é de palmo...

*

2 — Jack Solomons, na atualidade, o mais famoso empresario de box nas Ilhas Britanicas — e Tex Rickard dos ingleses — foi humilde vendedor de peixes nos bairros pobres de Londres. Hoje é dono de milhões!

*

3 — Em 16-11-911, Jean Bouin, em Colombes (Paris), debaixo de chuva, com forte vento contra, pista pessima, bateu o recorde mundial da meia hora, correndo 9 quilometros e 721 metros. O antigo recorde era de 9 quilometros e 712 metros, do inglês White. Jean Bouin foi notavel pedestriano. Campeão de todas as distancias entre os 2.500 e 5.000 metros.

*

4 — Susana Lenglen foi uma das precursoras do "shorts". Iniciou o tenis moderno, que produziu outros valores tão extraordinarios como Helen Wills, sua formosa sucessora.

*

5 — Em 45, Atilio Garcia foi o grande heroi do futebol uruguaio. Centro-avante do famoso Nacional, gremio varias vezes campeão. Ao completar 6 anos no Nacional, em 45, Garcia marcava o seu 310.o gól! Por isso, a torcida do Nacional lhe ofereceu uma casa no valor de 200 mil cruzeiros! — L. S.

O ARGENTINO CLODOMIRO CORTONI BATEU O RECORDE DE VELOCIDADE EM CICLISMO

Brilhante atuação do velocista platino no campeonato sul-americano — Argentina e Peru' na liderança do certame que se realiza no Chile — Llerena, peruano, tambem estabeleceu novo recorde — Varias notas

A Argentina e Peru classificaram os primeiros campeões sul-americanos de ciclismo na segunda etapa do certame que está sendo levado a efeito no velodromo do Estadio Nacional, em Santiago do Chile.

Clodomiro Cortone, o notavel ciclista argentino, reteve seu titulo de campeão dos mil metros de velocidade pura, ao vencer nas provas finais o chilena Herman Massanes, com o estupendo tempo de 11" e 5|10.

O resultado obtido pelo pedalista argentino é o novo recorde sul-americano, tendo o platino superado o tempo do chileno Reinaldo Aenña, ex-recordista, que era de 11" e 7|10.

O Peru classificou seu segundo campeão sul-americano por intermedio de Herman Llerena, vencedor da prova de perseguição individual de 4.000 metros.

O ciclista inca portou-se com galhardia, suplantando no final o uruguaio Juan Banon de Armas, com o magnifico tempo de 5'15" e 7|10.

Na primeira serie, ao derrotar o argentino Elvio Giacche, Llerena estabeleceu novo recorde continental com o extraordinario tempo de 5' 11 e 5|10.

COMO FORAM ESTABELECIDOS OS RECORDES

Na disputa da prova de perseguição individual, na distancia de 4.000 metros, ao ser corrida a 1.a série, Herman Llerena, competindo com o argentino Elvio Gicche, estabeleceu o recorde continental, quando em formidavel "escate" deixou bastante distanciado o adversario, que marcou o tempo de 5' 22" e 8|10, ao passo que o registrado pelo corredor peruano foi de 5' 11" e 5|10. Na série final, enfrentando o uruguaio Juan Ramon de Amas, sagrou-se Herman Llerene campeão sul-americano dessa prova, superando o ciclista oriental por grande margem.

Nas provas para os especialistas de velocidade pura, a superioridade do argentino Clodomiro Cortone foi absoluta, tornando-se o campeão e recordista da distancia de 1.000 metros em velocidade de pura.

A disputa final desta prova foi empolgante e Cortoni teve que se empregar a fundo para superar o chileno Herman Massanes, que foi um adversario valoroso para o recordista campeão.

Os uruguaios, não obstante contarem com elementos categorizados como De los Santos, Frantolo e Atilio François, estão cumprindo uma atuação discreta no certame.

Contudo, o campeonato ainda não está findo, sendo certo que os ciclistas orientais poderão conquistar um dos titulos, pois classe e valor não faltam a esses pedalistas.



Luiz De Los Santos, um dos valores da equipe uruguaia.

Relações esportivas uruguaio-brasileiras

MONTEVIDEU, 18 (UP) — A Associação Uruguaia de Futebol declarou sem fundamento as noticia segundo as quais a entidade oriental teria sido alvo de um tratamento inadequado por parte da Confederação Brasileira de Desportos.

A nota oficial expedida pela Associação Uruguaia de Futebol diz que "A CBD, em todos os assuntos referentes à Copa do Mundo, fez chegar a esta entidade todos os esclarecimentos suficientes e inequivocos, em virtude dos quais ficou estabelecido que jamais tomou iniciativas prejudicais ao interesse do futebol uruguaio. A entidade oriental termina expressando sua satisfação pela atitude amistosa da C.B.D.

Campeonato gaucho

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — O Floriano, de Novo Hamburgo, campeão do interior do Estado, deseja participar do campeonato de Porto Alegre.

Para esse fim, o referido clube vai entrar em entendimentos com a Federação Gaucha de Futebol.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 18 — O Botafogo venceu o Troféu "Mario Tolentino", com 483 pontos, classificando-se em segundo o Tijuca, com 434,5.

— O Vasco não se interessa, no momento, pela aquisição de Felix Castilho nem de Gomes Sanches, como havia sido anteriormente noticiado.

— A torcida do Atletico Mineiro cotizou-se no sentido de impedir a saida do centro-médio Zé do Monte, elemento que vem sendo disputado pelos principais clubes do Rio de Janeiro e São Paulo.

— A C.B.D. recebeu comunicação da Federação Baiana de que o juiz Osvaldo Sousa está sem passagem para apitar o jogo de hoje, em Fortaleza, entre Ceará e Pará, em disputa do campeonato brasileiro de futebol.

A entidade maxima está tomando as providencias necessarias ao caso, não se sabendo se conseguirá a passagem.

— A Comissão Tecnica da Copa do Mundo reunir-se-á na proxima terça-feira, para decidir a solução da consulta sobre os jogadores que têm que excursionar com seus clubes, alem da convocação dos "players" brasileiros para o importante certame.

— Comentando a serie de providencias anunciadas pelos clubes para diminuir suas despesas, um matutino local informa que isso pouco adiantará, pois enquanto existirem os "bichos" altos e outras despesas extras, nada será conseguido de positivo. Friza o jornal que não é reduzindo despesas da Federação que os clubes solucionarão os problemas internos.

— Uma correspondencia de Buenos Aires, divulgada nesta capital, faz referencia a uma serie de dificuldades que dizem existir na America do Sul em torno da disputa do campeonato mundial de futebol. Faz tambem uma revelação interessante: A Argentina disputaria a Taça "Jules Rimet" desde que alguns jogos fossem realizados em Buenos Aires.

Até agora a Argentina tem alegado não comparecer ao campeonato do mundo devido ao exodo de seus melhores jogadores. Essa, porem, não parece ser a razão principal...

FUTEBOL VARZEANO

PELO E. C. NOVO MUNDO

Para festejar o domingo de Carnaval, o E. C. Novo Mundo organizou entre os seus associados um jogo de futebol a fantasia Jogarão os integrantes das equipes fantasiados de homens e mulheres. Dado o interesse que desperta a brincadeira, o domingo ficará na lembrança de todos. Após o jogo, será oferecido aos associados do Novo Mundo, pelo sr. Everaldo Veiga, uma "choppada". Todos os elementos convocados devem estar em frente do bar do sr. Vitor, às 13 hs. para seguirem incorporados ao campo.

PELO E. C. REGENTE FEIJO'

Hoje, em seu campo, o Regente Feijó far árealizar, entr eos seus associados, uma tarde carnavalesca. Consta ela de um jogo de futebol, no qual os integrantes se apresentarão fantasiados com vestes de homens e de mulheres. Dado o brilho que essa brincadeira tem alcançado nos carnavais anteriores, esperam os diretores do Regente Feijó que a deste ano ainda mais divirta, para o agrado de seus inumeros associados e admiradores. A diretoria pede a todos os associados para que compareçam no horario e local combinados.

G. E. MARCONI 5 vs. FLÔR DO GUARANI 3

No encontro realizado entre o G. E. Marconi e o Flôr do Guarani, aquele levou a melhor derrotando seu adversario pela contagem de 5 pontos a 3. Na primeira fase do jogo o Marconi esteve inferiorizado no marcador por 2 tentos a 0. No periodo final, jogando melhor do que vinha fazendo, em 10 minutos apenas marcava 5 tentos, passando a dominar completamente o conjunto adversario. Velodia (2), Maneco (2), e Niquinho formaram o marcador. O quadro principal do Marconi formou com os seguintes elementos: Cabeção, Pacaly e Stalingrado; Chapole (Dindão), Vicente e Silvio; Valodia, Maneco, Niquinho, Chapola, Dindão e Felix. A partida entre os segundos foi das mais movimentadas e assinalou um empate sem abertura de contagem.

Torneio mundial de "ski"

ASPEN, Estados Unidos, 18 (U. P.) — A Austria conquistou extra oficialmente uma vitoria no torneio mundial de esquiadores. Isso ao descer a encosta em .. 2' 6" 6|10.

NADA DE "BARBADAS" À VISTA NA REUNIÃO DE HOJE

BAILARINO, ALTITA, INQUIETO, CARTUCHO, GOMERY, JACUHI, BASCA E CABOTINO NA MELHOR PROVA DA TARDE — LA ZINGARA, MAGO, AURA, EGITO, JABORANDÍ, CADETE EUGENIO, CONFETTI, BAILARINO E JANOTA, OS FAVORITOS DA "CATEDRA" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO — MONTARIAS

O Jockey Club de São Paulo, num desrespeito ao reinado de Momo, fará realizar carreiras, hoje, à tarde, em seu hipodromo de Cidade Jardim.

O programa do festival de hoje está bem formado, embora, como se sabe, sem o concurso de classicos ou grandes pareos. As diversas carreiras, com um bom numero de disputantes, com forças equilibradas e intrincadas, estão a prometer grandes e renhidas disputas.

A prova de maior importancia é a dos nacionais de boa classe, a peso por somas ganhas e pareo central dos "bettings". A carreira em questão marcará um encontro entre Bailarino, Altita, Inquieto, Cartucho, Gomery, Jacuhy, Basca e Cabotino.

Em numero de duas são as provas da geração dos 3 anos — uma eliminatoria, com o concurso de La Zingara, Funny Eyes, Igela, Charlotte e Acafim, e outra para ganhadores de uma, estando anotados Gracinha, Losna, Confetti, Carol, Gondoleiro, Crioula, Robal, Fatma e Bruxa.

As carreiras de domingo de Carnaval devem agradar.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Ás 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 La Zingara, L. Gonzalez 53
2 Funny Eyes, J. Carvalho 53
3 Igela, E. Garcia 53
(4 Charlotte, O. Reichel 53
4(
(5 Acafim, A. Luca 55

A prova não está facil, embora não sejam muitos os disputantes. Entre La Zingara, que correu muito, ha uma semana, e Funny Eyes, que anda muito bem, deve ser decidida a carreira. Em razão, porem, do tiro, nossa preferencia está com a filha de Congratulations. Charlotte tem bons privados e talvez se dê bem nestes 1.500 metros. Igela, ao estrear, correu muito e escoltou Lentejoula, mas em 1.200. O acrescimo da distancia não parece nada de seu agrado. Acafim descansou e retorna ainda sem um estado de todo satisfatorio.

2.o PAREO — Ás 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
1 Reservista, R. Zamudio 56
(2 Dona Boa, P. Vaz 50
2(
(3 Poeta, n|correrá 50
(4 Mago, G. Greme Jr. 58
3(
(5 Giralda, N. Pereira 56
(6 Taquarí, E. Vieira 52
4(
(7 Camerino, L. Osorio 58

Reservista está correndo de verdade. A sobrecarga de três quilos não pode constituir grande impecilho a seu novo sucesso. Na verdade, porem, terá que se haver com Mago, que anda bem e é melhor do que estes adversarios. Giralda é a terceira figura da carreira, podendo mesmo aparecer no marcador. Dona Boa está em turma forte e Camerino não ostenta grande estado. Taquarí, embora em satisfatorio estado, está algo deslocado na turma.

3.o PAREO — Ás 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Ks.
(1 Haragano, P. Vaz 56
1(
(2 Doti, O. Rosa 54
(3 Holbox, J. P. Sousa 56
2(
(4 Aura, D. Garcia 54
(5 Isleda, O. Reichel 54
3(
(6 Edilio, W. Mazala 56
(7 Erin, G. Cunha 54
4(
(8 Jaraia, L. González 54

Pareo de grandes "especialidades". Cada qual vale menos do que o outro. Mas vamos à obrigação — Haragano, para primeiro, e Aura, que vai leve, para a dupla. Erin e Jaraia, componentes da chave n. 4, são aqui figuras de importancia e grandes adversarias daquela formula nossa preferida. Isleda, uma estreante em estado animador. Holbox não correu mal na estréia, Edilio, não confirma trabalhos e Doti é bastante fraquinha.

4.o PAREO — Ás 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.100 metros.

Ks.
1 Egíto, P. Vaz 56
2 Jo-Jo, L. González 56
(3 Jaty, L. Osorio 54
3(
(4 Belatriz, O. Reichel 54
(5 Kacy, R. Olguin 56
4(
(6 Aladim, R. Urbina 56

Jo Jo reaparece com trabalhos de todo satisfatorios e não deverá perder para tão modestos adversarios. A escolha para a dupla é coisa mais dificil. Tanto pode ser Kacy, que correu muito, ha uma semana, na mão do Olguin, como Egito, que sempre rendeu mais no freio. O aluado Aladim anda bem e talvez o pequeno numero de adversarios possibilite uma sua boa atuação. Jaty não anda grande coisa e Belatriz retorna em estado apenas satisfatorio.

5.o PAREO — Ás 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.400 metros.

Ks.
1 Jaborandí, L. González 56
2 Helmy, P. Vaz 54
(3 Exemplo, A. Nobrega 56
3(
(4 Fradique, O. Rosa 56
(5 Adail, R. Zamudio 56
4(
(6 Edacelera, E. Garcia 54

Jaborandí é o candidato do retrospecto. E' impecavel o seu estado e os adversarios são os mesmos. Adail, embora subindo de turma, é grande candidato à dupla, não podendo mesmo constituir surpresa a sua vitoria. Fradique foi precipitadamente conduzido, ha uma semana, pelo que não deve ser levado em conta aquele fiasco. São boas as suas possibilidades, na turma, e pode até mesmo ganhar. Exemplo não está correndo grande coisa. Helmy vale como azar. Se tiver uma carreira feliz... Edacelera, nesta companhia, é mais dificil aparecer.

6.o PAREO — Ás 16,10 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,90 — 2.000,00 — 1.609 metros.

Ks.
1 Morcego, M. Valim 58
" Quina, L. Osorio 53
(2 Cad. Eugenio, O. Reichel 56
2(
(3 Curucaca, J. Taborda 52
(4 Mandrake, P. Vaz 58
3(
(5 Helice, J. Alves 52
(6 Astuciosa, N. Pereira 54
4(
(7 Ponce Leon, J. P. Sousa 58

Quina ganhou bem, ha uma semana, e pode confirmar aquele feito, mesmo com a sobrecarga. Terá, porem, de correr alguma coisa a mais se quiser bater, novamente, o Cadete Eugenio, grande figura do pareo. Astucioso é a diferença da formula e depositaria de esperanças. Mandrake, melhor montado, pode atropelar a tempo de se colocar. Morcego e Ponce de Leon reaparecem sem grandes privados e Helice está aqui deslocada. Curucaca não está correndo grande coisa.

7.o PAREO — Ás 16,50 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
(1 Gracinha, J. Alves 53
1(
(2 Losna, A. Nobrega 53
(3 Confetti, P. Vaz 55
2(
(4 Carol, V. Pinheiro 55
(5 Gondoleiro, R. Zamudio 55
3(
(6 Crioula, J. P. Sousa 53
(7 Robal, O. Reichel 55
4(8 Fatma, L. Osorio 53
(9 Bruxa, O. Rosa 53

Não está facil a prova. São figuras de primeira grandeza Confetti, Gracinha, Bruxa e Fatma, não sendo facil a escolha da formula de maiores possibilidades. Só mesmo por palpite vamos ficar com o "duo" Confetti-Bruxa. Robal subiu agora para esta companhia e não deve ficar de todo esquecido. Só melhoras experimentou e pode bisar o feito. Gondoleiro anda bem, mas está em turma algo forte. Losna, Carol e Crioula parecem algo deslocados na turma.

8.o PAREO — Ás 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Ks.
(1 Bailarino, O. Reichel 54
1(
(2 Altita, N. Pereira 50
(3 Inquieto, R. Zamudio 56
2(
(4 Cartucho, R. Corrêa 58
(5 Gomery, P. Vaz 56
3(
(6 Jacuhy, R. Urbina 50
(7 Basca, O. Rosa 52
4(
(8 Cabotino, R. Pacheco 52

Não está facil o principal pareo da tarde. Bailarino é o mais provavel ganhador, já que é impecavel o seu estado e está muito bem situado no tiro. Gomery e Inquieto são grandes concorrentes à dupla, notadamente este ultimo, que reaparece muito bem Cartucho tem grandes privados, mas não os tem confirmado. Talvez agora, com a descarga de aprendiz, apareça em carreira. Cabotino subiu de turma, mas é francamente da areia e vai leve, não sendo de mais que acabe no marcador. Mais dificeis Altita, que reaparece apenas regular, Jacuhy, que não anda correndo grande coisa, e Basca, que está em turma aborrecida e tiro um tanto longo.

9.o PAREO — Ás 18,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

Ks.
(1 Janota, L. González 56
1(2 Farosa, N. Monteiro 54
(3 Ibis, A. Tucillo 54
(4 Bucefalo, J. Carvalho 56
2(5 Montera, Greme Jr. 54
(6 Omar, P. Vaz 56
(7 Timoneiro, M. Carválho 56
3(8 Moço Rico, J. P. Sousa 56
(9 Karon, L. Osorio 56
(10 Boabdil, V. Pinheiro 56
(11 Kaki, N. Pereira 56
4(
(12 Helvita, R. Benítez 54
(13 Vergel, O. Reichel 56

A prova final mais parece uma loteria. São grandes figuras Janota, Timoneiro, Boabdil, Vergel e até Bucefalo. E não é facil a escolha do mais provavel ganhador, mas, na verdade, muito nos agradou a ultima atuação de Boabdil, pelo que vamos a ele entregar o nosso voto. Helvita anda bem e está bem no tiro, podendo aparecer e valendo como poule alta. Montera e Omar reaparecem algo melhor e Moço Rico é depositario de boas esperanças. Ha ainda um Kaki, muito ligeiro, e com possibilidades.

O 1.o pareo será corrido ás 13 e 30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

OBTENHA MUITO MAIS do seu
TRATOR DIESEL
CAMINHÃO DIESEL
MOTORES DIESEL FIXOS
com combustivel
ESSODIESEL
e lubrificante
ESSOLUBE HD
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso.

Hipodromo Brasileiro

Resultados das carreiras de ontem

RIO, 18 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, na Gavea:

1.o PAREO — 1.500 metros

1.o Elvira; 2.o Guararape. Rateios: Vencedor, Cr$ 18,00; dupla (13) Cr$ 49,00. Places: Cr$ 12,00 e Cr$ 20,00.

2.o PAREO — 1.500 metros

1.o Muxoxo; 2.o Fra Diavolo. Rateios: Vencedor, Cr$ 40,00; dupla (13) Cr$ 22,00. Places: Cr$ 12,00 e Cr$ 11,00.

3.o PAREO — 1.300 metros

1.o Jaguaré-assu; 2.o Anacreon. Rateios: Vencedor, Cr$ 104,00; dupla (14) Cr$ 30,00. Places: Cr$ 28,00 e Cr$ 13.00.

4.o PAREO — 1.500 metros

1.o Cumberland; 2.o Javanes. Rateios: Vencedor, Cr$ 51,00; dupla (14) Cr$ 12,00. Places: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. Não correu Maco e Itatiaia.

5.o PAREO — 1.500 metros

1.o Souverain; 2.o Retang. Rateios: Vencedor, Cr$ 37,00; dupla (12) Cr$ 18,00. Placês Cr$ 11,00 e Cr$ 10,00. Não correu Menestrel.

6.o PAREO — 1.400 metros

1.o Califa; 2.o Argonauta. Rateios: Vencedor, Cr$ 43,00; dupla (11) Cr$ 72,00. Placês: Cr$ 22,00 e Cr$ 14,00. Não correu Ituano.

7.o PAREO — 1.500 metros

1.o Impacto; 2.o Livramento; 3.o Barodar. Rateios: Vencedor, Cr$ 34,00; dupla (23) Cr$ 30,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 18,00 e Cr$ 17,00. Não correram May Lord e Fervenche.

8.o PAREO — 1.300 metros

1.o Wodka; 2.o Policara; 3.o Carinho. Rateios: Vencedor, Cr$ 41,00 dupla (14) Cr$ 59,00. Places: Cr$ 13,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 15,00.

9.o PAREO — 1.300 metros

1.o Velho Rico; 2.o Grão Mogol; 3.o Nativo. Rateios: Vencedor, Cr$ 64,00; dupla (13) Cr$ 27,00. Places: Cr$ 34,00, Cr$ .. 27,00 e Cr$ 55,00.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

O primeiro handicap especial

RIO, 17 ("Correio") — Realiza-se no dia 5 de março, de acôrdo com a tabela publicada, o primeiro "handicap" especial, na distancia de 1.500 metros e dotação de Cr$ 60.000,00, ao vencedor. Os pedidos de chamada para esta prova, conforme está estabelecido, deverão ser apresentados na Secretaria da Comissão de Corridas, até às 17 horas do dia 23 proximo.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
FUNNY EYES	LA ZINGARA	CHARLOTTE
RESERVISTA	MAGO	GIRALDA
HARAGANO	AURA	JARAIA
JO JO	KACY	EGÍTO
JABORANDÍ	ADAIL	FRADIQUE
QUINA	C. EUGENIO	ASTUCIOSA
CONFETTI	BRUXA	GRACINHA
BAILARINO	INQUIETO	GOMERY
BOABDIL	JANOTA	TIMONEIRO

FRACASSOU O GRANDE FAVORITO GUATAMBU'

Lola ganhou de forma surpreendente a prova dos 3 anos com duas vitorias — Pinkerton ganhou a prova dos nacionais de melhor classe — Gume, Zorzal, Amy, Romid, Mordaça e Rih, os demais ganhadores da tarde — O "caso" de Gume — Resultados gerais

O Jockey Club de São Paulo fez realizar ontem a sua costumeira sabatina. O festival não contou com um grande publico, mas revestiu-se de inteiro sucesso, já que animadas estiveram as apostas e os presentes não pouparam aplausos aos diversos ganhadores.

A jornada não foi de todo favoravel à "catedra". Dos grandes favoritos, Gume, Amy e Mordaça corresponderam inteiramente. Orvalho, Gibelino e Onze pagaram placé. "Banharam" estrondosamente Luzo, no pareo dos perdedores, que não teve uma direção muito feliz, e Guatambu', favorito na proporção de 1 por 1, ou seja, restituindo apenas o inicial dos 10 cruzeiros. O fiasco do filho de Trunfo não foi muito bem recebido. Muitos foram os que acharam, e nós confessamos que estamos com os que assim pensam, que Olavo Rosa deu à montada uma direção precipitada, tirando-a do natural. Mas, a ninguem pareceu manobra ou coisa semelhante. Coisas da carreira e nada mais.

O "CASO" GUME

Gume, favorito logico e força destacada do primeiro pareo, correspondeu. Mas tambem criou um "caso". E daqueles. O piloto recebera ordem para não disputar e confessou tal à Comissão, previamente instruida pelo treinador. Apertadas, as cordas, tudo saiu bem, para o publico. Mas não muito para o treinador J. F. Silva.

A ordem para não disputar, segundo se apurou, partira do responsavel pelo Stud Audace, sr. Guilherme Farah. E esse falso turfista não soube perder (embora ganhando o seu cavalo). Foi ao encalço do treinador e o agrediu, em pleno hipodromo, naturalmente por desrespeito às suas ordens.

Caiu no artigo o sr. Farah. A Comissão de Corridas saberá afastar do rol de proprietarios do nosso turfe tão indesejavel personagem.

O GUME GANHOU E O TREINADOR SOFREU AS CONSEQUENCIAS

Muito antes da realização do primeiro pareo, o hipdromo estava cheio de novidades. Era voz corrente de que o cavalo Gume, favorito e força destacada da prova, não ia para nada, como se diz, para vingar a 4-4. E o proprio treinador J. F. Silva, responsavel por Gume, foi levar à Comissão de Corridas a sua suspeita. O aprendiz Mazalinha, então, confirmou que levava ordem do proprietario para não disputar, mas que ele, jockey, saberia exigir ao maximo a sua montada para lograr a vitoria, que, em condições normais, não poderia lhe fugir. E isso mesmo aconteceu. O piloto deu feliz direção ao filho de Corcho e ele ganhou, como se esperava, embora sem grande luz, chegando Cometa em bom segundo.

O interessante foi depois. O responsavel pelo Stud Audace, sr. Guilherme Farah, foi interpelar o treinador e, naturalmente, não satisfeito com a vitoria do seu pensionista, agrediu a bofetadas o treinador Lino.

A Comissão de Corridas resolverá o caso, em sua proxima reunião, em face do Codigo.

ZORZAL DE PONTA A PONTA

O estreante Pinhal, muito falado, foi o grande favorito do pareo. Mas não correu nada. Nunca esteve no pareo e por pouco não fechou a raia.

Zorzal ganhou o pareo. Largou na ponta e na distancia cumpriu todo o percurso, ganhando sem mesmo dar susto.

Onze não teve uma carreira muito feliz. Andou pelo segundo posto, levou um "fecha" e ficou para os ultimos postos. Voltou, porem, na reta e se aproximou bastante do ponteiro, sem ameaçar, contudo, a vitoria de Zorzal.

AMY GANHOU NOVAMENTE

Favorita, novamente, voltou a ganhar facilmente a filha de Meadow. Zoco fez todo o "train", mas na entrada da reta Amy já estava a seu lado e facilmente por ele passou, quando entendeu o Olavo. Não fugiu, mas ganhou sem dar susto, com o Zoco na segunda colocação.

Landa não mostrou nada mais do que alguma velocidade. Respinga apareceu em terceiro, no final, e Gamuza fechou raia.

ROMID VENCEU A ELIMINATORIA

Assaí não disparou no "center", mas disparou ao entrar na raia para a carreira. Parou, porem, lá pelos 1.400 metros, e foi para a fita. Houve, porem, uma partida falsa e ele voltou a disparar, obrigando a Comissão de Corridas a determinar a sua retirada.

Luzo, grande favorito, não teve uma direção feliz. E, na reta, não fez outra coisa senão desgarrar. Desgarrou tanto que acabou junto à cerca externa e fora de marcador.

Romid, pelo contrario, teve tudo a favor. Na reta alcançou e passou, juntamente com Araguaçu', por Novela. E logo depois dominou o pilotado de Nobrega, para ganhar, embora sem se destacar.

Boa Vida atropelou debilmente no final e chegou em terceiro.

LOLA SURPREENDEU COM SUA VITORIA

Guatambu' mandava no pareo. Era a força logica e foi elevado a um favoritismo proibitivo. Basta dizer que o seu ratelo não ia alem da devolução dos 10 cruzeiros.

Lola e Estatuto estiveram sempre no pareo. O tordilho fez todo o "train", mas na reta, ante o ataque vigoroso da filha de Bosphore, cedeu terreno e acabou perdendo. A egua ganhou sem dar susto e pagou, com Gonzalez e tudo, quase 200 cruzeiros.

O favorito ainda está correndo. O Olavinho deve saber explicar bem esse fiasco do filho de trunfo.

PINKERTON NUM FINAL TRABALHOSO

Gibelino foi à pista com as honras de favorito, mas com apenas algumas poules a mais que Denodado. Não teve uma carreira feliz, mas correu muito na reta e chegou lá em cima, ganhando de Itaituba em "olho mecanico". Mas não ganhou de Pinkerton, que, mais feliz, teve pista limpa e pôde atropelar com todo aquele rigor bem seu carateristico.

Reapareceu ganhando, assim, o filho de Fetiche e Gibelino formou a dupla.

Kid Glove não fez mais do que correr na ponta até os 800 metros e Hydarnes nunca apareceu.

MORDAÇA DE GALOPINHO

Mordaça deu-se bem nas cocheiras de Ramon. Correu sempre com os primeiros e, na reta, dominou a situação quando entendeu. Tomou a ponta e ganhou facilmente.

Mordaça foi a favorita e correspondeu.

V formou a dupla, correndo de alcance. Parou de repente o Juçapé, que esteve em carreira até as pedras.

RIH PÔS AS MANGUINHAS DE FORA

Rih, que nada vinha produzindo de util, ganhou agora. E fez alarde de sua forma, tal a facilidade com que concretizou o seu sucesso Não pagou muito, naturalmente por se tratar de pareo de "matungos", mas a poule de 72 por 10 não é desprezivel.

O favorito Orvalho correu o que sabia. Formou a dupla, com o Olguin exigindo tudo, mas nunca chegou a ameaçar a vitoria surpreendente do filho de Talboy tratado por Taborda.

Ardente pagou o terceiro placé, impondo-se em "olho mecanico" a Bien Guapa.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Gume, 54 1|2 ks., W. Mazala; 2.o Cometa, 54 ks., P. Mauzzan; 3.o Galga, 52 1|2 ks., J. P. Souza; 4.o Jaza, 50 ks., R. Olguin; 5.o Marlem, 58 ks., J. Nascimento. Tempo: 84". Rateios: Vencedor, Cr$ 15,00; dupla (14) Cr$ 23,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ 536.190,00. Tratador: J. F. Silva. Criador: Governo do Estado. Proprietario: Stud Audace.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Corcho e Haya.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
2	Jaza	68,00
3	Marlem	147,00
4	Cometa	72,00
5	Galga	41,00

Duplas	
12	45,00
13	109,00
23	350,00
24	73,00
34	177,00
44	35,00

Gume correspondeu ao favoritismo, mas não ganhou por muito. Cometa foi bom segundo.

2.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Zorzal, 58 ks., R. Benitez; 2.o Onze, 58 ks., R. Urbina; 3.o Libio, 55 ks., A. Lucca; 4.o Helepole, 54 ks., O. Coutinho; 5.o Pinhal, 56 ks., P. Vaz; 6.o Sentinela, 56 ks., R. Zamudio. Tempo: 93" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 61,00; dupla (12) Cr$ 83,00. Placés: CrI 29,00 e Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 461.940,00. Tratador: G. Benitez. Proprietario: Edmundo Gonçalves.

O ganhador é zaino, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Luvain e Zaranza.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
2	Onze	36,00
3	Libio	122,00
4	Sentinela	83,00
5	Pinhal	22,00
6	Helepole	67,00

Duplas	
13	178,00
14	60,00
23	94,00
24	28,00
34	37,00
33	306,00
44	68,00

Zorzal ganhou de ponta e ponta e Onze, embora numa carreira desfavoravel, formou a dupla.

3.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Amy, 56 ks., O. Rosa; 2.o Zoco, 58 ks., L. Gonzalez; 3.o Respingada, 52 1|2 ks., A. Cataldi; 4.o Landa, 52 1|2 ks., P. Vaz; 5.o Gamuza, 56 ks., R. Pacheco. Tempo: 76" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 15,00; dupla (12) Cr$ 27,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 629.440,00. Tratador: M. Branco. Proprietario: Esther Almeida Prado.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filha de Meadow e Armenita.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
2	Zoco	57,00
3	Respingada	98,00
4	Landa	63,00
5	Gamuza	61,00

Duplas	
13	50,00
14	25,00
23	263,00
24	92,00
34	109,00
44	190,00

Não se destacou, mas ganhou facilmente a argentina do Manuel Branco. Zoco voltou a formar a dupla.

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Romid, 55 ks., L. Gonzalez; 2.o Araguaçu', 55 ks., A. Nobrega; 3.o Boa Vida, 55 ks., E. Garcia; 4.o Luzo, 55 ks., N. Monteiro; 5.o Novela, 53 ks., D. Garcia. Não correu Assaí. Tempo: 99". Rateios: Vencedor, Cr$ 22,00; dupla (23) Cr$ 60,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 33,00. Movimento: Cr$ 555.360,00. Tratador: J. Isla. Criador: Kurt von Pritzelwitz. Proprietario: Stud Santa Terezinha.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Rosemary Row e Midgnight Revel.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Luzo	18,00
3	Araguaçu'	66,00
4	Boa Vida	170,00
6	Novela	291,00

Duplas	
12	18,00
13	66,00
14	65,00
24	67,00
34	144,00
33	725,00

Romid ganhou num final dificil de Araguaçu', que evidenciou progressos. O favorito Luzo desgarrou muito e entrou descolocado.

5.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Lola, 55 ks., L. Gonzalez; 2.o Estatuto, 55 ks., P. Vaz; 3.o Guatambu', 55 ks., O. Rosa; 4.o Florete, 55 ks., R. Pacheco; 5.o Princesa do Oeste, 53 ks., R. Urbina. Tempo: 192" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 192,00; dupla (34) Cr$ 163,00. Placés: Cr$ 69,00 e Cr$ 58,00. Movimento: Cr$ 761.210,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Bosphore e Riri.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Guatambu'	10,00
2	Florete	102,00
3	Estatuto	122,00
5	P. do Oeste	275,00

Duplas	
12	20,00
13	37,00
14	33,00
23	185,00
24	184,00
44	391,00

Lola logrou uma vitoria surpreendente. Ganhou bem e Estatuto formou a dupla, entrando descolocado o grande favorito Guatambu'.

6.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Pinkerton, 58 ks., P. Vaz; 2.o Gibelino, 54 ks., R. Zamudio; 3.o Itaituba, 52 ks., R. Pacheco; 4.o Stone, 49 ks., R. Corrêa; 5.o Denodado, 53 ks., O. Reichel; 6.o Hydarness, 53 ks., J. P. Souza; 7.o Kid Glove, 51 ks., J. Taborda. Tempo: 118" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 50,00; dupla (22) Cr$ 66,00. Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 22.00. Movimento: Cr$ 658.600,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Roberto Oliveira Adam's. Proprietario: Stud Fetiche.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Enigma e Suzuki.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Itaituba	90,00
3	Gibelino	35,00
4	Kid Glove	50,00
5	Denodado	35,00
6	Hydarness	82,00
7	Stone	189,00

Duplas	
12	73,00
13	76,00
14	364,00
23	26,00
24	58,00
34	79,00
33	85,00
44	818,00

Pinkerton reapareceu ganhando. Não foi facil, mas foi legitima a vitoria. Gibelino formou a dupla, em "olho mecanico".

7.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Mordaça, 54 ks., O. Reichel; 2.o, V, 54 ks., P. Vaz; 3.o Resero, 56 ks., L. Osorio; 4.o Perola de Ofir, 54 ks., R. Urbina; 5.o Juçapé, 56 ks., L. Gonzalez; 6.o Mineapolis, 49 ks., J. Taborda; 7.o Brucho, 56 ks., J. Nascimento. Tempo: 83" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00; dupla (24) Cr$ 34,00. Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 27,00. Movimento: Cr$ 722.010,00. Tratador: R. Rojas. Proprietario: Stud Daisy.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Meulen e La Gauchita.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Juçapé	47,00
2	V.	88,00
3	Mineapolis	53,00
4	Brucho	78,00
5	P. de Ofir	204,00
6	Resero	258,00

Duplas	
12	75,00
13	80,00
14	42,00
23	88,00
34	39,00
22	303,00
33	314,00
44	320,00

Mordaça reapareceu em grande forma e ganhou como quis. V apareceu a tempo de formar a dupla.

8.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Rih, 53 ks., J. Taborda; 2.o Orvalho, 48 ks., R. Olguin; 3.o Ardente, 52 ks., A. Lucca; 4.o Bien Guapa, 52 1|2 ks., E. Vieira; 5.o Diamantino, 58 ks., P. Mauzzan; 6.o Gasparoto, 48 ks., W. Garcia; 7.o Itacrubi, 45 1|2 ks., A. Françoso; 8.o Capitão Marvel, 56 ks., L. Osorio; 9.o Eia, 54 ks., O. Rosa; 10.o Cigano, 47 1|2 ks., R. Corrêa .Tempo: 91" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 72,00; dupla (23) Cr$ 31,00. Placés: Cr$ 24,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 25,00. Movimento: Cr$ 670.840,00. Tratador: P. Taborda. Proprietario: Waldemar Pierre.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Talboy e Daphnés.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Ardente	80,00
2	Itacrubi	282,00
3	Orvalho	37,00
4	C. Marvel	76,00
6	B. Guapa	80,00
7	Eia	50,00
8	Diamantino	64,00
9	Gasp.-Cigano	132,00

Duplas	
12	54,00
13	114,00
14	207,00
24	15,00
34	85,00
11	400,00
22	76,00
33	76,00
44	363,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 4.995.590,00. Movimento dos concursos: Cr$ 157.330,00. Movimento dos portões: Cr$ 20.770,00.

Raia de areia macia.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 7.125,70.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 11 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 13.991,30.

BETTING SIMPLES — 14 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 1.185,20.

BETTING DUPLO — 10 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 4.748,80.

Aguardado com interesse o festival de inauguração do Hipodromo de São Vicente

AS OBRAS AINDA ESTÃO EM MEIO, MAS A PISTA JA' COMPORTA A REALIZAÇÃO DE CARREIRAS NORMAIS — HOLKAR, O FAVORITO DO GRANDE PAREO — CARAVANAS DE S. PAULO PARA ASSISTIR À JORNADA

S. VICENTE, 18 ("Correio") — E' geral o interesse em torno da reunião inaugural do hipodromo local, a ter lugar na tarde de terça-feira da semana entrante. O acontecimento já tomou conta da cidade e contaminou o mundo social e esportivo de Santos, aguardando-se, por isso, com certo otimismo a jornada inicial da novel entidade.

Segundo noticias que nos chegam de São Paulo, não é ali menor a ansiedade em torno da grande festa turfista. Caravanas de turfistas, proprietarios e profissionais daquele centro para cá virão, na tarde de 21, a fim de prestigiar a nossa jornada inaugural.

Muito se comenta ainda, tanto em São Paulo, como em Santos e até mesmo aqui em São Vicente, a possibilidade de ser adiada a inauguração do nosso campo de corridas, se fortes chuvas castigarem a cidade. E isso porque, é sabido, as aguas, numa pista nova, não ainda formada, tornam impraticavel a raia. Tal, porém, não parece ser o caso da nossa. Os tecnicos, pelo menos, asseguram a possibilidade de corridas normais, mesmo no caso de fortes chuvas.

O hipodromo, como ninguem desconhece e a Diretoria da Sociedade é a primeira a declarar, não está concluido. Muita coisa está ainda por iniciar, varias estão por terminar e muitas ainda em fase de retoque. Mas a verdade é que o hipodromo já comporta a inauguração.

O PROGRAMA

O programa das carreiras inaugurais está muito bem formado, e já é do conhecimento publico. Sabe-se, porém, que varios pareIheiros não virão, principalmente os da Gavea, por dificuldades de transporte, mas esse fator não chegará, por certo, a comprometer o sucesso da jornada inaugural.

O grande pareo "Comendador Gervasio Seabra", em 2.400 metros, é o grande atrativo turfistico. Estão anotados nessa carreira Luchon, Holkar, Rigueirosa, Pelele, Scaramouche, Don Carmelo, Sagramor, Francofilo, Literal, Nero e Scaramouche.

E' o que publicamos, a seguir, o programa das carreiras de terça-feira, no hipodromo local:

1.o PAREO — 1.500 metros — As 13.30 horas — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 e 3.000,00.

Ks.
(1 Barbaro 56
1(
(2 Boabdil 56
(3 Itaituba 59
2(
(" Janota 56
(4 Camerino 57
3(
(" Gladiadora 56
(5 Reunido 58
4(6 Sing-Sing 56
(7 Caviar 58

2.o PAREO — 1.500 metros — As 14.15 horas — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00.

Ks.
(1 Reservista 56
1(" Sinuelo 58
(2 Xalimar 56
(3 Iucatan 55
(4 Hidalgo 54
2(
(4 Volta Grande 57
(5 Sampaulina 54
(6 Cicle 56
(" Brioso 56
3(
(8 Flamor 58
(9 Jaza 55
(10 Dona Boa 56
(11 Boricano 59
4(
(12 Morcego 56
(" Vibor 55

3.o PAREO — 1.500 metros — As 15 horas — Cr$ 30 000,00 — 6.000,00 — 3.000,00.

Ks.
(1 Cumberland 53
1(
(2 Altita 53
(3 Basca 50
2(
(4 Guizo 54
(5 Dulipé 48
3(
(6 Sassiado 52
(7 Jaborandi 55
4(
(8 Inquieto 54

4.o PAREO — 1.000 metros — As 15.50 horas — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00.

Ks.
(1 Jarala 48
(" Doti 48
1(2 Joatuba 48
(3 Chimango 54
(4 Pinga-Pinga 56
(5 Afeto 58
(" Dehassi 48
2(6 Solemar 50
(" Lundun 50
(7 Rabino 50
(8 Stainless 58
(9 Walkiria 48
3(10 Sulfanil 56
(11 Herodia 54
(12 Perfumado 58
(13 Haragano 50
(14 Sunny 50
4(15 Charada 48
(" Airi 50
(" Sunlight 59

5.o PAREO — G. P. "Gervasio Seabra" — 2.400 metros — Cr$ 50.000,00 — 10.000,00 e 5.000,00 — As 16,45 horas.

Ks.
(1 Holkar 60
1(
(2 Luchon 48
(3 Rigueirosa 52
2(
(4 Don Carmelo 52
(5 Sagramor 50
3(6 Francofilo 50
(" Literal 54
(7 Pelele 52
4(8 Néro 58
(" Scaramouche 57

6.o PAREO — 1.500 metros — As 17,40 horas — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 e 3.000,00.

Ks.
(1 Artilheiro 58
1(2 Honos 56
(3 Rigmach 54
(4 Eia 54
2(5 Groselha 52
(6 Micandra 58
(7 Hipias 55
3(8 Virginia 57
(9 Miss Good 48
(10 Relancina 52
(11 Massacre 53
4(
(12 Corso 50
(13 Araçagy 55

Sete pareos equilibrados, hoje, no Bonfim

Glorieuse, Gury, Urutu', Kelly e Nameleas anotados na carreira central dos "Bettings" — Reaparecimento do bridão Lajilado Acuna — Montarias oficiais — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Outras notas

CAMPINAS, 18 (Do Correspondente) — O Jockey Club de Campinas dará prosseguimento, na tarde de amanhã, à sua temporada turfistica de 1950, fazendo disputar, no Hipodromo do Bonfim, sete carreiras equilibradas.

Destaca-se, no programa, a prova central dos "bettings", que reunirá, em 1.500 metros, Glorieuse, Gury, Urutu', Kelly e Nameless. Embora reduzido, apresenta-se bem equilibrado o campo dessa carreira, que constituirá o principal atrativo da jornada.

REAPARECIMENTO DO BRIDÃO LAJILADO ACUÑA

Outro fato digno de nota, na reunião turfistica de amanhã, no Bonfim, é, sem duvida, o reaparecimento do bridão patricio, Lajilado Acuña, bastante admirado pelos turfistas campineiros. O "Gato", como é chamado, pilotará três animais: Mascate, Kelly e Doroto, todos com "chance" de figurar no marcador.

NOSSOS INFORMES

Damos, a seguir, os nossos habituais informes para as sete carreiras programadas para a tarde de amanhã no ipodromo Campineiro:

1.o PAREO — As 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00 — 240,00 — Produtos nacionais sem vitoria.

Ks.
1 Chilena, A. Castro . . 53
2 Barbela, J. Taborda . 53
(3 Du Barry Belle, J. Dias 53
3(
(4Merlim, W. Mazala . . . 55
(5 Zumbi, J. Camargo .. 55
4(
(6 Bandeirinha, T. Fernan. 53

Barbela vai estrear em turma e distancia favoraveis. Dificilmente será derrotada. Chilena é a melhor indicação para a dupla. Bandeirinha o nome que destacamos a seguir. Nada devem pretender os demais.

2.o PAREO — As 14,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00 — Produtos nacionais.

Ks.
1 Mosquito, J. Dias . . . 55
2 Estrelo, J. Camargo . . 54
(3 Facada, J. Taborda . . 53
3(
(4 Hyas, O. Acuña 55
(5 Marseilleuse, A. Castro 53
4(
(" Manacá, J.P.Gonçalves 54

A parelha Marseilleuse-Manacá manda no pareo. Pode ate vingar a dobradinha 44. Mosquito, agora em turma mais a jeito, poderá aparecer. Hyas, se largar, poderá assustar no final. Estrelo e Facada são os mais fracos, a nosso ver.

3.o PAREO — As 15,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00 — 240,00 — Produtos nacionais.

Ks.
1 Absinto, W. Mazala . . 56
2 Mascate, E. Acuña . . . 56
(3 Eduar, A. Castro 56
3(
(4 Côte d'Azur, N. Guimar. 54
(5 Duque, J. Dias 56
4(
(6 Flag Day, O. Acuña . 54

Absinto ganhou facil em sua ultima apresentação. Sub.. de turma, mas anda bem, podendo repetir. Mascate reaparece otimamente pilotado. Defenderá o nosso voto para a dupla. Eduar é o nome seguinte. Não nos agradam os restantes.

4.o PAREO — As 15.50 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — 1.000,00 — Produtos nacionais.

Ks.
1 Lordship, A. Castro . . 52
2 Az de Trunfo, T. Fern. 53
3 Abunan, O. Amaral . . 55
4 Jararaca II, J.P.Gonç. 53

Lordship e Az de Trunfo decidirão a carreira. Gostamos mais de Lordship para o posto de honra porque o Az de Trunfo vai muito mal montado. A dupla 12, no entanto, é coisa liquida.

5.o PAREO — As 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00 — Produtos nacionais.

Ks.
1 Mazuma, A. Castro . . 54
2 Farrista, O. Acuña . . 56
3 Caboclinho, J. Taborda 56
(4 Baiana, T. Fernandes . 54
4(
(5 Macau, W. Mazala . . . 56

Mazuma destaca-se como força. Chega mesmo a ter ares de "barbada". Não cremos que será vencida. Farrista deverá formar a dupla. Não cremos nos demais competidores.

6.o PAREO — As 17,10 horas — 1.500 metros — Cr $6.000,00 — 1.200,00 — Produtos de qualquer país.

Ks.
1 Glorieuse, A. Castro . . 52
2 Gury, W. Garcia 50
3 Urutu', O. Amaral . . 51
(4 Kelly, L. Acuña . . . 56
4(
(5 Namleess, J. Dias . .. 57

Glorieuse sofreu contratempos em sua ultima apresentação. Deve vencer agora. Gostamos de Urutu' para a dupla. Kelly é a diferença a noso ver. Nada devem pretender os restantes.

7.o PAREO — As 17,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — 1.000,00 — Produtos de qualquer país.

Ks.
1 Doroto, L. Acuña . .. 57
2 Matão, N. Guimarães . 57
3 Parceiro, A. Castro . . 55
(4 Sensata, O. Amaral . . 50
4(
(5 Fiscal, L. Domingues . '1

Parece ter chegado a vez de vencer o Doroto. Levará o nosso voto. Para a dupla, ficamos com o Fiscal, que vai muito leve. Parceiro reaparece em regular estado, podendo figurar no marcador. Não cremos nos demais.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BONFIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
BARBELA	CHILENA	BANDEIRINHA
MARSEILLEUSE	MANACA'	MOSQUITO
ABSINTO	MASCATE	EDUAR
LORDSHIP	AZ DE TRUNFO	ABUNAN
MAZUMA	FARRISTA	CABOCLINHO
GLORIEUSE	URUTU'	KELLY
DOROTO	FISCAL	PARCEIRO

Abertura da temporada de ciclismo

Realizando-se no dia 5 de março a "Prova Inicio" da temporada de 1950, a Federação Paulista de Ciclismo solicita aos clubes filiados providenciarem as inscrições até o dia 1.o de março, acompanhadas das respectivas fichas medicas, sem o que os ciclistas ficarão impossibilitados de participar da referida prova, que terá por local de disputa o Parque de Ibirapuera, concorrendo os amadores pertencentes às 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias.

Outrossim, comunica que a reunião dos representantes marcada para a proxima 2.a feira, fica transferida para o dia 23, 5.a feira, isto porque a séde permanecerá fechada durante o triduo carnavalesco.

Inaugura-se hoje o novo autodromo de Mar del Plata

MAR DEL PLATA, 18 (UP) — Realizam-se na tarde de hoje as eliminatorias para a grande corrida automobilistica de domingo, para inaugurar o novo autodromo.

Dido contratado pelo tricolor

O avante Dido, que no campeonato da divisão de acesso defendeu, com brilho, a representação do Batatais, acaba de firmar compromisso com o São Paulo, por duas temporadas, mediante luvas do convenio e premios e ordenados de praxe.

Brandão e o Corintians

Como é sabido, o tecnico Brandão acaba de rescindir o compromisso que mantinha com o Santos. Em palestra que mantivemos ontem à tarde com destacado paredro corintiano, fomos informados de que há grandes possibilidades daquele conhecido "coach" dirigir as turmas de profissionais do clube da "Fazendinha" no proximo certame.

Resenha Semanal do Mercado de Café

(Cart. Agricola do Banco do Estado)

A Bolsa de Nova York movimentou-se durante a semana com algumas baixas, apresentando-se o confronto semanal que publicamos abaixo, com um saldo desfavoravel para nós.

Em Santos as entregas diretas e o termo funcionaram com ligeiras depressões.

O disponivel, entretanto, ainda não apresenta sintomas de desanimo em seu ambiente de resistencia, pois, como nós, todos estão convencidos de que, para muito breve, teremos o retorno do marcado ao seu ritmo de normalidade.

Ainda este mês a nossa exportação não será grande, pois a cifra colombiana em curso está, presentemente, absorvendo a atenção dos principais centros de consumo.

As chuvas que tanta falta nos fizeram em setembro e outubro, estão agora causando serios prejuizos, muito embora a lavoura, menos a de algodão, esteja parcialmente beneficiando-se dela.

MERCADO DE ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "C" — CR$ p| 10 K.

Fevereiro	192,00	188,00	— 4,00
Fev. a Junho	197,00	192,00	— 5.00
Julho a Dezembro	225,00	220,00	— 5,00
Janeiro a Junho de 1951	245,00	235,00	— 10,00

BOLSA DE NOVA YORK — PONTOS

CONTRATO "D" Meses	10-2	17-2	+ ou —	CONTRATO "S" Meses	10-2	17-2	+ ou —
Março	46,75	45,90	— 85	Março	49,08	47,94	— 114
Maio	45,26	44,30	— 96	Maio	47,05	46,08	— 97
Julho	44,03	43,05	— 98	Julho	45,80	44,81	— 99
Set.	42,90	41,90	— 100	Set.	44,55	43,58	— 97
Dez.	41,90	40,90	— 100	Dez.	43,49	42,58	— 111

MOVIMENTO ESTATISTICO DO CAFE' EM SANTOS:

	Sacas
Havia por liberar, no porto, de cafés paulistas e dos demais Estados, em 10-2-1950	5.205.754
Despachados do interior e de outros Estados, 3.a dezena de janeiro e complemento da 2.a	31.189
	5.236.943
Liberadas, de 10 a 17-2-50	113.338
Total aproximado a liberar	5.123.605

	1 a 17 de fevereiro	1 de jul. a 17 de fev
ENTRADAS	315.160	6.497 749
EXPORTADAS	267.305	6.923.811
DESPACHADAS	320.147	6.912.188
REVERT. AO "STOCK" p| DNC	3.067	523.134
RETIRADO DO "STOCK" p| DNC	3.558	83.100
"STOCK DA PRAÇA EM 17-2-1950		2.277.906
EM PODER DO DNC		105.952

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel no transcorrer da semana ontem finda, trabalhou calmo.

— As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	190,00
Estrit. Moles	185,00
Moles	175,00 a 180,00
Duros	165,00 a 170,00
Riados	160,00
Rio	150,00 a 155,00

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 18, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 19.010 sacas, somando, desde 1.o do mês 302.761 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

Contrato "D"

Trabalhou fraco, apresentado às 12 horas, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	185,00	185,00
Fev.-Junho	185,00	195,00
Julho-dezembro	205,00	205,00
Jan-junho 1951	220,00	220,00

Contrato "C"

Trabalhou estavel, apresentado no fechamento, às 12 horas, as seguintes bases:

Periodos:	Cr$ de hoje Cr$	Cr$ ant. Cr$
Fevereiro	188,00	188,00
Fev.-junho	192,00	192,00
Julho-dezembro	220,00	215,00
Jan.-Junho 1951	235,00	225,00

ontem, com as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. de hoje Fech.	Fech. ant. Fech.
Fevereiro	135,00	135,00
Fev.-junho	135,00	135,00
Julho-dezembro	140,00	140,00

Mercado desinteressdao.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — s| Nova York s| vista Cr$ 18,38; Londres 51.46,40; Montevideu, 7.01,55; Buenos Aires (peso) 2.03,88; Copenhague (coroa) 2.63.68; Stockholmo (coroa) 3.55.51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), 0.05.25; Berna, vista, Cr$ .... 4.27,32; Lisboa, 0.63,54; Coroa checa, Cr$ 0,36,76; Amsterdam, Cr$ 4.82,66.

VENDEDORES: — s| Nova York Cr$ 18,72; Londres ...... 52.41,60; La Paz (peso) .... 0.44,57; Montevideu, 7.27,00; Madrid, 1.70,96, Copenhague, (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa) 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37,78; Paris (franco) 0.05,35; Coroa checa. Cr$ 0.37,44; Amsterdam, 4.91,50; Berna, 4.39,00; Lisboa, 0.65,72.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Inglaterra	52,4160
Estados Unidos	18.72—
Holanda	4.91,40
Suiça	4.3920
Suecia	3,6209
Portugal	0,6572
Belgica	0,3778
Checoslovaquia	0,3744
França	0,0535
Dinamarca	—
Espanha	1,7096
Taxa media da libra do mês de janeiro. 1950	52,4160

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 18.

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra	52,41.60
França	0,05.35
Portugal	0,65.72
Espanha	1,70.96
Suiça	4,39.00
Suécia	3,62.00
Estados Unidos	18,72.0"
Uruguai	7,26.99
Argentina	2,08.35
Belgica	0,37.78
Dinamarca	2,73.53
Checoslovaquia	0,37.44
Holanda	4,91.40
"Ouro" 1.000|1.000 — Grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	$
51.46.40	18,38.00

CABO

51.46.60	18.38.00

LETRAS A VISTA

França	0,05.25
Portugal	0,63.34
Suiça	4,27.52
Suecia	3,55.51
Uruguai	7,01.53
Argentina	2,03.88
Dinamarca	2,63.68
Holanda	4,82.48
Checoslovaquia	0,36.76

ALGODÃO

RECIFE, 18 ("Correio") — O mercado fechou estavel com o tipo 5 Sertões, cotado compradores a 205,00 e o tipo 5 Matas, compradores a .65,00. O movimento estatistico ..nstou do seguinte: — Entradas, não houve; existencia, 1.530; consumo, 700 fardos; exportação, não houve.

— Em Nova York o termo fechou estavel, com alta de 4 a 16 pontos.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,55
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Para o atacadista:

Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

Do atac para varejista

Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40

Mercado —.

RECIFE, 18 ("Correio") — Em Pernambuco as entradas consta-

GENEROS

Ontem o mercado não apresentou modificações dignas de registro.

MERCADO DISPONIVEL

ALFAFA

(Quilo)

Do Estado superior	1,15	1,20

Mercado — Calmo.

ALHO

(Quilo)

Nac. de primeira	15,00	15,50
Idem, de segunda	12,00	12.50
Idem, de terceira	10,00	10,50

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu', especial	75,00	78,00
Tatu', superior	Nom.	
Idem bom	68,00	70,00

Mercado — Frouxo.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão ben. ext	350,00	360,00
Idem especial	320,00	330,00
Idem superior	280,00	290,00
Idem, bom		Nom
Idem, regular		Nom
Agulha, benf. extra		Nom.
Idem especial	250,00	260,00
Idem, superior	220,00	230,00
Idem, bom		Nom
Idem, regular		Nom.
3|4 de arroz		Nom.
1|2 arroz		Nom.
Quirera de arroz		Nom.

Mercado — Frouxo.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado	Não cotado
Do Paraná em latas de 2 kis.	890,00
Idem, lt. 20 kls.	880,00
Do R. G. do Sul, pac. 1 Kl.	900,00
Idem de 2 kls.	900,00
Idem, de 20 quilos	880,00

Mercado — Firme.

LENTILHA

(60 quilos)

Especial	Nom.
Boa	Nom.

Mercado Frouxo.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, esp.	150,00	160,00
Idem de 1.a	120,00	130,00
Idem de 2.a	80,00	90,00
Idem de 3.a	40,00	50,00

Outros tipos — Não cotados

Mercado — Frouxo.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Desensacado	Nominal

Mercado:

CEBOLA

(45 quilos)

Do Estado de 1.a	125,00	130,00
Idem de 2.a	Nominal	
Do R. G. Sul, 1.a	150,00	155,00
Idem de 2.a	Nominal	

Mercado, Calmo.

ERVILHA

(60 quilos)

Branca, sup. red.	Nominal
Idem, boa	Nominal

Mercado:

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

(Tabela oficial)

Branca, do Estado, de 1.a	90,00	95,00
Idem, de 2.a	Nominal	
Idem, do Rio Grande do Sul	87,00	88,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(5 0quilos)

De Moinhos Nac. Pura		203,00
Idem, para panificação c| 5% mist. raspa mandioca)		198,50
Norte-americana	nom.	nom.

Mercado —.

FEIJAO

(60 quilos)

	s/ da seca	s/das aguas
Bico de Ouro	nom.	nom.
Branco, sup.	nom.	nom.
Chumbão sup.	nom.	nom.
Chumbinho lust.	nom.	nom.
Idem, opaco, sup.	nom.	nom.
Pradinho, sup.	nom.	nom.
Jalo, sup	nom.	nom.
Mulatinho sup.	nom.	nom.
Rox. min. esp.	160,/175,	nom.
Idem sup.	nom.	nom.
Idem, bom	140,/150	nom.
Roxinho, Paraná especial	nom.	nom.
Idem superior	nom.	nom.
Idem, bom	nom.	nom.

Mercado — Calmo.

MAMONA

(Kilo — Sacaria usada)

Ensacada	1,70	1,80
Posto Santos (Docas)		
Desensacada	1,65	1,75

Mercado — Firme.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	89,00	90,00
Amarelo		78,00
Amarelão		78,00

Mercado — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

(Tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido)	265,76
Do Estado, em caixas de 36 quilos (36 quilos peso liquido(	285,30

NOTA: — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 vols.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

A espesa Anita Treu Bianco; os filhos Pascoal e Roberto, os pais Paschoal Bianco e Francisca Barletta Bianco, os irmãos Luiz e Carlos Bianco; as irmãs Marieta Bianco Benedetti, Tereza Bianco Tarantino, Lucia Bianco Avino, Joaninha Bianco De Paula; os sogros Giacomo Treu e Maria Treu; as cunhadas Ignes Manfredini Bianco e Maria Manrubia Bianco; os cunhados Remo Benedetti, Carlos Avino, dr. Armando Tarantino, Brás De Paula, participam o falecimento de

NICOLINO BIANCO

e convidam os parentes e amigos a acompanharem o feretro, que sairá hoje, às 15 horas, da rua Chile, 71, para o cemiterio do Araçá.

MOVEIS PASCHOAL BIANCO S. A., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu diretor-superintendente

NICOLINO BIANCO

e convida os amigos a acompanharem o feretro que sairá hoje às 15 horas, da rua Chile n.º 71, para o cemiterio do Araçá.

Os auxiliares de MOVEIS PASCHOAL BIANCO S. A., cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu estimado diretor-superintendente sr.

NICOLINO BIANCO

e convidam os amigos a acompanharem o feretro que sairá hoje, às 15 horas, da rua Chile, 71, para o cemiterio do Araçá.

ALBERTO KHALIL, socio gerente da firma AUTO ROYAL LTDA., participa o falecimento de seu cunhado

NICOLINO BIANCO

e convida os parentes e amigos a acompanharem o feretro que sairá hoje, às 15 horas, da rua Chile, 71, para o cemiterio do Araçá.

AGRICULTURA E PECUARIA

ASPECTOS RACIONAIS SOBRE O VALOR E CULTIVO DA GRAMA "FORQUILHA" OU GRAMA "BATATAIS"

DIVERSAS DENOMINAÇÕES RECEBE ESSA GRAMINEA NO BRASIL E EM OUTROS PAISES AMERICANOS — OS DIVERSOS TIPOS QUE APRESENTA A GRAMA FORQUILHA — EXIGENCIAS DESSA GRAMINEA COM RELAÇÃO AO SOLO — CONCLUSÕES DE PESQUISAS FEITAS NOS ESTADOS UNIDOS SOBRE ESSA GRAMA — VALOR FORRAGEIRO E NUTRITIVO — PROCESSOS DE MULTIPLICAÇÃO MAIS INDICADOS

Graminea perene, indigena, vegetando espontaneamente desde Cuba e Mexico até a Republica Argentina. Foi introduzida nos Estados Unidos, onde se aclimatou bem na Florida e nas regiões até o isotero 65 graus F.

Ocupando uma área geografica tão dilatada, é natural que varios sejam os nomes vulgares, pelos quais é conhecida, variando esta denominação até dentro dos limites de um só país, como a seguir se verifica: **Caña maaso** — em Cuba; **Grama dulce** — no Mexico; **Gengi-brillo** — em Costa Rica; **Ginger-grass** — no Panamá; **Bahia-grass** — nos Estados Unidos; **Grama blanca** e **Gramillón** — na Argentina; **Gramilla blanca (Pasto horqueta)** — no Uruguai.

DENOMINAÇÕES QUE RECEBE NO BRASIL

No Rio Grande do Sul é denominada **Grama forquilha**; em Mato Grosso **Grama do Rio Grande**; em São Paulo chama-se **Grama de Batatais**; em Minas Gerais (Triangulo) **Grama de corredor, Grama de Cuiabá** e **Grama de Campo Grande**.

DESCRIÇÃO BOTANICA

O nome cientifico da grama Forquilha ou Batatais é **Paspalum notarum, Flugge**.

A grama **Forquilha** é uma planta de porte reptante, constituido de curtos e grossos estolhos superficiais, com aspecto de rizomas, cobertos pelos restos das bainhas das folhas e providos de abundantes raizes, o que propicia a formação de um denso gramano. Os colmos são eretos com 40 a 50 cm. de altura. As folhas são envaginantes, glabras, ou pubescentes, conforme o tipo; tem 10-30 cm. de comprimento e 3 a 10 mm. de largura, com prefoliação convulutada e ligulo de 0,5 mm. de altura. A inflorescencia é formada, geralmente, por duas e mais, raramente, 3 a 5 espigas sub-germinadas, com aspecto de uma forquilha, donde o nome vulgar pelo qual é mais conhecida no Rio Grande do Sul.

No sul floresce de novembro a fevereiro. O centro de origem dessa especie, é, provavelmente, o sul do Brasil, Uruguai e Paraguai.

OS DIVERSOS TIPOS QUE APRESENTA A ESPECIE

Diversos são os tipos que apresenta esta especie, sendo os mais encontradiços os seguintes: a) tipo com folhas compridas (30 cm) e largas (1 cm), cor verde escura, glabras, hastes florais longas (60 cm), inflorescencias com espigas longas (10-12 cm.), reflexas. E' o tipo mais tenro e de maior valor nutritivo, palatibilidade e rendimento. Predomina nos campos do Uruguai, Rio Grande do Sul e Mato Grosso; b) tipo de folhas curtas e largas, muito pubescentes, cor verde escuro, pequeno porte. Parece ser um ecotipo; c) tipo de folhas curtas, estreitas, cor verde-palida (acinzentada), muito pubescentes, de pequeno porte, inflorescencias pequenas com espigas curtas (4 a 5 cm.). E é o tipo mais comum nos terrenos secos das encostas dos morros, nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, S. Paulo etc. Esse tipo, é o menos aconselhavel dos três, para formar pastagens.

A variedade da **Grama forquilha** conhecida em S. Paulo pelo nome vulgar de **Grama de São Sebastião, é o Paspalum Notatum var. latiflorum**, descrita na "Flora Brasiliensis de Martius, diferenciando-se da especie tipo por possuir espiculas de forma orbicular-eliptica, enquanto na especie tipica são ovalo-elipticas.

VARIAÇÕES QUE APRESENTA A GRAMA FORQUILHA

A **Grama Forquilha** apresenta sensiveis variações no porte, cor etc., de acordo com as condições de meio em que vegeta. Nos terrenos férteis, frouxos, com bom teor de umidade, ela adquire grande viço, vigor e produtividade, alastrando-se com mais rapidez. Em terrenos secos, arenosos, adquire, não raro, os caracteres de planta xerofita, como o tipo c, acima referido, o que, devido à pubescencia das folhas, é conhecido vulgarmente por **Grama felpuda**.

EXIGENCIAS

Com referencia às exigencias, quanto ao terreno, a **Grama Forquilha** apresenta a inegavel vantagem de vegetar bem nos mais variados tipos de solos, desde o arenoso até o argiloso, sendo que os melhores resultados são obtidos nas terras ferteis silico-argilo-humiferas. A textura do solo parece ter pronunciada influencia sobre sua adaptação. De fato, nos terrenos compactos o desenvolvimento e o valor da grama é bem menor do que nas terras frouxas, cultivadas ou campos lavrados.

A GRAMA FORQUILHA COMO FORRAGEM

Esta graminea é uma forragem propria para primavera até o outono. Nos invernos, é queimada ou crestada pela geada, ficando paralisado o desenvolvimento até o inicio da primavera. Resiste regularmente à seca, dependendo o grau de resistencia da natureza do terreno, solo e subsolo, sua topografia. A utilização principal desta graminea é para formação de pastagens, simples ou mistas. Devido ao denso tapete que costuma formar, poucas são as especies forrageiras que podem ser associadas à **Grama Forquilha**, pela concorrencia que essa grama lhes move. Se esse fato constitui, por um lado, um inconveniente, por outro lado proporciona uma vantagem, pois, tambem as plantas daninhas e invasoras, inuteis ou prejudiciais, não consumidas pelo gado, encontram, igualmente, dificuldade em vegetar de permeio com essa forrageira. Nos terrenos sombreados ou com certa umidade, a **Grama tapete (Axonopus compressus)** e o **Capim gordo (Paspalum conjugatum)**, podem ser associados à Grama Forquilha. Das leguminosas forrageiras, tambem, bem poucas podem ser cultivadas em consorciação com essas gramineas, podendo ser citadas o Amendoim do Campo (**Arachis glabrata**) e o Barbadinho (**Desmodium barbatum**), como é aliás, encontrado nos campos do sul do Estado de Mato Grosso.

E' notavel a resistencia da **Grama Forquilha** à tosa e ao pisoteio que lhe impõe o gado, sendo este o motivo que explica a presença e dominancia desta, isto é, de permanencia mais prolongada ou passagem obrigatoria do gado, submetendo-a a um pisoteio intenso, a ponto de desaparecerem as demais especies, somente subsistindo as sumamente resistente à ação traumática dos fatores biologicos (animais, homens etc.), como a **Grama Forquilha**. Esta forrageira, até o inicio da frutificação, é bastante apreciada pelos equinos, bovinos e suinos. Os galinaceos não a consomem, sendo preferivel para parques para aves utilizar a **Grama da cidade** ou **de burro** ou o **Capim Kikuyu**.

MULTIPLICAÇÃO DA GRAMA FORQUILHA

A Grama Forquilha multiplica-se por sementes e mudas. Infelizmente, as sementes são, em grande proporção, estereis, e mesmo as que têm cariopses (frutos) formados não germinam, ou têm uam faculdade germinativa muito reduzida, devido à fatores inibidores, ainda não completamente esclarecidos. O fato é que as sementes mesmo descorticadas (descascadas, isto é, separando as amendoas (cariópses) dos envolucros (glumas), a germinação é inferior a 10%. Passando porem estas sementes através do tubo digestivo dos animais que as ingerem, esta germinação é ativada, provavelmente devido à ação dos sucos digestivos sobre as mesmas. Aliás, um dos processos mais eficazes de propagação espontanea, desta especie, nos campos, é tendo como veiculo o estrume, que, além de fertilizar, é portador das sementes dessa e de outras especies forrageiras, como o Capim Kikuyu, por exemplo.

Sendo dificil obter sementes que germinem bem, o meio mais utilizado para multiplicar esta forragem é por mudas, plantadas no inicio da primavera. A plantação pode ser feita com espaçamento de 70 a 80 cm. entre as mudas em terra de mediana fertilidade, e a 50 ou 60 cm. em terras pobres (arenosas). Caso se disponha de quantidade bastante de mudais, e haja interesse em obter mais rapidamente um gramado bem fechado desta grama, o espaçamento pode ser ainda mais reduzido. Esta graminea tem, efetivamente, a desvantagem de se alastrar assás lentamente, convindo, para obriga-la a um vigoroso perfilhamento, submete-la a cortes repetidos ou intenso pastoreio. Experiencias realizadas nos Estados Unidos a esse respeito demonstraram, de fato, que ela deve ser mantida sempre com o relvado baixo a fim de proporcionar um mais rapido guarnecimento de terreno e à obtenção de uma forragem tenra, apetecida e nutritiva, não convindo permitir que as plantas cresçam

(Conclui na página seguinte).



ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o
RHODIATOX!

RHODIATOX
Inseticida de eficiência garantida.
RHODIATOX
• mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
RHODIATOX
• mais potente inseticida agrícola da atualidade.





Para outras informações e pedidos dirija-se ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Caixa Postal 1329 — São Paulo

DA1-649

ZONAS DO ESTADO DE S. PAULO MAIS INDICADAS PARA O CULTIVO DO TRIGO

Terrenos preferidos para o cultivo do trigo — Região do Estado que deverá ser abrangida pela triticultura — A escolha do terreno — A importancia do preparo do solo — Aspectos da adubação do trigo e o problema da correção da acidez do solo

As zonas mais indicadas para o cultivo do trigo, consideradas as condições climaticas e tipos de solos são as que se estendem à leste de uma linha passando por Mocóca, Amparo, Itatiba, Sorocaba, Avaré até Piraju.

Deve-se excluir a região litoranea, na vertente para o mar, por ser aí excessiva a precipitação atmosferica e muito elevada a temperatura.

Na região acima delimitada, nas zonas de solos massapé e salmourão, legitimos, abrangendo as Serras do Mar e Mantiqueira, a cultura do trigo poderá ser feita melhor conformadas; mas, no geral, dada a topografia, serão aí instaladas, em maior porção, pequenas culturas. Os vales frescos, de solos ferteis, não excessivamente argilosos e acidos, oferecem condições as mais favoraveis. Nessas áreas, quando suscetiveis de irrigação, o trigo pode ser plantado, dando as mais elevadas produções. A zona entre Avaré e Piraju, oferece possibilidades nas manchas de terra roxa misturada, ferteis. cultura, nestes terrenos, poderá ser amplamente mecanizada. As partes mais "cansadas" agradecerão, sobremodo, adubações organicas e minerais, complementares.

Na região do ramal de Itararé procurar os solos (corumbatai ou glacial) ferteis, ou então as manchas rochas de terra. Bastante extensa é a existente no eixo Itaberá-Itaí e que oferece especial importancia para a triticultura. Os solos da formação glacial, principalmente, agradecerão, além dos adubos organicos, os fertilizantes fosfatados ou as misturas completas, nas quais aparece o fosforo como elemento principal.

ESCOLHA DO TERRENO

O trigo pode ser cultivado em varios tipos de solos, devendo ser preferidos os terrenos mais frescos, de boa fertilidade e sem acides muito pronunciada. E' da maior importancia na escolha, observar a boa conformação topografica do campo, maxime se a cultura vai ser feita mecanicamente.

PREPARO DO SOLO

E' indispensavel um esperado preparo do solo. No caso do trigo, deve ser o mais caprichado, porque, sendo muito pequeno o espaçamento entre as linhas plantadas, as capinas serão muito dificeis, e a cultura não deverá ficar onerada com mais esta despesa. Além disso, o terreno bem preparado, facilitará a infiltração das aguas das chuvas, conservando melhor a umidade tão essencial à vida das plantas.

Para melhor garantir o sucesso da cultura, deve o agricultor, por ocasião do preparo das terras de verão, fazê-lo de tal forma, que possibilite a retenção da maior quantidade de agua, o que sem duvida, favorecerá o desenvolvimento do trigo, plantado nessas terras, após a colheita das culturas de verão (das aguas).

Será conveniente planta-lo em fileiras acompanhando as linhas de nivel do terreno, para evitar que uma pesada chuva possa provocar a erosão.

ADUBAÇÃO

As adubações restituem às terras os elementos retirados pela planta. O trigo tem reagido melhor à adubação fosfatada. A quantidade de fosforo a empregar varia de acordo com a fertilidade do terreno. Poder-se-á, via de regra, aproveitar com vantagem os efeitos residuais dos adubos empregados para a cultura anual anterior, especialmente: batatinha, milho plantado cedo ou soja para forragem. Uma boa adubação consiste na aplicação de 250 quilos de superfosfato a 20% por hectare (10 mil metros quadrados). As adubações azotadas e potassicas, quando necessarias, deverão ser feitas de preferencia em mistura com adubos fosfatados e nas proporções de 100 quilos de Salitre do Chile e 50 quilos de cloreto de potassio por hectare.

Estes adubos podem ser substituidos por quantidade correspondentes de outros fertilizantes. Deve ser preferido o azoto na forma organica, isto é, torta de mamona ou algodão, esterco ou adubação verde, com leguminosas.

CORREÇÃO DA ACIDEZ

Nos terrenos muito acidos, deverá ser aplicado calcareo ou dolomita moida, ou outro alcalinizante recomendavel, para correção da acidez. A quantidade do corretivo a ser aplicada, poderá ser determinada no laboratorio ante a remessa de amostra do terreno. O Instituto Agronomico (Caixa postal, 28 — Campinas) realiza essa determinação, assim como a analise do solo, gratuitamente.

Aquela quantidade depende do indice de acides (pH) do solo. De modo geral, podemos recomendar o emprego de 500-1.000 quilos de calcareo moido por hectare.



O sr. William Rootes exibe numa exposição, na Inglaterra, o touro Stype Julian Eric que alcançou o premio de campeão da raça Aberdeen Angus.

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DA CENOURA

Variedades preferidas — Época de semeação — Solo mais indicado — Estercação — Adubação quimica — Cuidados a observar na semeadura — Germinação — Irrigação — Desbaste — Tratos culturais e colheita

VARIEDADES DE CENOURA — As inumeras variedades de cenoura são, de um modo geral, agrupadas em tres classes, conforme o tamanho: 1) **Cenouras curtas**; II) **Cenouras meio-compridas**; III) **Cenouras compridas**. As variedades do segundo grupo são as preferidas pelos horticultores, sobressaindo entre elas a **Vermelha meio Comprida de Nantes**, a **Red Cored Chantenay**, a **Half Long Danver's**. Entre as compridas salientam-se a **New Imperator**, a **Improved Long Orange**, a **Lisa de Meaux**, **S. Valery**, etc. Entre as variedades curtas a **Oxheart**, a **Obtusa de Guerande**.

ÉPOCA DE SEMEAÇÃO — Todo o ano nos climas frios e secos; nos climas quentes deve-se evitar o plantio nos meses de verão em vista do apodrecimento das folhas e raizes.

SOLO PREFERIVEL — Prefere solos frescos, fofos e ferteis, ricos em materia organica. Solos pobres e encharcadiços são desaconselhados, assim como os ácidos tambem são improprios para o seu cultivo.

ESTERCAÇÃO — Quando o solo é pobre, e não havendo outro em condições favoraveis para cultivo, torna-se necessario a estercação, o que se consegue incorporando esterco de curral curtido ou "composto" ao terreno, à razão de cinco a oito quilos por metro quadrado.

INCORPORAÇÃO DO ESTERCO AO SOLO — O esterco é distribuido superficialmente sobre o terreno, podendo nessa ocasião mistura-lo com adubos quimicos, caso isso torne necessaio. Com auxilio de um enxadão ou de um garfo de dentes o hortelão vai revolvendo o solo de maneira a incorporar o esterco debaixo da terra.

ADUBAÇÃO QUIMICA — Uma boa formula para terrenos pobres e para 100 metros quadrados de superficie é a seguinte:

Superfosfato de calcio — 9 quilos.
Farinha de ossos — 9 quilos.
Sulfato ou cloreto de potassio — 2 quilos.
Salitre do Chile — 2 quilos.

SEMEADURA — E' feita em lugar definitivo, em sulcos distanciados de 25 cms. Quando se trata de pequena quantidade a semeadura pode ser feita à mão, mas em se tratando de superficies extensas é conveniente utilizar-se de uma maquina semeadora. E' fundamental preparar cuidadosamente o terreno antes da semeadura, passando-lhe uma grade ou rastro, de maneira que o solo fique bem liso e a terra bem solta e destorroada. Para facilitar a abertura dos sulcos é necessario o emprego de um cordão,, evitando dessa maneira qualquer tortuosidade. Com auxilio de um sacho e guiando-se pelo cordão o operario consegue demarcar sulcos paralelos e bem retos, o que dá um aspecto bonito à cultura. Além disso os tratos culturais e irrigação são facilitados. A quantidade de sementes a empregar pode variar de 80 a 100 sementes por metro linear de sulco. Cobre-se em seguida com uma camada de terriço ou esterco fino coados. Na época da seca deve-se irrigar todos os dias; à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios.

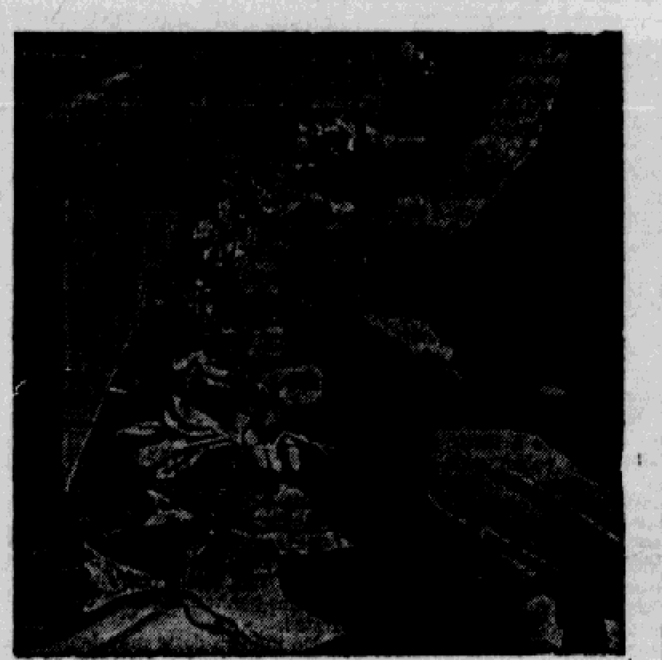
GERMINAÇÃO — Dá-se entre o sexto e oitavo dia, após a semeadura.

DESBASTE — Faz-se quando as plantinhas tiverem tres a quatro folhas, deixando-se um intervalo de cinco a dez centimetros entre as mesmas.

TRATOS CULTURAIS — Nas pequenas plantações faz-se com auxilio de um sacho; ao mesmo tempo que extirpa as ervas daninhas, escarifica o solo, facilitando dessa maneira o engrossamento das raizes.

COLHEITA — Dá-se por volta de 90 dias, iniciando aos 80 dias para as variedades curtas e, para as variedades muito compridas, aos 120 dias após a semeação.

As raizes arrancadas à mão, uma por uma, extraindo-se somente àquelas que tiverem o tamanho desejado. Tome-se o cuidado de não danificar as plantas que forem deixadas no solo, para serem colhidas mais tarde. Para determinar prontamente o tamanho da raiz, e evitar assim o arrancamento das cenouras demasiado pequenas, basta descalçar um pouco o colo da planta. A's vezes nem isso é necessario, pois de longe observa-se saliente sobre a terra a grossura da raiz e a terra um pouco rachada em volta da mesma.



FIRMA BRITANICA APERFEIÇOA UMA MAQUINA DE TRANSPLANTAR — A "Robot Transplanters Ltd", de St. Albans, em Hertfordshire, adaptou maquinas em uso e produziu novos modelos destinados a transplantar qualquer especie de plantação cultivada no mundo, inclusive o arroz.

A gravura mostra como se colocam mudas de fumo num dos transplantadores.

Esta maquina dá trabalho a tres alimentadores e um tratorista, executando a operação tanto numa bombada como em terreno plano com distancia entre carreiras de até 126 centimetros, à razão de aproximadamente 7.000 plantas por hora. A maquina é tambem usada no plantio de pyretro, sisal, pimenta e muitas outras qualidades similares de cultivos. (B. N. S.)

TRANSPORTE DE ANIMAIS

Instalações que devem ser adaptadas aos veiculos que transitam pelas estradas de rodagem

Recebemos o seguinte comunicado:

"O Departamento da Produção Animal recebeu de diversos criadores consultas a respeito de exigencias que estariam sendo feitas pela Policia Rodoviaria sobre as condições que devem ser observadas para o transporte de animais.

Para esclarecer as duvidas suscitadas pelos interessados o Diretor Geral do referido Departamento, entendeu-se com o Departamento de Estradas de Rodagem, tendo obtido informações de que, para a maxima segurança no trafego, tanto para os veiculos e seus condutores quanto para os animais transportados, o Comando da Policia Rodoviaria, devidamente autorizado pelo referido Departamento recomendou as seguintes disposições para o transporte de animais em autocaminhões:

Bovinos, Cavalares, Muares e outros quaisquer de porte identico: os veiculos-transportes deverão ter o interior da carrosseria dividida, com tabuas resistentes e bem firmes, em sentido longitudinal, de modo a conduzir somente um animal em cada divisão;

Caprinos, Suinos e outros do mesmo porte:

a carrosseria deverá ser dividida, tambem com tabuas resistentes e firmes, em quatro partes iguais, lotando-se cada uma delas com o numero de animais que couber. Para este caso os transportes poderão ser de dois andares, se a capacidade do veiculo o comportar.

Desse modo ficará mais garantida a segurança dos transportes, pois reduzir-se-á de muito a possibilidade de concentração lateral da carga em caso de curva fechada ou manobra violenta imprevista, já que não haverá o perigoso deslocamento de peso para um lado só, capaz de provocar desequilibrio da viatura.

Departamento da Produção Animal, 17 de fevereiro de 1950.
Eng. Agr. Fernando Leite Ferraz
Diretor Geral do Departamento da Produção Animal".



CITY HOTEL
do Rio de Janeiro
É O QUE LHE CONVEM!
• Diárias a partir de Cr$ 100,00 com todas as refeições, em restaurante com ar condicionado.
• Cozinha internacional.
• Apartamentos confortáveis com ou sem refeições.
CATETE 238
End. telegráfico RIOTELCITY
Rede telefônica 25-7253

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.
Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. B.

A AGRICULTURA NA GRÃ BRETANHA

Sistemas de avicultura e seus efeitos na produção de ovos

Por ALAN THOMPSON,
redator de "Poultry Famer", de Londres — (Copyright do B.N.S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Embora uns ... 300.000 agricultores se dediquem à avicultura na Grã Bretanha (e há mais de um milhão de outros pequenos criadores de aves em casa há apenas, na Inglaterra e no País de Gales, umas 3.000 criações com mais de 500 cabeças de aves adultas. Daí se poderia concluir, não sem verdade, que o sistema da maioria não chega a ser um sistema: — é que muitas galinhas ainda têm seus poleiros nos galpões de carroças e põem seus ovos nas mangedouras.

Apesar de tudo, porém, há um tremendo incremento no interesse pela galinha, da parte dos agricultores da Grã Bretanha; — e isso não se deve unicamente ao atrativo dos altos preços dos ovos. Desapareceram os rebanhos de carneiros que viviam em cercados, e com eles seu valor fertilizador das terras. Mas é de se esperar — com bases muito solidas — que as garras douradas das aves de criação tomem o lugar dos cascos de ouro dos carneiros.

Não há sem duvida coisa mais eficaz para melhorar uma pastagem em pouco tempo ou torna-la mais suculenta para o gado leiteiro do que um grupo de galinhas, desdobrado sobre o terreno, em casinholas baixas, "capoeiras" com passagens laterais para fora. Não é somente a concentração de suas dejeções — muito ricas em azoto, fosfatos e potassio — mas tambem o ciscar de seus pés que estimulam o crescimento da boa relva de pasto.

O sistema de capoeiras, entretanto, tem suas desvantagens. Em primeiro lugar, cada capoeira, que pode ter uns 5 metros de comprimento por metro e meio de largura precisa ser de feitio tal que possa ser mudada de lugar diariamente e com facilidade, sempre que possivel por um homem só. Para isso é necessario que o conjunto seja leve e bem equilibrado, colocado sobre rodas ou deslisadores, ou então dever-se-á usar um sistema mecanico qual uer, de absoluta segurança. Exige-se tambem um terreno bem drenado, de preferencia liso e sem ondulações, e que não tenha sulcos profundos de arado.

OS PROBLEMAS DA SECA E DO FRIO

As duas principais alternativas de uma capoeira — como unidade movel — são uma casinhola de piso inteiriço ou de piso feito de sarrafos montada sobre rodas ou deslisadores. A vantagem dos sarrafos sobre o chão inteiriço de madeira com os poleiros no alto, é que, com o ar constantemente renovado, é possivel acomodar um maior numero de aves, em determinado espaço, o que diminui as despesas de custeio. Por outro lado, a livre entrada do ar vem criar os problemas das correntes de ar e do frio, capazes de prejudicar a postura no inverno.

E' claro que uma casinhola de chão inteiriço, com bastante palha seca, proporciona as condições ideais de proteção para uma galinha poedeira, num dia de tempestade, no inverno. Mas essa casinhola não acomodará tantas aves e sua limpeza constitui verdadeiro problema. Para remediar isso, algumas granjas instalam coxos sob os poleiros de modo que as dejeções podem ser facilmente tiradas para fora, com uma enxada, sem entrar na capoeira.

Há ainda as variantes tais como as instalações intercambiaveis de assoalhos inteiriços e de sarrafos o que é de valor quando a casinhola é usada para criar pintos; — há tambem a capoeira com chão inteiriço, e poleiros inclinados em direção aos fundos sendo que as dejeções caem numa parte cercada por tela de arame.

Apesar disso tudo, não há nenhuma instalação movediça que dê tanta certeza de abundancia de ovos no inverno como uma forma qualquer de sistema intensivo — isto é, com todas as aves sempre agasalhadas. Não se trata apenas de uma questão de temperatura amena e de evitar o congelamento da agua — já que um ovo contém mais de 75 por cento de agua. O segredo dos ovos de inverno, além, como é obvio, da escolha da raça apropriada, está em fazer com que cada ave receba a quantidade exata de nutrição em proteinas, e que suas glandulas pituitarias sejam estimuladas pela luz artificial, de modo a que ela possa alimentar-se durante 14 horas do dia.

O meio melhor e consegui-lo é a colocação da ave numa gaiola de uma bateria de postura, pois que assim é possivel controlar as cifras de postura de cada uma, substituindo as aves quando necessario. E' justamente no feitio dessas baterias de postura que se obtiveram os maiores melhoramentos, e é nisso que a Inglaterra mantém a dianteira em todo o mundo.

Numa granja de Hertfordshire, não muito longe de Londres, por exemplo, tres moças fazem todo o serviço, lidando com 8.000 cabeças de galinhas. Entre seus serviços figura o da limpeza do estrume, que é levado para uma rampa de onde desce para um distribuidor. A explicação para isso está em que essa granja dia-

(Conclui na página seguinte).

AGRICULTURA E PECUARIA

CULTURA DO CACAUEIRO

Por ☆ ROMOLO CAVINA Eng.-Agronomo

O cacaueiro é cultivado para produzir materia prima destinada à fabricação de chocolate, manteiga de cacau, teobromina, cafeina, oleo de cacau e torta de residuos.

A PLANTA

O cacaueiro é uma arvore que chega a oito metros de altura. O tronco é direito, a principio, repartindo-se, depois, em três a seis ramos.

As flores dispõem-se no tronco e nos galhos mais fortes, nos pontos antes ocupados pelas folhas e aparecem durante todo o ano.

O fruto, chamado cabaça, é uma baga de casca mais ou menos resistente, lisa ou um pouco crespa, variando a cor do amarelado ao avermelhado. E' alongado, com quinze a vinte centimetros de comprimento, apresentando sulcos no sentido do maior tamanho, um tanto parecido com um pequeno melão.

A casca tem centimetro e meio de espessura; é quebradiça e envolve as amendoas, que vão de trinta a quarenta por fruto. As amendoas são envolvidas em polpa rosea ou esbranquiçada, de sabor agradavel e ligeiramente ácido.

SOLO

Exige terras profundas, ricas em humus e cobertas de florestas. Considera-se esta condição como sendo muito importante. A duração da vida de um cacaueiro depende da composição do terreno e do clima local. Muitas plantações dão resultados satisfatorios mas são de pouca duração.

CULTURA

Começa com a formação de viveiros para a produção de mudas. Prefere os lugares ensombrados, de umidade regular. E' comum fazer viveiros à sombra da plantação já desenvolvida.

Usa-se tambem o plantio direto, com três sementes no local definitivo, mantendo-se depois uma planta, apenas a mais forte. Neste caso, as replantas são feitas com mudas de viveiros.

Escolhem-se as sementes e semeia-se em maio. Cuida-se com toda a atenção das plantinhas que, entre seis meses e um ano, serão transplantadas no inicio das chuvas.

Ha três processos de plantio do cacaueiro: 1) com plantação feita debaixo da mata; 2) em capoeira e, 3) em terra trabalhada.

O preparo do terreno é quase sempre na roçada. Baliza-se nas distancias de quinze a vinte palmos nos trilhos batidos a foice, se a planta é feita por um dos dois primeiros processos indicados. Em cada balisa colocam-se três sementes ou uma muda.

Usa-se, para sombreamento do cacaueiro, a bananeira prata, quando a plantação é em terras altas. A mandioca pode tambem ser utilizada mas tem o inconveniente de sombrear apenas durante os dois primeiros anos. As arvores mais empregadas como sombreadoras são as coridibas, ingazeiras, cajazeiras, genipapeiros e jaqueiras.

TRATOS CULTURAIS

Consistem nas limpas ou capinas, replantas, podas e desbrotamento. À proporção que os cacaueiros crescem, vai sendo reduzido o sombreamento. Quando as arvore sestão adultas, o solo coberto quase não exige capinas.

COLHEITA

Embora fracamente, a frutificação do cacaueiro começa aos dois anos. Só no quarto ano é que a produção é economica. A plena produção se dá aos dez ou doze anos, indo até aos sessenta ou oitenta anos, dependendo do clima, do solo e dos tratos culturais.

A produção por mil pés é, em média, no Amazonas e no Pará, de 1.800 quilos. No Estado da Bahia, a variedade comum, em boas fazendas, alcança 1.500 quilos. Há municipios, porém, em que essa produção fica entre 270 e 330 quilos por mil pés.

A colheita, em geral, começa em maio, com os frutos temporães, atingindo o máximo em setembro. A maturação dos frutos pode ser constatada pela côr caracteristica da casca, que se torna amarela, com manchas castanhas do lado mais exposto à luz. Os frutos não maduros dão amêndoas de qualidade inferior, pouco aromáticas, encolhendo-se sob a ação do calor. As que são colhidas de cabaças já passadas dão amêndoas tambem sem aroma e enegrecidas. As provenientes dos cacaueiros da variedade Pará, uma vez amadurecidas, devem ser imediatamente colhidas, sob pena de germinarem nas proprias cabaças.

Corta-se o pendunculo bem junto à coroa, para não prejudicar a colheita do ano seguinte. Depois de colhidos, os frutos são reunidos em "bandeiras" ou pequenos montes. Quebram-se os mesmos com facões apropriados, de modo a não ferir as amêndoas, que são retiradas das cabaças com os dedos indicador e médio envolvidos em dedeiras de pano e, em seguida, reunidas em caixões de querozene, que servem, assim, de medida e para o transporte aos cochos ou tinas de fermentação.

BENEFICIAMENTO

A operação principal, que garante as qualidades comerciáveis do cacau, é a fermentação. E' feita em cochos ou cubas de madeira, cobertas com folhas de bananeira ou panos de aniagem. Dura de quatro a seis dias, elevando-se, naturalmente, a temperatura de 45 a 60 graus centigrados. A partir do segundo dia, as amêndoas devem ser mexidas para uniformidade de fermentação.

Uma vez fermentada, são secas ao sol, em secadeiras ou em estufas, podendo usar-se ambos os sistemas alternados. A secagem deve ser lenta e uniforme e dura de cinco a oito dias.

COMÉRCIO

Apresenta-se êste produto em amêndoas, acondicionadas em sacos de 60 quilos, classificadas de acôrdo com a qualidade e a origem.

O Brasil é o segundo produtor de cacau no mundo e as nossas exportações estão acima de .... 100.000 toneladas anuais, cabendo mais de 95 o|o ao Estado da Bahia.

SISTEMAS DE AVICULTURA

(Conclusão da página anterior).

põe de bateria de postura formada de varias unidades num conjunto que é denominado "cafeteria".

Numa bateria do tipo "cafeteria", o alimento em vez de permanecer sempre diante da ave, em pequenos receptaculos, move-se vagarosamente mediante um transportador que tambem traz a agua e a areia moida. Essa "cafeteria" ou tem um movimento retilineo, para cima e para baixo, de ambos os lados de uma linha de gaiolas emparelhadas, ou então gira em torno da unidade.

A unica coisa que não funciona por pequenos motores eletricos é a contagem e o recolhimento dos ovos — e é essa a unica tarefa pesada. A principio, é dificil acreditar-se que esas "cafeterias" sejam realmente uma contribuição muito seria à produção de ovos, e não uma simples brincadeira. Mas o que é fato é que um dos modelos primitivos ainda funciona até hoje, trabalhando diariamente, depois de 12 anos; — e varios outros têm trabalhado por mais de cinco anos sem uma interrupção, a não ser para a mudança e limpeza do receptor de dejeções.

O custo de instalação de uma gaiola de postura do tipo "cafeteria" (e há muitas outras variantes) regula entre 15 e 45 shillings, (Cr$ 40 a 65,00) conforme a qualidade. Há porém, o custo adicional do alojamento da instalação.

Essas despesas gerais algo elevadas, principalmente quando não é possivel obter outra localização adequada, têm levado os fazendeiros a procurarem outros meios — nem sempre tão eficientes — para conseguirem ovos de inverno, temporões, e de custo baixo.

A solução parece estar numa adaptação da capoeira assoalhada. O clima na Inglaterra é suficientemente estavel para permitir que qualquer estabulo velho ou cocheira abandonada abrigue um grande numero de galinhas poedeiras, com pequena despesa. Desde que se dê às aves e devido acesso a um terreno exterior descoberto não só se consegue um excelente estrume como tambem as aves podem ser mantidas bem dispostas e com liberdade de movimentos.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido a Caixa deste jornal.

"Sitios e Fazendas"

Ano XVI — N.o 1 — Janeiro de 1950 — Continua esta magnifica revista a divulgar mensalmente inumeros e completos ensinamentos sobre assuntos relacionados com a vida dos campos.

Os artigos muitos dos quais ilustrados, fornecem ao leitor elementos seguros para sua orientação e daí, a grande aceitação que a "Sitios e Fazendas" está tendo em todos os pontos do país.

No numero deste mês dentre os assuntos divulgados destacam-se os seguintes: — Maquina movel para limpar sementes — Defendamos a lavoura — Mestiços em raças de coelhos — A duração do cio das vacas nas zonas tropicais — Floricultura — O combate à erosão — Criação pratica e racional de porcos — Calendario do horticultor — Cuidado com o milho hibrido — A lagarta das pastagens — salga da manteiga — A mais modelar criação de aves da America do Sul — Pombo Montaubam — A fabricação de margarina — Tração animal de tração mecanica — Plantação de cafezais — A cultura do marmeleiro — As melhores raças mistas de galinhas — Calda bordaleza e verde de Paris — etc.

COMBATE À TUBERCULOSE ENTRE OS ANIMAIS DOMESTICOS

Por ☆ OTACILIO P. C. DE SOUSA Medico-Veterinario

O combate à tuberculose entre os animais domésticos é medida da mais alta importancia sanitária e que não deve ser absolutamente descurada por nenhum criador.

Além dos grandes prejuizos economicos causados pela presença de animais tuberculosos nos rebanhos, prejuizos êsses que tendem sempre a aumentar, pela possibilidade da doença propagar-se a outros animais ainda sãos, há a considerar, o que é muito mais grave, o perigo da mesma transmitir-se, igualmente, ao homem, pois os animais tuberculosos podem infetar, não só os tratores que com êles lidam, como as pessoas que ingerem carnes ou leite provenientes dos mesmos.

Para evitar essas ocorrências é necesário que os criadores mandem proceder, periodicamente, por veterinários, o exame clínico e a tuberculinização de seus rebanhos.

A tuberculinização consiste no emprego da tuberculina que é um produto formado pelo extrato de culturas de bacilos da tuberculose.

A tuberculina apresenta-se sob a forma de um liquido turvo e pode ser utilizada em estado bruto, tal como é preparada, pingando-se uma gota sobre a conjuntiva do animal suspeito, ou diluida, em agua distilada, injetando-se, neste caso, sob a pele ou na duplicadora da cauda dos bovinos, processos êsses que são conhecidos, respectivamente, pelos nomes de oftalmo-tuberculino-reação, tuberculinização subcutanea ou intra dermo tuberculinização.

Todos os animais portadores de uma lesão tuberculosa apresentam certa reação organica ao emprego da tuberculina.

Esta reação varia de intensidade de animal para animal, podendo, porem, em alguns casos falhar, quando a doença atingir o seu ultimo grau.

Nos animais sãos, entretanto, a tuberculina não produz reação alguma, sendo completamente inocua para os mesmos.

A tuberculinização deverá ser feita sempre por veterinário, pois só ele poderá interpretar os resultados de sua aplicação.

Todos os animais que reagirem positivamente à tuberculina devem ser sacrificados. Esse sacrificio embora represente um serio prejuizo economico é a medida mais aconselhavel para evitar maiores perdas, com a propagação dessa grave doença a outros animais e ainda como meio de evitar o perigo de sua transmissibilidade ao homem.

ABACATEIROS QUE NÃO FRUTIFICAM

Por ☆ OLAVO DE BARROS DE ARAUJO E SILVA Eng.-Agronomo

Não existe abacateiro "macho". Acontece. Porem, embora raramente, sobretudo em quintais com poucos pés, verifica-se a falta de frutificação nos abacateiros.

O excesso de viço nas plantas diminui a produção de frutos. Certas carências de solo, quase sempre do fosforo, reduzem a produção fruticola. Não raro acontece a combinação dos dois casos: excesso de azoto e carencia de fosforo. A adubação mais recomendavel seria com superfosfato que é o de ação mais rapida. Quase sempre convem, antes da adubação, uma calagem do terreno, em redor das fruteiras num raio correspondente ao da capa.

Sabemos que as razões são os orgãos da planta que absorção só se processa pelas extremidades das raizes; daí, a recomendação de se fazem as adubações um pouco afastadas dos troncos, porque junto a êles não há quase extremidades radiculares.

A poda tambem é um recurso que se recomenda no caso do excesso de ramagem, e que ocorre quando há excesso de azoto, ou melhor, de humus. A poda, aí, visa iluminar e arejar a planta, evitando a queda das flores no que concerne a redução de execesso na florada.

Com o abacateiro, há outra causa que tambem, responde pela improdutividade nos casos de pequenos pomares ou das culturas de uma só variedade. Sabemos que as flores do abacateiro são hermafroditas, isto é, possuem, cada uma, orgãos masculinos e femininos. Verificou-se, porem, que a maturação dos orgãos femininos não coincide com a maturação dos masculinos, ficando, por isso, quase, impossibilitada a autofecundação. Constatou-se, outrossim, que do diferentes variedades de abacaterios separam-se em dois grupos, pelo seguinte fato: em um grupo de variedades as flores abrem-se pela primeira vez antes do meio dia, apresentando-se nesse ocasião, o orgão feminino em condipões de fecundação e fecham-se a tarde, antes dos orgãos masculinos atingirem a maturidade, reabrem-se à tarde do dia segunte com polem já maduro, porem com os pistilos "passados", ou seja, com os orgão femininos já sem receptividade. No outro grupo de variedades dá-se o contrapo de variedades dá-se o contrario, isto é, a receptividade dos pistilos verifica-se à tarde e a maturação do polem pela manhã. Daí, um grupo ser praticamente de individuos femininos pela manhã e masculinos à tarde, enquanto os do outro grupo são masculinos pela manhã e femininos à tarde.

Assim, dependendo a frutificação da fecundação floral, recomenda-se, no cultivo do abacateiro, evitar-se o plantio de uma unica variedade ou de variedades de um mesmo grupo, preferindo-se pomares com abacateiros dos diferentes grupos, plantados mais ou menos intercalados. Do exposto conclui-se, tambem, que é dificil manter a pureza das variedades quando se multiplica o abacateiro por semente e, daí, mais uma recomendação: multiplicar-se agamicamente, como seja, por enxertia.

ASPECTOS RACIONAIS SOBRE O VALOR

(Conclusão da página anterior).

a ponto de atingir ou ultrapassar o periodo de frutificação. Alem disso, um dos motivos pelo qual não se deve deixar que as plantas envelheçam é que observou-se que nesse estagio a folhagem fica não raro amarelecida e palhenta e não poucas plantas morrem devido ao esgotamento dos rizomas e estolhos. Esta vegetação velha e seca alem de, geralmente, não ser apetecida pelo gado possui reduzido valor nutritivo e, principalmente, dificulta sobremaneira a emissão de brotos novos, donde a necessidade de remove-la, quer pelo corte quer pelo fogo, à ação do qual esta graminea resiste bem.

CONCLUSÕES DE PESQUISAS FEITAS NOS ESTADOS UNIDOS SOBRE A GRAMA FORQUILHA

Estudos comparativos foram realizados na Florida (EE.UU.) visando conhecer-se:

a) o corportamento do crescimento da planta; b) a produção de folhagem ou parte aérea; c) a variação em peso dos estolhos e raizes; d) as diferenças nas percentagens a quantidades de principios organicos armazenados nas raizes e estolhos.

Observações estas realizadas quando as plantas:

a) foram submetidas a cortes frequentes; b) se desenvolveram até atingir a maturação e foram cortadas com sementes formadas, e c) não foram submetidas à nenhum corte durante dois anos.

As conclusões dessas experiencias foram as seguintes:

I — O corte frequente durante o periodo favoravel de vegetação (primavera - verão) proporciona uma forragem de palatibilidade melhor, possuindo um teor mais elevado em proteina durante a maior parte desse periodo vegetativo.

II — O corte frequente favorece o crescimento no sentido horizontal dos rizomas e estolhos, resultando uma formação mais rapida do gramado e produzindo uma superficie horizontal de área foliar, a qual, por estar localizada muito proximo ao solo não é atingida pelo corte ou pastoreio. Esta área foliar é de capital importancia para a elaboração das substancias organicas que irão permitir a formação e o desenvolvimento de novos brotos e nova folhagem.

III — No caso de se deixar que a planta se desenvolva e produsa sementes obtem-se resultados opostos, isto é, o crescimento dos estolhos e dos colmos florais acaretam a formação de um gramado ralo e pobre, ficando espaço vazio entre as plantas, e, desta forma, proporcionando às plantas adventicias daninhas a oportunidade para se instalarem e se desenvolverem; ao passo que, onde a grama é cortada ou pastada frequentemente estas plantas indesejaveis desaparecem gradativamente. Isto se explica pelo fato de que o corte repetido da parte aérea dessas plantas ocasiona a ablação total das folhas, privando-as assim dos orgãos que elaboram as reservas destinadas a serem utilizadas no desenvolvimento vegetativo futuro; daí o aniquilamento dessas plantas em curto prazo.

IV — A Grama Forquilha, cujo crescimento se processa sem interrupção, isto é, sem sofrer cortes ou pastoreio até a maturação das sementes, não produzirá, no inicio da primavera seguinte, vegetação apropriada e encurtará o periodo de pastoreio, enquanto que a mesma grama cortada frequentemente ou pastada estará no inicio da primavera em muito melhores condições.

Por conseguinte, para a conservação e exploração de um pasto de Grama Forquilha em boas condições, é de suma importancia efetuar o manejo de tal modo que o relvado seja, tanto quanto possivel, mantido relativamente baixo, o que se obtém carregando-o mais ou menos de gado de acordo com o estado da vegetação, a qual, como é obvio, varia conforme as condições do meio (chuvas, temperatura etc.). O intenso pastoreio e a tosa energica, até certos limites é claro, são favoraveis à pastagem formada por esta forrageira. Cessando esta influencia homogenizadora e revigoradora do corte ou do pisoteio e tosa e deixando que a planta cresça e envelheça dentro em breve será ela sobrepujada e dominada pelas plantas de maior porte, boas, sem valor e até daninhas.

VALOR NUTRITIVO DA GRAMA FORQUILHA

Com referencia ao valor nutritivo da Grama Forquilha verifica-se que embora ela não seja muito rica em principios nutritivos proporciona, quando nova, um alimento verde apetecido pelo gado de valor medio.

A composição em principios nutritivos digestiveis segundo analise do Departamento de Industria Animal da Secretaria da Agricultura de S. Paulo é a seguinte:

Proteinas, 1,40; materia graxa, 0,19; fibras, 3,06; extrativos n| azotados, 5,02; relação nutritiva, 1:6,1; valor amigo, 7,8; nutrientes digestiveis totais, 9,9.

Quando atinge a floração é mais apropriada, de acordo com sua composição, para engorda do gado, visto ser nesta fase mais rica em substancias hidrocarbonadas, tendo uma relação nutritiva mais larga. O gado que a consome nesta época de floração e frutificação ingere às vezes grandes quantidades de inflorescencias com as respectivas sementes, as quais são encontradas intactas nas vias digestivas quando o gado é abatido nesta quadra do ano. Alem de ser utilizada para servir de alimento para o gado a Grama Forquilha presta-se perfeitamente para formar belos gramados nos parques e jardins, onde pode ser conservada verde e viçosa durante todo o ano nas zonas de clima mais brando no inverno, mediante cortes oportunos e as régas necessarias na estação da seca.

Com finalidade de fixar os terrenos em declive pronunciado e evitar a erosão ha, igualmente, vantagem em utilizar esta graminea, sendo aconselhvael transplantar as mudas cortando-as em forma de leivas quadradas, com 20 a 30 cm. de lado.

Devido a seu baixo porte e rendimento relativamente reduzido esta graminea não é utilizada para ser cortada ou para fenação.

Esta forrageira indigena felizmente não é, no Brasil, perseguida por pragas ou molestias. Na Republica Argentina, porem, foi assinalado, nas inflorescencias, o fungo Civiceps paspali, o qual ingerido pelo gado ocasiona uma molestia conhecida ali pelo nome de "Trembleque" ou "Chucho" devido aos efeitos que produz. Em nosso país não foi observada a ocorrencia deste fungo, nesta planta, pelo menos em proporcões capaz de causarem perturbações nos animais.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
À maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.
CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6616
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

Abertas as matriculas nos cursos do Senac

O Departamento Regional do do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — Senac — de São Paulo determinou providencias para que até o dia 20 sejam recebidos pedidos de inscrição de candidatos aos diversos cursos mantidos pela Escola SENAC, localizada em predio proprio na rua Galvão Bueno, 707.

CURSO DE ASPIRANTES AO COMERCIO

O Curso de Aspirantes ao Comercio destina-se a menores de 12 a 14 anos e visa ampliar os conhecimentos adquiridos nos grupos escolares e inicia-los em atividades simples da carreira comercial. Ao fim do curso, será fornecido um certificado de habilitação que lhes facilitará o ingresso em bôas casas comerciais, uma vez completados os 14 anos. Não há taxas, mensalidades, nem despesas com material escolar. O ensino é inteiramente gratuito. As inscrições serão recebidas até o dia 20, das 13 às 17 horas, com informações pelo telefone: — 4-4253.

CURSOS DE CONTINUAÇÃO PARA MAIORES DE 18 ANOS

Os cursos de continuação — de Praticantes de Escritorio e Praticantes de Comercio — destinam-se a comerciarios maiores de 18 anos, de ambos os sexos. Esses cursos funcionarão à noite, terão a duração de dois anos e são inteiramente gratuitos.

Para matricula nos cursos de Praticante de Escritorio ou de Praticante de Comercio basta possuir conhecimentos correspondentes ao curso primario completo, a serem verificados por meio de prova escrita de aritmetica e português. Os candidatos que, nessas provas, não conseguirem a nota minima exigida, serão matriculados no curso de preparatorios, que tambem funcionará à noite. Os comerciarios portadores de certificado de conclusão dos cursos de aprendizagem do Senac, obtidos no periodo diurno, poderão matricular-se nos cursos de praticante de escritorio ou de comercio, independente de provas de seleção.

As inscrições estão abertas até o dia 20 do corrente, na Escola SENAC, na rua Galvão Bueno, 707, das 20 às 22 horas, devendo o candidato apresentar-se munido de prova de identidade e de duas fotografias 3 por 4.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Até o dia 20 estarão abertas, tambem, as inscrições de comerciarios, maiores de 18 anos, para matricula nos Cursos de Especialização, promovidos pelo Departamento Regional do SENAC, a saber: — estenodactilografia, correspondencia comercial, português, aritmetica e enfermagem

Esses cursos, para candidatos de ambos os sexos, funcionarão à noite e são inteiramente gratuitos, estando a matricula condicionada às provas de seleção de aritmetica e português.

Os interessados deverão apresentar-se na Escola SENAC, na rua Galvão Bueno, 707, das 20 às 22 horas, munidos de prova de identidade e duas fotografias 3 por 4.

"FAUNA"

Ano 9 — N.o 1 — 1950 — Já está circulando a unica revista que trata de todos os assuntos faunisticos e ictiologicos, pesca, caça e tiro, assim como a descrição dos habitantes das nossas florestas.

No numero deste mês dentre os artigos divulgados destacam-se os seguintes: — As andorinhas — A onça pintada, o maior felino brasileiro — Num tapete magico pelo maravilhoso mundo da caça — As garças — O cão de São Bernardo — Cães de caça apósguerra — As girafas e o resto — O tuyuyu — A cascata das Antas — Povoando os rios do Vale de Paraiba — Aprenda a conhecer os habitantes das nossas florestas — etc. etc.

A MODA PARA AS ESTUDANTES

(Conclusão da 1.a página).

lhes, pois sua falta de preocupação vestimentaria; os tempos presentes são responsaveis. Nem por isso o "chic" francês está em perigo; das midinettes aos grandes costureiros a Moda é o principal cuidado e não esqueçamos que ela continua a fulgurar no mundo todo.

CHA' DE CONFRATERNIZAÇÃO

(Conclusão da 1.a página).

que o clichê focaliza um instantaneo social, onde se vêm: sras. Antonieta Ferraz Diniz, Odete de Camargo Sheldon, Celia Monteiro, Balbina Corrêa, Herminia Barbieri, Julia Pimentel, Maria Hipolito, Maria Aires Monteiro, Helena Lepage, sr. e sra. Augusto Sasha; sr. Lanci, Lizette Prashague, prof. Wilton Pinto e diretores da "Porcelana Real".

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!
Dirija-se a uma das AGÊNCIAS do EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.
8000 poltronas
DIARIAMENTE À SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO - SANTOS
★ RECLINÁVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA
PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.
EBVL
São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2890 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2209 - 8777 — Praça Independencia, 18-A — Telefone, 6955.
SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Morais, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1.781. — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2.010

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, 26.

BRAZ: — Rossi, rua Bresser, 2313; Aguiar, Av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser 1520; Costa, Av. Rangel Pestana, 2059.

MOOCA: — Basile, rua da Mooca, 1154; D. Bosco, rua Mooca, Landifarma, rua Wandecolk, 437; Peres, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA: — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 2250; Central da Mooca, rua da Mooca, 2053; Camé, rua Camé, 264; Tupi, rua Ezequiel Ramos 104.

PARAISO-VILA MARIANA: — Droganossa do aPraiso, rua França Pinto, 651; Da Fé, rua Domingos de Morais, 81; Hemilena, rua Dr. Neto Araujo, 27; Moura, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Paraiso, Praça Osvaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Votta, rua Domingos de Morais, 1550.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, Praça Eduardo Rudge, 48; Jorge, rua Rubino Oliveira, 264; Cesar, Avenida Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1623; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295;; União, Praça Manuel Dias Henrique, 5.

CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-BARRA FUNDA-SANTA CECILIA: — Campos Eliseos, Al. Barão de Limeira, 813; Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 58; Airosa, rua Albuquerque Lins, 1816; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, Praça Marechal Deodoro, 250.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Maceió, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 705; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1453; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Cardeal Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular rua Consolação, 758; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 91-A; Al Santos, Alameda Santos, 2555; Almeré, rua Maceió, 98.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Lavapés, rua Lavapés, 805; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, Av. Lins Vasconcelos, 895; Astorias rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Safira, 180; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Guainazes, Praça Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemor, Al. Barão Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabaú, 527.

LUZ S. CAETANO: — Esperia, rua S. Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, Av. Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 3257.

JARDIM PAULISTA: — Haiti, rua Pamplona, 1711; Itu, Alameda Itu, 1.

JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

LIBERDADE-GLORIA: — Langa, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 431; Capitolio, rua Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luiz Gois, rua Bom Pastor, 2221; Farmanova Ltda, rua Silva Bueno, 921.

SANT'ANA: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 234.

BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 234.

BELEM BELENZINHO: — Celso Garcia, Av. Celso Garcia, 1826; Itapetininga, rua Redenção, 438; Pereira, Largo S. José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jairé, 171; Iani, Avenida Celso Garcia, 866; Columbia rua Catumbi, 1445; São Pedro Belem, Av. Celso Garcia, 1265.

TATUAPE: — Cristo Redentor, Av. Celso Garcia, 3727; N. S. Conceição, rua Silva Romero, 184; São Sebastião, rua Vilela, 134; Mariza Av. Celso Garcia, 4986; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

SAUDE: — Madeira, rua Domingos de Morais, 2370; Dotti, rua Tanque, 320.

VILA MONUMENTO: — Vilas Boas, rua Jequitai, 3; Amadeu, Av. Zelina.

VILA ZELINA: — Amadeu, Av. Zelina, 467; ;Waldir, rua Rio do Peixe, 4.

MOINHO VELHO-SACOMAN: — Anchieta, via Anchieta, 1230.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Imaculada, Estrada Santo Amaro, 391; Monezi, Estrada Santo Amaro, 1516.

VILA MARIA: — Rega Filho, Av. Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, Av. Guilherme Cotching, 2000; Oliveira, rua 29 n. 1.

BAIRRO DO LIMÃO: — Silvo, Av. Tomaz Edison, 2434.

TREMEMBE': — Tremembé, rua Pedro Vicente, 15.

PENHA: — Sampaio, Praça da Penha, 783; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79, Pais Leme, rua Arcoverde, 2612; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RASA-BERTIOGA: — Monte Serrate, Av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, Av. Regente Feijó.

LAPA: — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Toneleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Anastacio, 240.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: Alcides Alves Ribeiro, rua Manuel Dutra, 61; Antonio Marinho, rua Pinheiros, 122; Aristides Caldas, rua Franco Carvalho, 65; Antonio Marim, rua Pinheiros, 122; dr. Balbino, rua Guarará, 468; Benta Prega, rua Genebra, 1010; Maria Clelia, rua 3 de Maio, s|n.; Carmem Gingues, rua Riachuelo, 4. vila Assunção; França, rua José Bonifacio, 278, 11.o andar; Guilherme Maranho, al. Lorena, 1230; Irma Isaac Frado, rua Libero Badaró, 595; Maria Justina Aquino, rua Guilherme Maw, 25; Nelson Sousa Campos, rua Itambé, 672; Neide Gandoleno, rua Itapira, 432; Arnamental, Sé; Wilson Pinheiros, rua Bento Pires, 216.

SOCIEDADE DE TRANSPORTES AEREOS REGIONAIS S/A. — (STAR)

1.ª ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos dez dias do mês de janeiro do ano de 1950, às 13 horas, na sede da SOCIEDADE DE TRANSPORTES AEREOS REGIONAIS S. A. (STAR) junto ao aerodromo desta cidade de Bauru, Estado de São Paulo, reuniram-se, de acordo com os avisos publicados no "Jornal de Noticias", da Capital, dos dias 22, 23 e 24 de dezembro p. passado, e no "Diario Oficial" do Estado, dos dias 24, 25 e 27 do mesmo mês de dezembro, em assembléia geral extraordinaria, os acionistas da sociedade e que esta ata subscrevem. Verificado pelas assinaturas e anotações constantes do "livro de presença", o comparecimento de acionistas perfazendo o numero legal necessario, o diretor presidente, sr. Cel. Americo Marinho Lutz, declarou instalada a assembleia, sendo o mesmo diretor, aclamado, na forma dos Estatutos, para presidir a assembléia, e havendo o mesmo escolhido, a mim, João Maringoni diretor-tesoureiro, para servir de secretario. Em seguida o sr. Cel. Americo Marinho Lutz, esclareceu a razão da assembléia que era exatamente para obter dos srs. acionistas a deliberação sobre a alienação ou transferencia do "hangar" construido no aeroporto de Congonhas, em São Paulo, e para cuja construção a STAR obtivera a necessaria concessão da Secretaria da Viação e Obras Publicas do Estado e da Diretoria da Aeronautica Civil, tendo sido o "hangar", no entanto, construido pela firma "AVIAÇÃO MOURA ANDRADE, LUTZ, LIMITADA", em nome da STAR, em cujo nome o mesmo "hangar" se encontra até hoje. Debatido o assunto perante a assembléia esta por unanimidade de votos, resolveu conferir ao presidente da Diretoria, Cel. Americo Marinho Lutz, amplos e gerais poderes para efetuar a venda do "hangar" sito no aeroporto de Congonhas, em São Paulo, pelo preço que alcançar, assinando para tal fim a competente escritura e transmitindo aos adquirentes todo o direito e posse exercidos pela STAR sobre referido "hangar", estabelecendo clausulas e condições que visem assegurar a continuidade da hangaragem para três aviões da STAR e acertando com a Aviação Moura Andrade, Lutz, Limitada, o cancelamento de qualquer responsabilidade, proveniente da construção do "hangar", e da locação da parte que sempre esteve reservada aos aviões da STAR, de sorte a nada lhe ficar a dever pela construção e ocupação do mencionado "hangar". Nessas condições e nada mais havendo a tratar, foi a assembléia suspensa pelo tempo necessario para ser lavrada a presente ata e depois de encerrados os trabalhos é ela lida e assinada pela mesa e pelos acionistas presentes. Eu,

Americo Marinho Lutz
Antonio J. de Moura Andrade
William Roberto Marinho Lutz
João Maringoni
Luiz de Gonzaga Bevilacqua
(uma assinatura ilegivel)

———(*)———

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

Certidão

CERTIFICO que a SOCIEDADE DE TRANSPORTES AEREOS REGIONAIS S. A. (STAR), com sede em Bauru, arquivou nesta Repartição, sob n.o 45.026, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de fevereiro de 1950 a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 10 de janeiro de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de fevereiro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (a) **Judith Miranda.** — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) **Guiomar de Andrade Mendes.**

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A.

AUMENTO DE CAPITAL

De acordo com o Artigo III, paragrafo 2.o do Decreto 2627 de 26-9-1940, ficam os senhores acionistas da Liderança Capitalização S. A., convidados a exercerem o direito de preferencia para a subscrição do aumento de Capital, proposto em Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 17 de fevereiro de 1950.

Liderança Capitalização S. A.

a.) FRANCISCO MUNHOZ FILHO — Diretor.

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os srs. Acionistas da COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 10 do mês vindouro, às 9 horas na séde social, à avenida Santa Marina n.o 443, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Contas referentes ao exercicio de 1949, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria;

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;

d) Fixação de vencimentos dos diretores e dos membros do Conselho Fiscal;

e) Fixação da percentagem a ser distribuida aos diretores;

f) Distribuição do saldo do lucro.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1950.

ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor-Presidente.

COMERCIO DE TECIDOS R. MONTEIRO S/A.

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 27 de fevereiro de 1950, às 15 horas na séde social, à av. Rangel Pestana n.o 44, 1.o andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: a) — Relatorio da Diretoria Balanço Geral encerrado em 31-12-49 elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950, fixação da remuneração do mesmo; b) Eleição da nova diretoria em virtude da extinção do mandato da atual. c) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

À disposição dos senhores acionistas acham-se na séde social os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

ALEXANDRE CUNALI S/A.

Industrial — Comercial e Agricola

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da **Alexandre Cunali S/A.** — Industrial — Comercial e Agricola, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 24 de março p. futuro, às treze horas, em sua séde social, à rua Visconde do Rio Branco n. 244 na cidade de Mocóca, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do relatorio da diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949;

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950 e arbitramento de seus honorarios e os da diretoria.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social os documentos de que trata o art 99, do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

Mocóca, 14 de fevereiro de 1950

ALEXANDRE CUNALI — Diretor-presidente.

Laboratorios Baldassarri S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam, pela presente, convocados os senhores acionistas da sociedade "LABORATORIOS BALDASSARRI S. A." para comparecerem à assembléia geral extraordinaria que se realizará na séde social, à rua Maria Paula n.o 136, às 15 horas do dia 27 de fevereiro corrente, a fim de se proceder à reforma dos estatutos sociais.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1950.

(a.) PEDRO BALDASSARRI
(a.) JOSE' BALDASSARRI.

FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam os senhores acionistas desta Sociedade convocados para a Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 3 de março proximo, às 10 horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró, 119, 7.o andar nesta Capital, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

1) — Relatorio da Diretoria.

2) — Aprovação do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1949 e da demonstração da conta de Lucros e Perdas.

3) — Parecer do Conselho Fiscal.

4) — Eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1950.

O Diretor Presidente — JOSE DA SILVA GORDO.

COMPANHIA NACIONAL DE OLEOS MINERAIS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 18 de março, às 14,30 horas, na séde social à rua São Bento, 45 — 1.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre: relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio social de 1949

Estão à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que aludem as letras a, b e c do art. 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA

"IMOBILIARIA ITATIAIA S/A"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediencia aos dispositivos legais e estatutarios, temos o prazer de submeter à sua apreciação o "Balanço Geral" e a "Demonstração da Conta de Lucros e Perdas", referentes ao periodo de 1—1 a 31—12—1949, já com o parecer favoravel ao Conselho Fiscal. Para quaisquer informação ou melhores esclarecimentos das contas apresentadas, permanecemos ao seu inteiro dispor na sede social.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1950

Dna. Paulina Schmidt Cocito — Diretor-Presidente
Ernesto Cocito — Diretor-Vice-Presidente
Dr. Renato Cocito — Diretor-Superintendente
Dr. Valter Cocito — Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

				%
A — IMOBILIZADO				
Cauções e Depositos	31.174,50			0,44
Imoveis (predios)	6.616.563,30			92,28
Instalações	7.269,80			0,1
Bens de Uso Permanente				
Moveis & Utensilios	37.722,40	6.692.730,00		0,52
B — DISPONIVEL				
Disponibilidades Imediatas				
Caixa	143.968,60			2,
Contas Correntes Bancos ..	29.739,20	173.707,80		0,41
C — REALIZAVEL				
Direitos a Curto Prazo				
Contas Correntes Acionistas	288.741,30			4,02
Contas Correntes Firmas ..	16.601,80	305.343,10		0,23
D — CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			7.171.780,90	
E — CONTAS COMPENSADAS				
Bens de Terceiros				
Ações Caucionadas			40.000,00	—
			7.211.780,90	100

PASSIVO

				%
F — NÃO EXIGIVEL				
Patrimonio Liquido				
Capital	3.000.000,00			41,83
Fundo de Reserva Legal .	76.877,60			1,1
Fundo de Reserva Para Ocorrencias Diversas ...	1.043.632,40	4.120.510,00		14,55
Provisões				
Fundo de Depreciação		15.514,50		0,21
G — EXIGIVEL				
Obrigações a Curto Prazo				
Contas Correntes Div.	219.909,00			3,05
Obrigações a Longo Prazo				
Contas Correntes Acionistas	2.815.847,40	3.035.756,40		39,26
H — CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			7.171.780,90	
I — CONTAS COMPENSADAS				
Bens de Terceiros				
Caução da Diretoria			40.000,00	—
			7.211.780,90	100

Dna. Paulina Schmidt Cocito — Diretora-Presidente
Ernesto Cocito — Diretor-Vice-Presidente
Dr. Renato Cocito — Diretor-Superintendente
Dr. Walter Cocito — Diretor-Secretario
Miguel Cecchini Reinés — (Contador Geral) — Reg. no C.R.C. de S.P. sob n. 6.864 e na D.E.C. sob n. 61.046

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

ENCARGOS SOCIAIS				
a DESPESAS ADMINISTRATIVAS				
Honorarios da Diretoria		480.000,00		
Salarios e Ordenados		25.400,00		
Selos e Estampilhas		8.108,20		
Telefone		3.467,30		
Despesas Diversas		1.787,80		
Interesses Profissionais		520,00		
Impressos e Mat. para Escritorio		1.908,50		
Conduções		447,60		
Gratificações e Bonificações		3.135,00		
Reconhecimento de Firmas		43,60		
Correio e Telegrafos		82,20		
Administração de Predios		40.358,30		
Publicidade e Editais		11.711,60		
Donativos		175,00		
Despesas com Emolumentos em Repartições ...		4.033,40		
Despesas com Procurações e Averbações		138,00		
Honorarios — Membros do Conselho Fiscal ...		500,00		
Férias — Empregados		2.600,00		
Conservação — Maquinas de Escrever e Outras Peças		200,00		
Aluguel do Cofre no Banco Comercial do Estado de São Paulo S.A.		200,00	584.816,50	
a IMPOSTOS E TAXAS				
Imposto de Licença e Publicidade		132,00		
Imposto de Industrias e Profissões		6.733,40		
Taxa Funcionamento de Elevadores		132,00		
Imposto Sindical		416,00		
Imposto Predial				
Predio sito à rua Senador Feijó, 29		208.644,00		
Predio sito à praça da Sé, 230		9.903,30		
Imposto d'Aguas e Esgotos				
Predio sito à rua Senador Feijó, 29		81.279,30		
Predio sito à rua Rego de Freitas, 538		140,70	307.380,70	
a DESPESAS CONSERVAÇÃO IMOVEIS				
Salarios e Ordenados		70.414,50		
Materiais & Utensilios para Limpeza		2.962,70		
Consumo de Força		12.200,00		
Consumo de Luz		27.156,70		
Consumo d'Agua		7.752,50		
Conservação de Elevadores		5.682,40		
Conservação e Reparos Diversos dos Aparelhos de Instalação		12.544,60		
Aquisição de Chaves		886,00		
Aquisição de Fuziveis		438,50		
Gratificações e Bonificações		3.850,00		
Contribuições de Previdencia				
I.A.P.C.	6.098,10			
S.A.M.	609,00			
L.B.A.	2148,00	8.855,10		
Conservação de Utensilios e Outras Peças ...		5.621,70		
Aquisição de Lampadas		2.308,50		
Diversas Despesas		2.656,20		
Equipamentos Vestuarios Empregados ...		1.220,00		
Aquisição de Fechaduras		398,50		
Premios de Seguros		6.329,40		
Aquisição de Pregos		275,00		
Aquisição de Chapas para Numeração das Salas do Predio "Itatiaia"		317,20		
Colocação de Chapas		156,00	172.024,50	
a DESPESAS CONSERVAÇÃO VEICULOS				
Salarios e Ordenados		3.100,00		
Gasolina		2.399,50		
Contribuições de Previdencia		84,00		
Férias Empregados		750,00		
Oleo		321,00		
Extintor		20,00	6.674,50	
a DESPESAS FINANCEIRAS				
Juros Passivos			59.929,60	
a CONTAS CORRENTES ESPECIAIS				
Por ter sido consideravel insolvavel			197,20	
a DEPRECIAÇÕES				
10 % em Moveis & Utensilios		2.548,30		
10 % em Instalações		727,00	3.275,30	1.134.298,36
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO DESTE EXERCICIO				
a Fundo de Reserva Legal		13.259,50		
a Fundo de Reserva Para Ocorrencias Diversas ..		251.931,10	265.190,60	265.190,60
				1.399.488,90

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
de ALUGUERES ATIVOS		
Saldo desta conta	1.393.331,30	1.393.331,30
de JUROS ATIVOS		
Saldo desta conta	6.157,60	6.157,60
		1.399.488,90

Dna. Paulina Schmidt Cocito — Diretora-Presidente
Ernesto Cocito — Diretor-Vice-Presidente
Dr. Renato Cocito — Diretor-Superintendente
Dr. Walter Cocito — Diretor-Secretario
Miguel Cecchini Reinés — (Contador Geral) — Reg. no C.R.C. de S.P. sob n. 6.864 e na D.E.C. sob n. 61.046

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do "Conselho Fiscal" da IMOBILIARIA ITATIAIA S.A.", no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, examinaram devidamente o Balanço Geral em 31-12-1949 e a Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", referentes ao periodo de 1-1 a 31-12-1949, confrontando-os com os livros e documentos existentes nos arquivos da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. São de parecer que as contas em apreço sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1950

RICARDO BIONDI — DR. ALFREDO PIRES DE ALMEIDA MELO — ANGELINO GIANNONI

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Lourenço Filho, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, enviou ao ministro Clemente Mariani o relatorio das atividades do Serviço de Educação de Adultos, no ano findo, acompanhado da demonstração geral da aplicação dos recursos concedidos à Campanha de Alfabetização, durante aquele exercicio.

Com o auxilio federal, funcio-204 que no ano anterior; diretamente mantidos pelos Estados e algumas autarquias, igrejas e municipalidades, cerca de três mil; os postos de ensino para voluntarios, de que não foi possivel manter registro sistematico, orçaram por cinco mil.

Nesses três anos de Campanha, nada menos de dois milhões de adolescentes e adultos foram matriculados em cursos de ensino supletivo do país. A Campanha concorreu com mais de cinco sextos do total. Dessas pessoas, segundo levantamento estatistico concluido pelo I.B.G.E., para 1947, cerca de 250 mil aprenderam a ler e a escrever nesse ano, e os cursos da Campanha eram, então, apenas dez mil. Admitidos os mesmos indices proporcionais de matricula e aprovações, para os dois anos seguintes, mais de um milhão de alunos terá aprendido a ler e escrever, de 1947 a 1949.

Esses resultados evidenciam que a alfabetização de grandes massas é perfeitamente exequível e em condições de eficiencia, segundo os planos adotados. Para que se tenha idéia do que esses cursos representam, bastará lembrar que, antes da Campanha, todo o ensino supletivo existente no país não vinha alfabetizando, cada ano, senão cinquenta mil pessoas. Em três anos, portanto, a Campanha já realizou o que no ritmo anterior, só seria feito em vinte anos.

Em varios municipios do país, declaram autoridades locais, o analfabetismo de adolescentes e adultos está praticamente extinto. Assim acontece, por exemplo, em Jundiaí, Sorocaba e Catanduva, no Estado de São Paulo, que no corrente ano, só terão classes de 2.o ano.

Mas os objetivos da Campanha não se limitaram a esses resultados de alfabetização. Foram sempre acompanhados de preleções sobre higiene geral, puericultura, educação alimentar, tecnicas de trabalho, vida civica, conservação das riquezas naturais ou de um programa de "educação fundamental".

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .. 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr $ 50.000,00 ...... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ...... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses ...... 5 % a. a.
6 meses ...... 4 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"
Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES - FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA - ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO - RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno n. 22
SÃO PAULO — Largo da Misericordia n. 23 — 4.o andar salas ns. 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Cr.$ 1.700.000,00

Grupos 73.o, 76.o, 83.o, 84.o, 85.o, 86.o, 87.o, 88.o, 89.o, 94.o, 99.o, 102.o, 106.o, 107.o, 108.o, 109.o, 110.o, 111.o, 112.o, 113.o, 114.o, 115.o, 116.o, 118.o, 119.o, 120.o, 121.o, 122.o, 127.o, 130.o, 131.o, 132.o, 139.o, 140.o, 142.o, 146.o, 147.o, 148.o e 155.o	Cr.$	1.410.000,00
Chamada grupos: 74.o, 75.o, 79.o, 82.o, 90.o, 91.o, 92.o, 93.o, 95.o, 96.o, 97.o, 98.o	Cr.$	290.000,00
	Cr.$	1.700.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 24 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno n.o 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos 16 de fevereiro de 1950.

LUIZ LAFRAIA — Diretor-Secretario.

COMPANHIA TEXTIL SANTA BASILISSA

Na publicação do balanço inserto neste jornal no dia 18 do corrente, na Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", no trecho em que se refere "Despesas Gerais", onde se lê 7.833.970,90 deve-se ler 7.883.970,90, que é o certo.

Cia. Industrial e Agricola "BOYES"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Industrial e Agricola "BOYES" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 24 de março p. futuro, às quatorze horas, na séde social, ao Largo do Tesouro n.o 16 — 5.o andar, a fim de:

a) Examinarem e discutirem o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1949, conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950;

c) Outros assuntos de interesse social;

Cientificamos que para exercerem os seus direitos na Assembléia, os srs. acionistas deverão depositar, 48 horas antes da realização da mesma, as suas ações na Caixa da Companhia.

Outrossim, cientificamos ainda aos srs. acionistas que se acham à sua disposição, na séde social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1950.

Diretores:
F. F. CARNEIRO
N. H. FORD.

A RETIFICA MODELO S. A. INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e dos estatutos sociais ficam convidados os srs. acionistas da A RETIFICA MODELO S. A. INDUSTRIA E COMERCIO, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 28 de março proximo, às 10 horas, na séde social na rua Comandante Salgado, 56, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço e conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1949;

b) — Eleição da Diretoria;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritorio da Sociedade, os documentos a que se refere o art.. 99 da lei das Sociedade Anonimas.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1950.

Petronilla Castrale Markowicz — Diretora-Presidene.

Armazens Gerais Riachuelo, S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos senhores acionistas que, em nossa séde à rua XV de Novembro n.o 275 — 7.o andar, serão pagos, do dia 6 de março p. futuro em diante, das 14 às 16 horas, o 7.o dividendo das Ações Preferenciais a razão de 7 % a. a. e o 22.o das ações Comuns à 12 % a. a.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1950.

Armazens Gerais Riachuelo S|A
DR. JOSE' ADOLPHO DA SILVA GORDO — Diretor-Secretario.

Industria Nacional de Meias S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutarias, vimos submeter à vossa apreciação e aprovação, o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1949, bem como a demonstração da conta de Lucros & Perdas, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal. Para qualquer esclarecimento, esta Diretoria estará à disposição de VV. SS. na séde social.

A DIRETORIA

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Maquinismos	719.368,20	
Moveis & Utensilios	39.423,60	
Caução	2.020,00	760.811,80
DISPONIVEL		
Caixa	67.547,10	
Bancos	41.099,90	108.647,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Materia Prima	269.435,50	
Produtos	840.858,00	
Aguihas & Platinas	32.945,00	
Embalagem	104.607,70	
Contas Correntes	1.823.313,90	
Letras a Receber	4.791,20	3.075.951,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	34.000,00	
Caução com Terceiros	128.187,90	162.187,90
	Cr$	4.107.598,00

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	650.000,00	
Fundo de Reserva Legal	36.685,00	
Fundo para Depreciação de Maquinismos	110.054,80	
Fundo de Reserva Eventual	110.054,90	
Fundo para Devedores Duvidosos	39.686,10	
Lucros & Perdas	33.036,50	979.517,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	1.026.840,20	
Bancos	129.378,50	
Titulos a Pagar	705.000,00	
Salarios a Pagar	84.476,90	
Dividendos	214.500,00	2.160.195,60
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES		
Conta de Descontos		805.697,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	34.000,00	
Titulos Caucionados	128.187,90	162.187,90
	Cr$	4.107.598,00

FRANCISCO BARRIONUEVO — Dir. Superintendente
HERMINIO BARRIONUEVO — Dir. Com. Administrativo
JOSÉ GAMARANO JUNIOR — Diretor Gerente
FRANCISCO DOS REIS MULLER — Contador. — Reg. no C.R.C. n. 169

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

DEBITO		
Honorarios da Diretoria, Ordenados, Salarios, Gratificações e Lei de Férias		1.298.512,60
Fretes e Carretos, Alugueis, Combustiveis, Consumo de Força e Luz e Custeio de Maquinismos e Institutos de Previdencia		294.115,40
Despesas Gerais		127.476,40
Impostos		273.163,60
Premio de Seguros		38.537,10
Juros		132.304,10
Estampilhas		8.855,70
Estampilhas Mercantis		177.523,40
Descôntos em Faturas		134.309,00
Comissões		286.316,30
Beneficio de Fios		190.223,00
Agulhas & Platinas		83.098,20
Embalagem		223.391,20
Fundo de Reserva Legal	19.843,00	
Fundo p/Depreciação de Maquinismos	59.529,20	
Fundo de Reserva Eventual	59.529,20	
Fundo p/Devedores Duvidosos	39.686,10	
Dividendos	214.500,00	393.087,.0
Lucros & Perdas		33.036,50
		3.693.950,00

CREDITO	
Saldo anterior	29.262,90
Produtos — Lucro bruto verificado	3.652.466,90
Residuos — Vendas verificadas	1.000,00
Fundo para Devedores Duvidosos — Saldo de 1948	11.220,20
	3.693.950,00

FRANCISCO BARRIONUEVO — Dir. Superintendente
HERMINIO BARRIONUEVO — Dir. Com. Administrativo
JOSÉ GAMARANO JUNIOR — Diretor Gerente
FRANCISCO DOS REIS MULLER — Contador. — Reg. no C.R.C. n. 169

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Tendo examinado as contas, livros e documentos relativos ao Balanço Geral da Industria Nacional de Meias S/A., encontramos tudo em perfeita ordem e opinamos pois, que sejam aprovadas as contas pela Assembléia Geral.

São Paulo, 30 de Janeiro de 1950.

WALTER MELLO
DR. ROBERTO GOMIDE COLLET E SILVA
DARLY NOGUEIRA DA SILVA

FABRICA DE SACOS DE PAPEL E. DIVANI S|A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Em observancia às disposições legais e estatutarias, é-nos grato apresentar-lhes o Balanço Geral e Demonstração da conta de "Lucros & Perdas" relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal. O andamento dos negocios sociais se processa com regularidade. Esta Diretoria permanece a inteira disposição dos srs. Acionistas para quaisquer outras informações.

São Paulo, 19 de Janeiro de 1950

"BALANÇO GERAL" ENCERRA DO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
IMOBILIZADO:		
Imoveis	2.838.850,00	
Maquinismos	3.550.521,80	
Moveis & Utensilios	134.404,90	
Veiculos	462.470,30	
Cauções	1.420,00	6.987.667,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Materias Primas	3.999.825,30	
Clientes e Devedores Diversos	2.924.682,50	
Titulos	63.904,80	
Estampilhas	16.349,10	7.004.761,70
DISPONIVEL:		
Caixa e Bancos c/movimento		3.536.977,30
COMPENSADO:		
Bancos e Viajantes c/titulos	1.685.805,40	
Ações em caução	100.000,00	1.785.805,40
TOTAL	CR$	19.315.211,40

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL:		
Capital	8.000.000,00	
Provisões	1.629.791,00	
Reservas	2.947.420,80	12.577.211,80
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:		
Credores Diversos		938.026,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Fornecedores e credores diversos	2.814.167,80	
Acionistas c/Dividendos	1.200.000,00	4.014.167,80
COMPENSADO:		
Endossos p/bancos e viajantes	1.685.805,40	
Caução da Diretoria	100.000,00	1.785.805,40
TOTAL	CR$	19.315.211,40

a) FRANCISCO DIAS RODRIGUES — contador Reg. 40.143 Prot. C. R. C. 5.313
Diretores: EMILIO DIVANI, ALFREDO DIVANI

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PER DAS" ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DE'BITO	
DIVIDENDOS JA' DISTRIBUIDOS	800.000,00
DESPESAS GERAIS	5.147.194,70
IMPOSTOS & TAXAS	1.028.614,50
DEPRECIAÇÕES	460.986,80
FUNDO DE RESERVA LEGAL	152.836,50
DIVIDENDOS	1.200.000,00
FUNDO DE RESERVA EVENTUAL	903.893,30
TOTAL CR$	9.693.525,80

CRE'DITO	
LUCRO BRUTO NESTE EXERCICIO	9.176.936,20
RENDAS DIVERSAS	516.589,60
TOTAL CR$	9.693.525,80

a) FRANCISCO DIAS RODRIGUES — contador Reg. 40.143 Prot. C. R. C. 5.313
Diretores: EMILIO DIVANI, ALFREDO DIVANI

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da FABRICA DE SACOS DE PAPEL E. DIVANI S/A., tendo examinado o seu Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1949, bem como os livros e documentos da sociedade, por terem encontrado tudo em perfeita ordem e escriturado com clareza, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléa dos acionistas.

São Paulo, 18 de Janeiro de 1950

a) EMILIO IPPOLITO
a) EMILIO POMPEO PERAGALLO
a) ALFIO FIORAVANTI

COMPANHIA TEXTIL SANTA BASILISSA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE A 28 DE FEVEREIRO DE 1950

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs acionistas da COMPANHIA TEXTIL SANTA BASILISSA para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 28 de fevereiro corrente, na séde social, nesta Capital, à rua Brigadeiro Tobias n.o 320, às 16 horas, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia.

a) Resolver sobre a reforma dos estatutos sociais realizada pela Assembléia Geral Extraordinaria de 28 de novembro de 1949, e, tomar conhecimento de uma proposta da Diretoria a respeito.

b) Tratar de outros assuntos de interesse social, correlatos ou não com os do item a).

De acordo com o artigo 13 dos Estatutos sociais e com as leis vigentes, os srs. acionistas para tomarem parte nesta Assembléia Geral deverão depositar suas ações na séde social até o dia 25 de fevereiro corrente. Os acionistas assim habilitados poderão ser representados por outro acionista outorgando-lhe procuração especial.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1950.

A Diretoria:
aa.) CYRO BERLINCK — Diretor-Superintendente
JORGE DA SILVA FAGUNDES — Diretor-Tesoureiro
JOÃO FIGUEIREDO FILHO — Diretor-Comercial
MARIO ALVES BARBOSA — Diretor-Industrial.

CIA. TOBIAS DE BARROS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social à rua Marconi, 53 — 2.o andar os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 16 de fevereiro de 1950.

Cia. Tobias de Barros
JOÃO OLIVEIRA DE BARROS — Diretor-Presidente.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria no Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Pretin.

Construções, Terraplenagem Mecanica S/A., "Cotemesa"

Levamos ao conhecimento dos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na séde social à rua Xavier de Toledo, 220, 4.o andar, os documentos a que se referem o art. 98 e seguintes do dec.-lei 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1950.

Pelo Diretor-Presidente:
As.) JOÃO DE PAULA SOUZA — Diretor-Superintendente.

S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

Avisam-se os srs. acionistas da S/A. Empresa do "Correio Paulistano" que os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto Lei 2627, de 26-9-40, encontram-se ao dispor dos mesmos para exame na séde social à rua Libero Badaró n.o 661, nesta Capital, em qualquer dia util das 10 às 12 horas.

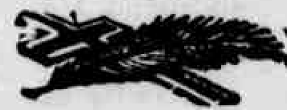
A Diretoria:
DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Presidente.



A familia

Antonio Vaz Vieira dos Santos Filho

profundamente agradecida a todos quantos compareceram ao seu enterro, — convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufragio da alma do mesmo, manda celebrar amanhã, dia 20, às 9 horas, na Igreja de Santa Cecilia.



Dr. Manoel Hyppolito do Rego

A familia do saudoso

Manoel Hyppolito do Rego

profundamente sensibilizada, agradece a todos que acompanharam com interesse a longa enfermidade de seu Chefe e que a confortaram no doloroso transe por que passou, convidando todos os amigos a assistir à missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, dia 20, às 8 horas, na Matriz de Santo Antonio do Embaré, em Santos.

A familia enlutada pede não sejam dados pesames na Igreja.

Cia. São Paulo de Hoteis e Imoveis

SENHORES ACIONISTAS

Cumprindo os dispositivos legais e estatutarios, vimos apresentar-vos o balanço e demais demonstrações de contas, relativos ao exercicio de 1949.

Como verificareis, apresenta a conta de lucros e perdas o saldo devedor de Cr$ 151.355,90.

Tratando-se do exercicio inicial de nossas operações, não poderiamos mesmo, esperar quaisquer lucros, mesmo porque a garage Marconi sómente em dezembro ficou terminada e as demais obras se encontram ainda em andamento.

Esperamos, entretanto, que já no corrente exercicio poderemos apresentar resultados mais compensadores.

Para outros quaisquer esclarecimentos, achamo-nos a vosso inteiro dispor.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1950

Diretor-Presidente — ANTONIO SOUZA NOSCHESE
Diretor-Gerente — JOSE' NOSCHESE
Diretor-Tesoureiro — PEDRO ANTONIO NOSCHESE
Diretor-Comercial — RAPHAEL NOSCHESE
Diretor-Secretario — ARMANDO NOSCHESE

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NÃO EXIGIVEL		
IMOVEIS DIVERSOS			CAPITAL		
Valor dos terrenos, predios e edificios em construção ..	5.975.323,70		Subscrito	12.000.000,00	
MOVEIS E UTENSILIOS	504,00		A Realizar	5.600.000,00	6.400.000,00
DEPOSITOS EM CAUÇÃO ..	1.400,00	5.977.227,70	EXIGIVEL		
REALIZAVEL			CONTAS CORRENTES	140.978,20	
GARAGE MARCONI			APOSENTADORIAS	576,00	141.554,20
Estoque gasolina	3.353,00		COMPENSAÇÃO		
Idem oleo	1.159,20	4.512,20	CAUÇÃO DA DIRETORIA		100.000,00
DISPONIVEL					
C A I X A	2.751,30				
B A N C O S	392.581,50	395.332,80			
RESULTADO PENDENTE					
DESPESAS ANTECIPADAS ..	13.125,60				
LUCROS E PERDAS	151.355,90	164.481,50			
COMPENSAÇÃO					
TITULOS CAUCIONADOS		100.000,00			
	Cr$	6.641.554,20		Cr$	6.641.554,20

Ass. ANTONIO SOUZA NOSCHESE, Diretor-Presidente — JOSE' NOSCHESE, Diretor-Gerente — PEDRO ANTONIO NOSCHESE, Diretor-Tesoureiro — RAPHAEL NOSCHESE, Diretor-Comercial

ARMANDO NOSCHESE, Diretor-Secretario — BENEDITO MACEDO FILHO, Contador — Reg. C.R.C. 2562

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		CREDITO		
ENCARGOS DO EXERCICIO		RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
DESPESAS GERAIS		GARAGE MARCONI		
Saldo desta conta	92.264,70	VENDAS	361,10	
IMPOSTOS E TAXAS		LUBRIFICAÇÃO	762,00	
Idem idem	26.999,80	ESTADIAS	9.876,50	10.999,60
SEGUROS		JUROS E DESCONTOS		1.863,60
Idem idem	1.298,60	SALDO DO EXERCICIO		151.355,90
HONORARIOS E ORDENADOS				
Idem idem	41.400,00			
JUROS E DESCONTOS				
Idem idem	2.256,00			
Cr$	164.219,10		Cr$	164.219,10

Ass. ANTONIO SOUZA NOSCHESE, Diretor-Presidente — JOSE' NOSCHESE, Diretor-Gerente — PEDRO ANTONIO NOSCHESE, Diretor-Tesoureiro — RAPHAEL NOSCHESE, Diretor-Comercial

ARMANDO NOSCHESE, Diretor-Secretario — BENEDITO MACEDO FILHO, Contador — Reg. C.R.C. 2562

PARECER DO CONSELHO FISCAL

OS INFRA ASSINADOS, MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA SÃO PAULO DE HOTEIS E IMOVEIS, TENDO EXAMINADO DETIDAMENTE O BALANÇO E DEMAIS DEMONSTRAÇÕES DE CONTAS DA MESMA SOCIEDADE, RELATIVOS AO EXERCICIO DE 1949, TUDO ENCONTRARAM EM PERFEITA ORDEM, SENDO DE PARECER QUE SEJAM APROVADAS AS CONTAS APRESENTADAS PELA DIRETORIA, BEM COMO O PARECER DO CONSELHO FISCAL.

SÃO PAULO, 8 DE FEVEREIRO DE 1950

Adalberto Pereira Fonseca
Antonio Maria Agostinho
Pedro Gamito

INDUSTRIA NACIONAL DE MEIAS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Industria Nacional de Meias S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 30 de março de 1950, às 15 horas, em sua séde social à rua Cipriano Barata n.o 1214, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria, balanço geral e conta de Lucros & Perdas e parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950 e respectivos suplentes.

c) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se desde já na séde social à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

TECELAGEM PHENIX S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e dos estatutos sociais ficam convidados os srs. acionistas da TECELAGEM PHENIX S|A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 28 de março, às 14 horas, na séde social na rua Felipe Camarão, 67, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço e conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1949;

b) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritorio da sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 da lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1950.

JOÃO ABIB CARAM — Diretor-Presidente.

COMPANHIA SÃO PAULO DE HOTEIS E IMOVEIS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas da Companhia São Paulo de Hoteis e Imoveis para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 20 de março proximo futuro às 16 horas, na séde da Sociedade, à rua Marconi, 34, 1.o andar, nesta Capital de São Paulo a fim de:

a) Tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, acompanhado do balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal.

b) Procederem à eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950 e fixarem a remuneração dos mesmos.

Os documentos a que se refere o decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, art. 99, acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas na séde social.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1950.

ARMANDO NOSCHESE — Diretor-Secretario.

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

S/A. BARRANCO BRANCO

(Pastoril e Agricola)

— Em liquidação —

Ficam os srs. acionistas convocados para se reunirem em assembléia geral, extraordinaria, que se realizará no dia 6 de março p. f., às 16 horas, à Rua Riachuelo, 44, 5.o andar, Salas 52, nesta Capital, para o fim especial de eleger os suplentes do Conselho Fiscal eleito em assembléia geral de 28 de outubro de 1949, conforme exigencia da Junta Comercial do Estado no processo de arquivamento da ata da assembléia geral extraordinaria acima aludida e tratar de quaisquer outras providencias uteis.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1950.

S. A. BARRANCO BRANCO
(Pastoril e Agricola)
— Em liquidação —
Cory Gomes de Amorim
Liquidante.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PARA UM CAFÉ MELHOR... E UM LUCRO MAIOR



Torrador LILLA a ar quente

Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A' lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

Temos também: Moinhos e elevadores para café. Discos para Moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agricolas e domésticos.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO — Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

Arco-Artusi 2684

PEÇA ESTE LIVRO!
DOENCAS DAS AVES E REMEDIOS
68 PAGINAS - 60 GRAVURAS
Remessa contra Reembolso Postal Cr$ 10,00
Uzinas Chimicas Brasileiras S/A
Caixa Postal 88 Jaboticabal
(Estado de São Paulo — Brasil)

O COLARINHO DE SUA CAMISA RASGOU!
Fazemos um novo, da propria camisa e todos os consertos. Fazemos tambem sob medida, — Av. Rangel Pestana, 12 — 4.o andar — s| 414 — esq. Praça da Sé.

Descaroçadores de Algodão

Para desocupar armazens vendem-se por preço convidativo: um conjunto completo para beneficiar algodão composto de quatro descaroçadores marca "Lummus" e prensa completa; um conjunto composto de cinco descaroçadores marca "Cen-Tennial", tambem com prensa completa. Tudo em perfeito estado de funcionamento e ainda instalado.

Escrever para Caixa Postal 3455 ou telefonar para 3-5896 — São Paulo

PERDEU-SE
PASTA
contendo documentos. Gratifica-se bem a quem entregar à rua Almirante Lobo, 1504, com Antonio Francisco.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9052

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

Dínamos "CARMOS"
LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA, PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS e FAZENDAS
CARMOS S/A
RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

AZULEJOS GIANNINI
MARCA REGISTRADA
Revista seu banheiro, copa e cozinha com os azulejos Giannini, produto de 1.a qualidade. Verifique no verso dos azulejos se a MARCA É GIANNINI e recuse as imitações.
Economize comprando diretamente na fabrica.
Rua Barão de Jaguara, 1.085 (Bem proximo ao largo do Cambuci).

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rapido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. — Horario: — Das 14 às 17,30

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2887

Ótima renda para
REPRESENTANTES - VENDEDORES - VIAJANTES
sem prejuizo para suas atividades habituais. *Aumente sua renda*, vendendo artigos de grande aceitação. BOA COMISSÃO e ADIANTAMENTOS.

FÁBRICA DE FOLHINHAS VENEZUELA
Caixa Postal, 3306 - São Paulo

PEÇO INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
Remeta-nos hoje mesmo este coupon
Nome............
Endereço............
Cid............ Est............
7

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo)
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

CIRURGIA GERAL — PARTO. MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: — 6-4239 e 9-2368

MEDICOS ESPECIALISTAS

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone: 6-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 13 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras. Parto, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 16 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 3-3551 e 52-4306

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de senohras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 4-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78. — Tel.: 51-4900

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o — Tel. 4-1573

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s| 400 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 2-3501 e 4-3180

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 6-3301 e Res. 8-3120

PELE — SIFILIS
DR. ALVARO ALBERTO CUNHA
Assistente da Escola Paulista de Medicina. Molestias venereas e sifilis — Molestias da barba e cabelo — Eczemas, espinhas, ulceras, varizes e intoxicações
Rua 7 de Abril, 235 — 2.o — apto 208 — Das 13,30 às 16 horas — Tel. 4-2313

RAIOS X
Dr. Jayme A. Goes
Exames radiologicos — Pulmões — Coração — Estomago — Intestino — Cabeça — Arcadas dentarias (parte ossea em geral) — Rua 12 de Outubro, 300 — Lapa — Das 8 às 20 horas — Telefone: 5-0432

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2135



ADRIANO DIAS DOS SANTOS E' MESMO A HISTORIA VIVA DOS FORMADORES DE BANANAIS QUE A PARALISAÇÃO DA EXPORTAÇÃO QUER DESTRUIR — 24 anos respirando a verde esperança dos bananais. Possui 3 fazendas com 2 milhões de touceiras, um exercito de 400 empregados. Poderia ser um touriste de 50 milhões de cruzeiros. Está lutando contra a crise e perdendo 16 mil cruzeiros por dia, enterrando milhares de cachos de banana diariamente. Pela sua decidida cooperação no "front" interno durante a guerra vai receber nestes dias a medalha criada pelo governo para honrar os lidadores civis. Consentirá este mesmo governo que as medidas economicas do governo argentino derrotem este homem e milhares de outros produtores de banana ? — No clichê — Manoel Cabral um rural de Adriano derriba um cacho de "nanicão", de 28 pencas, de 70 quilos no sitio "Japuy". Era para exportação, vai ser enterrado para não "arder" e prejudicar a plantação; Adriano diz ao "Correio Paulistano": Lutarei até o fim. Ao fundo os bananais da Japuy plantado em terras conquistadas ao mangue. Custou 4 milhões de cruzeiros sua formação. Um golpe na touceira, outro no cacho, que custou 10 cruzeiros para formar e vai ser enterrado. No monte de palha para adubo dos bananais incorporam-se singularmente as preciosas frutas. A maxima de Lavoisier se cumpre melancolicamente: nada se cria, nada se perde: tudo se transforma na natureza. Mas o produtor se arruina, eis a verdade enterrando bananas selecionadas para exportação que a Argentina resolveu quase suprimir enquanto nos abarrota com suas frutas.

Para uma produção estimada em 8 milhões de cachos de bananas e destinada à exportação para a Argentina, o governo daquele país concede "permissos" somente para uma pequena quantidade

UM MOVIMENTO DE 250 MILHÕES DE CRUZEIROS REDUZIDO SUBITAMENTE PARA 32 MILHÕES — OS BANANAIS DO LITORAL PAULISTA TRANSFORMAM-SE EM CEMITERIOS — UM PARADOXO: MILHARES DE CAIXAS DE FRUTAS ARGENTINAS ESTÃO SENDO DESEMBARCADAS EM SANTOS — A POLITICA ECONOMICA DO GOVERNO ARGENTINO E SEUS EFEITOS

Ruina com R grande, total, sem conserto, ruina em sua mais desgraçada expressão derrubando na lama negra da miseria um milhar de esplendidos plantadores de banana no litoral do Estado, produtores de linhagem de nada menos, 22 milhões de cachos; desemprego sem remedio para 30.000 operarios rurais especializados; desemprego de um milhar de doqueiros; ruina liquida de muitos e tremendos prejuizos em outros, na equipe do comercio exportador da preciosa fruta que carreia para o Brasil 250.000.000 de cruzeiros anualmente. E ademais disso: comoção social das mais sérias.

Este é o quadro da situação nesta hora em que a Argentina libera uma duzia de "permissos de importacion" para a entrada de banana em seu territorio num periodo de 9 meses fixando o total dessas entradas em 32.000.000 de cruzeiros, decisão de politica economica que restringirá no maximo a 1.600.000 cachos a colocação anual da nossa produção foi em 1949 de 7.180.630 cachos. Em porcentagem os "permissos" concedidos representam somente 7,5 (7 1|2 p. 100) da colocação da banana na Argentina. E isto não é mais nada e nem menos que a ruina do nosso parque bananicultor que preparou-se para atender a seu velho freguês. A orientação do governo argentino neste particular representa um tiro nos placos do produtor brasileiro de banana pois o grande e vizinho país amigo é nosso unico grande mercado.

Contudo vemos que ao mesmo tempo que recebemos este tremendo impacto, os portos nacionais abrem-se carinhosa e generosamente para o recebimento à milhões de caixas das frutas argentinas. Consumimos anualmente em calculo muito baixo cerca de um quarto de milhão de cruzeiros de maçãs, peras, uvas, ameixas, etc., argentinos. E curiosamente a nossa importação das frutas da Argentina corresponde em valor à nossa exportação normal de bananas, que atende a solicitação de consumo natural da população do país amigo. Por isso mesmo os "permissos" concedidos somente para um milhão e seiscentos mil quilos, irão resultar certamente, pela procura local diante de tão pequena disponibilidade na elevação do preço da banana em Buenos Aires, tornando-a quase inacessivel ao consumo popular. Este ultimo detalhe parece não ter importancia. Ao contrario, pois somente permitindo que o Brasil lhe envie 7 1|2 por cento da quota normal de bananas, a Argentina está obrigando os produtores brasileiros a enterrar no solo ou deixar que apodreçam nos bananais, no minimo este ano uns 8 milhões de cachos tipo selecionado de exportação. Perde o consumidor argentino e arruina-se de vez o produtor brasileiro. Se os objetivos são estes, então devemos inscrever na lapide da amizade e compreensão argentina para com nosso país esta pequena frase de advertencia: "Tudo nos unia e nada nos separava".

OS "PERMISSOS" CONCEDIDOS

Segundo pudemos constatar num esforço de reportagem foram estes os "permissos" que acabam de ser concedidos pelo governo argentino para 9 meses de importação de banana:

Cooperativa Central dos Bananicultores do Estado de S. Paulo, Cr$ 7.200.000;

Cadef "Sonsignatora Argentina de Frutas), Cr$ 5.700.000;

Orencio Fernandes, Cr$ 1.800.000;

Ribeiro Hermanos Cr$ 1.455.000

Domingues Hermanos, Cr$ .... Cr$ 1.100.000;

J. Naime, Cr$ 101.00;

Reis e Rodrigues, Cr$ 71.00.

Da Cerealino — nada se sabe e outros "permissos" são muito pequenos.

O PONTO DE VISTA DOS PRODUTORES E EXPOR TADORES:

"QUEREMOS QUE O PRODUTO NACIONAL TENHA, NA ARGENTINA, A MESMA LIBERDADE QUE NO BRASIL A PRODUÇÃO FRUTICOLA DAQUELE PAÍS GOZA NOS PORTOS BRASILEIROS"

AS CONCLUSÕES DA MESA REDONDA QUE O "CORREIO PAULISTANO" PROMOVEU ONTEM EM SANTOS

O "Correio Paulistano" em face da angustiante situação criada pelo paralisação dos negocios da exportação da banana cujo grande unico mercado internacional é a Argentina, tomou a iniciativa de realizar ontem na vizinha cidade de Santos, uma "mesa redonda" de bananicultores e exportadores.

Estiveram presentes a essa importante reunião os srs.: Armando Martins Clemente, produtor e presidente da Associação Rural do Litoral Paulista; João Papa Sobrinho, presidente da Associação Profissional do Comercio Atacadista de Frutas do Estado de S. Paulo; Orlando Barbosa Ribeiro, produtor em Una do Norte, municipio de S. Sebastião; Serafim Garcia Filho, idem; Eduardo Melo Couto, em "Rio Preto", municipio de Itanhaem; Tadashi Abe, nos municipios de Ana Dias e no "Serrote" em Juquiá; J. A. Cravo Michael, idem do Serrote; Edmundo Melo Junior, em Cedro; Antonio Alonso em Juquiá; José Tokuda e Nelson Praça em Raposo Tavares, municipio de Itariri; Paulo de Castro Oliveira em Biguá, municipio de Juquiá; Adriano Souza Pinto, do municipio de S. Vicente e Oscar Alcover, produtor em Paratí, Estado do Rio, representando tambem os produtores daquela região que exportam por Santos.

Os debates apontaram pela necessidade de ser encaminhado ao presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra e ao general Anapio Gomes, presidente do Conselho de Comercio Exterior, a seguinte conclusão;

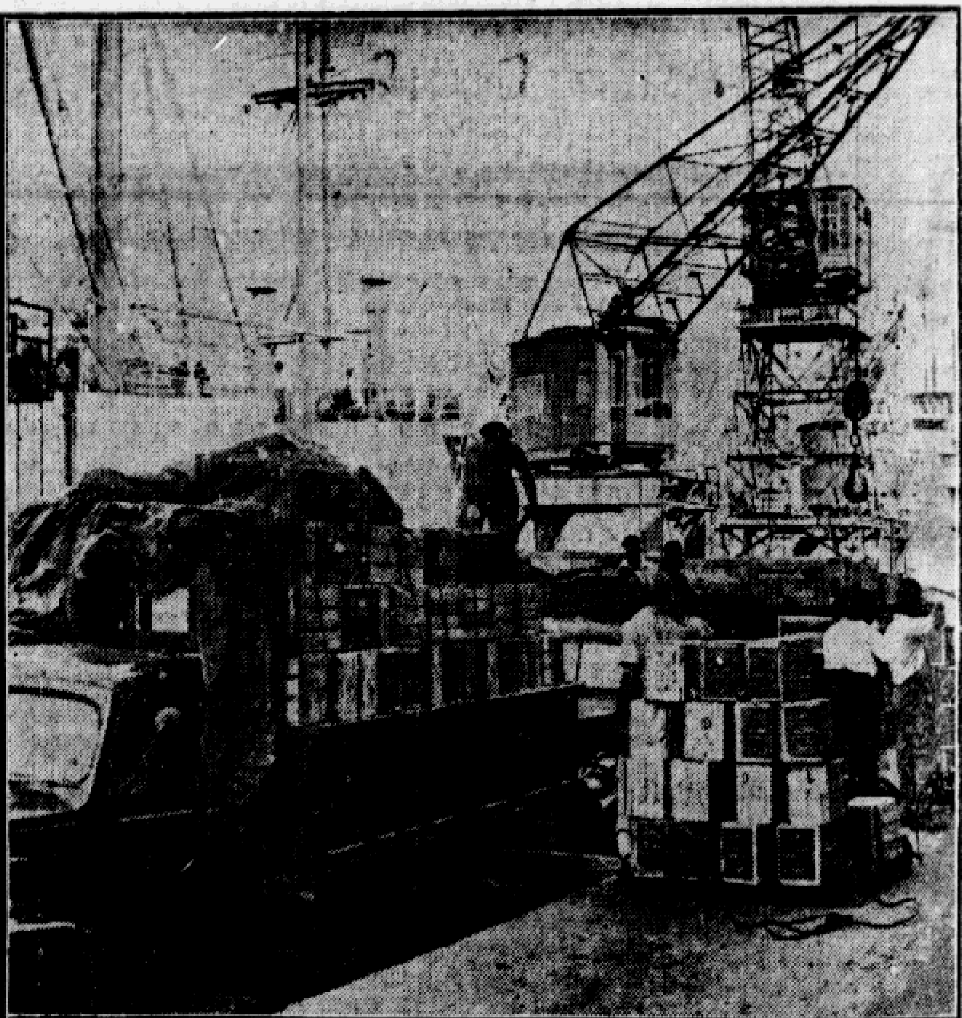
Em face de serem os valores relativos a importação e exportação de frutas brasileiras e argentinas, praticamente equivalentes julgamos que é imprescindivel que o nosso governo concerte imediatamente com a Argentina, providencias que libertem a exposição das frutas de ambos os países. Positivamente não concordamos com a situação de inferioridade em que foi colocada a fruta nacional que tem sua entrada no mercado argentino limitada por "permissos" concedidos em quantidades reduzidissimas. Em suma queremos que o produto nacional tenha por parte do governo argentino o mesmo tratamento comercial que a produção fruticola argentina goza nos portos brasileiros. No caso da banana se não for obtida imediatamente essa igualdade de tratamento assistiremos à ruina de toda produção do litoral paulista. A banana é o segundo produto em volume na exportação pelo porto de Santos com 250 milhões de cruzeiros anuais; o sistema economico de sua produção sobe a biliões. A ruina dos produtores de banana — que é iminente se perdurar mais 30 dias a situação atual — acarretará uma convulsão social que deve ser estimada convenientemente pelos responsaveis.



MESA REDONDA DOS BANANICULTORES E EXPORTADORES — Aspecto durante durante a reunião de ontem em Santos realizada por iniciativa do "Correio Paulistano". O representante do nosso jornal sr. Moupyr Monteiro anota as conclusões finais "As condições de tratamento nos portos argentinos para a banana devem ser iguais às que dispensamos as frutas originarias do país amigo. Não é isso o que está acontecendo" acentua o sr. Armando Martins Clemente, presidente da Associação Rural do Litoral Paulista ao fazer a leitura dos assuntos debatidos.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1950 | N. 28.795



CHEGAM FRUTAS ARGENTINAS — Ontem em Santos o "Indian Reafer" desembarcou 21.396 cxs. de frutas argentinas, maçãs, peras, uvas, etc., que devido o frigorifico das Docas estar já abarrotado tambem de frutas da Argentina, foram descarregadas na linha do cais e dali mesmo trazidas por caminhões aqui para S. Paulo. Anteontem o "Rio Gallego" descarregou 42.000 cxs. de frutas embarcadas em Buenos Aires. A lista de desembarque é diaria. Enquanto isso a banana apodrece nas touceiras e os navios seguem vazios para a Argentina.

OS "PERMISSOS" DE 1950

"MILAGRES DE BASTIDORES MANIPULADOS AS ESCONDIDAS E BEM CAMUFLADOS PARA EVITAR PROTESTOS"

"As licenças de importação concedidas em Buenos Aires não correspondem às necessidades reais da agricultura e do comercio" — Declarações do presidente da Associação Profissional do Comercio Atacadista de Frutas do Estado de São Paulo

O "Correio Paulistano" ouviu ontem durante a Mesa Redonda que realizou o sr. João Papa Sobrinho, presidente da Associação Profissional do Comercio Atacadista de Frutas do Estado de São Paulo. São as seguintes as declarações que nos fez:

— "Preliminarmente podemos afirmar que os "permissos" de importação, concedidos aos importadores de bananas em Buenos Aires, não correspondem às necessidades reais da agricultura e do comercio.

Depois de um estudo demorado, o Banco Central da Republica Argentina, deliberou conceder aos interessados uma percentagem minima e cujo montante, segundo informações que temos, vai a 32 milhões de cruzeiros. Isto quer dizer que para um periodo de nove meses, exportaremos no xaximo 1.600.000 cachos de bananas em correspondencia aos .... 7.180.630 cachos exportados em 1949. Ressalta deste modo o grande problema que a oscilação de quantidades ocasiona e cuja solução se nos afigura dificil. Atualmente produzimos cerca de 22 milhões de cachos de bananas; mais ou menos 40 o|o da produção é exportavel e o restante se escoa através dos mercados internos. Se dificil era a situação da bananicultura com um mercado de mais de sete milhões o que podemos dizer agora com a situação criada pela restrição que nos impõe o Banco Central? Não menos dificil é a situação dos exportadores cujas organizações não se puderam manter com um movimento restrito.

Ha dias, através de uma entrevista concedida à imprensa pelo sr. Aristoteles Ferreira, operoso diretor da Associação Rural do Litoral Paulista, foram focalizados alguns aspetos da situação que atualmente atormenta a classe comercial e produtora da banana.

S. S., representante da lavoura, cingiu-se apenas a considerar a influencia que a monopolização de um mercado acarreta à fonte produtora. O monopolio referido na entrevista foi tentado de fato. E o foi exatamente numa epoca em que os demais concorrentes estavam praticamente à margem do mercado, por falta de "permissos". Foi uma experiencia, levada a efeito numa ocasião propicia e cujos resultados desconhecemos. Apenas podemos garantir que, isolados no mercado produtor, a fruta foi adquirida a preços vis e em Buenos Aires, admitindo-se mesmo ao fiel cumprimento do acordo havido entre os interessados, foi vendida a m$n 9,25 — nove pesos e vinte e cinco centavos de pesos, ou seja em moeda nacional cerca de Cr$ .. 30,00 — trinta cruzeiros — por cacho. A quem beneficiou o acordo? acreditamos que nem mesmo aos interessados, pois até agora não o renovaram.

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO Fotos de Francisco de Carvalho Henriques

"Cerealino S. A." firma improvizada e que recebeu carregamento de bananas com permissos "extras", firma que sempre operou com cereais, como a propria denominação social o indica, ainda não reapareceu como compradora ou importadora de bananas. O que entretanto não quer dizer que não esteja ainda por aparecer com um "permisso" talvez superior aos que ha mais de 20 anos operam no mercado importador argentino. São milagres de "bastidores" manipulados às escondidas e bem camuflados para evitar protestos. Milagres que se repetidos, transformarão em realidade o abandono dos bananais e a exploração da atividade comercial por parte de uma ou duas firmas exportadoras.

Autentico monopolio, conforme informou à imprensa o sr. Ferreira. E os "permissos" autorizados pelo Banco Central deixam antever a possibilidade de surgir algum "milagroso", pois as quantidades distribuidas não atendem às necessidades do mercado platino. Sendo pequena a quantidade, altos serão os preços e então surgirá em Buenos Aires um "caridoso" que proporá ao governo argentino a distribuição de bananas a "baixo" preço em troca de um "alto" permisso.

Eis porque achamos que a atual distribuição de "permissos" aos importadores tradicionais de bananas em Buenos Aires não atende o interesse dos que se envolvem no negocio. As quotas fixadas no mercado platino foram distribuidas equitativamente, observando-se uma percentagem que teve como criterio a estatistica anterior. Logo: as firmas que nunca importaram ou que o fizeram excepcionalmente, não poderão esperar o mesmo tratamento.

Se houver alguma majoração de percentagem ela deverá

(Conclui na 2.a página).